

## O Conhecimento de Si Mesmo e os Objetivos

Conhecer a si mesmo é ter logrado a identidade com o seu próprio Ser Divino, ver-se idêntico a seu próprio Espírito, experimentar diretamente a identificação entre o conhecido e o cognoscente. É isso o que podemos e devemos definir como Auto-Conhecimento.

O fundamental na vida é chegar realmente a conhecer-se a si mesmo: De onde viemos, para onde vamos, qual é o objetivo da existência, para que vivemos ??? etc., etc.

Certamente, conhecer-se a si mesmo é o fundamental; todos acreditam conhecer-se a si mesmos, quando na realidade não se conhecem. Assim que é necessário chegar ao pleno conhecimento de si mesmo; e isto requer incessante Auto-Observação, necessitamos vermos tal qual somos.

Desgraçadamente as pessoas admitem facilmente que possuem um corpo físico, aceitam que o tem porque podem vê-lo, palpá-lo, mas a sua psicologia é um pouco diferente. Certamente como não podem ver a sua própria psique, como não podem tocá-la ou palpá-la, é considerado algo vago que não entendem. Quando alguém começa a observar a si mesmo é sinal inequívoco de que tem intenções de mudar.

Quem na verdade quer conhecer os "Mundos Internos" do planeta Terra, do sistema solar ou da galáxia em que vivemos, deve conhecer previamente seu mundo interior, sua vida íntima, particular, seus próprios "Mundos Internos".

"Conhece a ti mesmo, e conhecerás o Universo e aos Deuses" Cada um de nós tem sua própria Sabedoria Divina que é a do seu Real Ser Interior.

Sabemos que Deus está em todas as partes. Porém...Conhecemos a nossa parte da Divindade?

Nunca temos tempo para conhecer nosso mundo interior. Não damos a suficiente importância a isto. Sem embargo, e necessário fazer este trabalho conscientemente.

**Todos estamos constituídos por três partes:**

**Corpo físico**  
*de Materia*



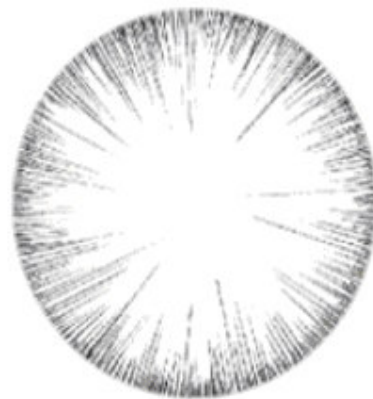
**Máquina Humana**

**Alma o Mente**  
*de Energía*



**Psique Múltiple**

**Espírito ou Conciencia**  
*de Luz*



**O Real, Verdadeiro e Eterno**

- **Matéria:** nosso corpo físico ou máquina humana. O temos, porém não é a única coisa que somos.
- **Alma ou Mente:** constitui o 97% de consciência enfiada, presa, a Energia Psíquica que dá origem a todas as nossas ações e que não a conhecemos apesar de viver muito mais em nosso mundo interior que em nosso mundo exterior. Aqui encontramos nossas diferentes formas de ser, nossos defeitos.
- **Espírito ou Consciência:** É o 3% de Essência livre e consciente, nossa Sabedoria Divina, O Real, O Verdadeiro, O Eterno ou Imortal, o Cognoscente em cada um de nós, o que não é do tempo e que nunca passa.

Para chegar ao Conhecimento interior devemos estudar as quatro colunas da Sabedoria, que nos permitirá ir penetrando lentamente neste mundo interior chamado si mesmo.

**As QUATRO COLUNAS DA SABEDORIA** são:

**CIENCIA**

A experimentação é a base da Ciência Consciente. A Ciência nos ensina os diferentes procedimentos para poder conhecer nosso mundo interior e experimentá-lo em forma direta.  
A palavra "conhecimento" vem de conhecer e não de crer. Através da prática podemos experimentar em forma direta nas diferentes dimensões da natureza

Ensinamos as seguintes práticas:

- Concentração
- Relaxamento
- Desdobramento Astral
  - Meditação
  - Retrospectiva
- Negociação do Karma
- Cancelação do Karma
  - Etc... etc...

O mestre se faz com a prática, por isso devemos praticar até triunfar.

### **ARTE**

A Arte nos ensina a criar. A principal criação que podemos fazer é a nos mesmos  
No centro sexual estão, latentes, as grandes possibilidades do ser humano. O correto uso deste centro nos regenera  
O supra-sexo ou Sexo Superior nos permite criar os Corpos Existenciais Superiores do Ser para podermos ter representação nas diferentes Dimensões da Natureza.  
Isto se consegue por meio da união sexual do homem e a mulher, e consiste na inserção do falo dentro do yoni feminino, sem perda da Energia Criadora Sexual, fazendo-a ascender vértebra por vértebra até o cérebro pelo canal medular central  
Desta forma se regeneram os corpos Físico e Vital. E logo se criam os corpos Astral, Mental e Causal, para transformarmos em homens verdadeiros.

### **PSICOLOGIA**

Dentro de nós vivem muitas pessoas, nunca somos idênticos. As vezes se manifestam em nós uma pessoa mesquinha, em outras ocasiões, uma pessoa irritável. Em qualquer outro instante uma pessoa esplêndida, benevolente, mais tarde, escandalosa ou caluniadora; depois um santo, logo um embusteiro, etc..., etc...

Nossa Energia está enfrascada em cada um dos nossos defeitos; somos homens-máquinas, simples marionetes manejadas por fios invisíveis. Carecemos de uma verdadeira individualidade. Cada defeito se move em direção diferente, nunca somos os mesmos.

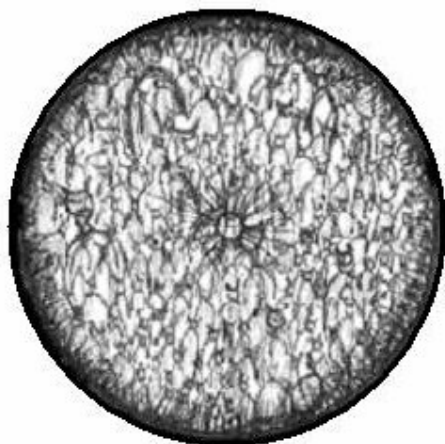
Quando auto-observamos o mundo interior seriamente, nos surpreendemos com tantos defeitos. Cada defeito é uma pessoa diferente.

Quando se elimina a qualquer destes defeitos se libera a Consciência que este tinha aprisionado. Com a morte de cada um dos "eus" recuperamos a Sabedoria e o Amor que estavam enfrascadas. Desta maneira as chispas liberadas vão integrando-se à Consciência livre.

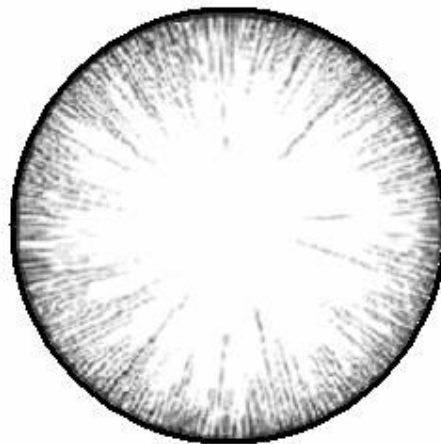
#### **Método para a liberação da consciência:**

1. Nos Auto-Observamos a cada instante para poder descobrir os diferentes defeitos que se manifestam.
2. Defeito descoberto deve ser julgado até compreendê-lo.
- 3- Uma vez compreendido, será erradicado mediante uma súplica de eliminação a nossa Divina Mãe particular.

Com este simples procedimento poderemos ir modificando nossa forma de ser. Eliminado detalhe por detalhe, e liberar a Consciência aprisionada em cada um dos defeitos. A este processo se denomina "Morte em Marcha".



Consciencia Condicionada



Consciencia Liberada  
e Integra

### MISTICA

A mística nos ensina a amar ao trabalho. Tanto interior como exterior.

Uma pessoa passa a conhecer o mundo interior somente porque começa a experimentar, a comprovar a realidade do seu próprio Ser Particular

Estamos acostumados a trabalhar por dinheiro ou outros interesses. Quando temos que trabalhar sem esta classe de incentivos, não sentimos desejos de fazê-lo.

Tanto o trabalho de Criação dos Corpos como o de desintegração dos defeitos e o Sacrifício pela Humanidade, se faz necessário o desenvolvimento do amor ao trabalho pelo trabalho em si mesmo. E isto é uma das coisas mais difíceis de realizar, pelo estado que nos encontramos.

Quando desenvolvemos o Sacrifício desinteressado pela Humanidade, começamos a experimentar o Amor, vibramos com a força maravilhosa do Amor e vivenciamos uma mudança radical em cada uma das nossas células.

Somente através da prática e da experimentação direta podemos ir aperfeiçoando nossa capacidade de fazer, a que chamaremos *Mística*, pois o amor sem obras é impossível.

### Objetivos do Conhecimento de Sí Mesmo

- 1- A regeneração do ser humano.
- 2- A liberação de toda a nossa consciência.
- 3- A criação dos Corpos Existenciais Superiores do Ser.
- 4- O conhecimento de todas as Leis.
- 5- O conhecimento das Dimensões Superiores.
- 6- O despertar de todas as faculdades latentes.
- 7- Alcançar o estado de Homem e logo de Super-Homem.
  - 8- Imortalizar a Alma.
  - 9- Ressuscitar em Sí Mesmo.
  - 10- Lograr a Individualidade Sagrada.
  - 11- A Auto-Realização do Ser.

## O que é a morte. O que morre e o que não morre

O desconhecimento da morte faz com que a maioria dos seres humanos a temam e não vem nela a meta ou o objetivo final de tudo. Se uma pessoa compreender verdadeiramente o que é a morte, já não terá medo e poderá incursionar nos Mistérios da Vida e da Morte.

"A razão de viver é morrer" e não temos outra tarefa diferente a esta. Se nasce para morrer e se morre para nascer. Se o gérmen não morre a planta não nasce. A morte é o fim de algo.

A morte libera em todos os casos.

O primeiro que devemos saber é que a cada essência é asignado três mil ciclos de manifestação cósmica e que em cada um de estes, lhe é dado cento e oito oportunidades com corpo físico humano para lograr a Auto-Realização Íntima do Ser. O que quer dizer que em cada um destes ciclos haverá cento e oito nascimentos e cento e oito mortes físicas. Terminado o ciclo, a alma que se formou através da evolução, deverá morrer, depois de involuir passará por um processo que se denomina "Morte Segunda".

Do anterior descrito, se conclui que teremos que perder o corpo físico 324.000 vezes passando pela morte física. E três mil vezes perderemos a evoluída alma ou passaremos pela Morte Segunda. Tudo isso se dará mecânicamente se não compreendemos a importância que tem a Morte Psicológica, que nos permite lograr, somente em uma existência, a Auto Realização Íntima do Ser.

Já vimos que existem três tipos de morte, que estão íntimamente relacionadas entre sí e que não poderíamos estudar uma sem as outras:

### 1 - A Morte do corpo físico

### 2 - A Morte Psicológica

### 3 - A Morte Segunda

#### 1 - Estudemos o processo da morte do CORPO FÍSICO:

Se inicia com um estado de catalepsia que dura setenta e duas horas, onde aparentemente o corpo físico está morto, porém este estado pode ser suspenso a qualquer instante, com o que o moribundo regresaria ao corpo físico no transcurso deste tempo.

Durante estas setenta e duas horas se daram três julgamentos da seguinte forma:

- Primeiro Julgamento: Nos primeiros cinco minutos o desencarnado faz uma retrospectiva consciente de cada um de seus atos nesta existência, observando cada evento vivido, e chegando ao instante mesmo do seu nascimento, compara a existência vivida com o plano que tinha previsto para esta.

- Segundo Julgamento: Se dá as vinte e quatro horas aproximadamente, ante os Senhores da Lei Divina. Aqui se considera duas coisas:

- O peso atômico de cada um dos elementos psicológicos.
- E a quantidade dos mesmos (números)

Logo se compara estes com os que tinha o moribundo ao terminar a existência anterior, para ver se aumentaram ou diminuíram nesta existência.

- Terceiro Julgamento: As quarenta e oito horas (48) aproximadamente a Alma do desencarnado é levada ao Tribunal da Justiça Objetiva. Aqui se julgam três coisas:

- O peso das boas ou más obras de cada um dos defeitos (eus). (atos da existência)
- O número de vezes que cada um destes elementos psicológicos se manifestou nesta existência.
- A medida do fogo na coluna vertebral.

Ao terminar este processo se faz a soma e restos, que determinará várias coisas: o Karma que esta alma suportará na próxima existência e o desenho electro-psíquico para a nova personalidade, se é que tem direito a uma nova existência

Terminado este julgamento, Anubis, o Hierarca da Justiça Objetiva, ordena ao Anjo da Morte que corte o cordão de prata do desencarnado para que seja liberado do seu corpo físico, porém o Anjo da Morte pede autorização a Mãe Divina do moribundo. Se é autorizado, este tomara até vinte e quatro horas (24) para cortar o cordão de prata com o raio da morte. Se a Mãe Divina não autoriza, o moribundo deverá regresar ao corpo físico antes das setenta e duas horas (72).

Lamentavelmente por estas épocas, quase todo o mundo desconhece estes processos. Antigamente conhecidos por todas as tribus e povos do planeta. Nos dias atuais sepultam vivos aos moribundos ou os submetem a autópsias antes das setenta e duas horas (72). Isto poderia ser evitado com um velório de setenta e duas horas (72) e se as pessoas conhecessem melhor o processo da morte e se não tivessem tanto medo dela.

Uma vez que haja atuado o Anjo da Morte se abrem três alternativas para o desencarnado:

1. Que se completou o ciclo de 108 existências e sua alma deverá ingressar na involução, submersa no planeta Terra, de onde não sairá até lograr a Morte Segunda ou a liberação da sua Essência.
2. Que ainda não tenha completado o ciclo de 108 existências. Sua alma será transladada até olimbo, onde aguardará o seu próximo corpo físico, fazendo contínuas retrospectivas da existência anterior.
3. Se trabalhou com o Fogo Sagrado e aumentou a medida, Anubis, O Hierarca, ordenará férias nos Céus e a Mãe Divina do desencarnado o levará e dará forças e instruções para que em seu próximo corpo físico, esta alma, tente a Auto-Realização de seu Ser.



### Juizo do desencarnado

#### 2 - Agora estudemos a MORTE PSICOLÓGICA:

Ésta nos libera da constante escravidão em que nos mantém os diversos eus ou formas de ser da cada um de nós. Temos milhões de defeitos psicológicos ou pecados que se manifestam no nosso diário viver e esgotam constantemente nossas energias de forma desnecessária.

Existem defeitos de todas as classes: ira, impaciência, irritabilidade, cobiça, ambição, preocupações, enganos, mentiras, medos, ciúmes, luxúria, fofocações, adultério, vaidade, amor-próprio, auto-consideração, auto-simpatia, sofrimentos, orgulho, má vontade, desânimo, desagrado, repugnância, preguiça, ociosidade, curiosidade, roubo, trapacas, sonos, mendigo, esbanjador, alcoolismo, drogadição, degeneração, gula, inveja, etc, etc, etc... Como dizia o poeta de Mantua, "ainda que tivéssemos mil linguas e palato de aço não alcançaríamos enumerá-los cabalmente".

Quando um defeito psicológico morre, libera a chispa, ou consciência condicionada, que é o Real que este possuía. Assim como um defeito psicológico pode ser eliminado, todos os demais também podem ser eliminados. Se podemos liberar uma chispa das trevas também poderemos liberar todas as outras chispas.

Onde se demonstra que com a morte se mata a morte por uma eternidade.

Se nos liberamos de todos os nossos defeitos psicológicos teremos recuperado toda a nossa consciência e integrado nosso próprio Ser, logrando a individualidade sagrada. Por isso dizemos que a razão de viver é morrer.



A Morte Psicológica se dá em três formas:

1. A Morte em Marcha ou de instante em instante
2. A Morte Reflexiva
3. A Morte na Cruz

#### 1. A morte em marcha:

Descobrir com a auto-observação um defeito, julgá-lo com a reflexão e eliminá-lo suplicando a Mãe Divina que o elimine.

**Exemplo:** Me levanto e vou buscar meus chinelos, mas não os encontro no seu lugar. Automaticamente reage um eu do amor-próprio, outro de orgulho, outro de preguiça e assim sucessivamente; cada um me diz uma coisa distinta (Isto é o auto-observado).

**Reflexão:** "Que é o que este eu deseja?", "Por que me atormenta?", "Que é isto que me sugere que faça?". No intelecto o eu se manifesta em forma de pensamentos negativos, no centro emocional me faz sentir mal, ódio e fastídeo; no centro motor quer gritar e insultar a quem os moveu do lugar.

**Eliminação:** De cada detalhe que tenho observado do qual me fiz consciente, se pede a Mãe Divina particular que o elimine. Este processo se pode repetir durante todo o dia para cada detalhe que se encontre.



Mãe Kali

#### 2. A morte reflexiva:

**Exemplo:** Uma pessoa vai conduzindo tranquilamente seu veículo, alguém o alcança e o fecha.

Imediatamente se dá uma reação no interior dela. Eus de toda classe lhe invadem a mente, dizendo-lhe que faça muitas coisas. Um eu diz que insulte, outro diz que o alcance, outro que o feche, outro diz que insulte a sua mãe, outro diz que deve golpeá-lo e outro eu quer que faça alguma coisa, etc..., etc... Se estamos em vigília, ante uma situação assim, suplicaremos a Mãe Divina que elimine a cada um dos eus que conseguimos descobrir, e o estado psicológico produzido pelo evento externo irá diminuindo. Se continuamos em vigília veremos como no transcurso do dia nos chegam recordações deste evento, produzidos por alguns eus frustrados que desejam vingança, observamos o temor a que nos tivessem danificado o veículo, a ira, o orgulho, etc..., etc...

**Exercício:** Ao deitar-nos, pela noite, devemos revisar as diferentes coisas que nos ocorreram durante o dia e refletir um pouco nas principais cenas, compreender nossas próprias equívocos, julgar-se despidosamente, dar-se conta que demos muita importância a estas tontices.

Depois rogaremos a Mãe Divina que nos elimine os distintos erros que cometemos em cada uma destas cenas.

E compreenderemos o importante que é o ginásio psicológico para a liberação da essência.

O anterior irá emancipando consciência e quando estivermos novamente diante de um evento similar, não cometeremos os mesmos erros. Nosso comportamento modificará a medida que o trabalho avance.

#### 3. Morte de fundo ou Morte na Cruz:

Quando um defeito haja sido plenamente compreendido nos distintos níveis da mente, poderemos fazer uso do Poder Flamífero da nossa Mãe Divina, para que o elimine totalmente na prática de Cruz (ou prática de sexo entre esposos)

Para fazer uso deste procedimento é necessário conhecer primeiro a castidade científica e aprender a dirigir o fogo sexual, com concentração, imaginação e vontade, como se ensinará em posteriores temas.

### 3. A terceira classe de morte é a MORTE SEGUNDA:

Quando não se tabalha sobre si, a Psique ou Alma se perde ao terminar o ciclo de 108 existências. Esta Alma é levada ao Abismo, penetra os Nove Círculos Dantescos, de onde não sairá até que a natureza desintegre todos os defeitos que foram criados nas diversas existências. Depois de milhares de anos de sofrimento e decomposição, quando a essência fica totalmente pura, será liberada do abismo. Este passo se denomina "Morte Segunda". Sai a Essência totalmente liberada à luz do Sol, onde reiniciará uma nova evolução, começando novamente desde o reino mineral.

**O QUE MORRE?**

O corpo físico, o corpo vital e a personalidade são as partes que morrem ao terminar uma existência.

### **O QUE NÃO MORRE**

A Essência de cada pessoa é imortal, ela é o único Real e Verdadeiro que possuímos, jamais morre, é a parte de Deus em cada um de nós. Os elementos psicológicos que, em seu interior levam a Essência ou Consciência engarrafada, retornam de existência em existência e em cada uma destas se robustecem. É importante compreender que com a morte do corpo físico, os defeitos psicológicos não morrem, são capturados pela Envoltura Seminal e transferidos ao novo corpo físico até completar as 108 existências. Se não são eliminados voluntariamente ao final seram desintegrados no Abismo quando se completa a Morte Segunda.

## O desdobramento astral

Por que se denomina Desdobramento Astral?

Se denomina Desdobramento porque se refere a tirar o duplo interior ou alma; um corpo exatamente igual ao físico, porém de natureza molecular.

E Astral porque com ele podemos viajar a todos os astros.

Esta operação se faz inconscientemente cada vez que dormimos; ingresamos ao mundo molecular ou região dos sonhos. A única diferença é sair consciente em vez de dormido. Quer dizer, se ingresa à quinta dimensão de forma consciente e voluntária.

Como se faz a prática?

Existem muitas formas de executá-las, por isso enumeramos somente algumas:

1. Por concentração
2. Com a imaginação
3. Vigília do sono
4. Morrendo de instante em instante
5. Por mantralização

De todas as maneiras o que realmente importa é querer fazer e logo atreverse; querer é poder.

Para esta prática recomendamos os seguintes passos:

1. Fazer a Conjuração do Belilin e o Círculo Mágico.
2. Suplicar assistência ao Pai Interno e à Mãe Divina particular, e propor-se um objetivo.
3. Relaxar o Corpo Físico e psíquico.
4. Mantralizar um dos seguintes mantrams:
  - FAAAAA RRRAAAAAA OOOOOONNNNN
  - LAAAAA RRRAAAAAASSSSSS
  - OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO
  - OOOOOOOOOOOOOOMMMMMMM
  - RRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
5. Comprovar periodicamente se já estamos desdobrados, nos levantamos e damos um saltinho para ver se flutuamos ou puxamos o dedo prá ver se estica.



### Sintomas do Desdobramento:

- sentimos que o corpo se incha
  - sentimos que flutuamos
- sentimos que o corpo se move suavemente
- sentimos que levantam as pernas ou os braços e flutuam
  - sentimos um pequeno correntaço elétrico
  - sentimos que giramos a grande velocidade
    - sentimos um zumbido nos ouvidos
- podemos aparecer dentro de um sonho conscientemente



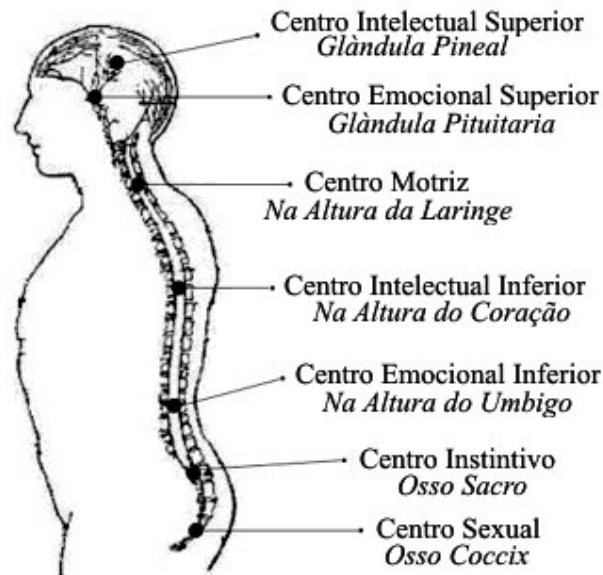
**O segredo é PRATICAR com muita paciência até conseguir. Recordemos que querer é poder.**

## Os sete centros da Máquina Humana

Os objetivos desta conferência são:

- Conhecer quais centros possuímos internamente. Saber como funcionam, que energia consomem, onde estão localizados, etc.
  - Que possibilidades temos, como seres humanos, para desenvolvê-los, equilibrá-los e regenerá-los.
  - Que funções cumprem, que atividade possuem durante o diário viver e como poupar energia.

Os sete Centros da Máquina Humana: (é importante notar aqui que ao falar de centros, nos referimos a algo que pertence ao Mundo Físico, e portanto ao Corpo Físico. Os Chakras pertencem a Alma ou à parte energética, porém as Igrejas ou Templos de Conhecimento pertencem ao Espírito).



### Localização dos Centros

#### Centro Sexual

- Localização: Osso Cóccix
- Função: CRIAR, com três possibilidades de sexo:
  - Supra-sexo: cria os filhos da luz, criação dos corpos existenciais do Ser.
  - Sexo-normal: reprodução da espécie
  - Infra-sexo: reprodução do Ego animal
  - Energia: Sexual Sentido: Tato
    - Defeito: Preguiça

#### Centro Instintivo

- Localização: Osso Sacro
- Função: este centro cumpre muitas funções:
  - Produção das outras quatro energias, por isso é denominado o Tetrasustentador.
  - Esta encarregado de produzir e distribuir todas as águas do microcosmos, por tanto maneja a saúde do corpo físico, a reprodução das células, o karma, etc.
  - Maneja todos os átomos metálicos do nosso Mercúrio. Nele se encontra nosso Ego, quando o Centro Emocional produz um desejo, o Ego se apossa dele. Por isso afirmamos que a principal função deste centro é "Aprender", através do desejo: DESEJAR.
    - Energia: Vital

- Sentido: Paladar
- Defeito: Cobiça

#### Centro Emocional Inferior

- Localização: na altura do umbigo, sobre a coluna vertebral.
- Função: SENTIR: Emoções positivas ou negativas. As emoções positivas atraem e nos fazem sentir enamorado, as emoções negativas rechaçam. Com emoções negativas odiamos, sentimos ressentimento e rancor. Devemos aprender a equilibrar este centro pois este é o que maneja o fogo, e portanto nos mantém adulterando a todo momento.
  - Energia: Emocional
  - Sentido: Olfato
  - Defeito: Luxúria

#### Centro Intelectual Inferior

- Localização: na altura do coração, sobre a coluna vertebral.
- Função: PENSAR: Idear, planejar, projetar, recordar. Antes de fazer qualquer coisa primeiro a planejamos, por isso se diz que os pensamentos são a origem das obras. Quando pensamos, assim não sabemos, estamos começando a criar. Da qualidade dos pensamentos depende a qualidade das obras. Temos que aprender a auto-observar este centro, sendo que gasta muita energia. A melhor forma de pensar é não pensar.
  - Energia: Mental
  - Sentido: Audição
  - Defeito: Orgulho

**Centro Motriz** Este é o centro do movimento. Está encarregado de todas as obras e palavras. Este centro é totalmente mecânico quando se encontra dirigido por um eu psicológico. Este centro aprende a fazer qualquer coisa e aperfeiçoa o movimento até que não participe, para nada, o pensamento. Se pensássemos quando este centro atia poderíamos matarnos, por exemplo quando estamos dirigindo um veículo. Este centro maneja a vontade e enquanto tivermos defeitos nossas obras estaram influenciadas por eles.

- Localização: na altura da laringe, sobre a coluna vertebral.
- Função: FAZER com as palavras, Obras e Omições. O que mais fazemos os seres humanos é falar toda classe de tontices, quase nunca falamos nem fazemos coisas úteis.
  - Energia: Motriz
  - Sentido: Visão
  - Defeito: Ira

#### Centro Emocional Superior

- Localização: Glândula Pituitária ou Hipófisis
  - Função: JULGAR, medir efeitos
    - Energia: Da Consciência
  - Sentido: Videncia ou Auto-Observação
    - Defeito: Gula

#### Centro Intelectual Superior

- Localização: Glândula Pineal
  - Função: SABER
  - Energia: Do Espírito Puro
    - Sentido: Polividência
    - Defeito: Inveja

### O estado atual dos sete centros:

Em todos os seres humanos os centros se encontram desequilibrados, já que ninguém está interessado em trabalhar sobre si mesmo, e quase a totalidade das pessoas não se conhecem a si mesmos. Vemos que temos que começar o trabalho para conhecê-los.

O centro Instintivo como produtor de energia abastece a todos os demais inferiores, e o excedente de energia é depositado no centro Sexual. Este trabalho se faz durante a noite quando o corpo físico descansa. Ao iniciar o dia, cada um de nós, nos encontramos com as baterias carregadas. E começamos a gastar energia cada vez que usamos um centro.

Cada pensamento vai gastando energia do centro intelectual, até esgotar a carga inicial. Quando esta carga se esgota completamente, este centro roubará energia ao centro Sexual, para poder seguir funcionando.

Cada uma das nossas palavras ou movimentos vai gastando energia do centro Motriz. Quando as reservas energéticas se esgotam, este terá que roubar energia ao centro Sexual, para seguir trabalhando.

Cada emoção esgota a energia do centro Emocional na nossa vida diária, e quando esta esgota, roubará ao centro Sexual.

Por seu lado, o centro Sexual para trabalhar, como tem sido saqueado durante todo o dia, deverá trabalhar com os excedentes dos outros centros. Conclusão: não trabalha com sua própria energia e não se pode criar nada novo.

E para o cúmulo da situação, poucas pessoas conhecem o Suprasexo, e quando chegam a prática sexual se esforçam para extrair a energia o expulsá-la através do orgasmo. E todas as reservas energéticas são extraídas somente por diversão.

### Como equilibrar os centros:

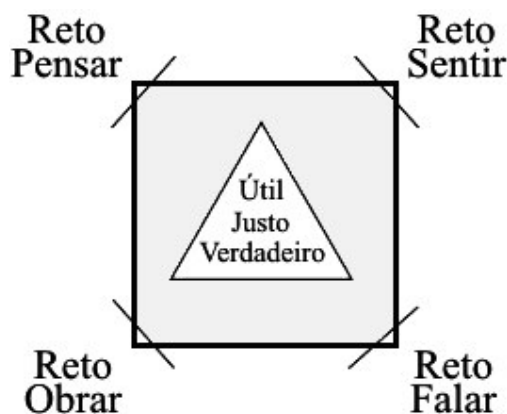
Os cinco primeiros centros estão caídos e trabalham equivocadamente. Os dois centros superiores não estão caídos e trabalham equilibradamente. Poucas pessoas fazem uso destes centros superiores. A grande maioria fazem mal uso dos cinco centros inferiores.

Se vamos a equilibrar estes centros, primeiro deveremos aprender a observá-los.

O segundo passo será aprender a poupar a energia para que não haja saqueio do centro Sexual.

### Devemos começar a refletir em:

- O que é o **Reto Pensar**? Quando estamos pensando deveremos perguntarnos se este pensamento é Verdadeiro, Justo ou Útil.
- O que é o **Reto Sentir**? Quando estamos sentindo deveremos perguntarnos se este sentimento é Verdadeiro, Justo ou Útil.
  - O que é o **Reto Obrar**? Quando estamos obrando deveremos perguntarnos se esta obra é Verdadeira, Justa ou Útil.
  - O que é o **Reto Falar**? Quando estamos falando deveremos perguntarnos se estas palavras são Verdadeiras, Justas ou Úteis.



### Estratégia para poupar energia

Se iniciamos esta estratégia veremos que são poucas as coisas que fazemos, falamos, sentimos e pensamos que reúnem estes requisitos. Vamos perceber que fazemos somente coisas inúteis, que nunca pensamos coisas úteis, e não sentimos nada bom e falamos até pelos cotovelos. Conclusão: Fracasso.

Colocando em prática esta estratégia se iniciará a poupança de energias e esta nos permitirá, utilizar bem o sexo, criar os Corpos Existenciais do Ser, e sair do estado animal em que nos encontramos atualmente.

Para qualquer possibilidade de Ser depende disto, **devemos começar a praticá-lo imediatamente.**

## As dimensoes e onde estao em nós

### O que é uma dimensão?

Uma dimensão é um Nível de Consciência. Existem tantas dimensões como níveis de consciência. Se observamos os diferentes desdobramentos que faz a Chispa Divina desde o momento em que sai do Sagrado Sol Absoluto veremos o seguinte:

1	Leis	ABSOLUTO	
2	Leis	Primeiro desdobramento	<b>SUPRADIMENSÕES</b>
3	Leis	Segundo desdobramento	
6	Leis	Terceiro desdobramento	
12	Leis	Quarto desdobramento	
24	Leis	Quinto desdobramento	
48	Leis	Sexto desdobramento	
96	Leis	Sétimo desdobramento	<b>INFRADIMENSÕES</b>
192	Leis	Oitavo desdobramento	
384	Leis	Nono desdobramento	
768	Leis	Décimo desdobramento	
1.536	Leis	Onze avos desdobramento	
3.072	Leis	Doze avos desdobramento	
6.144	Leis	Treze avos desdobramento	
12.288	Leis	Catorze avos desdobramento	
24.576	Leis	Quinze avos desdobramento	

Como poderemos observar, em cada um destes desdobramentos se aumenta o número de leis e a materialidade. A menor número de leis maior vibração, a maior número de leis maior a densidade e a materialidade.

### Se conhecem [sete dimensoes](#) básicas na natureza:

**Primeira Dimensão:** A **Longitude** ou distância entre dois pontos. O Tritocosmos ou mundo de cada Átomo. Mundo dos seres monocerebrados. Todas as distâncias, medidas lineais: metro, quilômetro, vara, jarda, légua, braça, etc, etc.

**Segunda Dimensão:** A **Superfície** ou o deslocamento de uma linha no espaço. Todas as superfícies ou medidas de superfícies: metro quadrado, pé quadrado, vara quadrada, quilômetro quadrado, hectáres quadrados, etc, etc. São todas as superfícies das coisas ou volumens. E estão dadas por duas dimensões: largura por comprimento ou altura. As medidas são assim: cm<sup>2</sup>, m<sup>2</sup>, km<sup>2</sup>, hm<sup>2</sup>, etc.

Encontramos nesta dimensão nossa **Personalidade** e toda a superficialidade, as aparências dos volumens, as formas físicas, etc.

Também encontramos todos os seres bicerebrados, os seres que possuem dois cérebros: cérebro emocional e cérebro motriz-instintivo-sexual. E que por carência do terceiro cérebro não podem se Auto-Realizar. Este mundo esta governado por 96 leis. E é denominado o Limbo ou a Ante sala do Inferno.

**Terceira Dimensão ou do Volume:** Todos os corpos ou coisas com presença física orgânica e inorgânica; com três dimensões: Altura, largura e comprimento. Encontramos aqui o nosso **Corpo Físico**, e todas as medidas são cúbicas: cm<sup>3</sup>, m<sup>3</sup>, dm<sup>3</sup>, hm<sup>3</sup>, km<sup>3</sup>, etc, etc. Como podemos apreciar, nesta dimensão estão contidas as duas anteriores.

E habitam aqui, todos os bípedes tricerebrados ou animais racionais, equivocadamente chamado homem, com três cérebros. E por possuir três cérebros podem Auto-Realizarse, humanizandose e desanimalizandose, em alguma de suas 108 existências como humano. Esta Dimensão esta governada por 48 leis, e as encontramos em cada uma das nossas células representadas pelos 48

cromosomas.

A importância do Corpo Físico esta em que é um Condensador de Energia Criadora Sexual, e pode transmutar ao unir-se com outra terra de símbolo contrário, Varão e Mulher.

Quarta Dimensão ou Tempo: É a duração do nosso Corpo Físico ou a duração de qualquer volume. Aqui encontramos nosso **Corpo Vital**, governado também pelas mesmas 48 leis do mundo físico. É a parte superior da nossa matéria. O Corpo Vital ou Etérico esta constituído por quatro éteres, que são: éter químico, éter lumínico, éter de vida e éter refletor.

Este Corpo representa nossas Águas, que constituem 90% do nosso Corpo Físico.

O tempo que nos referimos é desde o nascimento até a morte.

Nestas Águas encontraremos os átomos metálicos do nosso sistema seminal, contidos no Campo Áureo. E estes são os que necessitamos liberar e regenerar.

Quinta Dimensão ou Eternidade: Ao definir Eternidade encontraremos também o tempo em forma contínua, sem principio e sem fim. Vemos que nesta dimensão esta contida as anteriores. Por isso encontramos o passado, o presente e o futuro em forma contínua. Vemos que tudo que tem passado terá futuro e isto nos impede viver o instante, de instante em instante.

Nesta dimensão encontramos dois mundos: o mundo Astral e o mundo Mental, com seus corpos correspondentes, também manejam funções distintas e tem suas próprias características.

- O **Corpo Astral:** Governa 24 leis, é de natureza molecular e representa o Fogo ou o Desejo, maneja o nosso mundo emocional. Esta controlado pelas Salamandras de Fogo.

- O **Corpo Mental:** Governa 12 leis, é de natureza atômica e representa o Ar ou a Sabiduria, e origina o intelecto em nós. A forma de pensar de cada um dos nossos átomos. Esta controlado pelos Silfos e Silfides do Ar.

Sexta Dimensão: Realidade ou Verdade. Encontramos aqui o que é, o que tem sido e o que será, os planetas do Cristo, os mundos eletromagnéticos.

Encontraremos também dois níveis diferentes, que são:

- O **Mundo Causal** ou da Vontade Consciente, em onde encontraremos o Corpo da Vontade, governado por seis (6) leis, com natureza elétrica, formado por todos os eletrons dos nossos átomos. Representa o Verbo ou Energia Criadora Sexual e todas as criações. É a Alma Humana.

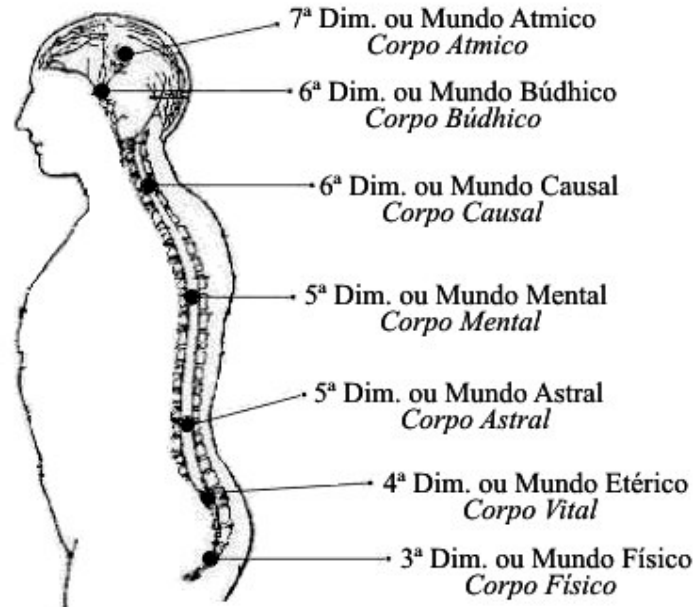
- O **Mundo Búdico** ou da Consciência, onde encontraremos o Corpo Búdico, governado por seis (6) leis, com natureza magnética, formado por todos os prótons dos átomos (a razão de ser do ser). Este Corpo se encontra levantado, não caiu, É a Alma Divina.

Sétima Dimensão ou Grande Realidade: Este é o mundo da luz ou mundo Átmico, aqui nos encontramos com o nosso Íntimo, governado por três (3) leis. É de natureza fotônica, é o mas baixo que pode chegar o nosso Ser, porque ele vem do mundo da Anti-matéria. É o principio Cristico de cada um de nós. É o nosso Guerreiro particular. O Corpo Átmico tampouco caiu, se encontra levantado em cada um de nós.

Como podemos ver, na medida em que subimos, as dimensões são mais sutis.



## Onde estão em Nós?



**Acento das Dimensões e dos Corpos nos Centros da Máquina Humana**

Estudemos com cuidado isto:

Cada Dimensão é um nível de Consciência. Na medida que vamos recuperando as nossas Águas, o nível desta Consciência ira subindo pela coluna vértebral, vértebra por vértebra e corpo por corpo.

Cada um dos corpos maneja uma dimensão diferente. Sem ter criado determinado corpo, não é possível dominar determinada dimensão.

A matéria prima para a criação de qualquer dos corpos é a Energia Criadora Sexual. Esta energia se encontra contaminada pelos diferentes eus que se manifestam no diário viver. Portanto, devemos descontaminar a energia a cada dia trabalhando diariamente.

Os corpos se criam na prática sexual (Nascimento). Trabalhamos durante o dia equilibrando os centros com a auto-observação, impedindo que os eus esgotem a energia, assim dispomos de Energia Criadora Sexual para a transmutação. Pela noite copulamos para fixar a energia poupada.

Se compreendemos que cada corpo tem suas próprias Águas ou Mercúrio, e que cada um deve passar pelo seu próprio processo, compreenderemos que o ascenso aos Níveis de Ser é lento e progressivo.

A conquista das dimensões nos permite governá-las com um menor número de leis. Esta conquista se faz no Abismo, trabalhando nossa própria energia sexual, tirando a luz ou a sabedoria das trevas.

Com o trabalho nos Três Fatores se leva a cabo toda a conquista das Dimensões:

- A Morte nos permite liberar a Consciência e purificar a Energia Criadora Sexual.
  - O Nascimento no Sexo nos permite a criação dos Corpos Existenciais do Ser.
- O Sacrifício pela Humanidade permite a desegoistização e o despertar do Amor, que é a única Lei do Absoluto.

**Conclusões:**

- Não é possível ascender nas Dimensões Superiores sem primeiro eliminar o pesado e grotesco da nossa personalidade.
  - Não é possível ter representação real numa Dimensão sem ter criado antes o Corpo correspondente.
- Vimos ao planeta Terra para lograr a Auto-realização e a Consciência plena. Isto só é possível descendo às Infradimensões, onde se encontra condicionada 97% da nossa Essência ou consciência.
  - Sem trabalhar sobre nós mesmos não é possível criar nada.
- É necessário também conhecer os métodos para ir comprovando esas Dimensões, enquanto fazemos as distintas criações:
  - Para ir da terceira a quarta dimensão se utilizam os estados JINAS.
  - Para ir da terceira a quinta dimensão se utilizam os Desdobramentos.

▫ Para ir da terceira a sexta e sétima dimensão se utiliza a Meditação.  
 É necessário a prática destes métodos para poder comprovar e conhecer de forma direta estas dimensões.

Dimensão	Mundo	Natureza	Corpo	Centro	Leis	Método para conhece-las
7ª: Grande Realidade	Átmico	Fotónica	Átmico	Intelectual Superior	3	Meditação
6ª: Realidade ou Verdade (Os mundos eletromagnéticos)	Búdrico	Magnética	Búdrico	Emocional Superior	6	
	Causal	Elétrica	Causal	Motriz	6	
5ª: Eternidade (Tempo sem principio e sem fim)	Mental	Atómica	Mental	Intelectual Inferior	12	Desdobramento Mental
	Astral	Molecular	Astral	Emocional Inferior	24	Desdobramento Astral
4ª: Tempo (A duração do Volumem)	Etérico	Etérica	Vital	Instintivo	48 para ambas	Estado Jinas
3ª: Volumem	Material	Celular	Físico	Sexual		
2ª: Superfície	da Personalidade				96	
1ª: Longitude	de cada atomo				192 e más	

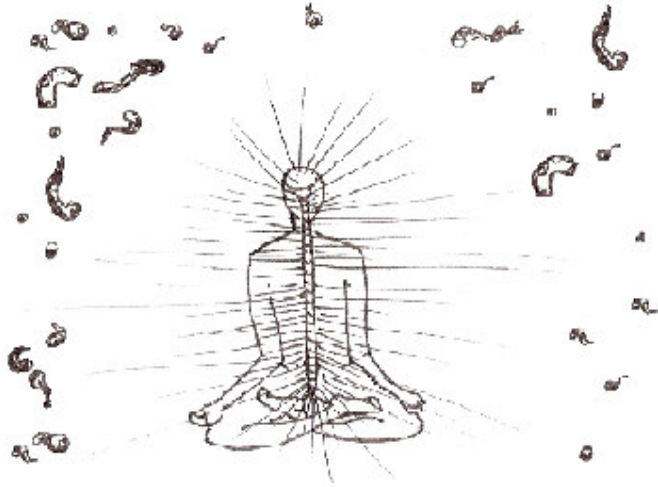
## As conjuracoes: Belilim, Círculo Mágico, Júpiter e Pentalfa

**Conjuração do Belilim:** Afasta as forças negativas do ambiente (larvas, magos negros, etc.).

- Concentrados no coração sem admitir nenhum pensamento, nem fazer coisas diferentes
  - Cantamos imaginando cada palavra:

*"Belilím, Belilím, Belilím  
Ánfora de Salvação  
quisera estar junto a ti  
O materialismo não tem forças junto a mim  
Belilím, Belilím, Belilím*

*Belilím, Belilím, Belilím  
Ánfora de Salvação  
quisera estar junto a ti  
O materialismo não tem forças junto a mim  
Belilím, Belilím, Belilím  
Belilím, Belilím, Belilím  
Ánfora de Salvação  
quisera estar junto a ti  
O materialismo não tem forças junto a mim  
Belilím, Belilím, Belilím"*



**Cantando o Belilim**

**Círculo Mágico de proteção:** Fecha o ambiente e o deixa protegido.

- Concentrados no coração, sem admitir nenhum pensamento nem fazer coisa diferente
- Com segurança e força
- Imaginar cada palavra

*"Meu Pai, Meu Senhor, Meu Deus.  
Te suplico, se é a tua Vontade, que ordene a meu Intercessor Elemental sair do meu corpo e  
traçar um Círculo Mágico de proteção  
ao redor de.....(lugar)  
para fazê-lo livre das forças do Mal.*

*Intercessor Elemental, Intercessor Elemental, Intercessor Elemental  
Trabalha em nome do Cristo,  
pelo Poder do Cristo,  
pela Majestade do Cristo.*

*SSSSSSSSSS SSSSSSSSS SSSSSSSSS"*



### O Círculo traçado

#### Sobre o Círculo Mágico de proteção:

O Intercessor Elemental é uma parte do nosso Ser e tem toda a sabedoria da natureza.

O Intercessor Elemental não nos obedece e portanto devemos fazer através do Pai.

Ao mantralizar o "SSSSSSSSSS" se deve imaginar que uma luz de cor verde brilhante contorna o perímetro do lugar, em sentido das agulhas do relógio.

**Conjuracao de Júpiter:** Serve para defender-mos em um ataque, conjurar supostos Mestres, etc, etc



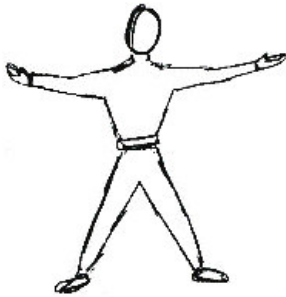
- Concentrados no coração sem admitir nenhum pensamento, nem fazer coisa alguma.
  - Cobrimos o plexo solar com a mão esquerda
- Levantando a mão direita, dedos polegar, índice e médio levantados e os demais dobrados
- Pronunciando o mantran TE VIGOS COSILIM, imaginamos que dos três dedos saem um raio.
  - Imaginar cada palavra
- Todo o procedimento se repete três vezes.

***"EM NOME DE JÚPITER , PAI DE TODOS OS DEUSES  
"EU" TE CONJURO, TE VIGOS COSILIM"***

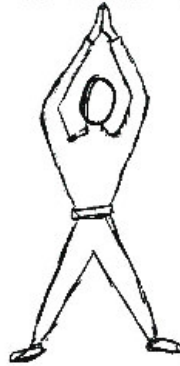
Esclarecimento: Quando falamos "eu te conjuro", estaremos conjurando ao 'eu psicológico' ( ao defeito)

**PENTALFA:** Fechamento para o diário viver ao sair da casa ou quando rompemos o Círculo Mágico.  
Efetuar os seguintes movimentos pronunciando os mantram: KLIM, KRISHNAYA, GOVINDAYA, GOPIJANA ,  
VALABHAYA, SWA HA

**1. Klim**  
Parado como Pentalfa  
Mãos para cima



**2. Krishnaya**  
Braços para cima  
Encontro das mãos



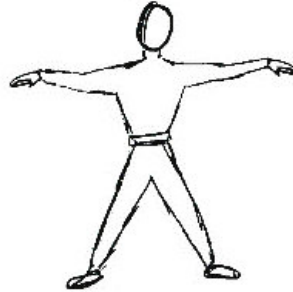
**3. Govindaya**  
Baixa com as mãos unidas  
Atè a cabeça



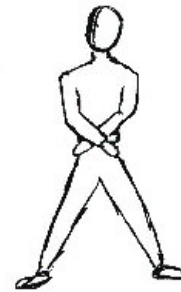
**4. Gopijana**  
Contorna a cabeça e coloca as  
mãos sobre os ombros



**5. Vallabhaya**  
Parado como Pentalfa  
Mãos para baixo



**6. Swa Ha**  
Cruza braço direito  
sobre braço esquerdo



## Evolução, Involução e Revolução

Primeiro devemos compreender que a Lei de Evolução é completamente mecânica. O segundo que devemos observar é que se existe a Lei de Evolução também existe a Lei de Involução, já que é a sua irmã gêmea por oposição. A esperança mecânica da humanidade na evolução é um fracasso. Se vemos tudo o que temos "evoluído"

nos últimos anos, nos daremos conta disto. Quando tínhamos visto tanta degeneração, perversidade, guerras, prostituição, homosexualismo, lesbianismo, crueldade, etc,... etc...???

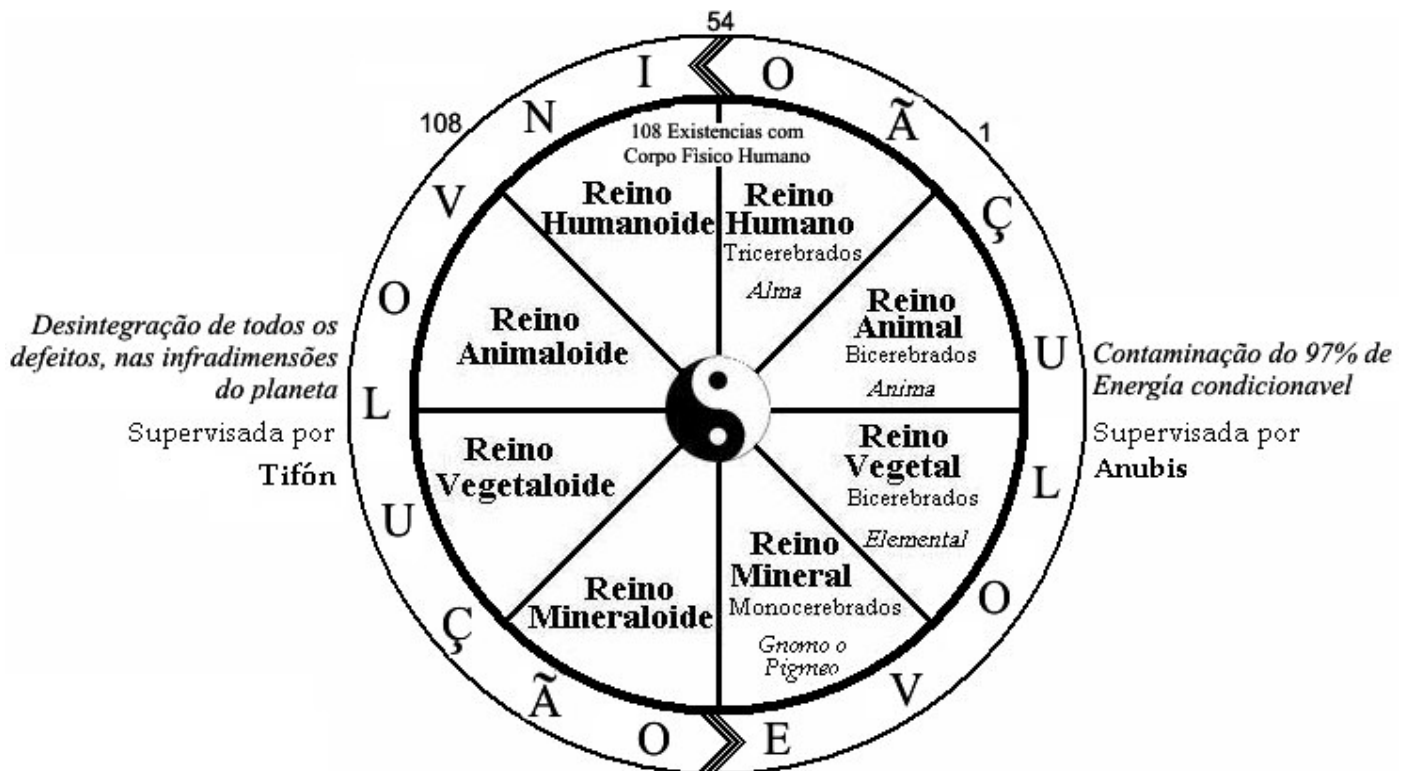
Devemos deixar de sonhar com uma evolução mecânica e darmos conta que somente através da Revolução da Consciência é possível a regeneração humana. Compreender o erro em que nos encontramos quando nos apoiamos em conceitos como a teoria de Darwin.

O objetivo desta conferência é que consigamos ver com clareza o que viemos fazer ao planeta e como lograr este objetivo. Como evoluímos através dos quatro reinos da natureza? Todas as chispas saem do Sagrado Sol Absoluto em busca da sua maestria ou Auto-realização através de um dos Sete Raios da Criação. Descem e entram na roda do Samsara para fazer um curso. Um poucas conseguem Auto-realizarse, a maioria fracassa. Todas têm o livre arbítrio e não são pressionadas a lograr o triunfo. Se fixa como tempo para a oportunidade 300.000 anos esotéricos, representados na formação de 3.000 almas e 108 existências humanas para cada uma destas almas. O que equivale a 324.000 corpos físicos humanos.

### Existem tres alternativas na roda do Sansara

- Triunfo (lograr a Auto-Realização)
- Fracasso (esgota as existências e regressa ao Absoluto com 3% de consciência)
- Renúncia ( a Roda do Sansara e regressa ao Absoluto com 3% de consciência)

### A Roda do Sansara



Pela direita ascende a Evolução dirigida por Anúbis.  
Pela esquerda descende a Involução por Tifón .

Na Evolução encontramos os quatro reinos da natureza e na Involução os mesmos quatro reinos em estados involutivos:

- Reino Mineral

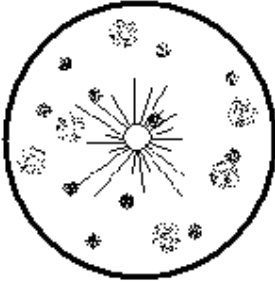
- Reino Humanóide



- Reino Vegetal  
- Reino Animal  
- Reino Humano

- Reino Animalóide  
- Reino Vegetalóide  
- Reino Mineralóide

#### Analiseemos a Evolução:



No **Reino Mineral** a chispa é recolhida em um corpo físico mineral (pedra, metal, grão de areia, etc...) A alma se denomina Gnome ou Pigmeo e tem a chispa original com os 3% de consciência. Não tem defeitos psicológicos, porém inicia a sua criação. É assinado, a esta chispa, o primeiro cérebro que é emocional.

Nestas condições durará milhares e até milhões de anos formando os seus primeiros defeitos. Os primeiros defeitos que formam são os de desobediência aos Guru Devas da natureza. Continua com os defeitos de antipatia, preguiça, etc...

O único dever que tem a chispa é assistir ao colégio onde estão ensinando as diferentes coisas do reino. Quando Anubis vê que a chispa já tem suficientes defeitos criados, esta será transferida para o Reino Vegetal.



No **Reino Vegetal** a chispa é conectada a qualquer vegetal de acordo com o Raio da Criação original que pertence. Esta Alma se denomina Elemental. E a consciência continua com os 3% tal como chegou, porém é transferida com os defeitos que criou.

É adjuntado o segundo cérebro que é o Motor-Instintivo-Sexual. Apesar de que esta plantada em um determinado lugar, inicia o desenvolvimento do cérebro instintivo. Este, lhe permite sentir dor, prazer e temor.

Tornando-se um ser bicerebrado. Cérebro Emocional e Cérebro Motor-Instintivo-Sexual. Tem que começar a lutar pelo alimento, por luz e contra outras plantas parasitas, etc.. Nesta luta cria novos defeitos psicológicos, visto que já sente dor e tem que 'aprender' muito da natureza, para tornarse forte. Quando o Gurú Deva vê que já criou suficientes defeitos a desconecta do reino Vegetal e a conecta ao reino Animal.



No **Reino Animal** a chispa mantém seu 3% de Consciência, mantém os dois cérebros do reino Vegetal, com a diferença que agora não se encontra plantada e já pode moverse, buscar a sua própria comida, aprender a defenderse dos outros animais, etc, etc.

Aqui desenvolve todos os instintos animais, a fornicação, violência, temor, agilidade, aprender a subsistir em um meio agreste, Fato que o leva a criar mais defeitos.

A Alma no reino Animal e denominada Anima.

Quando o Gurú Deva vê que tem suficientes defeitos o translada ao reino Humano.



No **Reino Humano**, é adjuntado o terceiro cérebro que é o intelectual e receberá o nome de Alma. Terá direito a 108 existências com corpo físico humano. O cordão de prata será conectado ao primeiro corpo físico humano.

A partir deste momento decerá nove níveis, ou melhor dito, se degenerará em ciclos de doce existências até completar os nove níveis.

As primeiras existências estará em uma tribo, em um lugar afastado da civilização. Ao completar as existências número 54 a Evolução terá concluído. E o humano com tanto Ego Robustecido, iniciará a Involução, Terá direito a 54 existências como Humanoíde. O instinto coloca o intelecto a seu serviço, e a Alma ou psique se enegrecerá em uma forma muito mas acelerada.

Se não aproveitamos a Alma a perderemos, porém esgotadas as 108 existências ingresaremos na Involução, até que a natureza desintegre o último agregado psicológico e logremos a Morte Segunda.

#### Analiseemos a Involução:

Uma vez esgotadas as 108 existências no reino Humano, a chispa será conectada a um animal involutivo, ao mesmo tempo que a consciência contaminada penetrará nos Nove Círculos Dantescos, de onde não sairá até que a natureza termine de deintegrar todos os defeitos.

Aqui receberá numerosos corpos de animais, e mais tarde será conectada a outros numerosos corpos de plantas involutivas, e por

último chegará ao Reino Mineral Involutivo (minerais em decomposição).  
Estes passos deverão dar-se já que o Sol não pode ter chispas ociosas. Todas devem servir a Lei do Trogo.

### **O que é a Revolução?**

A Revolução da Consciência é um trabalho que cada um de nós deverá fazer para lograr ese cambio.  
Este cambio se faz através dos Três Fatores para a Revolução da Consciência:

- Morte Psicológica
- Nascimento Espiritual
- Sacrifício pela Humanidade

#### **Morte Psicológica**

- Descobrir os defeitos psicológicos mediante a Auto-Observação.
    - Julgar os defeitos até compreendê-los
    - Suplicar a Mãe Divina que elimine os defeitos compreendidos.
- Com a Morte Psicológica se libera a Consciência condicionada nos defeitos.

#### **Nascimento Espiritual**

O sábio uso da Energia Creadora Sexual para criar os Corpos Existencias do Ser.União sexual entre hombre e mulher (falo - yoni) sem derramar a Energia Creadora Sexual.  
Com o Nascimento Espiritual se fixa a Consciência liberada, na coluna vertebral.

#### **Sacrifício pela Humanidade**

Entregar o conhecimento a Humanidade desinteressadamente, para que cada pessoa que o receba possa fazer sua própria Obra.  
Com o Sacrifício pela Humanidade se desperta o Amor.

Desta forma nos liberaremos da Roda do Samsara, dos procesos de Evolução e Involução, aos que temos ficado presos desde muito tempo. Assim lograremos a Auto-Realização do nosso Ser.

## As infradimensões

Este tema tem como objetivo que conheçamos, que como sucede no planeta Terra também sucede em nosso Mundo Interior. No baixo ventre encontramos as sete portas que conduzem as infradimensões internas ou nossos infernos atômicos.

Por Lei de Correspondências, encontramos para o trabalho psicológico os Nove Círculos Dantescos em nosso mundo interior, ao igual que no planeta Terra.

Todos os seres humanos temos duas Luas, a Lua visível e a Lua oculta; A Lua visível está relacionada com os nossos defeitos visíveis e com nossas próprias infradimensões, A Lua invisível, está relacionada com os Eus Causa e as infradimensões do planeta Terra.

Temos dito que os defeitos psicológicos têm duas formas de eliminarem-se: voluntariamente ou involuntariamente. Quando um Ser decide eliminá-los voluntariamente terá que iniciar primeiro uma guerra psicológica no diário viver, trabalhando interiormente todos os agregados psicológicos que afloram no mundo interior. Estes eus trabalham para governar os Centros da máquina humana, do aparelho sexual e as glândulas sexuais.

Como já sabemos, 97% da nossa Energia Criadora Sexual se encontra condicionada nos diversos elementos psicológicos. Temos que descer em nossas Infradimensões e resgatar essa energia para poder fazer as distintas criações.

Veremos as Infradimensões e os principais defeitos que em cada uma se encontram.

- **Primeira Infradimensão - Esfera da Lua:** Relacionada com todos os **preguiçosos**; aqueles que não foram batizados. Aqui nos está mostrando que é o primeiro trabalho que devemos realizar, contra a nossa própria preguiça, porém esta não nos deixa iniciar o trabalho sexual nem o trabalho sobre nós mesmos.

A esfera da Lua está relacionada com o planeta Lua e o Centro Sexual. Em este centro encontramos o átomo do Enimigo Secreto (o Anticristo), que impede a execução de toda Obra.

- **Segunda Infradimensão - Esfera de Mercúrio:** Relacionada com nossas Águas e com o Instinto. Aqui se encontram todos os **fornicários** do nosso mundo interior, os quais terminam de copular e estão pensando no seguinte orgasmo ou fornicação. Neste círculo não se faz outra coisa que derramar a semente. Por isto é necessário compreender o valor do Ens Seminis para a criação dos Corpos, aprender a valorizar a própria energia, compreender os danos que ocasionou a perda da mesma e eliminar o eu fornicário para poder fazer o trabalho da Grande Obra.

- **Terceira Infradimensão - Esfera de Vênus:** Relacionada com todos os nossos **prazeres e desejos**. Aqui devemos compreender que o desejo é a fonte de toda força, quem se nega ao desejo se faz dono desta força, quem se entrega ao desejo se faz seu escravo.

Neste círculo encontraremos o Desejo, quem obra como Treinador Psicológico, o Lúcifer, que nos tenta e nos prova a cada instante. Se o vencemos possuiremos o fogo e a luz. Se não o vencemos, nos tornaremos seu escravo e nunca poderemos deixar de ser o que somos.

Devemos estudar todos os prazeres: comer, beber, diversão, dormir, descansar, trabalhar, sofrer, ver televisão, sair com os amigos, festas, fornicar, adular, etc..., etc... pois no desejo se encontra preso o fogo que é a nossa capacidade de amar.

Esta esfera está relacionada com o Centro Emocional Inferior.

- **Quarta Infradimensão - Esfera do sol:** O Sol está relacionado com o equilíbrio, e este com a Lei da Balança. Nesta região do nosso Microcosmo encontramos duas classes de defeitos que sempre nos impedem de chegar ao equilíbrio e nos transformar em um sistema AUTO-EGOCRÁTICO.

Devemos estudar todos os nossos excessos e deficiências, originados e expressados pelos eus **esbanjadores e avaros**. Os primeiros investem mal a nossa riqueza interior e exterior, a dissipam. Os outros a guardam, a retêm, e impedem que façamos o que temos que fazer

até que os eus ladrosos venham e roubem tudo. Estes defeitos nos transformam em mendigos, pois não deixam que se dê a fabricação dos Corpos Existenciais.

Esta esfera está relacionada com o Centro Intelectual Inferior

- **Quinta Infradimensão - Esfera de Marte:** Relacionada com o Centro Motor, que controla nossas obras e palavras.

Aqui encontramos a Força, o bom ou mal uso da mesma, o defeito da **Ira**. Portanto, aparecem os eus da violência com palavras e obras, os insultadores, agressores, rixentos que afloram no diário viver e esgotam a nossa Energia Criadora Sexual em reações desnecessárias na interação com as demais pessoas. Devemos modificar a forma de reagir ante qualquer situação ou circunstância que nos apresenta. É necessário observar a nossa paciência e a tudo a que nos leva. Aqui estão as pessoas irônicas, furiosas, os soberbos, altaneiros, orgulhosos e todas as monstruosas criações do eu da ira.

- **Sexta Infradimensão - Esfera de Júpiter:** Júpiter é o Dádivo do Sistema Solar. Contrário a isso, neste círculo encontramos a todos os nossos eus **tiranos**, os eus ditadores, os eus que retêm os bens, eus que se apossam das coisas, das terras, eus egoístas que retêm o dinheiro para dar origem a escassez e-----(( resecção))----- econômica, etc.. A todos os país que obrigam a seus

filhos a comer o que não gostam, a estudar, os pais que retém para si o dinheiro da família. Eus que não deixam que os demais opinem seu parecer ou atuem com livre arbítrio, os que querem que os demais faça a sua vontade. Todos os que atentam contra o Amor Divino, os blasfêmos, céticos, materialistas, os ateus.

Esta região esta relacionada com o Centro Emocional Superior

▪ **Sétima Infradimensão - Esfera de Saturno:** Relacionada com o Centro Intelectual Superior.

Tem a seu cargo o controle da natureza. Aqui encontramos todos os **delitos contra o Espírito Santo, contra Natura** e violentos contra a Arte: Eus fornicários, eus masturbadores, homossexuais, lesbianismo, adúlteros, eus de lascívia, de pornografia, da prostituição, eus que praticam sexo com animais, eus que praticam o sexo anal, eus que praticam sexo oral, eus auto-homossexuais, eus abusadores sexuais, eus que praticam sexo várias vezes ao dia, eus que copulam estando a mulher grávida, eus que copulam estando a mulher no período menstrual, eus que se auto-obrigam a praticar o sexo, eus que obrigam a esposa a praticar o sexo sendo que ela não deseja, eus violadores, eus que derramam a energia fora do templo, eus que utilizam anticoncepcionais, eus que abortam, eus que se castram, eus que obrigam a castrar a outros, eus que castram aos animais, eus que fazem inxertos, eus de bruxaria, criticadores caluniadores, etc., etc.

Existe violência contra Deus nos velhacos do intelecto que negam a possibilidade espiritual ao homem.

Os violentos contra si mesmo, os suicidas. Os violentos contra seus próprios bens e os bens alheios.

Devemos trabalhar a todos estes defeitos, para podermos conseguir a pureza no sexo e chegar as verdadeiras práticas de Suprasexo. Além disso devemos observar o nosso comportamento frente a nossa Mãe Natureza; danos contra a ecologia, a contaminação das águas, do ar, da terra, os elementais, etc...

▪ **Oitava Infradimensão - Esfera de Urano:** Urano esta relacionado com Espírito Santo, a Energia Cradora Sexual, Nossa Mãe Divina. O Verbo mesmo, a Verdade.

Nesta esfera, pelo contrário, encontramos a todos os **mentirosos**, falsificadores, a todos os que falsificam as religioes, falsificadores de moeda, suplantadores de pessoas, os incestuosos, os semeadores de discórdia, maus conselheiros, magos negros que convidam a outros a fornicar, os que prometem e não cumprem, os escandalosos, causadores de discórdia, os falsos, hipócritas, etc...

▪ **Nona Infradimensão - Esfera de Netuno:** Nos encontramos aqui, no mesmo órgão sexual. Aqui estam a todos os eus **traidores** da nossa psicologia. Cada um dos nossos desejos, cada uma das nossas justificações e lavado de mãos, cada uma de nossas má vontades que preferem fazer a vontade dos eus e não a da Consciência.

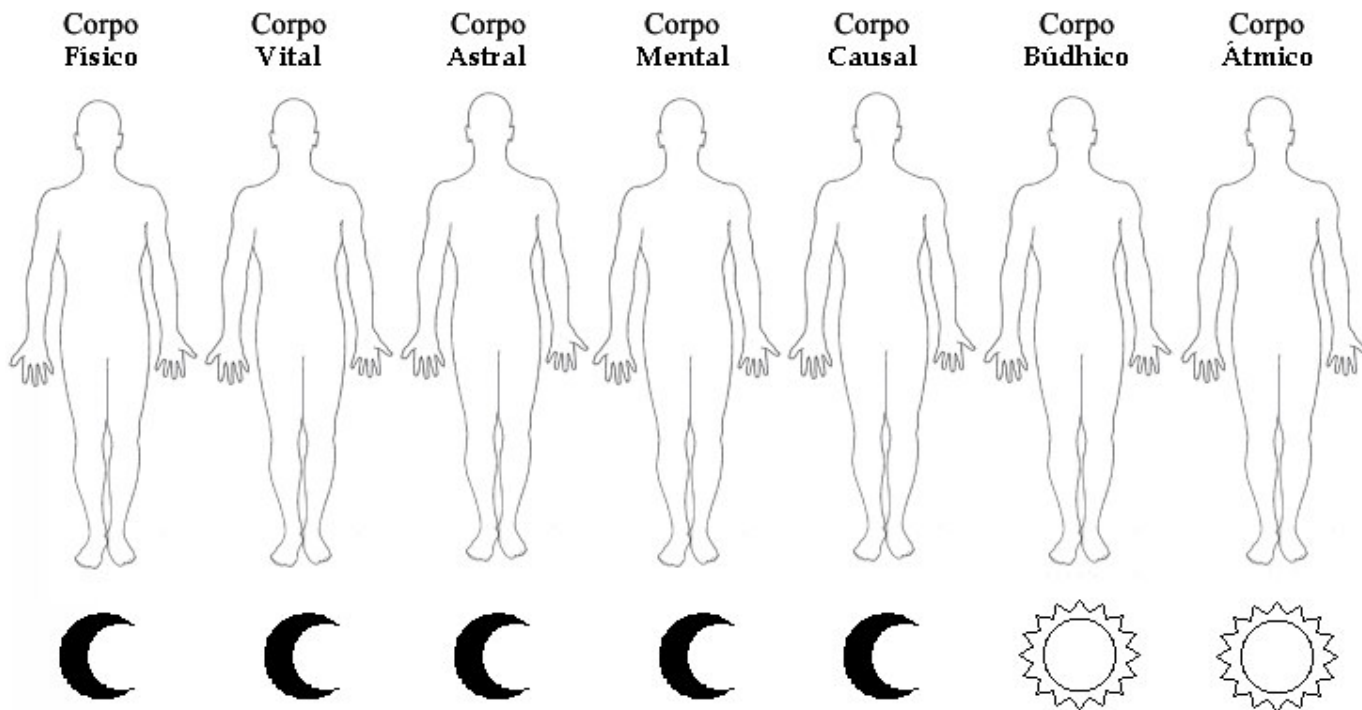
Para o trabalho esotérico devemos descobrir a cada um dos nossos eus traidores, que se manifestam ao longo do dia

Este procedimento se denomina Conhecimento de Si Mesmo. Destas infradimensoes sairá a Luz que ilumina as nossas trevas interiores ou a Sabedoria do Mal, e o Amor que esta preso nestes defeitos.

Nestas Infradimensoes se encontram encarcerados nosso Mercúrio. Devemos ensinar e estimular aos alunos para o trabalho de Morte Psicológica com o propósito de emancipar a Essência engarrafada. O equilíbrio dos centros e o resgate das nossas energias, para a criação, dependerá da compreensão dos agregados Psicológicos que vimos.

## Os Sete Corpos

O objetivo desta conferência é que conheçamos cada um destes Sete Corpos, suas funções, desenvolvimentos, natureza, leis que governa e como poderemos criá-los através do Suprasexo.



**1 - Corpo Físico:** Possuímos um Corpo Físico; este corpo vibra com a nota musical DO, é de natureza celular, esta governado por 48 leis. Forma o que chamamos o nosso mundo exterior ou Terra, se encontra na terceira dimensão, esta relacionado com o elemento Terra e com os Gnomos e Pigmeos. Relacionado com o Centro Sexual, maneja a Energia Criadora Sexual, esa energia é a mesma origem do corpo. Trabalha com Hidrogênio 48 por estar relacionado com as 48 leis. Atualmente se encontra em condição lunar pela fornicção. Devemos regenerá-lo porém já o possuímos.

**2 - Corpo Etérico ou Vital:** Temos um segundo corpo denominado Etérico ou Vital, este corpo vibra com a nota musical RE, é de natureza etérica, porém está constituído por quatro éteres que são: químico, lumínico, refletor e de vida. Está governado pelas mesmas 48 leis, já que é a parte superior do nosso Corpo Físico e trabalha com Hidrogênio 48. Maneja nossas Aguas, esta relacionado com as Ondinas e Nereidas da Agua. Se encontra na quarta dimensão. Tem como assento físico o centro Instintivo, no osso Sacro. Produz a energia Vital, que é a tetra-sustentadora de energias que é depositada no Centro Sexual para poder criar. Atualmente se encontra em condição lunar pela fornicção. Devemos regenerá-lo porém já o possuímos.

**3 - Corpo Astral:** Temos também um princípio de corpo Astral, este vibra com nota musical MI, é de natureza molecular. é o primeiro princípio da matéria, está governado por 24 leis e utiliza o Hidrogênio 24; Se encontra na quinta dimensão, mundo Emocional e trabalha com a energia Emocional. Maneja o nosso Fogo interno e está relacionado com as Salamandras do Fogo. Tem como assento em nosso interior o centro Emocional na altura do umbigo na coluna vertebral. Atualmente se encontra em condição lunar, uns poucos seres humanos o possui e portanto devemos criá-lo.

**4 - Corpo Mental:** Temos também um princípio de corpo Mental, por isso pensamos, este vibra com a nota musical FA, é de natureza atômica, está governado por 12 leis e utiliza Hidrogênio 12; Se encontra na quinta dimensão, mundo Mental e trabalha com energia Mental. Maneja o nosso ar e por tanto estará relacionado com os Silfos e Silfedes do Ar. Tem como assento em nosso interior o centro Intelectual, na altura do coração na coluna vertebral. Atualmente se encontra em condição lunar, poucos seres humanos o possui e portanto devemos criá-lo.

**5 - Corpo Causal ou da Vontade:** Temos também um princípio de corpo da Vontade ou Causal, este vibra com a nota musical SOL, é de natureza eletrônica, está governado por 6 leis; Se encontra na sexta dimensão, mundo das Causas; É a nossa Alma Humana, maneja o Éter. Tem como assento o centro Motriz, na altura da laringe na coluna vertebral, trabalha com a energia Motriz; Utiliza Hidrogênio 12. Atualmente se encontra em condição lunar, poucos seres humanos o possui e portanto devemos

criá-lo.

**6 - Corpo Budhico ou da Consciência:** Temos um corpo Budhico ou da Consciência, se encontra em condição solar, quer dizer que este corpo não caiu quando se deu a fornicação; Este vibra com a nota musical LA, é de natureza magnética, está formado por prótons e é a razão de Ser do Ser. Está governado por 6 leis; Se encontra na sexta dimensão, mundo Budhico; É a nossa Alma Divina, maneja o Akasha. Tem como assento material o centro Emocional Superior, na glândula pituitária. Se encontra levantado em todos os seres humanos.

**7 - Corpo Átmico:** Temos um corpo Átmico, é o nosso Íntimo; Se encontra em condição solar, quer dizer que este corpo também não caiu. Vibra com a nota musical SI, é natureza lumínica ou fotônica, está governado por 3 leis; Se encontra na sétima dimensão ou mundo Átmico. É o mais baixo que pode chegar o nosso Ser que vem do mundo da Anti-matéria. localizado no centro Intelectual Superior, na glândula pineal. Se encontra levantado em todos os seres humanos.

### Como se fabrica os Corpos Existências do Ser?

#### Requisitos para o Trabalho:

- É necessário conseguir um cônjuge estável do sexo oposto; Deve estar interessado em colaborar com o trabalho que se vai fazer, por que não pode estar mudando de cônjuge. No caso de ter que trocar de cônjuge, teríamos que esperar um tempo mínimo de um ano (pausa magnética). O cônjuge deve ser valorizado e apreciado, porque com este vamos fazer o Verdadeiro Amor; e uma obra de amor se alimenta com amor.
- Temos que valorizar a nossa Energía Criadora Sexual e sua importância dentro da Obra; a medida que compreendamos que esa energía e a nossa Mãe Divina, que está encarregada de fazer toda a Criação, estas compreensões nos permitirá ir valorizando-a gradualmente, até que eliminemos o Eu Fornicário, porém sem castidade todo avance se torna muito tortuoso.
  - Ambos membros devem conhecer o trabalho que se vai fazer muito bem e ir aperfeiçoando a cada dia.
  - Ambos devem ter o desejo de fazê-lo.
- O segredo da prática consiste na conexão do lingam masculino com o yoni feminino sem derramar a Energía Criadora Sexual.

#### Prática da Transmutação da Energía Sexual:

- Conjuração do Belilim e Círculo Mágico de proteção (nunca podem omitir-se).
- Súplica de assistência ao Pai Interior e a Mãe Divina de cada um para a prática.
- Ascender o fogo com carícias e beijos, até lograr uma perfeita lubrificação do yoni feminino para a penetração.
  - Conexão ou penetração do Lingam dentro do Yoni (falo na vagina).
    - Processo Respiratório em três etapas:
      - 1 - Inalação: (20 segundos). Imaginar a entrada do Ar nos pulmões, e logo levá-lo até as glândulas sexuais.
      - 2 - Retenção: (20 segundos). Imaginar e sentir um fio de ouro que ascende pela coluna vértebral, vértebra por vértebra, desde o coccix até a base do nariz
      - 3 - Exalação: (20 segundos). Mantralizando lentamente e de forma alargada, IIIIIIIII, AAAAAAAA, OOOOOOO, vogal por vogal, repetindo todo o processo respiratório para cada vogal.
        - É absolutamente necessário que se deem três coisas dentro da prática.
          - **Concentração:** Consciência centrada na ação.
          - **Imaginação:** para o sábio imaginar é ver e criar.
          - **Vontade:** a têmpera necessária para vencer o desejo.
        - Este procedimento se repete quantas vezes for necessário.
- Retirar-se ou terminar a prática de sexo sem derramar a Energia Criadora Sexual (quer dizer sem chegar ao orgasmo nem ejacular).

#### Importante:

- Praticar uma só vez pela noite. As glândulas trabalham alternadamente (uma por noite) e é necesario deixar passar um tempo mínimo de 20 hs. para que comece a trabalhar a outra.
  - Concentrar-se cada um em seus genitais, cada um trabalha com a sua própria energia.
- Fazer movimentos muitos suaves para não derramar a energia, quer dizer para que não tenha uma caída sexual.
  - Depois da prática, esperar um mínimo de duas horas para tomar banho.

Se recomenda ter a alcova nupcial em muito boas condições de limpeza e higiene.



## Como se fabrica alma e espírito

### O que é alma?

É um conjunto de virtudes, poderes, faculdades, forças, etc., que cada ser humano tem em estado latente na Essência, que no momento se encontra contaminada. Na medida que a Essência é emancipada e fixada na medula espinhal fica livre e desperta para servir a nossa Consciência,

**Virtude:** Cada um dos nossos defeitos que tem sido compreendido e eliminado se transforma em virtude contrária ao defeito. Por exemplo: o defeito da traição se transmuta na virtude da fidelidade, o eu ladrão se transmuta na virtude da honradez, a ira em mansidão, a luxúria em castidade, etc...

**Poderes:** Na medida que o Kundalini sobe pela medula espinhal, criando cada um dos corpos internos, vamos recebendo poderes. Exemplos: quando se cria o corpo Físico Solar, recebemos o poder de governar aos Gnomos e Pígmios. Quando se cria o Corpo Vital Solar, recebemos o poder de governar as Ondinas e Nereidas da água. Quando se cria o Corpo Astral Solar, podemos viajar a qualquer lugar ou astro, penetrar na quinta dimensão cada vez que desejamos, recebemos também o poder de governar as Salamandras do Fogo, etc, etc... Quando criamos o corpo Mental Solar, poderemos entrar no mundo mental cada vez que seja necessário, entrar em contato com os Sílfios e Sílfedes do Ar e receber toda a sua sabedoria. E o poder de governar toda a Natureza quando se cria o Corpo da Vontade Solar, que nos permite criar até a nós mesmos.

**Faculdades:** Na medida em que se dá o desenvolvimento psíquico, todas as forças se vão integrando ao redor do nosso Ser e poderemos fazer coisas que mesmo mil homens juntos não poderiam.

### Como se fabrica alma?

A Alma se fabrica trabalhando nos **Três Fatores**, assim:

- **Morte Psicológica:** Com a morte poupamos energia, equilibramos os centros e liberamos a Consciência aprisionada no defeito.
- **Nascimento Espiritual:** Criação dos Corpos Existenciais do Ser, na união sexual entre um homem e uma mulher, fazendo sábio uso da nossa Energia Criadora Sexual.
  - **Sacrifício pela Humanidade:** Entregar aos demais seres humanos este Conhecimento de forma desinteressada, (Méritos do coração para o trabalho).

### Passos para a fabricação da Alma Humana:

- 1 - Receber o Conhecimento Objetivo ("De mil que me busca, um me encontra").
- 2 - Começar a praticar os Três Fatores.
- 3 - Equilibrar os centros ("De mil que me encontram, um me segue").
- 4 - Ter um cônjuge estável, pois esta é a Montanha do Nascimento.
- 5 - Voltar as águas ou fazê-las subir pela medula espinhal ( não fornicar ao praticar).
  - 6 - Receber a Espada de Prata.
  - 7 - Fazer as Cinco Iniciações de Mistérios Maiores:
    - 7.1 Regeneração do Corpo Físico Solar.
    - 7.2 Regeneração de Corpo Vital Solar.
    - 7.3 Criação do Corpo Astral Solar.
    - 7.4 Criação do Corpo Mental Solar.
    - 7.5 Criação do Corpo da Vontade Solar.
  - 8 - Escolher o Caminho Direto ("De mil que me seguem um é meu").
  - 9 - O Matrimônio Perfeito ou a União da Alma Humana e a Alma Divina.
    - 10 - Recapitulação da Primeira Montanha na Capela.
    - 11 - Anunciação do Anjo Gabriel da Sagrada Concepção.
    - 12 - Nascimento do Cristo Íntimo ou o Natal do Coração.



Quando terminamos a Quinta Iniciação ficamos transformados em Homens Verdadeiros. Neste momento podemos dizer que temos Alma Humana

### O que é Espírito?

Quando se unem as duas Almas, a Divina e a Humana, fica formada a Segunda Tríade, que é Atman, Budhi e Manas; a esta Tríade se denomina Espírito.

O Espírito em si mesmo é o Fogo do Fogo, a Chama da Chama, a Assinatura Astral do Fogo, o verdadeiro Amor, o Cristo Individual, que esta latente na semente de cada Ser. Se a semente não morre o gérmen não nasce, esta frase nos convida a morrer em si mesmo, para poder liberar o fogo que esta latente na água. No GENESE recuperamos as águas, agora devemos liberar o fogo da água e isto implica em morrer totalmente em si mesmo. Ainda Deus, sendo Deus, tem que morrer para poder ressuscitar. Há que viver o APOCALIPSE, o Fim pelo Fogo.

O desenvolvimento do Espírito se dá no ascenso da Segunda Montanha.

Na Segunda Montanha se desenvolvem e terminam as Sete Igrejas e as Sete Consciências ou Sete Sabedorias.

## Perguntas

**Como se cria um Corpo?:** Um corpo se cria equilibrando os cinco centros inferiores ( como foi visto na conferência dos sete centros ). Com a poupança da energia no diário viver, mediante a morte psicológica, e a inversão desta economia na transmutação sexual vamos criando cada um destes corpos (como vimos na conferência dos sete corpos).

**Em quanto tempo se cria um Corpo?:** Um corpo se cria em um tempo aproximado de dois anos e meio trabalhando seriamente.

**Em quanto tempo se cria a Alma?:** A Alma se cria aproximadamente em treze anos.

**Como sabemos que já iniciou o trabalho?:** O trabalho se inicia com a castidade, é necessário compreender ao eu fornicário para poder ascender o fogo, pois este defeito impede qualquer avanço. Depois de eliminado este defeito recebemos no mundo interior uma pequena espada de prata com empunhadura branca. Cada fornicação nos faz perder duas vértebras.

**Se podem criar Corpos sem um cônjuge?:** Não, fora do sexo não se pode criar nada, é necessário, antes de tudo, conseguir um cônjuge que esteja interessado neste trabalho. E que tenha amor ao trabalho sexual, Pois este trabalho é muito sério e requer continuidade de propósitos. Um corpo tem 33 vértebras, e para ascender uma vértebra requer— aproximadamente 12 práticas sem fornicar. O que quer dizer aproximadamente quatrocentas praticas de sexo bem feitas para poder criá-lo. E para criar cinco corpos requer ao redor de duas mil práticas para poder fabricar Alma.

**Se pode criar Alma estando castrado?:** Não, para poder criar a Alma é necessário ter as glândulas sexuais em perfeitas condições, a castração é um delito contra o Espírito Santo, o Criador. Uma pessoa castrada não pode criar nada, teria que regenerar-se.

**Em quanto tempo se faz a Segunda Montanha?:** Para fazer a Segunda Montanha nos é dado mil anos com o mesmo corpo físico, ao tomar a decisão do Caminho Direto. Porém um iniciado pode fazê-la em vinte anos trabalhando equilibrado.

**Por que de mil que buscam o Caminho somente um encontra?:** Por karma, muitos receberam o conhecimento e o abandonaram, outros tem traído a Mãe Divina, e outros cometeram delitos contra o Espírito Santo. Outros são buscadores e não sabem o que buscam. E todos perderam o direito a recebe-lo por várias existências.

**Por que de mil que encontra o caminho, um só o segue?:** Vejam, todos vocês já conhecem o que devem fazer, porém uma estranha força não nos deixa começar o trabalho e se conformam em somente escutar as conferências. Durante algum tempo estarão tentando fazer algo, porém o eu da preguiça e a personalidade os faram regresar aos velhos hábitos. Se vocês fizessem um super-esforço, ajudando aos demais, receberiam uma força que os impulsiona para começar seriamente.

**Por que de mil que o segue, apenas um consegue?:** Quando se chega a escolha dos dois Caminhos, 999 escolhem o caminho do Nirvana, trai o Cristo Íntimo por temor as dificuldades da Segunda Monanha e somente um se decide pelo Absoluto. O caminho do Nirvana não se deseja nem ao pior inimigo, pois se estabelece uma recorrência e este Ser nunca eliminará da sua psique os Eus-Causa. Por tanto jamás se auto-realizará.

## Retorno e Recorrência

Um homem é o que é a sua vida. Se um homem não modifica nada dentro de si mesmo, se não transforma radicalmente a sua vida, se não trabalha sobre si mesmo, está perdendo seu tempo miseravelmente.

A morte é o regresso ao começo mesmo da sua vida com a possibilidade de repetí-la novamente.

Muito se disse, na literatura pseudo-esotérica e pseudo-ocultista, sobre o tema das vidas sucessivas; melhor é que nos ocupemos das existências sucessivas.

A vida de cada um de nós, em todos os tempos, é sempre a mesma repetindo-se de existência em existência, através dos inumeráveis séculos.

Inquestionavelmente continuamos na semente de nossos descendentes; isto é algo que já está demonstrado.

A vida de cada um de nós, em particular, é um filme vivo que, ao morrer, levamos para a eternidade.

Cada um de nós leva o seu filme e volta a projetá-lo outra vez em uma nova existência.

A repetição de dramas, comédias e tragédias é um axioma fundamental da Lei de Recorrência.

Em cada nova existência repetem-se sempre as mesmas circunstâncias. Os atores de tais cenas, sempre repetidas, são esas pessoas que vivem dentro do nosso mundo interior, os nossos "Eus".

Se desintegramos esses atores, esses "Eus" que são as causas das repetidas cenas da nossa vida, então a repetição de tais circunstâncias seria algo mais que impossível.

Obviamente, sem atores não pode haver cenas; isto é algo irrefutável, irrefutável.

Assim é como podemos nos liberar das Leis de Retorno e Recorrência, assim poderemos ser livres de verdade.

Obviamente, cada um destes personagens (Eus) que em nosso interior levamos repete de existência em existência o seu mesmo papel. Se o desintegramos, se o ator morre, o papel conclui.

Refletindo seriamente sobre a Lei de Recorrência, ou repetição das cenas em cada Retorno, descobrimos, com a auto-observação íntima as molas secretas destas questões.

Se, na existência passada, na idade de vinte e cinco (25) anos, tivemos uma aventura amorosa, é indubitável que o "Eu" de tal compromisso buscará a dama dos seus sonhos aos vinte e cinco (25) anos na nova existência.

Se a dama nestas ocasiões tinha quinze (15) anos esse Eu de tal aventura buscará o seu amado na nova existência na mesma idade.

Resulta claro compreender que os dois "Eus", tanto o dele como o dela, buscam-se telepaticamente e se reencontram novamente, para repetir a mesma aventura romântica da pasada existência.

Dois inimigos que lutaram até morte na pasada existência, buscar-se-ão outra vez, na nova existência, para repetir sua tragédia na idade correspondente.

Se duas pessoas tiveram um conflito por bens imóveis na idade de quarenta (40) anos na pasada existência, na mesma idade buscar-se-ão telepaticamente na nova existência para repetir o mesmo.

Dentro de cada um de nós vivem muitas pessoas cheias de compromissos. Isto é irrefutável.

Um ladrão carrega, em seu interior, um covil de ladrões, com diversos compromissos delituosos. O assassino leva, dentro de si mesmo, um clube de assassinos, e o luxurioso porta, dentro da sua psiquis, uma "Casa de encontros".

O grave de tudo isto é que o intelecto ignora a existência de tais pessoas, ou eus, dentro de si mesmo e de tais compromissos que fatalmente vão se cumprindo.

Todos estes compromissos destes "Eus", que dentro de nós moram, sucedem-se sob a nossa razão.

São fatos que ignoramos; coisas que nos sucedem; acontecimentos que se precessam no subconciente e inconciente.

Com justa razão se nos tem dito que tudo nos acontece, como quando chove ou quando tropeja.

Realmente temos a ilusão de fazer, porém, nada fazemos, sucede-nos. Isto é fatal, mecânico...

Nossa personalidade é somente um instrumento das distintas pessoas (Eus), mediante a qual cada uma dessas pessoas (Eus) cumpre seus compromissos.

Por debaixo da nossa capacidade cognitiva sucedem muitas coisas. Desgraçadamente ignoramos o que por baixo da nossa pobre razão sucede.

Cremo-nos sábios, quando, em verdade, nem sequer sabemos que não sabemos. Somos míseros lenhos arrastados pelas embravecidas ondas do mar da existência.

Sair desta desgraça, desta inconciência, do estado tão lamentável em que nos encontramos, só é possível morrendo em si mesmos...

Como poderíamos despertar sem morrer previamente? Só com a morte advém o novo! Se o germe não morre a planta não nasce.

Quem desperta de verdade adquire, por tal motivo, plena objetividade da sua própria Conciência, iluminação autêntica, felicidade...

## Leis de Karma e Dharma

A Lei do Karma é uma Lei Universal, cobrada pela Justiça Objetiva. Esta Lei é conhecida, também, pelos seguintes termos:

- 1 - Lei de Recorrência ( tudo volta a ocorrer, com suas consequências).
- 2 - Lei do Talião ( olho por olho, dente por dente).
- 3 - Lei de Causa e Efeito ( não existe causa sem efeito, nem efeito sem causa).
- 4 - Lei de Igualdade ( o que se dá, se recebe).

Quando refletimos em algo aprendemos disso. Quando fazemos certas coisas não as vemos tão mal como quando nos fazem a nós. Por isso dizemos que a Lei do Karma é o fundamento desta Escola e de todo o aprendizado. Refletir em tudo que nos é devolvido pelas nossas ações fará com que finalmente compreendamos.

### Que é Karma?

O Karma é o que devemos ou temos que pagar pelas más obras que fizemos quando deixamos atuar os eus em lugar da Consciência. Para pagar o Karma nos é dado tempo, porém não há dívida que não se pague, nem prazo que não se cumpra. Devemos o Karma de sete existências, e no dia em que queiramos Auto-realizar-nos teremos que pagá-lo à vista numa só existência.

### Que é Dharma?

O Dharma é dinheiro cósmico que recebemos por cada obra boa que realizamos, consciente ou inconsciente. Este dinheiro cósmico o recebemos num pequeno jarro, que se encontra no Tribunal do Karma, onde todos os Seres nos pagam imediatamente estas obras. Todo este dinheiro cósmico é trasladado diariamente ao Banco do Dharma. A diferença do Karma, poderemos armazenar o Dharma de muitíssimas existências, e por falta de Consciência não saber utilizá-lo.

### O que é o Tribunal do Karma?

O tribunal da Justiça Objetiva esta formado por muitos lugares onde se processa a Lei Divina. Em cada nível de consciência encontramos diferentes Tribunais, por exemplo:

No mundo de 48 leis encontramos Anubis e seus 42 Juizes, são os que manejam as 48 leis do mundo físico, representadas por cada um dos cromossomos do corpo humano.

Em cada um dos centros da máquina humana encontramos Tribunais de Justiça que manejam as leis de cada dimensão. No centro sexual, por exemplo, encontramos o Grande Tribunal. Nele podemos ver como cada um de nossos defeitos é eliminado, e como se negocia a liberação da consciência de cada um deles e os compromissos que cada uma de nossas chispas adquire. Podemos ver também a capacidade de compromisso de cada Ser.

### O que produz Karma?

Produzem Karma as obras, palavras e omissões. Porém devemos observar que nossos pensamentos e sentimentos são a origem de nossas obras e palavras.

### Classes de Karma:

- Karma Individual
  - De cada uma das pessoas
- Karma Familiar
  - De uma família ( reúne pessoas ligadas com dívidas entre si)
- Karma Coletivo
  - De pessoas afetadas pela mesma dívida (acidentes, atentados)
- Karma Regional
  - De uma determinada região geográfica ( estiagem, secas, epidemias etc...)
- Karma Nacional
  - De qualquer país ( guerra civil, ditaduras, etc...)
- Karma Continetal
  - Dos continentes ( África, América, etc...)
- Karma Mundial
  - De toda a humanidade (guerra mundial, epidemia mundial)
- Karma Planetário
  - Do Planeta (transformações ambientais, colisões de cometas, etc...)
- Karma Saya
  - Ligues Astrais entre homens e mulheres pelos coitos realizados
- Karma Yoga
  - Perda do cônjuge quando mais se necessita (causado pelo Karmasaya)
- Karma Duro
  - Dívidas pelos delitos contra o Espírito Santo ( dores e enfermidades)
- Karma Katância
  - É o karma dos Deuses pelos seus erros

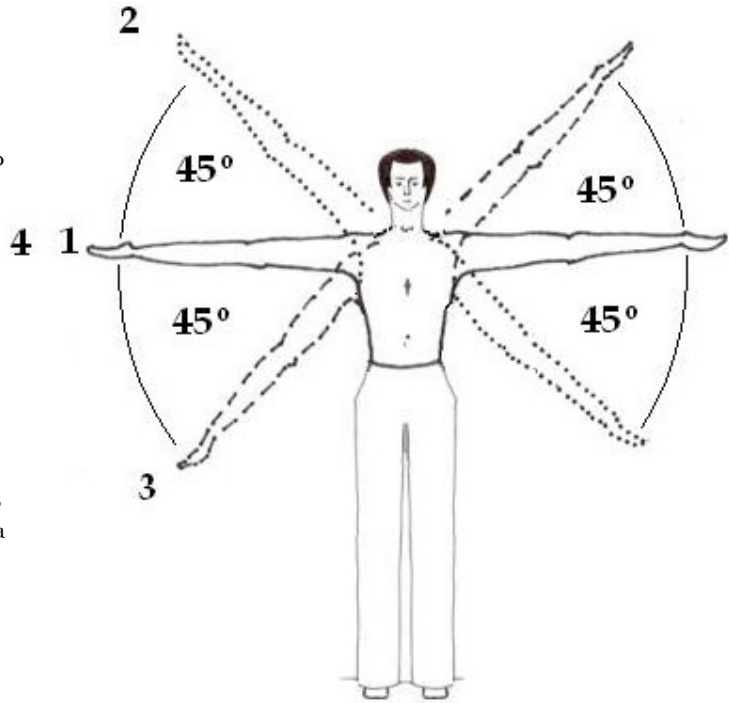
### Formas de pagar o Karma:

Há cinco formas de pagar o Karma para as pessoas que tem o conhecimento Objetivo:

- 1° - Com Dharma ou Capital Cósmico ( que fomos acumulando)
- 2° - Com Dor Negociável ( dor que pode ser negociada se sabemos como)
- 3° - Com Dor Não Negociável ( delitos contra o Espírito Santo)
- 4° - Com Caridade (ao Leão da Lei se domina com a Caridade, ajudando aos demais)
- 5° - Com Negócios Objetivos com a Lei (comprometendonos)

### Prática de Transferência de Fundo (traslado)

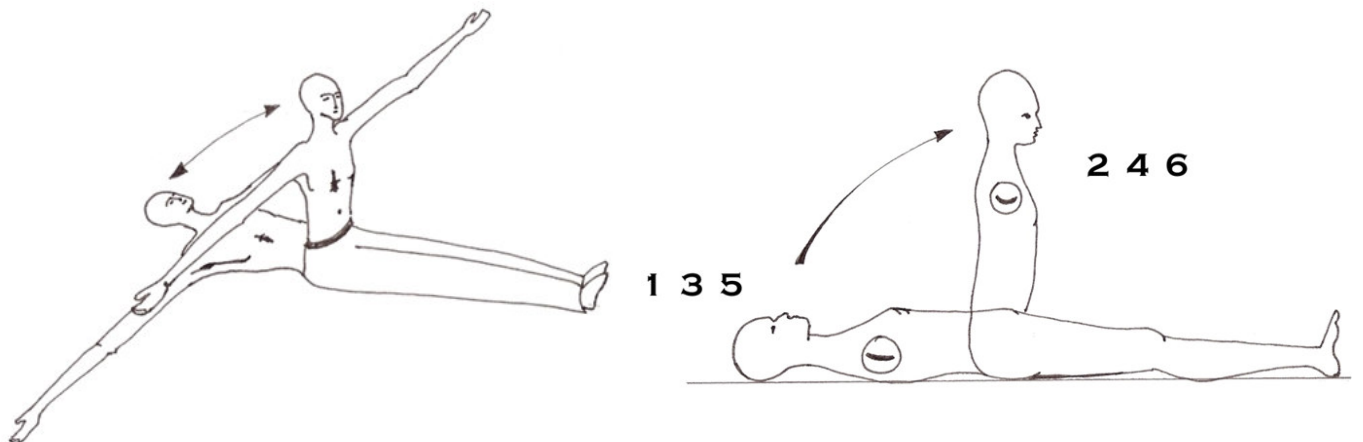
- 1 - Pedimos ao Pai que seja Ele quem faça a transferência de fundos do Banco do Dharma ao Banco do Karma.
- 2 - De pé com os pés juntos, levantamos os braços horizontalmente formando cruz com o tronco. As palmas das mãos voltadas para cima
- 3 - O braço direito sobe 45°, ao mesmo tempo que o braço esquerdo desce a 45° também. Logo o braço esquerdo sobe e o direito desce a 45°. Ao longo deste processo pronunciamos o mantram NI alongado.
- Finalmente, enquanto ainda mantralizamos, os braços devem terminar horizontalmente,
- 4 - Tomamos ar novamente e mantralizamos ordenadamente com o mesmo tipo de movimento, NE e depois repetimos o mesmo processo para NO, também NU e finalmente NA.
- 5 - Este procedimento se repete oito vezes mais em um total de nove vezes.
- 6 - Para finalizar se cruzam os braços sobre o peito, direito sobre o esquerdo, e mantralizamos TORN alongando cada letra.



Cada mantram se pronuncia concentrado nos seguintes pontos:

- NI:** na raiz do nariz
- NE:** na laringe
- NO:** no coração
- NU:** no umbigo
- NA:** Entre a pelvis e o umbigo

### Prática para Negócios com a Lei



- 1 - O estudante se deita no chão com os braços abertos em cruz, pés unidos. Nesta posição fazemos a seguinte petição ao Pai:
  - 2 - "Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Rogo-te, se é a tua vontade, dirigir-se ao Templo Coração da Justiça Divina. E uma vez aí, negociar com Anubis e seus 42 Juizes para que ..... " ( plantear a situação). Exemplo:"que me dêem forças para o trabalho de Nascimento Místico, a Morte Psicológica e o Sacrificio pela Humanidade" ou o negócio que seja.
  - 3 - Logo levantamos o tronco, ficando sentados, mantendo os pés juntos e os braços abertos em cruz, e repetimos a oração novamente.
  - 4 - Desta forma nos deitamos e levantamos o tronco e repetimos a oração, até completar seis (6) vezes.
  - 5 - Ao final agradecemos ao Pai e pedimos que nos permita recordar o resultado da negociação.
- Obs: Podemos propor como pagar e de qualquer forma devemos cumprir.

## Drogas e Alcoolismo

Esta conferência tem dois objetivos:

- 1 - Mostrar a urgência na eliminação destes dois defeitos, já que eles tornam impossível qualquer avanço no trabalho interior, na Grande Obra.
- 2 - Como ensinar as pessoas afetadas por estes dois eus a regenerar-se a si mesmas. Se o estudante os tem eliminado poderá ensinar aos demais como fazê-lo.

### O Alcoolismo

Conheçamos a Algol:

Algol é um dos dez demônios mais perversos do planeta Terra. Representa a cabeça da Meduza, cortada por Perseo. Ele maneja todos os processos de alcoolismo e drogadição dentro deste planeta. Algol foi o que ganhou o concurso entre os principais demônios do planeta por ser o que mais degeneração origina na raça. Vamos ver quais são os **lemas**:

- Sou o dono deste planeta
- Sou o ladrão de átomos solares
- Sou o pai da corrupção e da desgraça
- Sou o pai da degeneração e do vício
  - Sou o destrutor de lares
- Sou o causante da miséria e da ruína

As **caraterísticas** deste demônio são:

- Lubrifica a Roda do Sansara
- Seu reino é nos Mundos infernos e os caracteriza em forma íntima
  - Sobe do precipício para cair no abismo
    - Sua pátria é a Terra
  - Seus escravos são todos os humanos
- A embriaguez com Algol é oposta a Embriaguez Dionisiaca
- O demônio Algol se apodera do Corpo humano, astuta e lentamente, até que, no final, um dia nos precipita no abismo da bebedeira e da loucura.

Estas são as **consequências** que origina:

- Acaba com as possibilidades de Ser
- Com cada gota de álcool se perde a energia ou a riqueza do microcosmos homem
  - No sexo leva às piores baixezas (infra-sexo)
- Impede alcançar a Castidade científica (prender o Fogo Sagrado e elevar o Kundalini)
  - Revive os eus mortos
  - Incrementa a debilidade
- Em estado de embriaguez, a pessoa, é mas influenciável ante qualquer sugestão
  - Impede a concentração e origina a distração
    - Estimula a fantasia
  - Desenvolve a irresponsabilidade e a falta de compromisso
- Acaba com os princípios religiosos, com a família e a sociedade
  - Debilita o sentido ético
  - Acaba com a parte humana do indivíduo, o animaliza
    - Influi sobre o crime
  - Envenena a razão para destruir a raça
    - Prostitui as religiões
  - As consequências do prazer é a dor, irrevogavelmente
- Os átomos do Inimigo, semelhantes a microscópicas frações de vidro, com o tempo e sutilmente, se vão incrustando dentro das células vivas do organismo.

**Advertências:**

- Com o demônio Algol tendes que ser radicais! Qualquer compostura, transação, diplomacia ou negociação, com este espírito



malígio esta condenada, cedo ou tarde, ao fracasso.

- Desditado o guia religioso ou o profeta que comete o erro de embriagarse com o abominável Alcol.
  - O álcool esta relacionado com o Ar, bebendo cairemos com a Pentalfa invertida.

### As drogas:

O desdobramento psicológico do homem nos permite evidenciar o cru realismo de um nível superior em cada um de nós.

Quando pudermos verificar, por nós mesmos e de forma direta, o fato concreto de dois homens em nós mesmos, o inferior em nível normal, comum e corrente, o superior numa oitava mais elevada; então tudo muda e procuramos, neste caso, atuar, na vida, de acordo com os princípios fundamentais que levamos no fundo do nosso Ser.

Assim como existe uma vida externa, assim também existe uma vida interna.

O homem exterior não e tudo, o desdobramento psicológico nos ensina a realidade do Homem interior.

O Homem exterior tem seu modo de ser; é uma coisa com multiples atitudes e reações típicas da vida; uma marionete movida por fios invisíveis.

O Homem interior é o Ser autêntico, se processa em outras leis muito diferentes a estas, jamais poderia ser convertido em robô.

O homem exterior não da ponto sem nó; sente que lhe pagaram mal, se compadece a si mesmo, se auto-considera demasiado; se é soldado aspira ser general; se é trabalhador de uma fábrica, protesta quando não o promovem, quer que seus méritos sejam devidamente reconhecidos, etc.

Ninguém poderia chegar ao Segundo Nascimento, renascer, como diz o Evangelho do Senhor, em quanto continue vivendo com a psicológica do homem inferior, común e corrente. Quando reconhecemos nossa própria nulidade e miséria interior, quando temos o valor de revisar nossa vida, indubitavelmente, vimos a saber, por nós mesmos, que de nenhuma maneira possuímos méritos de nenhuma espécie.

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque eles receberão o Reino dos Céus." Pobres de espírito, ou indigentes de espírito, são realmente aqueles que reconhecem sua própria nulidade, desvergonha, miséria interior. Essa classe de seres, inquestionavelmente recebem a iluminação.

"Mais fácil é passar um camelo pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no Reino dos Céus."

É ostensível que a mente enriquecida por tantos méritos, condecorações e medalhas, distinguidas virtudes sociais e complicadas teorias acadêmicas, não é pobre de espírito e, portanto, nunca poderia entrar no Reino dos Céus.

Para entrar no Reino se faz impostergável o tesouro da Fé. Enquanto não se tenha produzido, em cada um de nós, o desdobramento psicológico, a Fé resulta algo mais que impossível. A Fé e o conhecimento puro, a sabedoria experimental direta do Ser.

A Fé foi sempre confundida com as vãs crenças. Os gnósticos não devemos cair jamais em tão grave erro.

A Fé é experiência direta do Real, vivência magnífica do Homem interior; cognição divina autêntica.

O Homem interior ao conhecer, por experiência mística direta, seus próprios mundos internos, é ostensível que conhece, também, os mundos internos de todas as pessoas que povoam a face da Terra.

Ninguém poderia conhecer os mundos internos do planeta Terra, do Sistema Solar e da galáxia em que vivemos, se antes não tenha conhecido seus próprios mundos internos. Isto é similar ao suicida que escapa da vida por porta falsa.

As extrapercepções do viciado tem sua raiz particular no abominável órgão Kundartiguador (a serpente tentadora do Edén).

A consciência, engarrafada entre os múltiplos elementos que constituem o Ego, processa-se em virtude de seu próprio engarrafamento.

A consciência egóica advém, pois, em estado comatoso, com alucinações hipnóticas, muito similares às de qualquer sujeito que se encontra sob a influência de tal ou qual droga.

Podemos colocar esta questão da seguinte forma: alucinações da consciência egóica são iguais às alucinações provocadas pelas drogas.

Obviamente, estes dois tipos de alucinações têm suas causas originais no abominável órgão Kundartiguador.

Indubitavelmente, as drogas aniquilam os Raios Alfa, (frequência de atividade cerebral muito baixa que permite a concentração) então, inquestionavelmente, vem, a perder-se a conexão intrínseca entre mente e cérebro; isto, de fato, resulta fracasso total.

O drogado converte o vício em religião e, desviado, pensa experimentar o real sob efeito influência das drogas, ignorando que essas extrapercepções produzidas pela maconha, o L.S.D., a morfina, os fungos alucinantes, a cocaína, a heroína, o haxixe, o éxtasis, comprimidos tranquilizantes em excesso, anfetaminas, barbitúricos, etc., etc., etc., são meras alucinações elaboradas pelo abominável órgão Kundartiguador..

Os drogados involuindo, degenerando no tempo, sumergem, por fim, de forma definitiva, dentro dos mundos infernais.

Nos anos 60 inicia a **Era de Aquário** sob a regência de **Urano**. Então vibra intensamente em toda a Natureza a **Onda Dionisíaca**.

É urgente definir a Dionísio assim:

- Transmutação voluntária do libido sexual.
- Éxtasis místico-transcendental.

Porém, resulta evidente que os terrícolas, na sua maioria, não foram capazes de polalizar-se positivamente com tal onda.

*Polo positivo dionisíaco:* Deleite sexual sublime, transmutação voluntária da entidade do sêmen, Consciência desperta, Conhecimnto Objetivo, intuição superlativa, música transcendental dos grandes maestros clássicos, etc.

*Polo negativo dionisíaco:* Degeneração sexual, infra-sexualismo de toda classe: homossexualismo, lesbianismo, prazeres demoníacos nos mundos infernos, através de drogas químicas, fungos, bebidas alcoólicas, música infernal como esta da nova onda, etc.

Chegando à esta parte, torna-se necessária, uma confrontação didática ineludível e judiciosa.

Embriaguez dionisíaca, éxtase, shamadi, de fato são indispensáveis quando se trata de experimentar isso que é a Verdade, o Real.

Tal exaltação é cem por cento possível através da técnica de Meditação.

Psicodélia é diferente. Traduza-se este termo assim: Psique = Alma, délia = Droga. Especificando diremos: o psicodélico é o antípodo da Meditação. O inferno das drogas esta no interior do organismo planetário onde vivemos, sob a própria epiderme do globo terrestre.

Os fungos alucinantes, pastilhas, L.S.D., marihuana, etc., etc., intensificam, evidentemente, a capacidade vibratória dos poderes subjetivos, mas nunca poderiam originar o despertar da Consciência.

As drogas alteram fundamentalmente os gens sexuais, e isto esta demonstrado cientificamente. Como conseqüências de tais mutações negativas genéticas resulta evidente o nascimento de crianças monstruosas.

Meditação e psicodélia são incompatíveis, opostos, antagônicos, jamais poderiam misturar-se.

### Como se devem eliminar estes defeitos?

Se a pessoa esta interessada em mudar e sair desta situação em que se encontra deverá:

- Auto-Observar:

- 1 - Cada um dos desejos e emoções que temos em relação ao alcool ou a droga.
- 2 - Cada uma das nossas justificativas intelectuais para consumir droga ou bebida alcoólica.
- 3 - Cada um dos atos da má vontade para fazer o que o Eu quer.

- Para cada um destes descobrimentos que fazemos com a auto-observação devemos suplicar a Mãe Divina que nos elimine esse detalhe. Se não cedemos ao defeito e fazemos o anterior, em pouco tempo começaremos a dominar o eu psicológico. Neste caso, é necessário aprisionar alguns destes defeitos. Para isto recorreremos à prática de Negócios com a Lei, para que o encarcerem e não tenhamos problemas no mundo físico.

Geralmente, a causa de que um caia na ociosidade e nos vícios é a desocupação, uma das formas de entrar na ocupação sem limite e o Sacrifício pela Humanidade.

Se a pessoa que esta regenerando-se, ajuda aos demais, por lei de correspondência, terá direito a que o ajudem internamente.

As pessoas que têm caído muito baixo na droga se recomenda, ademas, convidá-las a sublimar nas horas da madrugada, entre as 4:30 e as 6:00 hs., em um parque, ainda que sejam meia hora e respirar ar puro. E necessário acompanhá-los, porque sozinhos, não podem.

Quando a pessoa mostra sintomas de recuperação, lhe será ensinado a transmutação sexual, o que permitirá recuperar e por em atividades novos neurônios. Com o trabalho no sexo, tanto de nascimento como de morte, iremos, por um lado, criando os corpos e por outro lado, eliminando os diversos detalhes que antes nos escravizavam,

Se recomenda, ao iniciar a ajuda ao viciado, que saia do círculo de amigos com que comparte essas práticas, e que se associe com um novo grupo; por exemplo, o do conhecimento ou das conferências.

- Para acelerar o processo da morte do eu, vale a pena refletir em alguns aspectos:

- 1 - Até onde nos tem levado o alcoolismo ou a droga?
- 2 - Os danos que fizeram ao corpo físico
- 3 - Até onde influiu em nossa degeneração a droga ou o álcool?
- 4 - As más relações que se originaram com as demais pessoas: esposo/a, filhos, pais, amigos, etc., com nosso trabalho, companheiros e demais seres que nos rodeam.
- 5 - As más relações que originou com o nosso Ser ou com nós mesmos. A quantidade de conflitos psicológicos que nos trouxe nesta esta existência.

## Ego, Personalidade e Essência

Esta conferência tem como objetivo nos ensinar a **identificar** a atividade de cada um destes três aspectos, para aprendermos a diferenciar e distinguir cada um dos nossos atos. Quando se manifesta o ego, a consciência ou a personalidade.

Existem três tipos de atos:

- 1- Atos do Ego ou recorrência ( por não estar em vigília), voltam a ocorrer com suas consequências.
- 2 - Acidentes ( por estar dormidos). Provocam novas recorrências.
- 3 - Atos da Consciência ( para o qual devemos estar despertos).

### O que é o Ego?

Distintos nomes que recebe o Ego:

- Eus
- Defeitos
- Desejos
- Instintos
- Formas de ser de si mesmo
  - Trevas interiores
    - Injustiça
    - Dor
  - Recordações
  - Equivocação
  - etc...
- Agregados psicológicos
  - Erros
  - Tentação
  - Pecados
  - Diabos
  - Ignorância
  - Sofrimento
- Consciência enfrascada
  - Memória
- Demônios Vermelhos de Seth
- etc...

Alguns aspectos do Eu Psicológico:

Os eus psicológicos nascem das impressões não transformadas em qualquer de nossas existências anteriores. Se robustecem com o transcorrer dos séculos, se manifestam pela falta de auto-observação ou vigília. O eu psicológico tem natureza molecular. Pertencem, pois, a quinta dimensão, porém, podem apossar-se da nossa personalidade e através dela do nosso corpo físico. Cada eu tem a sua própria personalidade.

Eus novos ou recém criados:

Nesta existência temos criado muitíssimos eus que antes não tínhamos. Exemplos: eu do telefone, celular, televidente, motorista (condutor), leitor, cineasta, cidadão, pornografia, etc...

Há eus psicológicos muito antigos:

Por exemplo: eu da preguiça, que é o pai de todos. alguns detalhes da preguiça: eu ocioso, eu festeiro, eu me divertir, eu entediado, eu me degenero, eu desobediente, eu tenho antipatia, etc...

O eu evolui

Existem os eus luxuriosos. É uma família muito extensa, vejamos alguns: eu fornicário, eu adúltero, eu vou ao prostíbulo, eu conquisto, eu me masturbo, eu do sexo anal, eu homossexual passivo, eu homossexual ativo, eu zoofílico, eu lesbiana, eu do incesto, eu célibe, eu pratico sexo oral, etc... Estes eus aumentam o peso molecular a cada existência e sua força de manifestação se tornam cada vez maior se não se trabalha sobre ele.

Todos os eus podem ser eliminados

Para eliminar um eu psicológico, é necessário estar em vigília para poder descobri-lo, logo observar o que faz, por que o faz, quando o faz, etc... Logo compreendê-lo e finalmente matá-lo pedindo a Mãe Divina que o elimine. Este procedimento se chama morte psicológica. Quando alguém não trabalha sobre si mesmo, o eu também morre na involução. O eu psicológico se apossa do corpo físico e nos faz que executemos o que ele gosta. O eu nos faz cometer muitos erros, esgota nossas energias e impede qualquer avanço ao nosso Ser.

O Eu dá origem a Recorrência

Cada eu traz consigo as dívidas para pagar e receber, se não o trabalhamos e não o compreendemos, seguiremos repetindo a lição até que "apreendamos" tudo o que há de aprender.

O eu é Desejo

Todos os nossos eus se manifestam como desejo: desejo beber (bebida alcoólica), desejo dançar, desejo copular, desejo comer, desejo falar, desejo divertir-me, etc,etc...

### O que é a personalidade?

A personalidade é um veículo energético, se forma nos primeiros sete anos de vida e se robustece na existência. Nasce no tempo e morre no tempo, não existe futuro para a personalidade. Se forma em cada existência para que os eus se manifestem no corpo físico.

Com cada corpo físico se forma uma nova personalidade.

Cada personalidade esta formada por muitas frações, cada eu tem a sua.

A personalidade se forma com a imitação

A personalidade nos fascina com o mundo

A personalidade nos mantém hipnotizados.

Alguns elementos formadores da personalidade:

Nome	Sobrenome	Sexo
Educação	Idade	Posição econômica e social
Lugar	Idioma	Conceitos
Hábitos	Costumes	Modas
Normas	Leis do país	Temores
Ofício	Profissão	Títulos

### Tipos de Personalidades

Existem dois tipos de personalidades:

- **A Personalidade Passiva** a serviço do Ser: são receptivas
- **A Personalidade Ativa** a serviço do eu: nos mantém identificados

### O que é a Essência?

**A Essência é o verdadeiro, o Real, o Imortal em cada um de nós**, é o único que verdadeiramente vale a pena. O cem por cento da nossa Essência é imortal, porém se encontra dividida em duas partes, uma que é livre e auto-consciente, com 3% de Consciência livre e desperta. E os demais 97% de Consciência é inocente e enfrasável. Com o propósito que nós a liberemos e façamos a nossa própria criação, para poder tirar a sabedoria do mal A Essência se manifesta nos primeiros anos da existência, porém quando chegamos aos sete anos, quando possuímos o uso da razão, se dorme, somente em alguns poucos casos voltará a escutar a voz da Consciência. Vejamos um exemplo de ação: uma garota vai ao cinema com o seu namorado, a mãe dela diz que deve ter cuidado e que não ----meta a pata----. A moça regressa a casa e diz pra mãe que ela tinha razão, que o namorado lhe havia proposto sexo, porém ela atuou conscientemente. Quando ele tinha feito a proposta, ela, "conscientemente" disse que não. Analizemos isto: o eu da luxúria diria que o fizesse. A personalidade é diferente, sabe que poderia ficar grávida, que lhe arruinaria a vida, que não tem garantias, etc...A Consciência não atuou em nenhum momento. A Consciência lhe diria: este não é meu cônjuge, este é um estranho que somente quer divertir-se. A esposa deste é fulana, etc...

Se refletimos em qualquer de nossos atos, nos daremos conta de quais são os atores, que sobrou ou que faltou. Este tema preside a observação de si mesmo, por isso devemos tornarmos reflexivos e saber diferenciar em cada ato o ator.

## A Observação de Si Mesmo

### A Auto-Observação



A Auto-Observação íntima de si mesmo é um meio prático para lograr uma transformação radical.

Conhecer e observar são diferentes. Muitos confundem a observação de si mesmo com o conhecer. Temos conhecimento que estamos sentados numa cadeira em uma sala; más isto não significa que estejamos observando a cadeira. Conhecemos que, num dado instante, nos encontramos num estado negativo; talvez com algum problema ou preocupados por este ou aquele assunto; em estado de desassossego ou incerteza, etc., Mas isto não significa que o estejamos observando. Sente você antipatia por alguém? Cai-lhe mal certa pessoa? Por quê? Você dirá que conhece essa pessoa...Por favor!!, Observe-a; conhecer nunca é observar, não confunda o conhecer com o observar...

A observação de si, que é cem por cento ativa, é um meio de mudança de si; enquanto conhecer, que é passivo, não o é.

Certamente, conhecer não é um ato de atenção. A atenção dirigida para dentro de nós mesmos, para o que está sucedendo em nosso interior, sim, é algo positivo, ativo...

No caso de uma pessoa pela qual se tem antipatia, assim porque sim, porque nos vem na gana e, muitas vezes, sem motivo algum, advertimos a multidão de pensamentos que se acumulam na mente, o grupo de vozes que falam e gritam desordenadamente dentro de nós mesmos, o que estão dizendo, as emoções desagradáveis que surgem em nosso interior, o sabor desagradável que tudo isto deixa em nossa psique, etc., etc., etc.

Obviamente, em tal estado nos damos conta, também, de que interiormente estamos tratando muito mal a pessoa pela qual temos antipatia.

Mas para ver tudo isto, se necessita, inquestionavelmente, de uma atenção dirigida intencionalmente para dentro de si mesmo; não de uma atenção passiva.

A atenção dinâmica provém, realmente, do lado observante, enquanto os pensamentos e as emoções pertencem ao lado observado. Tudo isto nos faz compreender que o conhecer é algo completamente passivo e mecânico, em contraste evidente com a observação de si, que é um ato consciente.

Não queremos, com isto, dizer que não exista a observação mecânica de si; mas tal tipo de observação nada tem a ver com a auto-observação psicológica a que nos estamos referindo.

Pensar e observar são, também, muito diferentes. Qualquer sujeito pode dar-se o luxo de pensar sobre si mesmo tudo o que quiser, porém isto não quer dizer que se esteja observando realmente.

Necessitamos ver os diferentes "Eus" em ação, descobri-los em nossa psique; compreender que dentro de cada um deles existe uma porcentagem da nossa própria consciência, arrepender-nos de havê-los criado, etc.

Então exclamaremos: "Mas que está fazendo este EU? Que está dizendo? O que é o que quer? Por que me atormenta com sua luxúria? Com sua ira?", etc., etc.,etc.

Então veremos dentro de nós mesmos, todo esse trem de pensamentos, emoções, desejos, paixões, comédias privadas, dramas pessoais, elaboradas mentiras, discursos, escusas, morbosidades, leitos de prazer, quadros de lascívia, etc., etc., etc.

Muitas vezes antes de dormirmos, no preciso instante de transição entre a vigília e o sono, sentimos, dentro de nossa própria mente, diferentes vozes que falam entre si; são os diferentes Eus que devem romper, em tais momentos, toda a conexão com os diferentes centros de nossa máquina orgânica, a fim de submergir, logo, no mundo molecular, na "Quinta dimensão".

### Os dois Mundos

Observar e observar-se a si mesmo são duas coisas completamente diferentes; contudo, ambas exigem atenção.

Na observação, a atenção é orientada para fora, para o mundo exterior, através das janelas dos sentidos.

Na auto-observação de si mesmo, a atenção é orientada para dentro; e, para isso, os sentidos de percepção externa não servem.

Motivo este mais que suficiente para que seja difícil ao neófito a observação de seus processos psicológicos íntimos.

O ponto de partida da ciência oficial, em seu lado prático, é o observável. O ponto de partida do trabalho sobre si mesmo é a auto-observação, o auto-observável.

Inquestionavelmente, estes dois pontos de partida nas linhas acima citados levam-nos a direções completamente diferentes.

Poderia alguém envelhecer, engarrafado nos dogmas intransigentes da ciência oficial, estudando fenômenos externos, observando células, átomos, moléculas, sóis, estrelas, cometas, etc., sem experimentar dentro de si mesmo, nenhuma mudança radical.

A classe de conhecimento que tranforma interiormente a alguém jamais poderia ser conseguida mediante a observação externa.

O verdadeiro conhecimento que realmente pode originar, em nós uma mudança interior fundamental tem por basamento a auto-observação direta de si mesmo.

É urgente dizer aos nossos estudantes Gnósticos que se observem a si mesmos e em que sentido se devem auto-observar e as razões para isso.

A observação é um meio para modificar as condições mecânicas do mundo. A auto-observação interior é um meio para mudar intimamente.

Como sequência, ou corolário, de tudo isto, podemos e devemos afirmar, de forma enfática, que existem duas classes de conhecimento: o externo e o interno; e que, a menos que tenhamos, em nós mesmos, o centro magnético que possa diferenciar as qualidades do conhecimento, esta mescla dos dois planos, ou ordens de idéias, poderia levar-nos à confusão.

Sublimes doutrinas pseudo-esotéricas, com marcado cientificismo como pano de fundo pertencem ao terreno do observável; no entanto, são aceitas, por muitos aspirantes, como conhecimento interno.

Encontramo-nos, pois, ante dois mundos: o exterior e o interior. O primeiro destes é percebido com os sentidos de percepção externa; o segundo só pode ser percebido mediante o sentido da auto-observação interna.

Pensamentos, idéias, emoções, anelos, esperanças, desenganos, etc, são interiores, invisíveis para os sentidos ordinários, comuns e correntes; e, todavia, são, para nós, mais reais que a mesa de refeições ou as poltronas da sala.

Certamente, nós vivemos mais em nosso mundo interior que no exterior; isto é irrefutável, irrebátivel.

Em nossos Mundos Internos, em nossos mundos secretos, amamos, desejamos, suspeitamos, bendizemos, maldizemos, anelamos, sofremos, gozamos, somos defraudados, premiados, etc.,etc.

Inquestionavelmente, os dois mundos, interno e externo, são verificáveis experimentalmente. O mundo exterior é o observável. O mundo interior é o auto-observável em si mesmo e dentro de si mesmo, aqui e agora.

Quem, de verdade, quiser conhecer os "Mundos Internos" do planeta Terra, do Sistema Solar ou da galáxia em que vivemos deve conhecer, previamente, seu mundo íntimo, sua vida interior, particular, seus próprios "Mundos Internos". "Homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses."

Quanto mais se explore este "Mundo interior", chamado "si mesmo", mais se compreenderá que vive simultaneamente em dois mundos, em duas realidades, em dos âmbitos: o exterior e o interior.

Do mesmo modo que nos é indispensável aprender a caminhar no mundo exterior, para não cair num precipício, não nos extraviar nas ruas da cidade, selecionar nossas amizades, não associar com perversos, não comer veneno, etc.; assim, também, mediante o trabalho psicológico sobre nós mesmos, aprendemos a caminhar no "Mundo Interior", o qual é explorável mediante a auto-observação de si mesmo.

Realmente, o sentido de auto-observação de si mesmo encontra-se atrofiado na raça humana decadente desta época tenebrosa em que vivemos.

A medida que perseveramos na auto-observação de nós mesmos, o sentido de auto-observação íntima irá se desenvolvendo progressivamente.

## Os três fatores para a revolução da consciência

Esta conferência é a **síntese** de todo o trabalho para a Auto-Realização do nosso Ser. Para poder revolucionarmos contamos com três forças. A do Pai, a do Filho e a do Espírito Santo. Porém devemos entender o que isso significa:

O Pai é a Sabedoria. É o princípio de tudo

O Filho representa a Justiça

O Espírito Santo é o Poder

- **O Pai** é a Sabedoria e se manifesta em nós quando ensinamos ou quando nos sacrificamos pelos demais. A isto chamaremos "**O Sacrifício pela Humanidade**".
- **O Filho** tem a cargo a Justiça, isto quer dizer que o objetivo desta parte do nosso Ser é encarregada de liberar e equilibrar. E se manifesta quando liberamos a nossa Consciência mediante a **Morte Psicológica**.
- **O Espírito Santo**: é a Mãe Divina, a Energia Criadora. E nos dá o Poder de criar os nossos corpos através do sexo e o sábio uso da energia. A este procedimento chamaremos: **Nascimento**.

Estas três partes do nosso Ser farão a Revolução da Consciência quando trabalhemos com alguma atividade relacionada com cada uma delas:

- O primeiro fator será o **Nascer**
- O segundo fator será o **Morrer**
- O terceiro fator será o **Sacrifício pela Humanidade**

### Primeiro fator: NASCER

Se entende por nascer Espiritual a criação dos Corpos Existenciais do Ser

Ou seja, a criação dos Sete Corpos; devem ser criados como se criou o corpo físico no sexo.

Para Nascer é necessário ter um cônjuge estável para que possamos fazer o trabalho no sexo em forma permanente. Deve ser um apenas, não podem ser vários, pois isto aduteraria o trabalho. O cônjuge deve estar disposto a colaborar e conhecer o trabalho que será feito.

Para este trabalho devemos aprender a valorizar a Energia Criadora Sexual, pois com ela faremos toda a criação.

O lugar onde se pratica o sexo é o leito nupcial ou altar, este lugar é muito especial e devemos cuidá-lo de forma adequada para que não mesquem outras forças. O quarto ou alcova deverá estar em magníficas condições de asseio e ventilação, livres de ruídos ( música estrondosa) e televisores. Não podem estar dormindo mais pessoas no mesmo quarto. O Suprasexo não se pode praticar em qualquer lugar, é necessário ter um aposento destinado para isso.

Antes de iniciar a prática de nascimento devemos fazer uns preparativos:

- Conjuração do Belilin e Círculo Mágico ( para ficar protegidos das forças do Mal).
    - Súplica ao Pai e a Mãe para que nos assistam durante a prática.
    - Carícias entre esposos para lograr uma magnífica lubrificação do yoni.
      - Penetração do lingan dentro do yoni (falo dentro da vagina).
  - Uma vez unidos sexualmente são necessárias a Concentração, a Imaginação e a Vontade.
    - Procedimento respiratório para a transmutação da matéria em energia.
  - **Inalação** - por 20 segundos- imaginando a entrada de ar pelo nariz até os pulmões e depois até as glândulas sexuais.
  - **Retenção** - por 20 segundos- imaginando o ascenso de um fio dourado desde o cóccix até a raiz do nariz.
  - **Exalação** - por 20 segundos- mantralizando lento e alongando a vogais IIII, AAA.OOO, uma por uma, repetindo todo o procedimento respiratório para cada vogal.
- A prática se prolongará durante o tempo que o casal desejar, porém devem retirar-se sem ejacular ou derramar a Energia Criadora Sexual.
- A prática deve ser realizada uma só vez por noite, ou seja: mínimo de 22 horas de intervalo.
  - Com paciência, prudência e perseverança, se irá avançando vértebra por vértebra e corpo por corpo.

### Segundo Factor: MORRER

A morte psicológica se refere a libeação da Essência ou Energia Criadora Sexual, que, por estes momentos se encontra condicionada no eu psicológico ou nas formas de ser de si mesmo.

Para poder iniciar o processo da morte psicológica, devemos aprender a auto-observação de si mesmo e isso é uma das coisas mais difíceis pela mecanicidade em que nos encontramos.



É necessário saber diferenciar os atos do ego, da personalidade e da consciência.

O que se pode observar no mundo interior

- 1 - Os distintos pensamentos
- 2 - As conversações internas entre os eus
- 3 - As emoções agradáveis
- 4 - As emoções desagradáveis
- 5 - Os estados de ânimo em que nos encontramos
- 6 - As reações mecânicas
- 7 - Tudo o que nos altera, qualquer situação do mundo físico

Quando descobrimos qualquer destas manifestações e temos consciência do que acontece interiormente; logo suplicamos à Mãe Divina que desintegre o defeito ou eu que se manifestou.

Na medida em que trabalhemos com seriedade, com este procedimento, iremos liberando a Essência, equilibrando os nossos centros e despertando Consciência. Veremos detalhes cada vez menores e insignificantes, o que nos permitirá ver o avanço. O sentido de Auto-Observação, de forma progressiva, se tornará cada vez mais agudo, na medida em que o usemos, até que despertemos completamente.

**Exemplo:** Vou dirigindo pela rua tranquilamente, ao chegar na esquina, outro veículo me bloqueia. Se neste momento não me identifico com o que esta acontecendo, poderei observar tudo o que sucede no meu interior, vejamos:

- Aparece um eu que diz: chame-o de "estúpido"
- Outro que diz: Insulta a mãe dele
  - Outro: que pensa que é?
  - Outro: devemos alcançá-lo!
- Observo que tenho vontade de brigar.
- Observo que o meu Centro Emocional esta contraído
  - Observo que um eu quer vingança.
  - Me pergunto quem o ensinou a dirigir.
    - Penso: "tomara se arrebeste!!"
    - Não consigo deixar de pensar nisso
      - Que irresponsável!! diz o outro
- Outros eus fazem comentários do que aconteceu.
  - Sinto ressetimento pelo que aconteceu.

Algum tempo depois ainda continuo lembrando do acontecimento

- Ainda tenho ira
- Não posso esquecer o que aconteceu
  - Me sinto debilitado



Cada uma destas manifestações estão produzidas por um eu diferente e devo suplicar à Mãe Divina que os elimine.

**Outros exemplos:**

Passa por mim uma formosa dama. Se estou em auto-observação descubro eus em minha cabeça que a idealiza, se observo o Centro Emocional me sinto atraído ou enamorado por ela, se observo o Centro Instintivo e o Sexual noto uma atividade mórbida inconfundível. O que tenho que fazer? Ao observar que a idealizo, peço morte para este detalhe. Ao observar que estou enamorado, peço morte para este sentimento e ao observar a sensação instintiva peço morte para este eu. Se qualquer destes detalhes continua persistindo, continuo pedindo à Mãe Divina que os elimine até que não aflore nenhum.

A Este procedimento se denomina **Morte em Marcha**, implica em estar durante todo o dia em vigília para poder perceber cada detalhe.

Se reflito um instante sobre os distintos eventos do dia e os estados que me encontrava, poderei fazer novos descobrimentos e continuar pedindo a Mãe Divina que elimine cada coisa ou detalhe que vou compreendendo. A este procedimento se denomina **Morte Reflexiva**. E ajuda a liberar grandes quantidades de Consciência.

Terceiro Fator: [O SACRIFÍCIO PELA HUMANIDADE](#)

O Sacrifício pela Humanidade é levar este conhecimento de forma desinteressada a toda a humanidade, sem distinção de nenhuma espécie, seja de raça, credo ou posição social.

O Conhecimento deve ser entregue sem receber nada em troca, completamente gratuito, do contrário não seria sacrifício e sem comércio. Ninguém teria com que pagar este conhecimento

A Sabedoria é o princípio de tudo. Se não a recebemos, morreremos ignorantes da razão mesma de existir. Se refletimos nisto e valorizamos o Conhecimento que temos perceberemos a responsabilidade que isto representa. Imaginar que todos os nossos irmãos dormem, sem saber sequer porque existem. Produz terror.

O Conhecimento há de ser entregue puro e limpo, sem acrescentar ou extrair nada, sem mesclar com conhecimentos pseudo-esotéricos ou subjetivos.

#### Algumas razões para sacrificarmos pela humanidade:

- 1 - A razão de Ser do Ser é o mesmo Ser.
- 2 - Desegoistizar, deixar de ser egoista
- 4 - Uma obra de amor se alimenta com amor
- 5 - Cada eu tem a sua própria dívida, se não temos com que pagar, nos estancaremos.
- 6 - Quando alguém deve muito, precisa ter bons ingressos.
- 7 - Quando se sacrifica pela humanidade, recebe Dharma.
- 8 - O Sacrifício gera méritos do coração para poder avançar.
- 9 - Do que se dá, se recebe. Quem nada dá, nada recebe.
- 10 - Quem dá sabedoria, recebe sabedoria.
- 11 - Quem tem e não dá, o pouco que tem lhe será tirado.
- 12 - Os méritos do coração nos permite avançar no trabalho de nascimento.
- 13 - Se alguma pessoa ensina, cada vez que ensina compreende algo melhor.
- 14 - O egoísta avança muito lentamente, se é que avança.
- 15 - Cada vez que ajudamos ao Pai a dar o conhecimento, Ele nos ensina algo.
- 16 - Cada vez que repetimos o temário o compreendemos melhor.
- 17 - Se estamos ensinando, iremos criando um centro de gravidade ao redor do Trabalho esotérico
- 18 - Se deixamos de ensinar, nos estancaremos e nos esfriamos nos outros dois atores
- 19 - Os distintos eus querem que esqueçamos este trabalho. Se não ensinamos, isso passará.

#### Várias formas de Sacrifício pela Humanidade:

- 1 - Convidando amigos, familiares e conhecidos
- 2 - Convidando aos desconhecidos
- 3 - Distribuindo panfletos e colando cartazes
- 4 - Fazendo publicidade ou campanha publicitária
- 5 - Preparando-se para ensinar
- 6 - Fogueando-se para perder o temor que não nos deixa fazer
- 7 - Fazendo introduções nas salas
- 8 - Ditando conferências
- 9 - Abrindo salas para entregar o Conhecimento
- 10 - Preparando pessoal para que continuem ensinando
- 11 - Fogueando a todo o pessoal que se prepara
- 12 - Motivando as pessoas para que iniciem a prática dos três fatores
- 13 - Dirigindo os grupos que estão organizados
- 14 - Despertando para poder orientá-los

Quando comprovarmos a força que se recebe ao entregar este conhecimento, começaremos a formar um grupo que nos permita adquirir um Centro de Gravidade no Trabalho Esotérico Gnóstico.

## A tagarelice interior e a canção psicológica

### A tagarelice

Resulta urgente, inadiável, impostergável, observar a tagarelice interior e o lugar preciso de onde provém. Inquestionavelmente a tagarelice interior equivocada é a "causa causorum" de muitos estados psíquicos inarmônicos e desagradáveis no presente e também no futuro.

Obviamente esse vão palavrório insubstancial de charla ambígua, e em geral toda prática prejudicial, daninha e absurda, manifesta no mundo exterior, tem sua origem na conversação interior equivocada. Se sabe que existe na Gnose a prática esotérica do silêncio interior; isto o conhecem nossos discípulos de "Terceira Câmara". Não esta demais dizer com inteira claridade que o silêncio interior deve referir-se especificamente a algo muito preciso e definido.

Quando o processo de pensar se esgota intencionalmente durante o processo de meditação interior profunda se logra o silêncio interior; mas não é isto que queremos explicar no presente capítulo.

"Esvaziar a mente ou colocá-la em branco", para lograr realmente silêncio interior, tampouco é o que tentamos explicar nestes parágrafos. Praticar o silêncio a que nos estamos referindo tampouco significa impedir que algo penetre na mente. Realmente estamos falando agora mesmo de um tipo de silêncio interior muito diferente. Não se trata de algo vago e geral.

Queremos praticar o silêncio interior em relação com algo que já está na mente: pessoa, sucesso, assunto próprio ou alheio, o que nos contaram, o que fez fulano, etc. Porém sem tocá-lo com a língua interior, sem dircurso íntimo. Aprender a calar não somente com a língua exterior, se não também, ademais, com a língua secreta, interna, resulta extraordinário, maravilhoso.

Muitos calam exteriormente mas com sua língua interior esfolam vivo ao próximo. A tagarelice interior maliciosa e malévola produz confusão interior.

Se se observa a tagarelice interior equivocada se verá que esta feita de meias verdades ou de verdades que se relaciona entre sí de um modo mais ou menos incorreto, ou algo que agregou ou omitiu.

Desgraçadamente nossa vida emocional se fundamenta exclusivamente na "**Auto-simpatia**". Para cúmulo de tanta infâmia somente nos simpatizamos com nós mesmos, com o nosso tão "querido ego" e sentimos antipatía e até ódio com aqueles que não simpatizam conosco

Nos queremos demasiado a nós mesmos, somos narcisistas cem por cento, isto é irrefutável, irrefutável.

Enquanto continuemos engarrafados na "auto-simpatía", qualquer desenvolvimento do Ser se torna algo mais que impossível. Necessitamos aprender a ver o ponto de vista alheio. É urgente saber colocar-se no ponto de vista dos outros. "Assim é que, todas as coisas que queirais que os homens façam convosco, assim, também, fazei-o vós com eles" (Mateus VII, 12). O que verdadeiramente conta nestes estudos é a maneira como os homens se comportam interna e invisivelmente uns com os outros. Desafortunadamente, e ainda que sejamos muito corteses e até sinceros, às vezes, não há dúvida de que invisível e internamente nos tratamos muito mal uns aos outros. Pessoas, aparentemente muito bondosas, arrastam diariamente seus semelhantes até a cova secreta de sí mesmos para fazer, com estes, todos os seus caprichos (vexames, burla, escárnio, etc.).

### A canção psicológica

Chegou o momento de refletir muito seriamente sobre isso que se chama "consideração interna". Não cabe a menor dúvida sobre o aspecto desastroso da "**auto-consideração íntima**"; esta, além de hipnotizar a consciência, nos faz perder muitíssima energia.

Se alguém não cometesse o erro de identificar-se tanto consigo mesmo, a auto consideração interior seria algo mais que impossível. Quando alguém se identifica consigo mesmo, quer-se demasiado, sente piedade por si mesmo, autoconsidera-se; pensa que sempre se portou muito bem com fulano, com sicrano, com a mulher, com os filhos, etc., e que ninguém o soube apreciar, etc. Conclusão: é um santo e todos os demais, uns malvados, uns velhacos.

Uma das formas mais comuns de auto-consideração íntima é a preocupação pelo que outros possam pensar sobre nós mesmos; talvez suponham que não somos honrados, sinceros, verídicos, valentes, etc.

O mais curioso de tudo isto é que ignoramos, lamentavelmente, a enorme perda de energia que este tipo de preocupações nos traz. Muitas atitudes hostis para com certas pessoas que nenhum mal nos fizeram são devidas, precisamente, a tais preocupações nascidas da autoconsideração íntima.

Nestas circunstâncias, querendo-se tanto a si mesmo, autoconsiderando-se deste modo, é claro que o Eu, ou melhor dizendo, os Eus, em vez de extinguirem, fortifican-se, então, espantosamente.

Identificado consigo mesmo, apieda-se muito de sua própria situação e até se põe a fazer contas.

Assim é como pensa que fulano, que sicrano, que o compadre, que a comadre, que o vizinho, que o patrão, que o amigo, etc., etc., não lhe pagaram como deviam, apesar de suas conhecidas bondades e, engarrafado nisso, torna-se insuportável e aborrecedor para todo mundo.

Com um sujeito assim, praticamente não se pode falar, porque qualquer conversação, seguramente vai parar em seu livrinho de contas e em seus cacarejados sofrimentos.

Escrito esta que, no trabalho esotérico gnóstico, só é possível o crescimento anímico mediante o perdão aos outros.

Se alguém vive de instante em instante, de momento em momento, sofrendo pelo que lhe devem, pelo que lhe fizeram, pelas

amarguras que lhe causaram, sempre com a mesma canção, nada poderá crescer em seu interior.

A oração do Senhor disse: "Pdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos a nossos devedores."

O sentimento de que nos devem, a dor pelos males que outros nos causaram, etc., detém todo progresso interior da alma. Jesus, o Grande Kabir, disse: "Põe-te de acordo com teu adversário sem demora, enquanto estás com ele no caminho, para que não suceda que o adversário te entregue ao juiz e o juiz, ao ministro e seja posto no cárcere. Por certo te digo que não sairás dali, até que pagues até o último ceitil" (Mateus V, 25, 26).

Se nos devem, devemos. Se exigimos que nos paguem até o último denário, devemos pagar, antes, até o último ceitil.

Esta é a lei do talião: "Olho por olho e dente por dente." Círculo vicioso, absurdo.

As desculpas, a plena satisfação e as humilhações que de outros exigimos pelos males que nos causaram também de nós nos são exigidas, ainda que nos consideremos mansas ovelhas.

Colocar-se sob leis desnecessárias é absurdo; melhor é colocar-se a si mesmo sob novas influências.

A lei da misericórdia é uma influência mais elevada que a lei do homem violento: "Olho por olho, dente por dente."

É urgente, indispensável, inadiável, colocar-nos inteligentemente sob as influências maravilhosas do trabalho esotérico gnóstico; esquecer que nos devem e eliminar, em nossa psique, qualquer forma de autoconsideração.

Jamais devemos admitir, dentro de nós, sentimentos de vingança, ressentimento, emoções negativas, ansiedades pelos males que nos causaram, violência, inveja, incessante recordação de dívidas, etc., etc., etc.

A Gnose é destinada àqueles aspirantes sinceros que verdadeiramente queiram trabalhar e mudar.

Se observamos as pessoas, podemos evidenciar, de forma direta, que cada pessoa tem sua própria canção.

Cada qual canta sua própria canção psicológica; quero referir-me, de forma enfática, a essa questão das contas psicológica: sentir que nos devem; queixar-se, autoconsiderar-se, etc.

As vezes, a pessoa canta a sua canção, assim porque sim, sem que se lhe dê corda, sem que se lhe estimule e, em outras ocasiões, depois de umas quantas taças de vinho...

Nós dizemos que nossa aborrecedora canção deve ser eliminada; esta nos incapacita interiormente; rouba-nos muita energia.

Em questões de Psicologia Revolucionária, alguém que canta muito bem - não nos referimos à formosa voz, nem ao canto físico - certamente não pode ir mais além de si mesmo; fica no passado...

Uma pessoa, impedida por tristes canções, não pode mudar seu nível de Ser; não pode ir mais além do que é.

Para passar a um nível superior do Ser, é preciso deixar de ser o que se é. Necessitamos não ser o que somos.

Se continuamos sendo o que somos, nunca poderemos passar a um nível superior de Ser.

No terreno da vida prática, sucedem coisas insólitas. Amiúde, uma pessoa qualquer trava amizade com outra, só porque é fácil cantar-lhe sua canção.

Desafortunadamente, tal classe de relações termina quando ao cantor se pede que se cale, que mude o disco, que fale de outra coisa, etc.

Então, o cantor ressentido se vai em busca de um novo amigo; de alguém que esteja disposto a escutá-lo por tempo indefinido.

Compreensão exige o cantor. Alguém que o compreenda, como se fosse tão fácil compreender a outra pessoa.

Para compreender a outra pessoa é preciso compreender-se a si mesmo. Desafortunadamente, o bom cantor crê que compreende a si mesmo.

São muitos os cantores decepcionados que cantam a canção de não serem compreendidos e sonham com um mundo maravilhoso onde eles são as figuras centrais.

Contudo, nem todos os cantores são públicos; também existem os reservados; não cantam sua canção diretamente, mas secretamente a cantam.

São pessoas que trabalham muito, que sofreram demasiado, sentem-se defraudadas, pensam que a vida lhes deve tudo aquilo que nunca foram capazes de conseguir.

Sentem comumente uma tristeza interior, uma sensação de monotonia e espantoso aborrecimento; cansaço íntimo ou frustração em cujo redor se amontoam os pensamentos.

Inquestionavelmente, as canções secretas nos fecham a passagem no caminho da auto-realização íntima do Ser.

Desgraçadamente, tais canções interiores secretas passam despercebidas para nós mesmos, a menos que intencionalmente as observemos.

Obviamente, toda observação de si deixa penetrar a luz em nós mesmos, em nossas profundidades íntimas.

Nenhuma mudança interior poderia ocorrer em nossa psique, a menos que seja levada à luz da observação de si.

É indispensável observar-se a si mesmo estando só, do mesmo modo que ao estar em relação com as pessoas.

Quando alguém esta só, eus muito diferentes, pensamentos muito distintos, emoções negativas, etc., se apresentam.

Nem sempre se esta bem acompanhado quando se esta só. É apenas normal, é muito natural estar muito mal acompanhado em plena solidão. Os eus mais negativos e perigosos se apresentam quando se esta só.

Se queremos Transformar-os radicalmente, necessitamos sacrificar nossos próprios sofrimentos.

Muitas vezes expressámos nossos sofrimentos em canções articuladas ou inarticuladas.

## Estados e Eventos

### A vida

No terreno da vida prática descobriremos sempre contrastes que assombam. Pessoas adinheiradas com magníficas residências e muitas amizades, às vezes sofrem espantosamente...Humildes proletários de pá e picareta ou pessoas da classe média soem viver às vezes em completa felicidade. Muitos arquimilionários sofrem de impotência sexual e ricas amas de casa choram amargadamente a infidelidade do marido... Os ricos da terra parecem abutres em jaulas de ouro, por estes tempos não podem viver sem "guardacostas"... Os homens de estado arrastam correntes; nunca são livres; andam por todos os lados rodeados de gente armada até os dentes...

Estudemos esta situação mais detidamente. Necessitamos saber o que é a vida. Cada qual é livre para opinar como quiser...

Digam o que digam, certamente ninguém sabe nada; a vida resulta um problema que ninguém entende...

Quando as pessoas desejam contar-nos gratuitamente a história da sua vida, citam acontecimentos, nomes e sobrenomes, datas, etc., e sentem satisfação ao fazer seus relatos... Essa pobre gente ignora que seus relatos estão incompletos, porque eventos, nomes e datas são tão somente o aspecto externo do película, falta o aspecto interno...

É urgente conhecer "estados de consciência", a cada evento lhe corresponde tal o qual estado anímico. Os estados são interiores e os eventos são exteriores, os acontecimentos externos não são tudo...

Entende-se por estados interiores as boas ou más disposições, as preocupações, a depressão, a superstição, o temor, a suspeita, a misericórdia, a autoconsideração, a sobrestima de si mesmo, estados de sentir-se feliz, estados de gozo, etc., etc., etc.

Inquestionavelmente, os estados interiores podem corresponder exatamente com os acontecimentos exteriores, ou ser originados por estes, ou não ter relação alguma com os mesmos...

Em todo caso, estados e eventos são diferentes. Nem sempre os acontecimentos correspondem exatamente a estados afins.

O estado interior de um evento agradável poderia não corresponder ao mesmo. O estado interior de um evento desagradável poderia não corresponder ao mesmo.

Acontecimentos aguardados durante muito tempo, quando vieram, sentimos que faltava algo... Certamente faltava o correspondente estado interior que se devia combinar com o acontecimento exterior.

Muitas vezes, o acontecimento que não se esperava vem a ser o que melhores momentos nos proporcionou...

### O estado interior

Combinar estados interiores com acontecimentos exteriores de forma correta é saber viver inteligentemente...Qualquer evento inteligentemente vivenciado exige seu correspondente estado interior específico.Porém desafortunadamente, as pessoas, quando revisam sua vida, pensam que esta, em si mesma, está constituída exclusivamente por eventos exteriores.

Pobres pessoas! Pensam que se tal ou qual acontecimento não lhes houvesse sucedido, sua vida teria sido melhor.... Supõem que a sorte lhes saiu ao encontro e que perderam a oportunidade de serem felizes...Lamentam o perdido, choram o que desprezaram, gemem, recordando os velhos tropeços e calamidades...

Não se querem dar conta as pessoas que vegetar não é viver e que a capacidade para existir conscientemente depende exclusivamente da qualidade dos estados interiores da alma...

Não importa, certamente, quão formosos sejam os acontecimentos externos da vida, se não nos encontramos, em tais momentos, no estado interior apropriado; os melhores eventos podem parecer-nos monótonos, cansativos ou simplesmente aborrecedores...

Alguém aguarda com ansiedade a festa de bodas. É um acontecimento; mas, poderia suceder que se estivesse tão preocupado no momento preciso do evento que realmente não encontrasse nele nenhum deleite e que tudo aquilo se tornasse tão árido e frio como um protocolo...

A experiência nos ensinou que nen todas as pessoas que assistem a um banquete ou a um baile se deleitam de verdade... Nunca falta um aborrecido no melhor dos festejos e as peças mais deliciosas alegram a uns e fazem chorar a outros...

Muito raras são as pessoas que sabem combinar conscientemente o evento externo com o estado interior apropriado... É lamentável que as pessoas não saibam viver conscientemente; choram quando devem rir e riem quando devem chorar...

Controle é diferente. O sábio pode estar alegre, mas nunca jamás cheio de louco frenesi; triste, porém, nunca desesperado e abatido...Serenos no meio da violência; abstinência na orgia; casto, entre a luxúria, etc...

As pessoas melancólicas e pessimistas pensam da vida o pior e, francamente, não desejam viver... Todos os dias vemos pessoas que não somente são infelizes, senão, que além disso, e o que é pior, fazem também amarga a vida dos demais...

Pessoas assim não mudariam nem vivendo diariamente de festa em festa; a enfermidade psicológica levam-na em seu interior...

Tais pessoas possuem estados íntimos definitivamente perversos...

Não obstante, esses sujeitos se autoqualificam como justos, santos, virtuosos, nobres, serviçais, mártires, etc.; etc; etc... São pessoas que se autoconsideram demasiado; pessoas que se querem muito a si mesmas... Indivíduos que se apiedam muito de si mesmos e que sempre buscam escapatórias para iludir suas próprias responsabilidades...

Pessoas assim estão acostumadas as emoções inferiores e é ostensível que, por tal motivo, criam diariamente elementos psíquicos infra-humanos.

Os eventos desgraçados, revezes de fortuna, miséria, dívidas, problemas, etc., são exclusividades daquelas pessoas que não sabem viver...

Qualquer um pode formar uma rica cultura intelectual; mas são muito poucas as pessoas que aprenderam a viver retamente...  
Quando queremos separar os eventos exteriores dos estados interiores da Consciência, demonstramos concretamente nossa incapacidade para existir dignamente.  
Aqueles que aprendem a combinar conscientemente eventos exteriores e estados interiores marcham pelo caminho do êxito...

### Estados equivocados

Inquestionavelmente, na rigorosa observação do Mim Mesmo, resulta sempre impostergável e inadiável fazer uma completa diferenciação lógica, relacionada com os acontecimentos exteriores da vida prática e os estados íntimos da consciência.

Necessitamos, com urgência, saber onde estamos situados num momento dado, tanto na relação com o estado íntimo da consciência, como em relação a natureza específica do acontecimento exterior que nos está sucedendo.

A vida, em si mesma, é uma série de acontecimentos que se processam através do tempo e do espaço...

Alguém disse: "A vida é uma cadeia de martírios que o homem leva enredada na Alma"...

Cada qual é muito livre de pensar como queira; eu creio que nos efêmeros prazeres de um instante fugaz, sucedem sempre o desencanto e a amargura...

Cada acontecimento tem seu sabor característico especial e os estados interiores são, assim mesmo, de distinta classe; isto é incontrovertível, irrefutável...

Certamente, o trabalho interior sobre si mesmo refere-se, de forma enfática aos diversos estados psicológicos da consciência...

Ninguém poderia negar que em nosso interior carregamos com muitos erros e que existem estados equivocados...

Se, de verdade, queremos mudar realmente, necessitamos, com urgência máxima e inadiável, modificar radicalmente esses estados equivocados da consciência...

A modificação absoluta dos estados equivocados origina transformações completas no terreno da vida prática...

Quando trabalhamos seriamente sobre os estados equivocados, obviamente os acontecimentos desagradáveis da vida já não nos podem ferir tão facilmente...

Estamos dizendo algo que só é possível compreender, vivenciando-o, sentindo-o realmente, no próprio terreno dos fatos...

Quem não trabalha sobre si mesmo é sempre vítima das circunstâncias; é como um mísero lenho entre as águas tormentosas do oceano...

Os acontecimentos mudam incessantemente em suas múltiplas combinações; vêm após outro, em ondas; são influências...

Certamente existem bons e maus acontecimentos. Alguns eventos serão melhores ou piores que outros...

Modificar certos eventos é possível. Alterar resultados, modificar situações, etc., está certamente, dentro do número das possibilidades.

Entretanto, existem situações, de fato, que de verdade não podem ser alteradas, Nestes últimos casos devem ser aceitas conscientemente, ainda que algumas sejam muitas perigosas e até dolorosas...

Inquestionavelmente, a dor desaparece quando não nos identificamos com o problema que se apresentou...

Devemos considerar a vida como uma série sucessiva de estados interiores; uma história autêntica de nossa vida, em particular, é formada por todos esses estados...

Ao revisar a totalidade de nossa própria existência, podemos verificar por nós mesmos, de forma direta, que muitas situações desagradáveis foram possíveis graças a estados interiores equivocados...

Alexandre Magno, ainda que sempre tenha sido temperado por natureza, entregou-se, por orgulho, aos excessos que le produziram a morte...

Francisco I morreu por causa de um sujo e abominável adultério, que muito bem recorda a história ainda...

Quando Marat foi assassinado por uma monja perversa, morria de soberba e de inveja, acreditava-se a si mesmo absolutamente justo...

As damas do Parque dos Servos, inquestionavelmente acabaram totalmente com a vitalidade do espantoso fornicário chamado Luis XV.

Muitas são as pessoas que morrem por ambição, ira e ciúmes; isto o sabem muito bem os psicólogos...

Enquanto nossa vontade se confirma irrevogavelmente numa tendência absurda, convertemo-nos em candidatas para o panteão ou cemitério...

Otelo, devido aos ciúmes, se converteu em assassino. E o cárcere está cheio de equivocados sinceros...

### Acontecimentos pessoais

A plena Auto-observação do Mim mesmo, resulta inadiável quando se trata de descobrir estados psicológicos equivocados.

Inquestionavelmente, os estados interiores equivocados podem ser corrigidos mediante procedimentos corretos.

Como queira que a vida interior é o ímã que atrai os eventos exteriores, necessitamos com urgência máxima inadiável eliminar da nossa psique os estados psicológicos errôneos.

Corrigir estados psicológicos equivocados é indispensável quando se quer alterar fundamentalmente a natureza de certos eventos indesejáveis.

Alterar nossa relação com determinados eventos é possível se eliminarmos do nosso interior certos estados psicológicos absurdos. Situações exteriores destrutivas poderiam converter-se em inofensivas e até construtivas mediante a inteligente correção dos estados interiores errôneos.

Podemos mudar a natureza dos eventos desagradáveis que nos ocorrem quando nos purificamos intimamente.

Quem jamais corrige os estados psicológicos absurdos, crendo-se muito forte, converte-se em vítima das circunstâncias.

Por ordem em nossa desordenada casa interior é vital quando se deseja mudar o curso de uma desgraçada existência.

As pessoas se molestem de tudo, sofrem, choram, protestam.

Queriam mudar de vida, sair do infortúnio em que se encontram, desafortunadamente não trabalham sobre si mesmas. Não querem dar-se conta, essas pessoas, que a vida interior atrai circunstâncias exteriores, e que se estas são dolorosas, deve-se aos estados interiores absurdos.

O exterior é tão só o reflexo do interior; quem muda interiormente origina uma nova ordem de coisas.

Os eventos exteriores jamais seriam tão importantes como o modo de reagir ante os mesmos. Permanecestes sereno ante o insultador? Recebestes com agrado as manifestações desagradáveis de vossos semelhantes? De que maneira reagistes ante a infidelidade do ser amado? Te deixaste levar pelo veneno dos ciúmes? Mataste? Estás no cárcere?

Os hospitais, os cemitérios ou panteões, os cárceres, estão cheios de sinceros equivocados que reagiram de forma absurda ante os eventos exteriores.

A melhor arma que um homem pode usar na vida é um estado psicológico correto. Podemos desarmar feras e demascarar traidores mediante estados interiores apropriados.

Os estados interiores equivocados nos convertem em vítimas indefensas da perversidade humana.

Aprendeí a enfrentar os acontecimentos mais desagradáveis da vida prática com uma atitude interior apropriada...

Não vos identifiqueis com nenhum acontecimento; recordai que tudo passa; aprendei a ver a vida como um filme e receberéis os benefícios...

Não olvideis que acontecimentos sem nenhum valor poderiam levar-vos à desgraça, se não eliminais de vossa psique os estados interiores equivocados.

Cada evento exterior necessita, inquestionavelmente, da senha apropriada, quer dizer, do estado psicológico preciso.



## O País Psicológico

Inquestionavelmente, assim como existe o país exterior no qual vivemos, assim, também, em nossa intimidade, existe o País Psicológico.

As pessoas não ignoram jamais a cidade ou a comarca onde vivem; desafortunadamente, sucede que desconhecem o lugar psicológico onde se encontram localizadas.

Em dado instante, qualquer um sabe em que bairro ou colônia se encontra; mas, no terreno psicológico não sucede o mesmo; normalmente as pessoas nem remotamente suspeitam, em dado momento, o lugar de seu País Psicológico onde se meteram. Assim como no mundo físico existem colônias de pessoas decentes e cultas, assim também sucede na comarca psicológica de cada um de nós; não há dúvida de que existem colônias muito elegantes e formosas.

Assim como no mundo físico há colônias ou bairros com becos perigosíssimos, cheios de assaltantes, assim também sucede o mesmo na comarca psicológica do nosso interior.

Tudo depende da classe de pessoas que nos acompanhe; se temos amigos bêbados, iremos parar na cantina; e se estes últimos são "calaveira", indubitavelmente, nosso destino estará nos prostíbulos.

Dentro do nosso País Psicológico cada qual tem seus acompanhantes, seus eus; estes nos levarão onde nos devem levar de acordo com nossas características psicológicas.

Uma dama virtuosa e honorável, magnífica esposa, de conduta exemplar, vivendo em formosa mansão no mundo físico, devido a seus eus luxuriosos, poderia estar localizada em antros de prostituição dentro de seu País Psicológico.

Um cavalheiro honorável, de honradez intocável, magnífico cidadão, poderia, dentro de sua comarca psicológica, encontrar-se localizado numa cova de ladrões, devido a seus péssimos acompanhantes, eus do roubo, muito submersos dentro do inconsciente.

Um anacoreta e penitente, possivelmente um monge azul, vivendo austero dentro de sua cela, em algum monastério, poderia, psicologicamente, encontrar-se localizado em uma colônia de assassinos, pistoleiros, assaltantes, drogados, devido, precisamente a eus infra-conscientes ou inconscientes, submersos, profundamente, dentro das cavidades mais difíceis da sua psique.

Por alguma razão nos disseram que há muita virtude nos malvados e que há muita maldade nos virtuosos.

Muitos santos canonizados, contudo, ainda vivem dentro dos antros psicológicos do roubo ou em casas de prostituição.

Isto que estamos afirmando, de forma enfática, poderia encandalizar aos falsos beatos, aos pielistas, aos ignorantes ilustrados, aos modelos de sabedoria; porém, jamais aos verdadeiros psicólogos.

Ainda que pareça incrível, entre o incenso da oração, também se encontra o delito; entre as cadências do verso, também se esconde o delito; sob a cúpula sagrada dos santuários mais divinos o delito se reveste com a túnica da santidade e da palavra sublime.

Nos fundos mais profundos dos santos mais veneráveis, vivem eus do prostíbulo, do roubo, do homicídio, etc. Acompanhantes infra-humanos escondidos entre as insondáveis profundezas do inconsciente.

Muito sofreram, por tal motivo, os diversos santos da história. Recordemos as tentações de Santo Antônio e todas aquelas abominações contra as que teve que lutar nosso irmão Francisco de Assis.

Não entanto, nem tudo foi dito por estes santos e a maior parte dos anacoretas se calaram.

Assombra pensar que alguns anacoretas penitentes e santíssimos, vivem nas colônias psicológicas da prostituição e do roubo.

Contudo, são santos e se, todavia, não têm descoberto essas coisas espantosas de sua psique, quando as descubram, usarão silícios sobre suas carnes; jejuarão, possivelmente se açoitarão e rogarão à sua Divina Mãe Kundalini elimine de sua psique esses maus acompanhantes que nestes antros tenebrosos de seu próprio País Psicológico, os têm metido.

Muito têm falado as diferentes religiões sobre a vida depois da morte e o mais além.

Que não se desgastem mais os cérebros as pobres pessoas sobre o que existe lá do outro lado, mais além do sepulcro.

Inquestionavelmente, depois da morte cada qual continua vivendo na colônia psicológica de sempre.

O ladrão nos antros dos ladrões continuará; o luxurioso nas casas de encontro prosseguirá como fantasma de mau agouro; o iracundo, o furioso seguirá vivendo nos becos perigosos do vício e da ira, ali onde também brilha o punhal e soam os tiros das pistolas.

A Essência, em si mesma, é muito formosa; veio de cima, das estrelas e, desgraçadamente, está metida dentro de todos esses eus que levamos dentro.

Por oposição, a Essência pode retroceder o caminho, regressar ao ponto de partida original, voltar às estrelas; mas, deve libertar-se, primeiro, de seus maus acompanhantes que a têm metida nos subúrbios da perdição.

Quando Francisco de Assis e Antônio de Pádua, insígnies mestres cristificados, descobriram dentro de seu interior os eus da perdição, sofreram o indizível e não há dúvida de que, à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, lograram reduzir à poeira cósmica todo esse conjunto de elementos inumanos que em seu interior viviam. Inquestionavelmente, esses santos se cristificaram e regressaram ao ponto de partida original, depois de haverem sofrido muito.

Antes de tudo é necessário, é urgente, inadiável que o centro magnético que em forma anormal temos estabelecido em nossa falsa personalidade, seja transferido à Essência. Assim poderá o homem completo iniciar sua viagem desde a personalidade até as estrelas, ascendendo de forma didática, progressiva, de grau em grau, pela Montanha do Ser.

Enquanto continue o centro magnético estabelecido em nossa personalidade ilusória, viveremos nos antros psicológicos mais abomináveis; ainda que, na vida prática, sejamos magníficos cidadãos.

Cada qual tem um centro magnético que o caracteriza: o comerciante tem o centro magnético do comércio e por isso ele se desenvolve nos mercados e atrai o que lhe é afim, compradores e mercados.

O homem de ciência tem, em sua personalidade, o centro magnético da ciência e, por isso, ele atrai para si, todas as coisas da ciência: livros, laboratórios, etc.

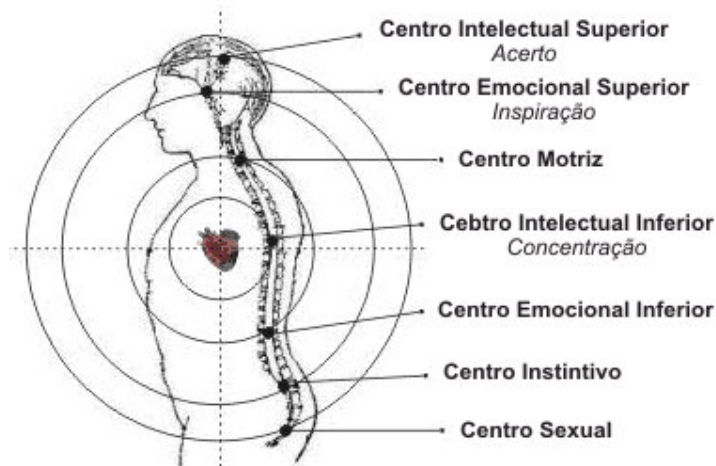
O esoterista tem, em si mesmo, o centro magnético do esoterismo; e como essa classe de centro se torna diferente das questões da personalidade, indubitavelmente, sucede, por tal motivo, a transferência.

Quando o centro magnético se estabelece na Consciência, que dizer, na Essência, então se inicia o regresso do homem total as estrelas.

## Concentração e Relaxamento

### Que é a Concentração?

A palavra Concentração nos está mostrando que a Consciência está Centrada na Ação. A Concentração é um poder muito grande que nos permite ter êxito em tudo o que empreendemos. A Concentração se dá quando aprendemos a viver o instante. O eterno agora. Quando nossas diferentes funções trabalham em unísono, tendo como centro nosso coração.



A chave para conseguir qualquer prática é a Concentração. Devemos praticar e lutar até conseguir. Se durante o dia estamos concentrados, pela noite continuaremos concentrados. Se durante o dia estamos distraídos, pela noite também estaremos distraídos.

Tem dois tipos de Concentração: uma no Mundo Interior e a outra no Mundo Exterior. As duas são muito importantes. Nos encontramos concentrados quando mantemos apenas um pensamento. Quando sustentamos a atenção plena em algo; poderemos alcançar a Inspiração, e um instante depois o Acerto.

Concentração é o contrário da Distração. A Concentração é da Consciência, a distração é do eu. Se estudamos a distração terminaremos em concentração.

Se podemos descobrir todos os eus ou elementos distrativo alcançaremos a Concentração. Aprender a centrar a Consciência na Ação requer muita prática, já que o sentido da Auto-observação psicológica está atrofiado na maioria dos seres humanos, e por meio deste sentido se centra a Consciência na ação.

O Mestre Jesús nos ensinou que devemos **Velar e Orar**.

**Velar** é fazer as coisas desperto, em vigília, em auto-observação, ou concentrado.

**Orar** é o desejo de Ser ou a Recordação de Si. E isto é o mesmo que relaxar-se. Suplicar a Mãe Divina que elimine o defeito que não nos deixa concentrarmos.

### Como podemos praticar a Concentração

- Fazendo um esforço para fazer coisa por coisa.
  - Sem pensar em nenhuma outra coisa.
- Sem interromper uma coisa para fazer outra.
- Não recordando coisas que faremos mais tarde.
  - Não recordando coisas que já fizemos.
- Manter-se centrados no que estamos fazendo.

Se observamos cuidadosamente as múltiplas atividades do nosso diário viver, percebemos que cada uma delas se fazem em forma mecânica, sendo que quando as fazemos estamos pensando em outras coisas. Esse mesmo fato impede que nos mantenhamos centrados, também impede que vejamos os eus que se manifestam.

Nos despertamos, nos levantamos, caminhamos ao banheiro, despimos, nos barbeamos, nos duchamos, secamos, vestimos, calzamos, arrumamos a cama, dejejuamos, escovamos os dentes, nos despedimos, saímos à rua, etc., etc. Porém não nos auto-observamos de instante em instante, o que quer dizer que temos a consciência dormida por falta de uso. Fazemos as coisas dormidos. E pelo anterior não há auto-descobrimto.

Se começamos a auto-observarmos descobriremos a cada um dos eus que participam em cada ação, que atuam mecânicamente cometendo erros, nos tencionam, originam preocupações, distraem e impedem a concentração.

Quando começamos a observar tudo isto, nos damos conta em forma direta do caos em que nos encontramos. E que só podemos ordená-lo mediante o relaxamento permanente.

### Que é o Relaxamento?

Quando nos fazemos consciente de qualquer defeito que está produzindo tensão em qualquer parte da máquina, devemos necessariamente relaxar-nos para não esgotar energias de forma desnecessária. E isto se faz com a súplica a nossa Mãe Divina assim: "**minha Mãe mata-me este eu**".

### Que produz tensão?

- Desejos
- Emoções
- Canções psicológicas
- Estados psicológicos equivocados
  - Pensamentos
  - Preocupações
  - Tagarelice interior
- Lutas entre os distintos eus

Se suplicamos nestes momentos a nossa mãe Divina particular que elimine o defeito que está produzindo tensão em tal o qual centro, notaremos que ela atua imediatamente, relaxando-nos o lugar em que temos observado o eu.

É necessário compreender por que estamos tensos para que a Mãe atue.

### Se produz tensões por muitas razões:

- Fazemos algo que não nos agrada
  - Temos medo que algo saia mal
- Queremos fazer algo que nos agrada mais
- O que vamos fazer mais tarde, nos preocupa
  - O que fizemos antes não ficou bem
  - O que fizemos antes nos ficou muito bem
- Não sabemos fazer o que estamos fazendo
- Nos preocupa algo que teremos que fazer
  - Estamos distraídos por algo

### Como sabemos que já estamos relaxados?

Quando desaparece toda tensão e nossa psicologia se normaliza. Nos sentimos bem. Podemos nos centrar no que estamos fazendo.

### Prática de Relaxamento geral:

#### O Relaxamento dos Corpos

- |                |                            |
|----------------|----------------------------|
| • Corpo Físico | Músculos, tendões e nervos |
| • Corpo Astral | Emoções                    |
| • Corpo Mental | Pensamentos                |

No Relaxamento do **Corpo Físico** nos concentramos em cada uma das partes do corpo. Onde estiver nossos pensamentos, aí estará a nossa Consciência, portanto, devemos imaginar e sentir cada uma das nossas partes do corpo ordenadamente.

- 1- Perna direita: dedo por dedo, planta do pé, parte superior do pé, calcanhar, tornozelo, panturrilha, joelhos, coxa, toda a perna.
- 2- Perna esquerda: dedo por dedo, planta do pé, parte superior do pé, calcanhar, tornozelo, panturrilha, joelhos, coxa, toda a perna.
- 3- Braço direito: dedo por dedo, palma da mão, dorso, pulso, antebraço, cotovelo, todo o braço.
- 4- Braço esquerdo: dedo por dedo, palma da mão, dorso, pulso, antebraço, cotovelo, todo o braço.
- 5- Glúteos, genitais, quadril, abdome, cintura, peito, ombros, costas, todo o tronco.
- 6- Pescoço, garganta, mandíbula, língua, lábios, bochecha, nariz, olhos, sombrancelhas, testa, ouvidos, couro cabeludo, toda a cabeça.
- 7- Logo ordenamos a todos os músculos, tendões e nervos: "que se relaxem e acalmem-se"

Para o relaxamento do **Corpo Astral**, ou parte emocional, nos concentraremos na respiração, observando a entrada e saída do ar durante três minutos.

Para o relaxamento do **Corpo Mental**, ou parte intelectual, nos concentraremos no coração e em escutar ruídos do mundo exterior

durante três minutos.

**Prática de Concentração e Relaxamento, Velar e Orar.**

- 1 - Conjuração do Belilim e Círculo Mágico.
- 2 - Súplica de Assistência ao Pai Interior e a Mãe Divina.
- 3 - Relaxamento, observando que todo o corpo esteja cômodo.
- 4 - Nos concentramos no coração a escutar e observar o mundo interior.
- 5 - A cada detalhe observado iremos suplicando a Mãe Divina que o desintegre.
- 6 - Praticaremos até conseguir a concentração perfeita.

## A Meditação

Na vida, o único importante é a mudança radical, total e definitiva; o demais, francamente, não tem a menor importância.

A meditação resulta fundamental quando, sinceramente, nós queremos tal mudança.

De modo algum desejamos a meditação intranscendente, superficial e vã.

Necessitamos tornar-nos sérios e deixar de lado tantas tolices que abundam por aí no pseudo-esoterismo e pseudo-ocultismo baratos.

Há que saber ser sério, há que saber mudar, se é que na realidade, de verdade, não queremos fracassar no trabalho esotérico. Quem não sabe meditar, o superficial, o leviano, jamais poderá dissolver o ego; será sempre um lenho impotente entre o furioso mar da vida.

Defeito descoberto, no terreno da vida prática, deve ser compreendido profundamente através da técnica da meditação.

O material didático para a meditação encontra-se, precisamente, nos distintos eventos, ou circunstâncias diárias da vida prática, isto é incontrovertível.

As pessoas sempre protestam contra os eventos desagradáveis; nunca sabem ver a utilidade de tais eventos.

Nós, ao invés de protestarmos contra as circunstâncias desagradáveis, devemos extrair das mesmas, mediante a meditação, os elementos úteis para nosso crescimento anímico.

A meditação profunda sobre tal o qual circunstâncias agradável ou desagradável nos permite, em nós mesmos, o sabor, o resultado.

É necessário fazer uma plena diferenciação psicológica entre o que é o "sabor trabalho" e o "sabor vida".

Em todo o caso, para sentir, em nós mesmos, o sabor trabalho, requer-se inversão total de atitude com que, normalmente, encaramos as circunstâncias da existência.

Ninguém poderia gostar do sabor trabalho, enquanto cometer o erro de identificar-se com os diversos eventos.

Certamente, a identificação impede a devida apreciação psicológica dos eventos.

Quando nos identificamos com tal o qual acontecimento, de modo algum logramos extrair, do mesmo, os elementos úteis para o autodescobrimento e crescimento interior da Consciência.

O trabalhador esoterista que regressa á identificação, depois de haver perdido a vigilância, volta a sentir o sabor vida ao invés do sabor trabalho.

Isto indica que a atitude psicológica, antes invertida, voltou a seu estado de identificação.

Qualquer circunstâncias desagradável deve ser reconstruída por meio da imaginação consciente, através da técnica da meditação.

A reconstrução de qualquer cena nos permite verificar, por nós mesmos e, em forma direta, a intervenção de vários eus participantes da mesma.

Exemplos: Uma cena de ciúmes amorosos; nela intervem eus de ira, ciúmens, e até ódio.

Comprender cada um destes eus, cada um destes fatores implica, de fato, em profunda reflexão, concentração, meditação.

A marcada tendência de culpar os outros é óbice, obstáculo para a compreensão de nossos próprios erros.

Desgraçadamente, resulta tarefa muito difícil destruir, em nós, a tendência de culpar os outros.

Em nome da verdade, diremos que nós somos os únicos culpados das diversas circunstâncias desagradáveis da vida.

Os distintos eventos agradáveis ou desagradáveis existem com ou sem nós e se repetem, mecânicamente, em forma contínua.

Partindo desde princípio, nenhum problema pode ter uma solução final.

Os problemas são da vida e se houvesse uma solução final, a vida não seria vida, senão morte.

Então, pode haver modificação das circunstâncias e dos problemas; más, nunca deixarão de se repetir e jamais terão uma solução final.

A vida é uma roda que gira mecânicamente, com todas as circunstâncias agradáveis e desagradáveis; sempre recorrente.

Não podemos deter a roda; as circunstâncias boas ou más processam-se sempre mecânicamente; unicamente podemos mudar nossa atitude ante os eventos da vida.

Conforme aprendamos a extrair o material para a meditação dentre as mesmas circunstâncias da existência, iremos nos autodescobrindo.

Em qualquer circunstâncias agradável ou desagradável, existem diversos eus que devem ser compreendidos, integralmente, com a técnica da meditação.

Isto significa que qualquer grupo de eus, intervindo em tal ou qual drama, comédia ou tragédia da vida prática, depois de ter sido compreendido integralmente, deverá ser eliminado mediante o poder da Divina Mãe Kundalini.

A medida que façamos uso do sentido da observação psicológica, este último irá também se desenvolvendo maravilhosamente.

Então poderemos perceber os eus durante o trabalho de meditação.

Resulta interessante perceber, interiormente, não somente os eus antes de haverem sido trabalhados, senão, também, durante todo o trabalho.

Quando estes eus são decapitados e desintegrados, sentimos um grande alívio, uma grande dita.

### Prática de Meditação Reflexiva

1 - Lugar tranquilo.

2 - Conjuração do Belilim e Circulo Mágico.

3 - Súplica de Assistência ao Pai Interior e a Mãe Divina.

- 4 - Relaxamento do Corpo Físico.
- 5 - Reconstruir uma cena o um evento determinado (Mantram RAOM-GAOM).
- 6 - Observar cada um dos detalhes descobertos.
- 7 - Julgarse despiudadamente.
- 8 - Suplicar a Mãe Divina, morte para cada um desses detalhes compreendidos.

#### Observações

- Ao reconstruir uma cena não devemos nos identificar com ela.
- Em nenhum caso devemos aceitar a justificativa, nem evasivas.
  - Nos vamos a julgar a nós mesmos, não aos demais.
  - Resulta importante colocarnos no ponto de vista alheio.

Repetir esta prática cada vez que se tenha oportunidade. O estudante interessado não deverá deitarse, para dormir, sem refletir nos distintos detalhes do dia.



## Fanatismo e Mitomania

Tanto o fanatismo como a mitomania são dois eus que é urgente eliminar da nossa psicologia para poder avançar no Trabalho Objetivo.

### O Fanatismo

O fanático é a pessoa que manifesta demasiado ciúme por uma crença. O fanatismo é uma enfermidade da mente. E pensa que somente por acreditar em algo, já está salvo.

Quando alguém recebe o Conhecimento e já sabe o que tem que fazer, se abrem dois caminhos: o caminho da **crença** e o caminho do **prático**.

O crente acredita que com somente saber, é suficiente, e desde esse dia se dedica a aparentar que é um santo. Ai já está o fanático, que não nos deixa progredir em nada. Todos temos em nosso interior algo que se chama o **falso sentimento do eu**. Nos fará acreditar que vamos muito bem e não nos deixará progredir.

Antes de mais nada, este conhecimento é revolucionário e somente pode lograr-se mediante obras. Neste caminho somente avança pelas obras. Se não tem morte psicológica, não haverá liberação da Consciência; e se não se nasce sexualmente, não haverá Corpos Existenciais; se não se sacrifica pela humanidade não haverá Amor nem avanço; se não se pratica não se comprova.

O prático o compreende e começa a mostrar obras. Isto incomoda totalmente aos fanáticos, que, movidos pelos defeitos da **preguiça** e a **inveja**, esperam auto-realizarse sem trabalhar.

O fanatismo o que faz é enterrarmos, tornando-nos inúteis, forças medíocres, seres inservíveis.

O que se quer é que cada qual se revolucione, avance; como um verdadeiro soldado no campo de batalha; sem fanatismos, unidos, para ver resultados verdadeiros, fatos através de cada um de nós.

Os fanáticos se acomodam como instrutores e dirigentes dentro dos grupos, condiciona as pessoas que chegam em busca da liberação para mete-los no caminho do fanatismo e, se estas se rebelam, buscam a forma de saca-los dos grupos.

Este Eu não nos deixa ver que temos todos os elementos subjetivos vivos, que não os temos eliminados, e que a prática é a que faz o mestre, que não temos criado os Corpos Existenciais do Ser, que para despertar e subir o Kundalini, devemos deixar de ser traidores disfarçados de mansas ovelhas; e que a obra está por fazer-se e que o pior erro é acreditar-se e sentir-se bom.

### Refletamos um pouco sobre estes detalhes dos fanáticos:

- Não se conhece o primeiro fanático que tenha se superado. Isto é porque não lhes agrada a prática.
  - Não lhes agrada comprovar por si mesmos.
  - Pensa que o Esoterismo é soprar e fazer garrafas.
    - São seguidores de pessoas.
    - Sempre querem ter um mestre.
    - Não seguem a si mesmos, são imitadores.
    - Vivem com as experiências dos demais.
  - Afirma coisas que não lhe consta, que outros lhe disseram.
  - Falam das experiências dos demais sem compreende-las.
  - Não lhes agrada as pessoas que querem mostrar obras.
    - Aparecem sempre criticando a seus companheiros.
  - O fanático começa a atacar o prático para sacar-lhe forças.
- São elementos retardatários dentro dos grupos, originam neles a entropia.
  - É o pior inimigo de uma organização.
- Busca, dentro dos grupos, colocar-se em posições onde parece que trabalham.
  - É imitador e lhe agrada aparentar que trabalha.
    - Ensina a praticar e não prática.
    - Fala de morrer e não morre.
    - Fala de nascer e não nasce.
- Podendo sacrificar-se mais pela humanidade, não o faz. Se conforma com pouco.
  - Acredita que com o que sabe já está a salvo.
  - Acredita que por estar no conhecimento já estão salvos.
    - Sempre acreditam que vão muito bem.
  - Acreditam que vão muito melhor que todos os demais.
- Se consideram os que mais sabem por estar tantos anos na gnose.
  - Seguem ao pé da letra os livros, leem muito.
- Estão documentados com pontos e vírgulas. São muito intelectuais.
  - Querem mostrar que sabem muito.
- Terminam sempre torcendo o conhecimento e o objetivo de servir a humanidade.

- Olham aos demais como condenados porque não aceitam o conhecimento.
  - Querem tornar o conhecimento um fanatismo.
  - Querem transformar o conhecimento em uma religião.
    - São aficionados aos rituais.
- Um fanático é vítima do abismo porque não faz e não deixa fazer. E quando alguém se lança a trabalhar, a fazer algo, são os primeiros em ir a criticá-lo. Porque eles não fazem nada nem querem que outro faça.
  - Não servem nem para o bem e nem para o mal.
  - Desperdiçam seu tempo miseravelmente em tertúlias e cafeterias.
    - Repetem sempre o mesmo.
- Sempre estão dispostos a iniciar uma controversia, são intriguistas, lhes agrada discutir e debater.
- Afirmam que tem que entrar nos templos com o pé direito porque o esquerdo é negativo. Negativo é o que levam dentro de Si.
  - Afirmam que as mulheres não podem dirigir cadeias de força porque são passivas.
    - Se creem profetas e afirmam coisas que não comprovaram.
      - Vivem falando de tragédias e cataclisma.
        - São mete medo.
        - Tem o Eu apocalíptico.
  - Sempre estão apontando a outros fanáticos porque vêem o defeito refletido no demais.
    - Não escutam sugestões, são orgulhosos.
    - São como a erva daninha, estão por toda parte.

É importante aprofundar e tirar conclusões de tudo isto e auto-observarnos para não deixar atuar o Eu Fanático.

### A Mitomania

A mitomania é uma tendência muito marcada entre pessoas afiliadas a diversas escolas de tipo metafísico. Pessoas aparentemente muito simples, da noite para o dia, depois de umas quantas alucinações, se convertem em mitômanos.

Inquestionavelmente, tais pessoas de psique subjetiva quase sempre logram surpreender a muitos incautos, que de fato tornam-se seus seguidores.

O mitômano é como um paredão sem alicerces, basta um leve empurrão para transfor-se em escombros.

O mitômano acredita que isto de ocultismo é algo assim como soprar e fazer garrafas, e de um momento a outro se declaram Mahatma, Mestre ressurreto, Hierofante, etc.

O mitômano tem comumente sonhos impossíveis, sofre, invariavelmente, disso que se chama *delírio de grandeza*. Essa classe de personagens costuma apresentar-se como reencarnações de Mestres ou Heróis fabulosos, legendários e fictícios.

Porém, é claro que estamos dando ênfase sobre algo que merece ser explicado.

Centros egóicos da subconsciência animalesca, que nas relações de intercâmbio seguem determinados grupos mentais, podem provocar, mediante associações e reflexos fantásticos, algo assim como "espíritos"; que quase invariavelmente são formas ilusórias, personificações do eu pluralizado.

Não é estranho que qualquer agregado psíquico assuma forma jesuscristiana para ditar falsos oráculos. Qualquer dessas inúmeras entidades, que em seu conjunto constituem isso que se chama o Ego, pode, se assim o quiser, tomar forma de "Mahatma" ou "Gurú" e então o sonhador, ao voltar ao estado de vigília, dirá de si mesmo: "Estou Auto-Realizado, sou um Mestre".

Devemos observar de todas maneiras que no subconsciente de cada pessoa existe uma tendência latente para a tomada de partido, para a personificação. Este é o clássico motivo pelo qual muitos "Gurujijs" asiáticos antes de iniciar seus discípulos no magismo transcendental os previnem contra todas as formas possíveis de auto engano.

Não é possível despertar Consciência, objetiva-la totalmente, sem haver previamente eliminado os elementos subjetivos das percepções. Tais elementos infra-humanos estão formados por toda essa multiplicidade de eus rixentos e gritões que no conjunto constituem o Ego, o Mim Mesmo.

A essência, engarrafada entre todas essas entidades subjetivas e incoerentes, dorme profundamente. A aniquilação de cada uma dessas entidades infrahumanas é indispensável para liberar a essência. Somente emancipando a essência se consegue seu despertar, então vem a iluminação.

Eu acho que o equívocado sincero, o dormido que sonha estar desperto, o MITOMANO que acredita a si mesmo SUPER-TRANSCENDIDO, o alucinado que se qualifica como iluminado, na verdade pode e soe fazer muito mas dano, a humanidade, que aquele que jamais na sua vida ingresa a nossos estudos.

Estamos falando numa linguagem muito dura, porém, pode estar seguro querido leitor que muitos dormidos, alucinados, ao ler estas linhas em vez de deter-se um momento para refletir, corrigir e retificar-se, buscaram uma forma de apoderar-se das minhas palavras com o evidente propósito de documentar suas loucuras.

O pior gênero de loucura resulta da combinação da Mitomania com as alucinações. Esta classe de pessoas ao estudar este capítulo, imputará a outros estas palavras e continuará pensando que já dissolveram o Ego, ainda que o tenha mais robusto que um gorila.

Em nosso querido Movimento Gnóstico temos visto coisas muito feias, resulta espantoso ver aos mitômanos, os dormidos alucinados profetizando loucuras, caluniando ao próximo, qualificando a outros de mago negro, etc.

Daqui saem a fundar novas escolas pseudo-esotéricas, brilham como luzes fátuas e terminam extinguindo-se, confundindo e

deixando na maior desorientação a seus seguidores, que estabelecem o eu pseudo-esoterista dentro da sua psique, ao igual que a  
Recorrência.

## A Vida e o Nível do Ser

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Para que vivemos? Por que vivemos?...

Inquestionavelmente, o pobre "Animal Intelectual", equivocadamente chamado homem, não só não sabe, senão, além disso, nem sequer sabe que não sabe...

O pior de tudo é a situação tão difícil e tão estranha em que nos encontramos. Ignoramos o segredo de todas as nossas tragédias e, não obstante, estamos convencidos de que sabemos tudo...

Leve-se um "mamífero racional", uma pessoa dessas que na vida se presumem de influente, ao centro do deserto do Saara.

Deixe-se ali, longe de qualquer oásis, e se observe de uma nave aérea o que sucede...

Os fatos falarão por si mesmos. O "Humanóide Intelectual", ainda que se presume de forte e se creia muito homem, no fundo, resulta espantosamente débil...

O "Animal Racional" é tolo cem por cento; pensa de si mesmo o melhor; crê que se pode desenvolver maravilhosamente mediante o jardim de infância, manuais de etiqueta, escolas primária e secundária, bacharelato, universidade, o bom prestígio do papai, etc., etc., etc.... Desafortunadamente, por trás de tantas letras e bons modos, títulos e dinheiro, bem sabemos que qualquer dor de estômago nos entristece e que, no fundo, continuamos sendo infelizes e miseráveis...

Basta ler a história universal para saber que somos os mesmos bárbaros de outrora e que, em vez de melhorar, nos tornamos piores...

Este século XX, com toda a sua espetacularidade, guerras, prostituição, sodomia mundial, degeneração sexual, drogas, álcool, crueldade exorbitante, perversidade extrema, monstruosidade, etc., etc., etc., é o espelho em que nos devemos olhar. Não existe, pois, razão de peso para nos jactarmos de haver chegado a uma etapa superior de desenvolvimento...

Pensar que o tempo significa progresso é absurdo. Desgraçadamente, os ignorantes ilustrados continuam engarrafados no "Dogma da Evolução"...

Em todas as páginas negras da negra história, encontramos sempre as mesmas horrorosas crueldades, ambições, guerras, etc...

Contudo, nosso contemporâneo "Super-Civilizados" estão ainda convencidos de que isso de guerra é algo secundário, um acidente passageiro que nada tem a ver com a sua tão cacarejada "Civilização Moderna".

Certamente, o que importa é o modo de ser de cada pessoa. Alguns sujeitos serão bêbados, outros, abstêmios, aqueles, honrados e estes outros, sem-vergonha. De tudo há na vida...

A massa é a soma dos indivíduos; o que é o indivíduo é a massa, é o governo, etc....

A massa é, pois, a extensão do indivíduo; não é possível a transformação das massas, dos povos, se o indivíduo, se cada pessoa não se transforma...

Ninguém pode negar que existem distintos níveis sociais; há gente de igreja e de prostíbulo; de comércio e de campo, etc., etc., etc.

Assim também existem distintos Níveis do Ser. O que internamente somos, esplêndidos ou mesquinhos, generosos ou tacanhos, violentos ou tranqüilos, castos ou luxuriosos, atrai as diversas circunstâncias da vida...

Um luxurioso atrairá sempre cenas, dramas e até tragédias de lascívia, nas quais se envolverá...

Um bêbado atrairá os bêbados e se verá metido sempre em bares e cantinas. Isso é óbvio!... O que atrairá o usurário? O egoísta? Quantos problemas, cárceres, desgraças?

Não obstante, as pessoas amarguradas, cansadas de sofrer, têm ganas de mudar, virar a página da sua história...

Pobres pessoas! Querem mudar e não sabem como; não conhecem o procedimento, estão metidas num beco sem saída...

O que lhes sucedeu ontem lhes sucede hoje e lhes sucederá amanhã; repetem sempre os mesmos erros e não aprendem as lições da vida nem a canhoneação.

Todas as coisas se repetem em sua própria vida; dizem as mesmas coisas, fazem as mesmas coisas, lamentam as mesmas coisas...

Esta repetição aborrecedora de dramas, comédias e tragédias continuará enquanto carreguemos em nosso interior os elementos indesejáveis da Ira, Cobiça, Luxúria, Orgulho, Preguiça, Gula, etc., etc., etc....

Qual é nosso nível moral? Ou melhor diríamos: Qual é nosso Nível do Ser?

Enquanto o Nível do Ser não mude radicalmente, continuará a repetição de todas as nossas misérias, cenas, desgraças e infortúnios...

Todas as coisas, todas as circunstâncias que sucedem fora de nós, no cenário deste mundo, são exclusivamente o reflexo do que interiormente levamos.

Com justa razão podemos asseverar, solenemente, que o "exterior é o reflexo do interior".

Quando alguém muda interiormente, e tal mudança é radical, o exterior, as circunstâncias, a vida, mudam também.

Estive observando, por estes tempos (ano 1974), um grupo de pessoas que invadiu um terreno alheio. Aqui, no México, tais pessoas recebem o curioso qualificativo de "PARA-QUEDISTAS".

São vizinhos da colônia campestre de Churubusco, estão muito perto da minha casa, motivo este pelo qual pude estudá-los de perto...

Ser pobre jamais pode ser delito; mas, o grave não está nisso, senão em seu Nível do Ser...

Diariamente lutam entre si, embebedam-se, insultam-se mutuamente, convertem-se em assassinos de seus próprios companheiros de infortúnio; vivem certamente em imundas choças, dentro das quais, em vez de amor, reina o ódio...

Muitas vezes pensei que se qualquer sujeito desses eliminasse de seu interior o ódio, a ira, a luxúria, a embriaguês, a maledicência, a crueldade, o egoísmo, a calúnia, a inveja, o amor próprio, o orgulho, etc., etc., etc., agradaria a outras pessoas, associar-se-ia, por simples lei de afinidades psicológicas, com pessoas mas refinadas, mais espirituais; essas novas relações seriam definitivas para uma mudança econômica e social...

Seria esse o sistema que permitiria a tal sujeito abandonar o "chiqueiro", a "cloaca" imunda...

Assim, pois, se realmente queremos uma mudança radical, o que primeiro devemos compreender é que cada um de nós (seja branco ou negro, amarelo ou acobreado, ignorante ou ilustrado, etc.) está em tal ou qual Nível de Ser...

Qual é nosso NÍVEL DE SER? Havéis vós refletido alguma vez sobre isso? Não seria possível passar a outro nível se ignoramos o estado em que nos encontramos.

### A escada maravilhosa do Nível do Ser

Temos que anelar uma mudança verdadeira, sair desta rotina aborrecedora, desta vida meramente mecanicista, cansativa... O que primeiro devemos compreender, com inteira claridade, é que cada um de nós, seja burguês ou proletário, acomodado ou da classe média, rico ou miserável, encontra-se realmente em tal ou qual Nível de Ser...

O Nível de Ser do bêbado é diferente daquele do abstêmio e o da prostituta, muito distinto do da donzela. Isto que estamos dizendo é irrefutável, irrefutável...

Ao chegar a esta parte do nosso capítulo, nada perdemos com imaginar uma escada que se estende de baixo para cima, verticalmente, e com muitíssimos degraus...

Inquestionavelmente, em algum degrau destes nos encontramos; degraus abaixo, haverá pessoas piores que nós, degraus acima, encontrar-se-ão pessoas melhores que nós...

Nesta vertical extraordinária, nesta Escada Maravilhosa, é claro que podemos encontrar todos os Níveis de Ser... Cada pessoa é diferente e isto ninguém pode refutar...

Indubitavelmente, não estamos agora falando de caras feias ou bonitas; nem, tampouco, se trata de questão de idade. Há pessoas jovens e velhas, anciãos que já estão para morrer e crianças recém-nascidas...

A questão do tempo e dos anos, isso de nascer, crescer, desenvolver-se, casar-se, reproduzir-se, envelhecer-se e morrer, é exclusivo da horizontal...

Na Escada Maravilhosa, na vertical, o conceito do tempo não cabe. Nos degraus de tal escada só podemos encontrar Níveis de Ser...

A esperança mecânica das pessoas não serve para nada, crêem que, com o tempo, as coisas serão melhores, assim pensavam nossos avós e bisavós, os fatos precisamente vieram demonstrar o contrário...

O Nível de Ser é o que conta e isto é vertical; encontramos-nos num degrau, porém podemos subir a outro degrau...

A Escada Maravilhosa de que estamos falando e que se refere aos distintos Níveis de Ser, certamente, nada tem a ver com o tempo linear...

Um Nível de Ser mais alto está imediatamente acima de nós de instante em instante...

Não está em um remoto futuro horizontal, senão aqui e agora, dentro de nós mesmos, na vertical...

É ostensível e qualquer um pode compreender que as duas linhas, horizontal e vertical, se encontram de momento em momento em nosso Interior Psicológico e formam cruz...

A personalidade se desenrola e se desenvolve na linha horizontal da vida. Nasce e morre dentro de seu tempo linear; é perecedoura; não existe nenhum amanhã para a personalidade do morto; não é o Ser...

Os Níveis do Ser, o Ser mesmo não é do tempo; nada tem a ver com a linha horizontal; encontra-se dentro de nós mesmos. Agora, na vertical.

Resultaria manifestamente absurdo buscar o nosso próprio Ser fora de nós mesmos...

Não é demais assentar, como corolário, o seguinte: Títulos, graus ascensões, etc., no mundo físico exterior, de modo algum originariam exaltação autêntica, reavaliação do Ser, passagem a um degrau superior nos Níveis do Ser...

Não está demais recordar aos nossos leitores que existe um ponto matemático dentro de nós mesmos...

Inquestionavelmente, tal ponto jamais se encontra no passado, nem, tampouco, no futuro...

Quem quiser descobrir esse ponto misterioso deve buscá-lo aqui e agora, dentro de si mesmo, exatamente neste instante, nem um segundo adiante, nem um segundo atrás...

Os dois madeiros, o vertical e o horizontal, da santa cruz encontram-se neste ponto...

Encontramos-nos, pois, de instante em instante, diante de dois caminhos: o Horizontal e o Vertical...

É ostensível que o Horizontal é muito comum; por ele andam "Vicente e toda gente", "Villegas e todo o que chega", "Dom Raimundo e todo mundo"...

É evidente que o Vertical é diferente, é o caminho dos rebeldes inteligentes, o dos Revolucionários...

Quando nos recordamos de nós mesmos, quando trabalhamos sobre nós mesmos, quando não nos identificamos com todos os problemas e penares da vida, de fato vamos pela Senda Vertical...

Certamente, jamais será tarefa fácil eliminar as emoções negativas; perder toda identificação com nosso próprio trem de vida; problemas de toda índole; negócios, dívidas, pagamento de letras, hipotecas, telefone, água, luz, etc., etc., etc.

Os desocupados, aqueles que por tal ou qual motivo perderam o emprego, o trabalho, evidentemente sofrem por falta de dinheiro;

e esquecer seu caso, não se preocupar, nem se identificar com seu próprio problema resulta, de fato, espantosamente difícil. Aqueles que sofrem, aqueles que choram, aqueles que foram vítimas de alguma traição, de um mal pago na vida, de uma ingratidão, de uma calúnia ou de alguma fraude, realmente se esquecem de si mesmo, de seu Real Ser Íntimo; identificam-se completamente com sua tragédia moral...

O Trabalho sobre si mesmo é a característica fundamental do Caminho Vertical. Ninguém poderia trilhar a Senda da Grande Rebeldia, se jamais trabalhasse sobre si mesmo...

O Trabalho a que nos estamos referindo é de tipo psicológico; ocupa-se de certa transformação do momento presente em que nos encontramos. Precisamos aprender a viver de instante em instante...

Por exemplo: Uma pessoa que se encontra desesperada por algum problema sentimental, econômico ou político, obviamente se esqueceu de si mesma.

Tal pessoa, se se detém um instante, se observa a situação e trata de se recordar de si mesma e logo se esforça por compreender o sentido de sua atitude...

Se reflete um pouco, se pensa em que tudo passa, em que a vida é ilusória, fugaz e em que a morte reduz a cinzas todas as vaidades do mundo...

Se compreende que seu problema, no fundo, não é mais que um fogo de palha, um fogo fátuo que logo se apaga, verá de repente, com surpresa, que tudo mudou...

Transformar reações mecânicas é possível mediante a confrontação lógica e a Auto-Reflexão Íntima do Ser...

É evidente que as pessoas reagem mecânicamente diante das diversas circunstâncias da vida...

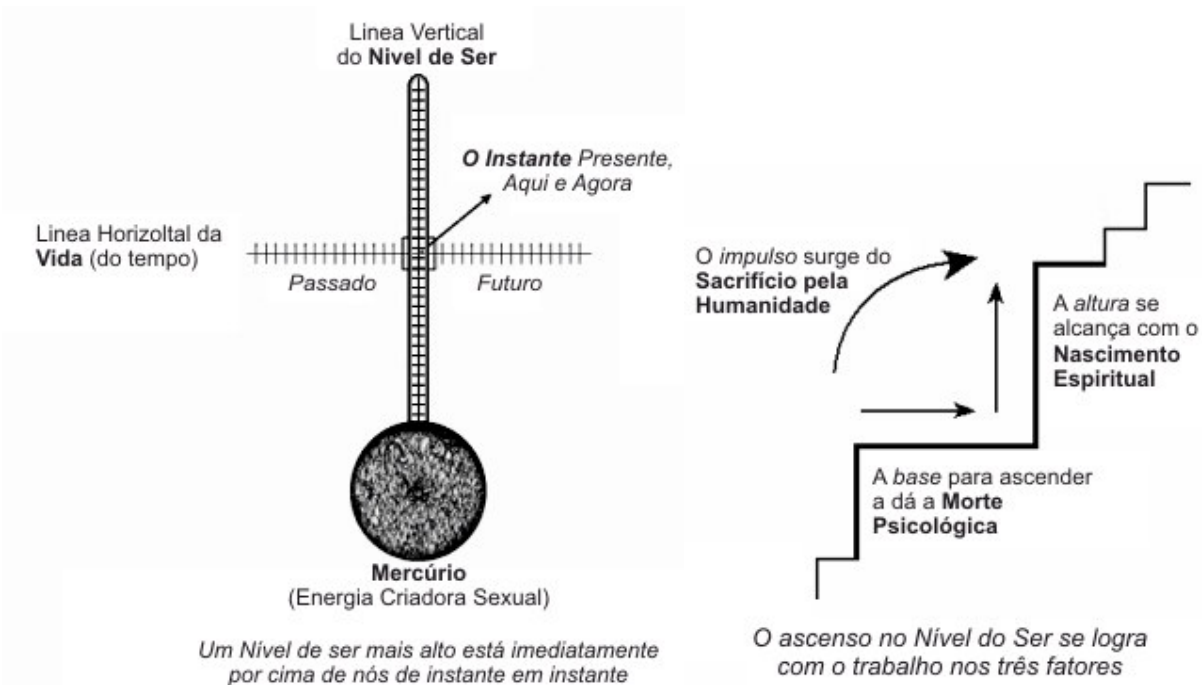
Pobres pessoas! Costumam sempre converter-se em vítimas. Quando alguém as adula, sorriem; quando as humilham, sofrem. Insultam, se são insultadas; ferem, se são feridas. Nunca são livres; seus semelhantes têm o poder de levá-las da alegria à tristeza, da esperança ao desespero.

Cada pessoa dessas que vai pelo Caminho Horizontal, se parece com um instrumento musical, onde cada um de seus semelhantes toca o que lhe vem na gana...

Quem aprende a transformar as relações mecânicas de fato se mete pelo "Caminho Vertical".

Isto representa uma mudança fundamental no Nível de Ser, resultado extraordinário da "REBELDIA PSICOLÓGICA".

### Gráficos Complementários



## Exoterismo, Pseudo-Esoterismo e Esoterismo

O objetivo desta conferência é que o estudante consiga distinguir uma escola Esotérica de uma escola Pseudo-Esotérica. E que possa compreender qual é o seu propósito no Conhecimento, quando começa a vivenciar o Trabalho Esotérico.

### EXOTERISMO

Quer dizer **conhecimento exterior**. Este conhecimento se recebe mediante livros ou cursos no mundo externo, através da personalidade.

Todos recebemos o Conhecimento no mundo físico como conhecimento exotérico. Quando encontramos o Caminho Secreto no mundo exterior, se é que se dá, porém "de mil que o buscam um o encontra"; e raros são os afortunados que o encontram; se abrem dois caminhos:

- O Caminho da **Crença**, que admite e cre no que lhe disseram, porém não faz nada para verificar por si mesmo; acumula conhecimento (informação).
- O Caminho do **Prático**, que experimenta o que lhe ensinam até comprovar e verificar por si mesmo. Este ingressa na etapa Mesotérica, que o levará ao Trabalho Esotérico. Aqui se cumpre a frase "de mil que o encontram, um o segue", porém a maioria dos que o encontram o tomam como um conhecimento mais para o intelecto.

### PSEUDO-ESOTERISMO

Quer dizer **falso conhecimento interior**. Em todos os casos é recebido pela personalidade e, portanto, não pela Consciência. Indubitavelmente, por estes tempos se há multiplicado exorbitantemente. Abundam por toda parte as escolas pseudo-esotéricas e pseudo-ocultistas. O comércio de almas, de livros e teorias é pavorosa, raro é aquele que, entre a teia de aranha de tantas ideias contraditórias, logra de verdade encontrar o Caminho Secreto.

Jamás havia sido tão materialista o mundo como agora, e não obstante tão frívolo e covardemente psiquista. As bruxas cartomantes, hipnotizadores, médiums, espiritistas, sugestionadores, feitiçeiros, curandeiros, vigaristas de todo tipo; pululam por todo lado. Se os vê tantos nos tugúrios como nos palácios, tanto em público como em secreto. Se crê no absurdo, no fantasioso, é uma rara loucura coletiva que recorre de lado a lado o planeta.

Certamente, os bruxos, feitiçeiros e magos negros abundam como má erva, porém, esses não são santos, nem profetas, nem adeptos da Branca Irmandade.

O mais grave de tudo isto é a fascinação intelectual; existe uma tendência a nutrir-se exotricamente em forma intelectual, com tudo o que chega à mente.

Os vagabundos do intelecto já não se conformam com toda essa livraria subjetiva e de tipo geral que abundam nos mercados de livros, senão que agora, e o que é pior, também se abarrotam e indigestam com o pseudo-esoterismo barato que abunda por todas partes. O resultado de todos essa parafasia é a confusão e a desorientação manifestada dos velhacos do intelecto.

Realmente, o importante é conhecer-se a si mesmo profundamente em todos os níveis da mente...

#### Como distinguir as Escolas Pseudo-Esotéricas:

- Cobram pelo conhecimento.
- Não ensinam os Três Fatores para a Revolução da Consciência.
  - Dizem que todos os caminhos conduzem a Roma.
- Insinuem ou declaram que o Conhecimento Esotérico se pode aprender em livros. São intelectuais.
  - Dão ensinamentos de inefável apariência, que não conduzem a nenhúm lugar.
    - Dão ensinamentos que confundem.
  - Ensinam muitas coisas, elementos distratores do Esoterismo.
    - Miaturam forças.
  - Ensinam práticas da Loja Negra. Ensinam despertar poderes.
    - Ensinam diversas formas de sanção.
    - Ensinam bruxaria e manipulação de Elementais.
      - Ensinam Tantrismo Negro.
      - Não ensinam a Castidade.
    - Não ensinam a Morrer verdadeiramente.
  - Não ensinam que o karma se paga a vista, nem que se pode negociar, nem como negocia-lo.
    - Não ensinam que se deve buscar a Auto-Realização.
  - Muitos relacionam o Esoterismo com a venda de perfumes, essências, talismãs, velas, livros, filtros, minerais, poções, túnicas, etc. Sem ter nada que ver; enganam as pessoas que desconhece o esoterismo.

A principal diferença entre um Mago Negro e um Mago Branco é a qualidade do seu conhecimento. Quando lemos um livro de um mago negro, assim não o saibamos, o estamos invocando.

Quando alguém mistura forças, a força original se vai perdendo ao mesmo tempo que surge uma terceira força, que é destrutora. O pseudo-esoterismo maneja o baixo psiquismo, coloca em atividade o órgão Kundartiguador e faz que percamos lentamente o desejo sincero de Auto-Realizarmos. Pouco a pouco se perde a confiança em seu próprio Ser e termina confiando em qualquer elemento estranho.

## ESOTERISMO

Quer dizer **Conhecimento Interior** ou Conhecimento Oculto. O Verdadeiro Esoterismo busca o Conhecimento de Si Mesmo, o qual somente se encontrará em nosso Mundo Interior.

Este conhecimento é para a Consciência, não é possível conseguir este conhecimento em nenhum lugar externo, em nenhum manual de conduta, livros ou centro de estudos do mundo exterior. Este conhecimento se recebe nos mundos internos.

Ao Conhecimento Esotérico só se chega através dos Três Fatores para a Revolução da Consciência, que são os únicos Três Trabalhos Objetivos que se tem que fazer: Morte Psicológica, Nascimento Espiritual e Sacrifício Consciente pela Humanidade.

O objetivo do Conhecimento Esotérico não é outro senão Auto-realizar ao Ser.

O Conhecimento Esotérico se recebe interiormente. Na medida que liberamos consciência; cada chispa liberada recebe o conhecimento que lhe corresponde de acordo com sua vocação.

Quando recebemos o Conhecimento Esotérico em livros fechados, este é um conhecimento para nosso Ser exclusivamente. Não pode ser revelado no mundo externo, por isso tem que saber calar. Porém se é recebido em livro aberto pode ser entregue aos alunos.

Cada Ser tem o seu próprio Conhecimento. Na medida que a Consciência desperta, e se entra em harmonia com a natureza, nos entregam a sabedoria que faz muito tempo tínhamos.

O prático vai comprovando com os Três Fatores e as distintas práticas aprendidas. Faz suas iniciações de Mistérios Maiores, até concluir a Primeira Montanha.

Quando inicia a Segunda Montanha presta esperanças para o Conhecimento Esotérico, quando passa pelo processo da Ressurreição, ingressa como Adepto a Escola de seu Raio. Ao integrar as Três Forças em Uma, fusionando com seu Pai, se converte em um Verdadeiro Esoterista. Neste momento chega ao Primeiro Grau da Sabedoria Universal.

A maioria dos estudantes comete o erro de sentir-se Esoteristas quando apenas estão escutando as conferências... Sentir-se Iniciado sem ter começado a praticar o Supra-sexo. Sentir-se santo sem ter eliminado o primeiro "eu". Sentir-se prático sem ter começado a praticar. Tudo isto pelo **falso sentimento do eu**.



## O Mundo das relações

O mundo das relações tem três aspectos muito diferentes que, de forma precisa, necessitamos esclarecer.

Primeiro: Estamos relacionados com o corpo planetário, ou seja, com o corpo físico.

Segundo: Vivemos no planeta Terra e, por consequência lógica, estamos relacionados com o mundo exterior e com as questões atinentes a nós, familiares, negócios, finanças, questões do ofício, profissão, política, etc, etc, etc.

Terceiro: A relação do homem consigo mesmo. Para a maioria das pessoas este tipo de relação não tem a menor importância. Desafortunadamente, às pessoas só lhes interessam os dois primeiros tipos de relações, olhando com a mais absoluta indiferença o terceiro tipo.

Alimento, saúde, dinheiro, negócios constituem realmente as principais preocupações do animal intelectual, equivocadamente chamado homem.

Agora, bem, resulta evidente que tanto o corpo físico como os assuntos do mundo são exteriores a nós mesmos.

O corpo planetário ( corpo físico ) às vezes se encontra enfermo, às vezes, saudável e assim sucessivamente.

Cremos sempre ter algum conhecimento do nosso corpo físico; mas, na realidade, nem os melhores cientistas do mundo sabem muito do corpo de carne e osso.

Não há dúvida que o corpo físico, dada sua tremenda e complicada organização, está, certamente, muito mais além da nossa compreensão.

No que diz respeito ao segundo tipo de relações, somos sempre vítimas das circunstâncias. É lamentável que ainda não tenhamos aprendido a originar, conscientemente, as circunstâncias.

São muitas as pessoas incapazes de se adaptar a nada, ou a ninguém, ou ter êxito verdadeiro na vida.

Ao pensar em nós mesmos, do ângulo do trabalho esotérico gnóstico, faz-se urgente averiguar com qual destes três tipos de relações estamos em falta.

Pode suceder que estejamos mal relacionados com o mundo exterior e, como resultado, tenhamos conflitos, problemas econômicos e sociais, etc., etc., etc.

Pode ser que estejamos mal relacionados com nós mesmos e, conseqüentemente, soframos muito por falta de iluminação interior. Obviamente, se a lâmpada de nosso aposento não se encontra conectada com a instalação elétrica, nosso aposento estará em trevas.

Aqueles que sofrem por falta de iluminação interior devem conectar sua mente com os centros superiores do seu Ser.

Inquestionavelmente, necessitamos estabelecer corretas relações não só com o nosso corpo planetário ( corpo físico ) e com o mundo exterior, senão, também, com cada uma das partes do nosso próprio Ser.

Os enfermos pessimistas, cansados de tantos médicos e remédios, já não se desejam curar; os pacientes otimistas lutam por viver.

No Cassino de Monte Carlo, muitos milionários que perderam sua fortuna no jogo suicidaram-se. Milhões de mães pobres trabalham para sustentar seus filhos.

São incontáveis os aspirantes deprimidos que, por falta de poderes psíquicos e de iluminação íntima, renunciaram ao trabalho esotérico sobre si mesmos. Poucos são os que sabem aproveitar as adversidades.

Em tempos de rigorosa tentação, abatimento e desolação, deve-se apelar para a íntima recordação de si mesmo.

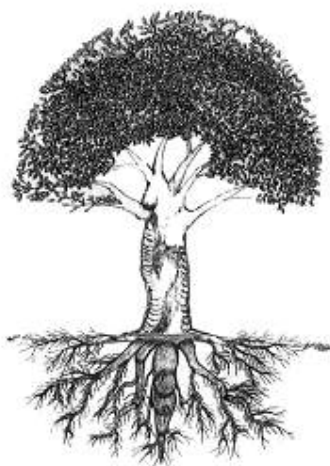
No fundo de cada um de nós está a TONANTZIN asteca, a STELLA MARIS, a ISIS egípcia, Deus-mãe, aguardando-nos para sanar nosso dolorido coração.

Quando alguém se dá o choque da recordação de si, produz realmente uma transformação milagrosa em todo o trabalho do corpo, de modo que as células

## Técnica para dissolver o Eu. Os detalhes

Este capítulo esotéricamente se intitula "A Morte", porque aquele que começa a desintegrar seus defeitos, começa a sair do círculo onde está metida toda a humanidade. Então, quando o convidam para sair e "aprontar", os demais dizem: "não serve para nada, este é um morto" porque não segue o caminho dos demais da humanidade.

Todo ser humano leva dentro de si uma chispa divina que se chama Alma, Budhata ou Essência. Enfim, possui diferentes nomes, porém, na realidade, é uma chispa divina que nos impulsiona e nos dá força para empreender o trabalho espiritual, assim como estou ensinando. Essa Essência está condicionada em todas as nossas maldades, defeitos ou cus psicológicos, aos que esotéricamente se diz "Ego", que são os que não a deixam manifestar-se com liberdade porque tomam o comando da pessoa. Já com o trabalho da desintegração dos defeitos, irá crescendo e fortalecendo-se, manifestando-se com mais clareza, com mais força. Irá convertendo-se em Alma.



Vou dar um exemplo: Esta árvore está sustentada em suas raízes principais, elas não a alimentam, senão que a mantêm firme contra os ventos e o peso de si mesma para não cair, não derrubar-se. E suas raízes pequeníssimas são as que se estendem pela terra e vão absorvendo a seiva para alimentá-la.

Da mesma forma é o Ego em nós ou de toda a humanidade. As raízes grossas que sustentam a árvore representam os defeitos principais, como a luxúria, a vingança, a ira, o orgulho, e outros mais. As raízes pequenas simbolizam os detalhes, aquelas manifestações pequeníssimas que pertencem a tal ou qual defeito, que não cremos que são defeitos, porém que são a alimentação dele.

O Ego se alimenta de todos esses detalhes diminutos que possuímos em grandes quantidades.

Temos que começar a auto-observar-nos para ver os milhares e milhares de detalhes negativos que temos, que são os que nutrem o tronco. Assim lhe toca a todo aquele que queira salvar-se do desastre que vem: colocar-se a quitar o alimento desta árvore, que são as raízes diminutas. Detalhes negativos como os maus pensamentos, o ódio, a inveja que sentimos de outras pessoas, a ambição, recolher moedas e coisas insignificantes, falar mentiras, dizer palavras cheias de orgulho, a cobiça; enfim, todas essas coisas são negativas, e no fundo se deve começar a desintegrá-las seriamente.

Temos outra chispa divina que se chama "Mãe Divina", cuja missão é desintegrar os defeitos com uma lança que Ela possui. Por diminuto que seja o detalhe devemos pedir a Mãe Divina Interna: "Minha Mãe, tira esse defeito e elimina-o com sua lança". Ela, assim o fará, porque esta é a sua missão, ajudarnos desta forma para que possamos ir-nos liberando. Assim não cresce mais a árvore, se não que irá desnutrindo-se, se irá secando.

O que ensino aqui é para levá-lo à prática, aos fatos: onde quer que seja, esteja trabalhando ou o que estiver fazendo, se deve por atenção na mente, coração e sexo. São os três centros por onde se manifesta todo defeito e quando está manifestando-se, seja por qualquer destes três centros, enseguida vem a petição a Mãe Divina para que Ela proceda a desintegrá-lo.

Com este trabalho que estou mostrando da Morte do Ego se adquire a castidade científica e se aprende a amar a humanidade. Aquele que não trabalha com a desintegração dos defeitos não poderá jamais chegar à castidade, nem pode chegar a sentir amor pelos demais, porque não ama a si mesmo.

A desintegração dos defeitos e o desdobramento astral são as únicas fórmulas para o resgate.

**Exemplo:** Convidam a uma garota para dançar em uma discoteca, esta pede permissão a sua mãe, mas a mãe o nega. Imaginemos a reação interior:

▪ Se sente frustrada.

▪ Outro eu se sente entediado.

- Lhe dá ira.
- O amor próprio reage.
- Se compara com suas companheiras.
  - Não quer obedecer.
  - Um eu diz que a insulte.
  - Outro eu quer alegar algo
    - Outro eu chora.
- Outro eu grita e responde com raiva.
  - Outro quer golpear.
  - Outro quer brigar, discutir.
  - Outro quer empurrar.
- Outro eu tem temor pelo que possa fazer o namorado.
- Outro se preocupa porque lhe fírrão o namorado.
  - Outro: "Algum dia me vingarei"
- Outro se preocupa pelo que dirão os amigos.
- Outro se preocupa pelo que vão pensar.
  - Outro eu quer beber.
- Outro quer fumar.
- Outro se sente encerrado
- Outro diz: "que vida tão tediosa".
- "Por que terei nascido nesta família".
- Outro eu sente ressentimento com mãe.
- Outro eu queria acariciar o namorado
  - O eu da luxúria protesta.
  - O eu da luxúria sofre.
- O eu do ódio sente muito rancor para com a mãe.
- Outro diz: "Tomara que morra rápido esta velha".
  - Não vou perdoá-la.
  - "Talves meu pai me deixe"
  - Outro imagina que se divertirão.
  - Outro propõe: "Melhor fujimos de casa".
  - E outro diz: "Me dá medo fazê-lo"
- "Não deveria ter dito nada a esta velha", diz outro.
  - Me dá mais raiva.

Passa algum tempo e a jovem continúa recordando todo o sofrimento que lhe causou a sua mãe, ainda quer vingar-se, não se cansa de contar às demais pessoas, o má que é a sua mãe, etc.

## O Cristo Cósmico e individual

### O Cristo Universal

Convém entender que o Exército da Voz, o Exército da Palavra, é Fogo.

E que esse Fogo vivo, esse Fogo vivente e filosofal que faz fecunda a matéria cótica, é o Cristo Cósmico, o "Logos", a Grande Palavra.

Porém, para que o Logos apareça, para que venha a manifestação, o "UM" deve desdobrar-se em "DOIS", quer dizer: O Pai na Mãe, e da união dos dois opostos nasce o terceiro:

O Fogo.

Esse fogo é o Logos, o Cristo, o Verbo que faz possível a existência do Universo na Aurora de qualquer criação.

Convém que entendamos melhor o que é o Cristo. Que não nos contentemos em recordar a questão meramente hitórica. Porque o Cristo é uma realidade de instante em instante, de momento em momento, de segundo em segundo; Ele é o Criador. O Fogo tem o poder de criar os átomos e de desintegrá-los; o poder para manejar as forças cósmicas e un3iversáis, etc.

O Fogo tem o poder para unir todos os átomos e criar universos, como poder para desintegrar universos. O mundo é uma bola de fogo, que se ascende e apaga segundo leis.

Cristo é o Fogo do Fogo, a Chama da Chama, a Assinatura Astral do Fogo.

Sobre a cruz do Mártir do Calvário está definido o Mistério do Cristo com uma só palavra que consta de quatro letras: INRI- Ignis Natura Renovatur Integram- "O Fogo Renova Incessantemente a Natureza".

O advento do Cristo, no coração do homem, nos transforma radicalmente.



### o Exército da Voz

Cristo é o LOGOS SOLAR, Unidade Múltipla Perfeita. Cristo é a vida que palpita no universo inteiro, é o que é, sempre tem sido e o que sempre será.

Muito se falou sobre o Drama Cósmico; inquestionavelmente, este drama esta formado pelos quatro Evangelhos. Foi nos dito que o Drama Cósmico foi trazido pelos Elohim à Terra; o Grande Senhor da Atlântida representou esse drama em carne e osso.

O grande Kabir JESUS também teve que representar o mesmo drama, publicamente, na Terra Santa.

Ainda que o cristo naça mil vezes em Belém, de nada serve se não nasce em nosso coração também.

Ainda que houvesse morto e ressuscitado ao terceiro dia, dentre os mortos, de nada serve isso se não morre e ressucita em nós

também.

Tratar de descobrir a natureza e a essência do fogo é tratar de descobrir a Deus, cuja presença real sempre se revelou sob a aparência ígnea.

A sarça ardente (Exodo, III, 2) e o incêndio do Sinai, a raiz do outorgamento do Decálogo (Exodo, XI, 18) são duas manifestações pelas quais Deus apareceu a Moisés.

Sob a figura de um ser de Jaspe e Sardônio da cor da chama, sentado em trono incandescente e fulgurante, São João descreve o dono do universo (Apocalipse, VI, 3, 5). "Nosso Deus é um Fogo Devorador", escreve São Paulo em sua "Epístola aos Hebreus".

### O Cristo Individual

Se em frente ao Guardião do Mundo da Vontade não nos decidimos pelo Caminho Direto, estreito e difícil, não será possível que o Cristo Individual nasça.

Se, previamente, não nos tornamos homens, não é possível que nasça o Filho do Homem.

"Se a semente não morre o germen não nasce". O Cristo Íntimo está latente em nossa semente.

A tentação é fogo, o triunfo sobre a tentação é luz.

O iniciado deve aprender a viver perigosamente; assim está escrito; isto sabem os Alkimistas.

O Cristo Íntimo surge interiormente no trabalho relacionado com a dissolução do Eu Psicológico.

Obviamente o Cristo Interior somente advém a nós, nos momentos máximos dos esforços intencionais e padecimentos voluntários.

O advento do Fogo Crístico é o acontecimento mais importante da nossa própria vida.

O Cristo Íntimo se encarrega, então, de todos os nossos processos mentais, emocionais, motores, instintivos e sexuais.

Inquestionavelmente, o Cristo Íntimo é nosso Salvador interior profundo.

O Cristo Íntimo, o Fogo Celestial, deve nascer em nós, e nasce, em realidade, quando estivermos bastante avançado no Trabalho Psicológico.

O Cristo Íntimo deve eliminar de nossa Natureza Psicológica as mesmas causas do erro, os Eus Causa. Não seria possível a dissolução das causas do Ego enquanto o Cristo não haja nascido em nós.

O Fogo Vivente e Filosófico, o Cristo Íntimo, é o Fogo do Fogo, o puro do puro.

O Fogo nos envolve e nos banha por todas as partes, vem a nós pelo Ar, pela Água e pela mesma Terra, que são os seus conservadores e seus diversos veículos.

O Fogo Celestial deve cristalizar em nós, é o Cristo Íntimo, nosso Salvador interior profundo.

O Senhor Íntimo, deve encarregar-se de toda nossa psique, dos cinco cilindros da máquina humana orgânica, de todos os nossos processos Mentais, Emocionais, Motores, Instintivos, Sexuais.

El Cristo Cósmico está formado por todos os Cristos Individuais de uma Galáxia.

### Cristos de diferentes culturas:

- Jeshuá Bem Pandirá (Jesús)
  - João Batista
  - Mateus
- Judas Escariote
  - Enoch
- Melquisedeck
  - Kouthumi
- Sanat Kumará
  - Rafael
  - Uriel
  - Michael
- Samael Aun Weor
  - Rabolú
  - São Agustim
- Mória (São Francisco de Assis)
- Santa Teresa de Jesús
  - Joana Darc
- Abade Tritemus
  - Dante Alighieri
  - Platão
  - Pitágoras
  - Orfeo
- Apolonio de Tyana
  - Hermes Trismegisto
- Budha Gautama Sakiamuni
  - Krishna
- Manú Vaibasbata
  - Fo-Hi (Fu Xi)
  - Lao Tsé
- Zoroastro ou Zarathustra
- Maomé
  - Quetzalcoat
  - Kalusuanga
- Paracelso (Philip Teofrastus Aureolus Bombastus von Hohenheim)
- Racovsky (Conde de Saint Germain)
  - Bochica
  - Herbert
  - Rochbach
  - Fulcanelli
- Nicolas Flamel
  - Cagliostro
  - Orifiel
- Raimundo Lúlio

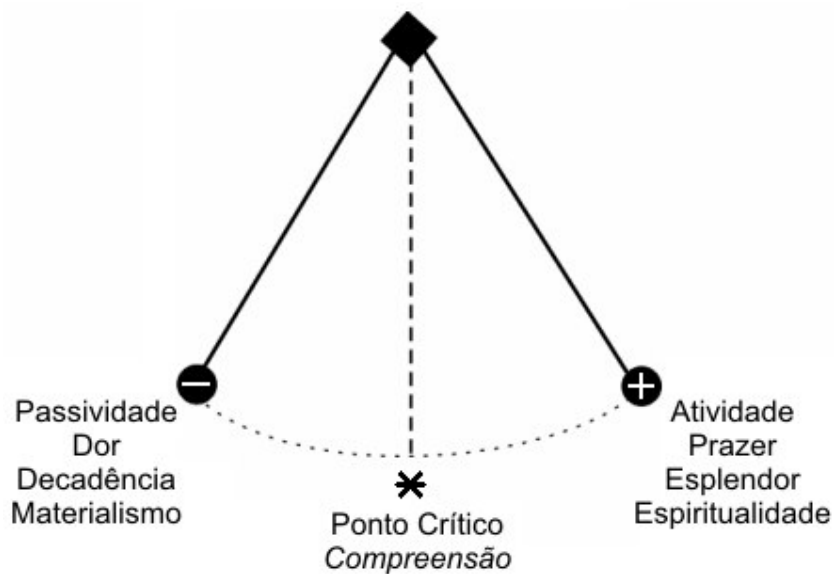
## A Lei do Pêndulo

Torna-se interessante ter um relógio de parede em casa, não só para saber as horas, mas, também, para reflexionar um pouco. Sem o pêndulo o relógio não funciona; o movimento do pêndulo é profundamente significativo.

Nos antigos tempos, o dogma da evolução não existia; então, os sábios entendiam que os processos históricos se desenvolvem sempre de acordo com a Lei do Pêndulo.

Tudo flui e reflui, sobe e desce, cresce e decresce, vai e vem de acordo com esta lei maravilhosa.

Nada tem de estranho que tudo oscile, que tudo esteja submetido ao vai e vem do tempo, que tudo evolucione e involucione. Em um extremo do pêndulo está a alegria, no outro, a dor; todas as nossas emoções, pensamentos, anelos e desejos oscilam de acordo com a Lei do Pêndulo.



Esperança e desespero; pessimismo e otimismo; paixão e dor; triunfo e fracasso; lucro e perda correspondem, certamente, aos dois extremos do movimento pendular.

Surgiu o Egito com todo seu poderio e senhorio às margens do rio sagrado; mas, quando o pêndulo se foi para o outro lado, quando se levantou pelo extremo oposto, caiu o país dos faraós e se levantou Jerusalém, a cidade querida dos profetas.

Caiu Israel, quando o pêndulo mudou de posição e surgiu, no outro extremo, o império Romano.

O movimento pendular levanta e afunda impérios; faz surgir poderosas civilizações e logo destrói, etc.

Podemos colocar no extremo esquerdo do movimento pendular todas as escolas de tipo materialista, marxista, ateuista, cepticista, etc. Antíteses do movimento pendular, mutantes, sujeitas à permutação incessante.

O fanático materialista, ateuista, devido a qualquer fato inusitado, talvez um acontecimento metafísico, transcendental, um momento de terror indizível, pode levá-lo ao extremo oposto do movimento pendular a convertê-lo num reacionário religioso insupportável.

Exemplos: Um sacerdote, vencido numa polêmica por um esoterista, desesperado, tornou-se incrédulo e materialista.

Conhecemos o caso de uma dama ateuista, materialista e incrédula que, devido a um fato metafísico concludente e definitivo, converteu-se em expoente magnífico do esoterismo prático.

Em nome da verdade devemos declarar que o ateuista materialista verdadeiro e absoluto, é uma farsa, não existe.

Ante a proximidade de uma morte inevitável, ante um instante de indizível terror, os inimigos do eterno, os materialistas incrédulos passam, instantaneamente, ao outro extremo do pêndulo e acabam orando, chorando e clamando com fé infinita e enorme devoção.

O mesmo Karl Marx, autor do Materialismo Dialético, foi um fanático religioso judeu; e, depois de sua morte, renderam-lhe pompas fúnebres de grande rabino.

Karl Marx elaborou sua Dialética Materialista com um só propósito: "CRIAR UMA ARMA PARA DESTRUIR A TODAS AS RELIGIÕES DO MUNDO POR MEIO DO CÉTICISMO."

É um caso típico dos ciúmes religiosos levados ao extremo. De modo algum poderia aceitar Marx a existência de outras religiões e preferiu destruí-las mediante a sua Dialética.

Karl Marx cumpriu um dos protocolos de Sion que diz textualmente: "Não importa que enchamos o mundo de materialismo e de repugnante ateísmo; no dia em que nós triunfamos, ensinaremos a religião de Moisés, devidamente codificada e em forma dialética, e não permitiremos, no mundo, nenhuma outra religião."

Muito interessante resulta que, na União Soviética; as religiões sejam perseguidas e ao povo se ensine dialética materialista; enquanto, nas sinagogas, estuda-se o Talmud, a Bíblia e a religião, e trabalham livremente sem problema algum.

Os donos (amos) do governo russo são fanáticos religiosos da lei de Moisés; mas eles envenenam o povo com essa farsa do Materialismo Dialético.

Jamais nos pronunciaríamos contra o povo de Israel; só nos estamos declarando contra certa elite de duplo jogo que, perseguindo fins inconfessáveis, envenena o povo com a Dialética Materialista, enquanto, em secreto, pratica a religião de Moisés.

Materialismo e espiritualismo, com todas as suas sequelas de teorias, prejudgamentos e preconceitos de toda espécie, processam-se, na mente de acordo com a Lei do Pêndulo e mudam de moda de acordo com os tempos e os costumes.

Espírito e matéria são dois conceitos muito discutíveis e espinhosos que ninguém entende.

Nada sabe a mente sobre o espírito; nada sabe sobre a matéria.

Um conceito não é mais que isso: um conceito. A realidade não é um conceito, ainda que a mente possa forjar muitos conceitos sobre a realidade.

O espírito é o espírito (o Ser) e só a si mesmo pode conhecer.

Escrito está: "O SER É O SER E A RAZÃO DE SER DO SER É O MESMO SER."

Os fanáticos do deus matéria, os cientistas do Materialismo Dialético são empíricos e absurdos em cem por cento. Falam sobre matéria com uma auto-suficiência deslumbrante e estúpida, quando, em realidade, nada sabem sobre a mesma.

Que é a matéria? Qual destes tontos cientistas o sabe? A tão cacarejada matéria é também um conceito demasiado discutível e bastante espinhoso.

Qual é a matéria? O algodão? O ferro? A carne? O amido? Uma pedra? O cobre? Uma nuvem ou o quê? Dizer que tudo e matéria seria tão empírico e absurdo como assegurar que todo o organismo humano é um fígado, ou um coração, ou um rim. Obviamente, uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa; cada órgão é diferente e cada substância é distinta. Então, qual de todas estas substâncias é a tão cacarejada matéria?

Com os conceitos do pêndulo joga muita gente; porém, em realidade, os conceitos não são a realidade.

A mente só conhece formas ilusórias da natureza; porém, nada sabe sobre a verdade contida em tais formas.

As teorias passam de moda com o tempo e com os anos e o que aprendemos na escola, resulta que depois já não serve. Conclusão: ninguém sabe nada.

Os conceitos de extrema direita e de extrema esquerda do pêndulo; passam como a moda das mulheres e todos esses são processos da mente; coisas que sucedem na superfície do entendimento; tolices, vaidades do intelecto.

A qualquer disciplina psicológica opõe-se outra disciplina; a qualquer processo psicológico, logicamente estruturado, opõe-se outro semelhante, e depois de tudo, o quê?

O real, a verdade é o que nos interessa; mas, isto não é questão do pêndulo; não se encontra entre o vai e vem das teorias e crenças.

A verdade é o desconhecido de instante a instante, de momento a momento.

A verdade está no centro do pêndulo, não na extrema direita e tampouco, na extrema esquerda.

Quando a Jesus perguntaram: "Que é a verdade?" Guardou um profundo silêncio. E, quando ao Buda fizeram a mesma pergunta, deu as costas e se retirou.

A verdade não é questão de opiniões, nem de teorias, nem de conceitos de extrema direita ou de extrema esquerda.

O conceito que a mente possa forjar sobre a verdade, jamais é a verdade.

A idéia que o entendimento tenha sobre a verdade, nunca é a verdade.

A opinião que tenhamos sobre a verdade, por muito respeitável que seja, de modo algum é a verdade.

Nem as correntes espiritualistas, nem seus oponentes materialistas, podem conduzir-nos jamais a verdade.

A verdade é algo que deve ser experimentado em forma direta, como quando colocamos o dedo no fogo e nos queimamos, ou como quando engolimos água e nos afogamos.

O centro do pêndulo está dentro de nós mesmos e é ali onde de vemos descobrir, experimentar, em forma direta, o real, a verdade.

Necessitamos auto-explorar-nos diretamente para autodescobrir-nos e nos conhecermos profundamente, a nós mesmos.

A experiência da verdade só advém quando temos eliminado os elementos indesejáveis que, em seu conjunto, constituem o mim mesmo.

Só eliminando o erro, vem a verdade. Só desintegrando o eu mesmo, meus erros, meus prejudgamentos e temores, minhas paixões e desejos, crenças e fofocas, encastelamentos intelectuais e auto-suficiência de toda espécie, advém a nós a experiência do real.

A verdade nada tem a ver com o que se tenha dito ou deixado de dizer; com o que se tenha escrito ou deixado de escrever; ela somente advém, a nós, quando o mim mesmo morreu.

A mente não pode buscar a verdade, porque não a conhece. A mente não pode reconhecer a verdade, porque jamais a conheceu.

A verdade advém a nós de forma espontânea, quando temos eliminado todos os elementos indesejáveis que constituem o mim mesmo, o eu mesmo.

Enquanto a Consciência continue engarrafada entre o eu mesmo, não poderá experimentar isto que é o real, isso que não é do tempo, isso que está mais além do corpo, dos afetos e da mente, isso que é a verdade.

Quando o mim mesmo fica reduzido a poeira cósmica, a Consciência se libera para despertar definitivamente e experimentar, de forma direta, a verdade.

Com justa razão disse o Grande Kabir Jesus: "CONHECEI A VERDADE E ELA OS FARÁ LIVRES."

De que serve ao homem conhecer cinquenta mil teorias se jamais experimentou a verdade?

O sistema intelectual de qualquer homem é muito respeitável; mas, a qualquer sistema se opõe outro e nem um, nem outro é a verdade.

Mais vale auto-explora-nos para auto-conhecer-nos e chegar a experimentar, um dia, em forma direta, o real, a VERDADE.

### Conceito e Realidade

Quem ou o quê pode garantir que conceito realidade resultam absolutamente iguais?

O conceito é uma coisa e a realidade é outra e existe tendência a sobrestimar demais nossos próprios conceitos.

Realidade igual a conceito é quase impossível; no entanto, a mente, hipnotizada pelo seu próprio conceito, supõe sempre que este e realidade são iguais.

A um processo psicológico qualquer, corretamente estruturado mediante uma lógica exata, opõe-se outro diferente, recém-formado com lógica similar ou superior; então o quê?

Duas mentes, severamente disciplinadas dentro de férreas estruturas intelectuais, discutindo entre si, polemizando sobre tal ou qual realidade, crêem, cada uma, na exatidão de seu próprio conceito e na falsidade do conceito alheio; mas, qual delas tem a razão?

Quem poderia, honradamente, por um ou por outro dos polemizadores? Como poderíamos, honradamente, ser fiadores em um ou outro caso? Em qual deles, conceito e realidade, resultam iguais?

Inquestionavelmente, cada cabeça é um mundo e em todos e em cada um de nós existe uma espécie de dogmatismo pontifício e ditatorial que quer fazer-nos crer na igualdade absoluta de conceito e realidade.

Por muito fortes que sejam as estruturas de um raciocínio, nada pode garantir a igualdade absoluta de conceito e realidade.

Sem dúvida, a mente fascinada supõe, sempre, que qualquer conceito emitido resulta sempre igual à realidade.

Aqueles que estão auto-encerrados dentro de qualquer procedimento lógico intelectual, querem fazer sempre coincidir a realidade dos fenômenos com os elaborados conceitos e isto não é mais que o resultado da alucinação racionativa.

Abrir-se ao novo é a difícil facilidade do clássico; desgraçadamente, a pessoa quer descobrir, ver em todo fenômeno natural seus próprios julgamentos, conceitos, preconceitos, opiniões, teorias; ninguém sabe ser receptivo, ver o novo com mente limpa e espontânea.

Que os fenômenos falassem ao sábio seria o indicado; desafortunadamente, os sábios destes tempos não sabem ver os fenômenos; só querem ver, nos mesmos, a confirmação de todos os seus preconceitos.

Ainda que pareça incrível, os cientistas modernos nada sabem sobre os fenômenos naturais

Quando vemos, nos fenômenos da natureza, exclusivamente, nossos próprios conceitos, certamente não estamos vendo os fenômenos e, sim, os conceitos.

Contudo, os tolos cientistas, alucinados por seu fascinante intelecto, crêem, de forma estúpida, que cada um de seus conceitos é absolutamente igual a tal ou qual fenômeno observado, quando a realidade é diferente.

Não negamos que nossas afirmações sejam rechaçadas por todo aquele que esteja auto-encerrado por tal ou qual procedimento lógico; inquestionavelmente, a condição pontifícia e dogmática do intelecto de modo algum poderia aceitar que tal ou qual conceito, corretamente elaborado, não coincida exatamente com a realidade.

Tão logo a mente, através dos sentidos, observe tal ou qual fenômeno, apressa-se, de imediato, a rotulá-lo com tal ou qual termo científico que, inquestionavelmente, só vem a servir de remendo para tapar a própria ignorância.

A mente não sabe, realmente, ser receptiva ao novo; mas, sim, sabe inventar complicadíssimos termos com os quais pretende qualificar de forma auto-enganosa o que certamente ignora.

Falando desta vez em sentido socrático, diremos que a mente não somente ignora senão, ademais, ignora que ignora.

A mente moderna é terrivelmente superficial; especializou-se em inventar termos difíceis para tapar sua própria ignorância. Existem duas classes de ciência: a primeira não é mais que essa podridão de teorias subjetivas que abundam por aí. A segunda é a ciência pura dos grandes iluminados, a Ciência Objetiva do Ser.

Indubitavelmente, não seria possível penetrar no anfiteatro da ciência cósmica, se antes não morrêssemos em nós mesmos.

Necessitamos desintegrar todos esses elementos indesejáveis que carregamos em nosso interior e que, em seu conjunto, constituem, em si mesmos, o eu da psicologia.

Enquanto a Consciência Superlativa do Ser continue engarrafada entre o mim mesmo, entre meus próprios conceitos e teorias subjetivas, resulta absolutamente impossível conhecer, diretamente, a crua realidade dos fenômenos naturais em si mesmos.

A chave do laboratório da natureza a tem, em sua mão direita, o Anjo da Morte.

Muito pouco podemos aprender do fenômeno do nascimento; mas da morte poderemos aprender tudo.

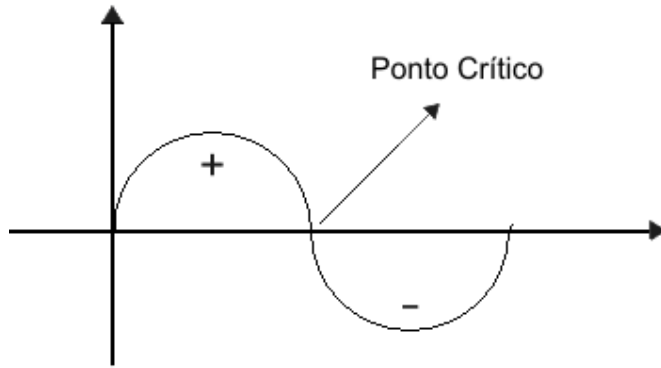
O templo inviolado da ciência pura encontra-se no fundo da negra sepultura. Se o germe não morre, a planta não nasce. Só com a morte advém o novo.

Quando o ego morre, a Consciência desperta para ver a realidade de todos os fenômenos da natureza tal qual são em si mesmos e por si mesmos.

A Consciência sabe o que diretamente experimenta por si mesma: o cru realismo da vida mais além do corpo, dos afetos e da mente.

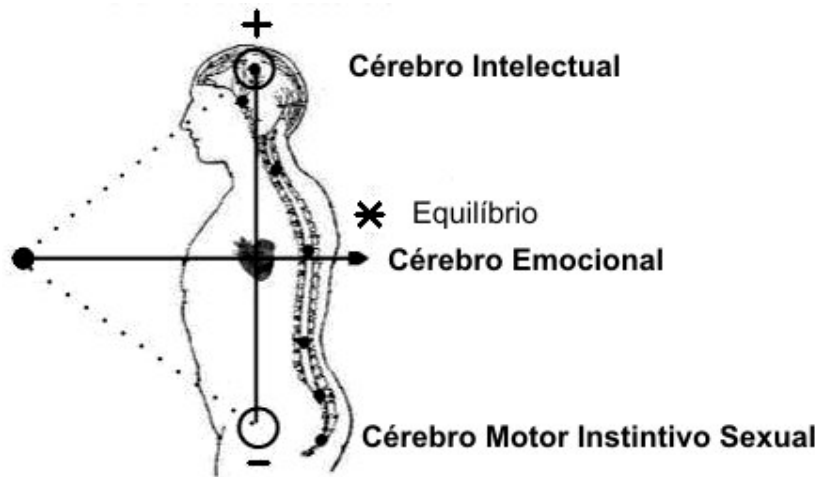
### Gráficos Complementários





*Um ascenso sempre é sucedido por um descenso de igual magnitude.  
A linha do meio é a verdade.  
O Ponto Crítico permite contemplar os dois extremos para transcende-los.*

*Para alcançar a Compreensão devemos evitar polarizar-nos no Intelecto ou no Sexo.  
A Compreensão é uma faculdade do coração que permite conciliar os opostos.*



o Pêndulo Interior

## Método para Despertar a Consciência. As Duas Consciências: Objetiva e Subjetiva

Nos foi dito, muito sabiamente, que temos noventa e sete por cento de **Subconsciência** e três por cento de **Consciência**.

Falando francamente, e sem rodeios, diremos que noventa e sete por cento da Essência que levamos em nosso interior, se encontra condicionada, engarrafada, embutida, dentro de cada um dos Eus que, em seu conjunto constituem o "Mim Mesmo".

Obviamente, a Essência ou Consciência, enfrascada dentro de cada Eu, se processa, em virtude de seu próprio condicionamento.

Qualquer Eu desintegrado libera determinada porcentagem de Consciência. A emancipação ou liberação da Essência, ou

Consciência, seria impossível sem a desintegração de cada Eu.

Maior quantidade de Eus desintegrados, maior Auto-Consciência. Menor quantidade de Eus desintegrados, menor porcentagem de Consciência desperta.

O despertar da consciência só é possível dissolvendo o Eu, morrendo em si mesmo, aqui e agora.

Inquestionavelmente, enquanto a Essência, ou Consciência, estiver embutida dentro de cada um dos Eus que carregamos em nosso interior, encontra-se adormecida, em estado subconsciente.

É urgente transformar o subconsciente em consciente e isto só é possível aniquilando os Eus, morrendo em nós mesmos.

Não é possível despertar sem haver morrido, previamente, em si mesmo. Os que tentam despertar primeiro para depois morrer, não possuem experiência real do que afirmam; marcham resolutamente pelo caminho do erro.

As crianças recém-nascidas, são maravilhosas; gozam de plena auto-consciência; encontram-se totalmente despertas.

Dentro do corpo da criança recém-nascida encontra-se, reincorporada, a Essência e isso dá à criatura sua beleza.

Não queremos dizer que cem por cento da Essência, ou Consciência, esteja reincorporada no recém-nascido; mas, sim, os três por cento livre que normalmente não esta enfrascados nos eus.

Não obstante, essa porcentagem de Essência livre, reincorporada dentro do organismo das crianças recém-nascidas, lhes dá plena auto-consciência, lucidez, etc.

Os adultos vêem ao recém nascido com piedade; pensam que a criatura se encontra inconsciente, porém, equivocam-se lamentavelmente.



O recém-nascido vê o adulto tal como em realidade é: inconsciente, cruel, perverso, etc.

Os Eus do recém-nascido vão e vem, dão voltas ao redor do berço, querendo meter-se no novo corpo. Porém, devido a que o recém-nascido ainda não fabricou a personalidade, toda a tentativa dos Eus para entrar no novo corpo resulta algo mais que impossível.

Às vezes, as criaturas se espantam ao ver esses fantasmas, ou eus, que se aproximam de seu berço e, então, gritam, choram. Mas os adultos não entendem isso e supõem que a criança está enferma, ou que tem fome ou sede; tal é a inconsciência dos adultos.

À medida que a nova personalidade se vai formando, os eus que vêm de existências anteriores vão penetrando, pouco a pouco, no novo corpo.

Quando a totalidade dos eus já se reincorporou, aparecemos no mundo com essa horrível fealdade interior que nos caracteriza; então andamos como sonâmbulos por todas as partes, sempre inconscientes, sempre perversos.

Quando morremos, três coisas vão para o sepulcro:

1. O corpo físico
2. O fundo vital orgânico
3. A personalidade

O fundo vital, qual fantasma, vai-se desintegrando, pouco a pouco, ante a fossa sepulcral, à medida que o corpo físico vai também se desintegrando.

A personalidade é subconsciente ou infraconsciente; entra e sai do sepulcro cada vez que quer; alegra-se quando os desconsolados lhe levam flores; ama seus familiares e se vai dissolvendo muito lentamente, até converter-se em poeira cósmica.

Isso que continua mais além do sepulcro é o ego, o eu pluralizado, o mim mesmo, um montão de diabos dentro dos quais se encontra enfrascada a Essência, a Consciência que, a seu tempo e a sua hora, retorna, se reincorpora.

Resulta lamentável que, ao se fabricar a nova personalidade da criança, reincorporem também os eus.

## Criaturas Mecânicas

De nenhuma maneira poderíamos negar a lei de recorrência processando-se em cada momento de nossa vida. Certamente, em cada dia de nossa existência existe repetição de eventos, estados de Consciência, palavra, desejos, pensamentos, volições, etc.

É óbvio que, quando não nos auto-observamos, não nos podemos dar conta desta incessante repetição diária.

Resulta evidente que quem não sente interesse algum por observar-se a si mesmo tampouco deseja trabalhar para lograr uma verdadeira transformação radical.

Para o cúmulo dos cúmulos, existem pessoas que se querem transformar sem trabalhar sobre si mesmas.

Não negamos o fato de que cada qual tem direito à real felicidade do espírito; mas também é certo que tal felicidade seria algo mais que impossível, senão trabalhássemos sobre nós mesmos.

Podemos mudar intimamente quando, de verdade, conseguimos modificar nossas reações ante os diversos fatos que nos sucedem diariamente.

Entretanto, não poderíamos modificar nossa forma de reagir ante os fatos da vida prática se não trabalhássemos seriamente sobre nós mesmos.

Necessitamos mudar nossa maneira de pensar, ser menos negligentes, tornar-nos mais sérios e tomar a vida de forma diferente, em seu sentido real e prático.

Entretanto, se continuamos assim tal como estamos, comportándonos da mesma forma todos os dias, repetindo os mesmos erros, como a mesma negligência de sempre, qualquer possibilidade de mudança ficará de fato eliminada.

Se, de verdade, queremos chegar a nos conhecer a nós mesmos, devemos começar por observar nossa própria conduta diante dos acontecimentos de qualquer dia da vida.

Não queremos dizer, com isto, que não devemos observar-nos a nós mesmos diariamente; só queremos afirmar que devemos começar por observar um primeiro dia.

Em tudo deve haver um começo; e começar por observar nossa própria conduta em qualquer dia de nossa vida é um bom começo. Observar nossas reações mecânicas ante todos esses pequenos detalhes do quarto, lar, sala de jantar, casa, rua, trabalho, etc., etc., etc., o que dizemos, sentimos e pensamos é, certamente, o mais indicado.

O importante é ver logo como ou de que maneira podemos mudar essas reações; entretanto, se cremos que somos boas pessoas, que nunca nos comportamos de forma inconsciente e equivocada, nunca mudaremos.

Antes de tudo necessitamos compreender que somos pessoas-máquinas, simples marionetes controladas por agentes secretos, por eus ocultos.

Dentro de nossa pessoa vivem muitas pessoas; nunca somos idênticos. Às vezes se manifesta, em nós, uma pessoa mesquinha; outras vezes, uma pessoa irritável; em qualquer outro instante, uma pessoa esplêndida, benevolente; mais tarde, uma pessoa escandalosa ou caluniadora; depois, um santo; logo, um embusteiro, etc.

Temos gente de toda classe dentro de cada um de nós; eus de toda espécie. Nossa personalidade não é mais que uma marionete, um boneco falante, algo mecânico.

Começemos por comportar-nos conscientemente durante uma pequena parte do dia. Necessitamos deixar de ser simples máquinas, ainda que seja durante uns breves minutos diários; isto influirá decisivamente sobre nossa existência.

Quando nos auto-observamos e não fazemos o que tal ou qual eu quer, é claro que começamos a deixar de ser máquinas. Um só momento em que se está bastante consciente como para deixar de ser máquina, se se o faz voluntariamente, só modificar radicalmente muitas circunstâncias desagradáveis.

Desgraçadamente, vivemos diariamente uma vida mecanicista, rotineira, absurda. Repetimos acontecimentos; nossos hábitos são os mesmos; nunca quisemos modificá-los. São o trilho mecânico por onde circula o trem de nossa miserável existência; no entanto, pensamos de nós o melhor...

Por toda parte abundam os mitômanos, os que se crêem deuses; criaturas mecânicas, rotineiras, personagens do lodo da terra; míseros bonecos movidos por diversos eus; pessoas assim não trabalharão sobre si mesmas...

## A Mudança Radical

Enquanto um homem prossiga com o erro de se crer a si mesmo um, único, individual, é evidente que a mudança radical será algo mais que impossível.

O fato mesmo de que o trabalho esotérico comece com a rigorosa observação de si mesmo, está nos indicando uma multiplicidade de fatores psicológicos, eus, ou elementos indesejáveis, que é urgente extirpar, erradicar de nosso interior.

Inquestionavelmente, de modo algum seria possível eliminar erros desconhecidos. Urge observar, previamente, aquilo que queremos separar de nossa psique.

Este tipo de trabalho não é externo, senão interno; e aqueles que pensam que qualquer manual de etiqueta ou sistema ético externo e superficial poderá levá-los ao êxito estarão, de fato, totalmente equivocados.

O fato concreto e definitivo de que o trabalho íntimo comece com a atenção concentrada na observação plena de si mesmo é motivo mais que suficiente para demonstrar que isto exige um esforço pessoal muito particular de cada um de nós.

Falando francamente e sem rodeios, asseveramos de forma enfática, o seguinte: Nenhum ser humano poderia fazer este trabalho por nós.

Não é possível mudança alguma em nossa psique, sem a observação direta de todo esse conjunto de fatores subjetivos que levamos dentro.

Dar por aceita a multiplicidade de erros, descartando a necessidade de estudo e observação direta dos mesmos, significa, de fato, uma evasiva, ou escapatória, uma fuga de si mesmo, uma forma de auto-engano.

Só através do esforço rigoroso da observação judiciosa de si mesmo, sem escapatórias de nenhuma espécie, poderemos evidenciar realmente que não somos um, senão muitos.

Admitir a pluralidade do eu e evidencia-la através da observação rigorosa, são dois aspectos diferentes.

Alguém pode aceitar a doutrina dos muitos eus, sem havê-lo jamais evidenciado; este último só é possível auto-observando-se cuidadosamente.

Refugar o trabalho de auto-observação íntima, buscar evasivas, é sinal inconfundível de degeneração.

Enquanto um homem sustente a ilusão de que é sempre uma e a mesma pessoa, não pode mudar; e é óbvio que a finalidade deste trabalho é, precisamente, lograr uma mudança gradual em nossa vida interior.

A transformação radical é uma possibilidade definida que normalmente se perde quando não se trabalha sobre si mesmo.

O ponto inicial da mudança radical permanece oculto, enquanto o homem continue crendo-se um.

Aqueles que rechaçam a doutrina dos muitos eus, demonstram, claramente, que jamais se auto-observaram seriamente.

A severa observação de si mesmo, sem escapatória de nenhuma espécie, permite-nos verificar, por nós mesmos, o cru realismo de que não somos um, senão muitos.

No mundo das opiniões subjetivas, diversas teorias pseudo-esotéricas ou pseudo-ocultistas servem sempre de pretexto para fugir de si mesmo...

Inquestionavelmente, a ilusão de que se é sempre uma e a mesma pessoa serve de obstáculo para a auto-observação...

Alguém poderia dizer: "Sei que não sou um, senão muitos; a Gnose me ensinou." Tal afirmação, ainda que fosse muito sincera, se não existisse plena experiência vivida sobre esse aspecto doutrinário, obviamente tal afirmação seria algo meramente externo e superficial.

Evidenciar, experimentar e compreender é o fundamental; só assim é possível trabalhar conscientemente, para conseguir uma mudança radical.

Afirmar é uma coisa e compreender é outra. Quando alguém diz: "Compreendo que não sou um, senão muitos", se sua compreensão é verdadeira e não mero palavreiro substancial, de fala ambígua, isto indica, assinala, acusa plena verificação da doutrina dos muitos eus.

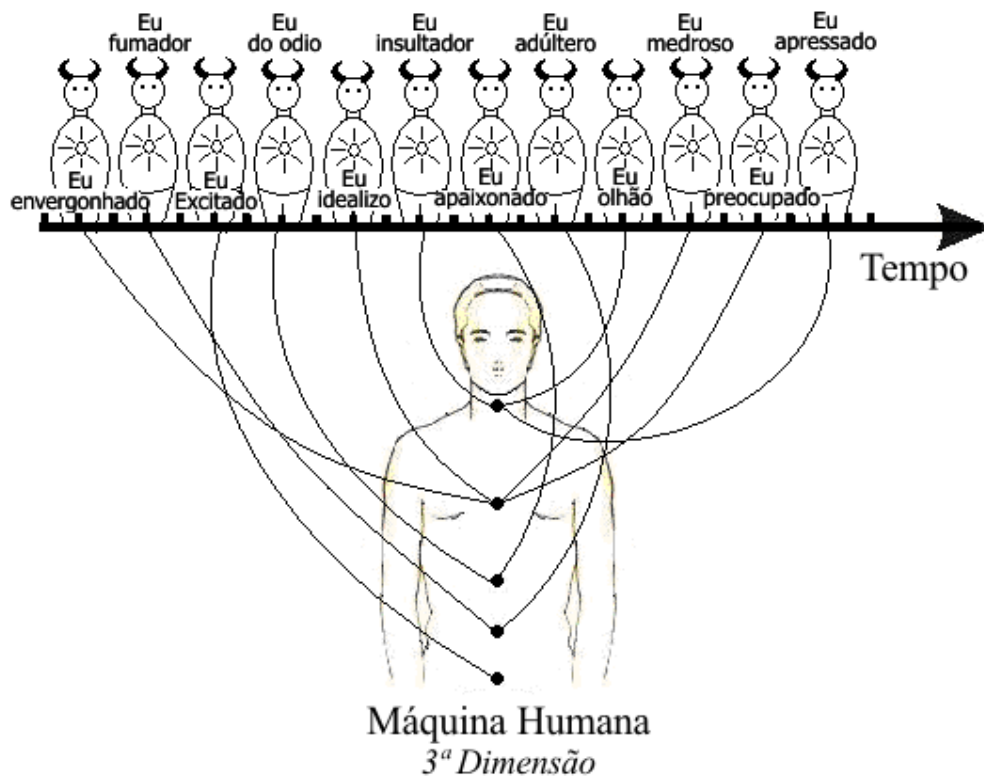
Conhecimento e compreensão são diferentes. O primeiro destes é da mente, o segundo, do coração.

O mero conhecimento da doutrina dos muitos eus de nada serve. Desafortunadamente, por estes tempos em que vivemos, o conhecimento foi muito mais além da compreensão, porque o pobre animal intelectual, equivocadamente chamado homem, desenvolveu exclusivamente o lado do conhecimento, esquecendo, lamentavelmente, o correspondente lado do Ser.

Conhecer a doutrina dos muitos eus e compreendê-la é fundamental para toda mudança radical verdadeira.

Quando um homem começa a se observar detidamente a si mesmo, desde o ângulo de que não é um, senão muitos, obviamente iniciou o trabalho sério sobre sua natureza interior.

## Eus 5ª Dimensão



Somente através da Auto-observação poderemos evidenciar que não somos "Um" senão "Muitos"

## Lei das oitavas e Lei de entropia

### Lei das oitavas

Hoje vamos estudar esta lei e sua oposta, a Lei de Entropia, as quais regem toda a natureza. Como conhece-las e poder utilizá-las para lograr nosso objetivo de autorealizarmos em apenas uma existência.

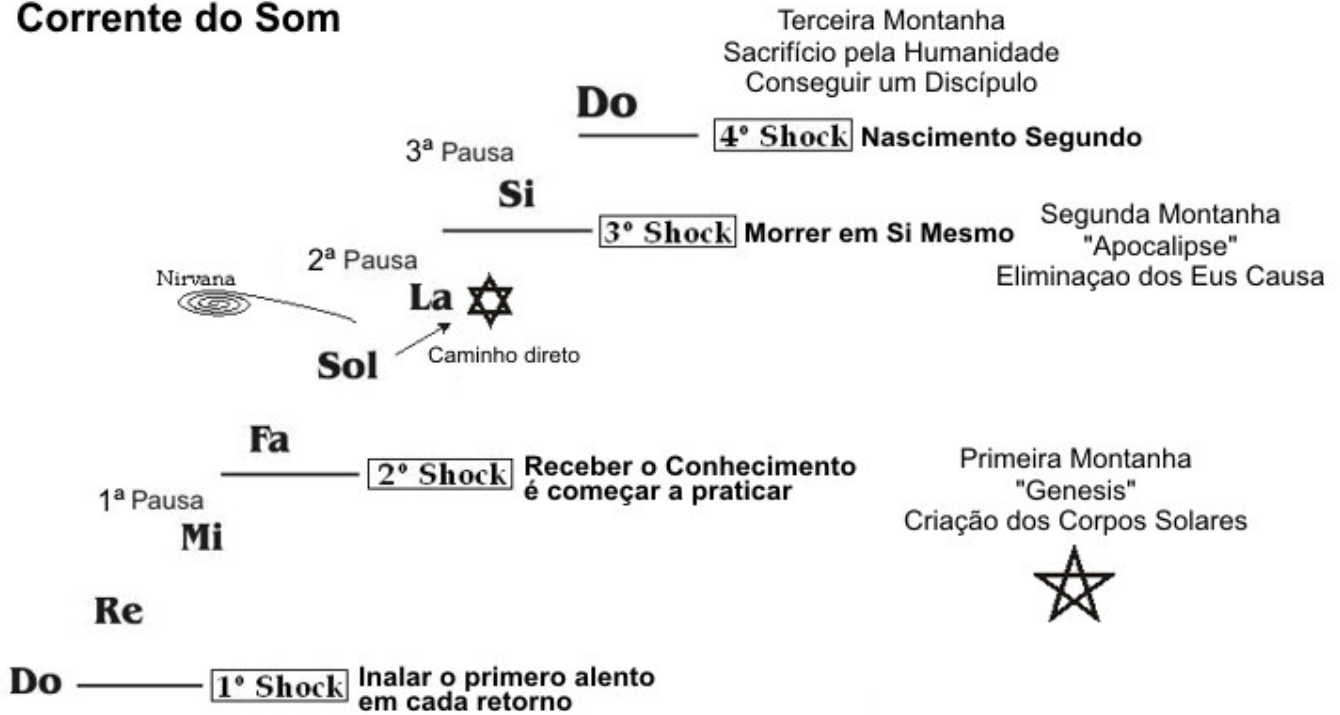
A Lei de Oitavas nos ensina a ascender, nos mostra onde nos estancamos, por quê e como poder seguir ascendendo até a meta final, como funcionam as leis da força, etc.

A Lei de Oitavas ou a Corrente do Som, ou Corrente da Vida são a mesma lei.

Se observarmos a Escala Musical : DO-RE-MI-FA-SOL-LA-SI vemos as sete notas musicais. Para ir de um DO inferior a um DO superior, é necessário elevar-se uma oitava mais.

A esta escala a chamaremos A Corrente da Vida, na que todos os seres humanos estão diretamente envolvidos, e, ao mesmo tempo, submetidos por ela.

# Corrente do Som



Ao começar a cantar uma escala musical, DO RE MI, quando chegamos a MI encontramos a Primeira Pausa, entre as notas MI e FA. Logo depois vemos as seguintes três notas: FA SOL LA vão juntas, porém, ao chegar a LA encontramos a Segunda Pausa, entre LA e SI.

Passando à nota SI vemos que está independente, e encontraremos a Terceira Pausa, entre SI e o DO superior. Isto implica que encontraremos três pausas em uma Escala Musical. A mesma coisa sucede com todos os eventos da nossa vida.

O **Primeiro Choque** se dá ao nascer. Ao nascer e inalar o alento, quando a chispa é conectada ao novo corpo e a vida ingressa, temos direito às notas musicais DO RE e MI. Que correspondem ao corpo físico, corpo vital e ao princípio de ALMA ( dado pela nota MI ), acompanhados por uma personalidade com a qual nos desenvolvemos no mundo físico.

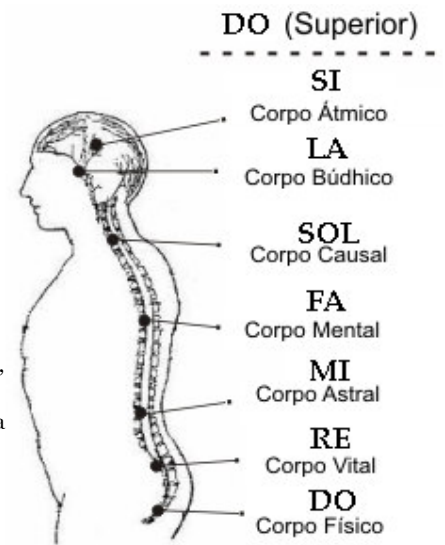
Nascemos, crescemos, nos reproduzimos, envelhecemos e morremos sem nenhum objetivo verdadeiro. Nisso estará toda a humanidade enquanto não encontre algo que lhe permita vencer esta **Primeira Pausa**. A partir do momento em que chega a MI, ou continua subindo ou regressa ao ponto de partida. Em todo caso a Lei de Entropia nos igualará no cemitério e teremos que retornar novamente uma e outra vez até esgotar os 108 corpos físicos a que temos direito por lei.

Aqui encontramos aos chamados homens do terceiro dia, vistos à luz do Gênese, fascinados com a existência, hipnotizados e sem sequer conhecer a razão da sua existência.

O **Segundo Choque**: Se alguém nos dá o Conhecimento nossa existência terá razão de SER. "De mil que me buscam, um me encontra".

Uma vez recebido o Conhecimento se nos abrem dois caminhos: praticamos e continuamos avançando ou não o praticamos e o transformamos numa crença. "De mil que me encontram, um me segue".

Depois de ter recebido o Conhecimento deveremos começar a criar no SEXO com a Energia Criadora Sexual, os Corpos Solares para avançar pelas notas musicais FA SOL e LA. Isto implica na criação dos corpos Astral, Mental e Causal SOLARES, ou fazer a Primeira Montanha e transformarmos em Homens do Sexto Dia, segundo o Gênese. Homens feitos a imagem e semelhança de Deus, Os Homens Verdadeiros



Notas musicais de cada Corpo

Porém, ainda assim não se é um Deus. É necessário vencer a **Segunda Pausa**. Deve dar-se o **Terceiro Choque** para conquistar a nota musical SI e isto implicará Morrer em si mesmo e fazer a Segunda Montanha. "De mil que me seguem, um é meu".

Sem embargo ainda nos falta vencer a **Terceira Pausa**. Para isso é necessário conquistar o **DO superior**, lograr o Nascimento Segundo, a Ressurreição, e não se pode ressuscitar sem Morrer. Esta é a Morte dos Eus Causa, que tem que dar-se para poder nascer no Mundo Espiritual (**Quarto Choque**). Isto implica finalizar a Segunda Montanha e começar a Terceira Montanha.

Quando a pessoa logra avançar deste DO inferior até o DO superior, se diz que logrou Nascer por Segunda vez. Esse Nascimento de fundo seria tornar-se Ressurreto. A alternativa está aberta para todos os seres humanos, porém é absolutamente necessário que se saiba como fazer o Trabalho e como aplicar os Três Fatores da Revolução da Consciência:

**Nascer:** Primeira Montanha, criação dos corpos, recuperação das ÁGUAS, Gênese.

**Morrer:** Segunda Montanha, eliminação dos defeitos, Apocalipse.

**Sacrifício pela Humanidade:** Terceira Montanha, conseguir um Discípulo.

### Lei de Entropia

É a também chamada "Lei de Igualação".

Exemplo: Se colocamos uma panela cheia de água quente junto a outra cheia de água fria vemos como se manifesta a Entropia, há um intercambio de calor e de frio. Por último ambas ficam iguais.

Milhões de pessoas estão metidas no caminho da Entropia; como não trabalham sobre si mesmos, cada dia se tornam mais imbecis, a mente vai atrofiando-se, os centros da máquina humana estão cada vez mais degenerados, já não lhes funcionam todas as partes do cérebro, e ao fim chega o dia em que a Lei de Entropia imola a todos no Tártaro.

Notaram como a Lei de Entropia imola às pessoas? Podem sepultar alguém num ataúde de ouro, a outro em um ataúde de madeira e por muito bonita que seja a sepultura, os dois terminam reduzidos a ossos.

Todas as coisas estão marcadas sob a Lei de Entropia, a encontramos em tudo. Os mares convertidos em lixeiras, rios contaminados, peixes moribundos, a atmosfera poluída, os frutos da terra adulterados. Eis aí a Lei de Entropia.

Somente mediante a transformação é possível vencer à Lei de Entropia, pois a transformação inclui sacrifícios, isso é ostensível.

Por exemplo: Se alguém sacrifica o desejo sexual, essa força que por meio de outra força cristaliza seus poderes em nós, cria os corpos existenciais do Ser; se alguém sacrifica a Ira, aparece a gema preciosa da mansidão; se sacrifica à ansia do dinheiro, a cobiça insuportável, nascerá o altruísmo. Se sacrifica a inveja, se manifestará em si, a energia filantrópica, o desejo de trabalhar pelo próximo, alegria pelo bem alheio, quer dizer, não pode haver transformação sem sacrifício.

Assim também para a pessoa que sacrifica seus impulsos sexuais, o resultado dessa energia é a criação dos corpos existenciais do Ser.

Se se sacrificam os Eus, se destroem-se todos, o resultado desse sacrifício será a energia liberada, que dará origem ao Homem Interior Profundo. Então nos livraremos da Entropia degenerativa.

As pessoas não querem realmente sacrificar-se, não compreendem o que é o sacrifício.

É claro, podem começar por sacrificar seus sentimentos; eu lhes asseguro que as pessoas estão dispostas a sacrificar seus prazeres, até seus vícios e dinheiro, tudo sacrificarão, porém não seus sofrimentos e dores, os querem muito.

Se se começa por sacrificar seus sentimentos, se pode dar um grande passo, vencer à Lei de Entropia.

Quem de vocês está disposto a sacrificar seus sentimentos, a sacrificar-se pela humanidade? É bom sacrificar-se pela humanidade.

Na realidade não nos sacrificamos para comportarmos mal.

Não devemos pensar no sofrimento jamais. As pessoas baseiam suas experiências em seus sofrimentos, pelo que passaram nas amarguras, gozam recordando-as, dizem: "eu passei por tal ou qual coisa na rua, para ser o que sou". Se sentem importantes recordando-as.

Sacrifiquem seus sofrimentos erradicando de si mesmos os Eus que os produziram, pois tem que erradicar o Eu do sofrimento.

Essa energia que resulte dali é Transformação pois nasce em um Homem Diferente e vence à Lei de Entropia.

### O Centro de Gravidade Permanente

Não existindo uma verdadeira individualidade, torna-se impossível que haja continuidade de propósitos.

Se não existe o indivíduo psicológico, se em cada um de nós vivem muitas pessoas, senão há sujeito responsável, seria absurdo exigir de alguém continuidade de propósitos.

Bem sabemos que dentro de uma pessoa vivem muitas pessoas. Então, o sentido pleno da responsabilidade não existe realmente em nós.

O que um eu determinado afirma num instante dado, não pode ter nenhuma seriedade, devido ao fato concreto de que qualquer outro eu pode afirmar exatamente o contrário em qualquer outro momento.

O grave de tudo isto é que muitas pessoas crêem possuir o sentido de responsabilidade moral e se auto-enganam, afirmando ser sempre as mesmas.

Pessoas há que, em qualquer instante de uma existência vêm aos estudos gnósticos, resplandecem com a força do amelo, entusiasma-se com o trabalho esotérico e até juram consagrar a totalidade de sua existência a estas questões.

Inquestionavelmente, todos os irmãos de nosso movimento chegam até a admirar a um estudante assim.

Não podemos mais que sentir grande alegria ao escutar pessoas dessa classe, tão devotas e definitivamente sinceras.

Contudo, o idílio não dura muito tempo. Qualquer dia, devido a tal ou qual motivo, justo ou injusto, simples ou complicado, a pessoa se retira da Gnose. Então abandona o trabalho e, para endireitar o entortado, ou tratando de se justificar a si mesmo, afilia-se a qualquer outra organização mística e pensa que agora vai melhor.

Todo este ir e vir, toda essa troca incessante de escolas, seitas, religiões, deve-se à multiplicidade de eus que, em nosso interior lutam entre si por sua própria supremacia.

Como cada eu possui seu próprio critério, sua própria mente, suas próprias idéias, é apenas normal esta troca de pareceres, esse mariposar constante de organização, de ideal em ideal, etc.

O sujeito em si não é mais uma máquina que tanto serve de veículo a um eu, como a outro.

Alguns eus místicos se auto-enganam; depois de abandonar tal ou qual seita resolvem crer-se deuses; brilham como luzes fátuas e, por último, desaparecem.

Pessoas há que, por um momento assomam ao trabalho esotérico e, logo, no instante em que outro eu intervém, abandonam definitivamente, esses estudos e se deixam tragar pela vida.

Obviamente, se uma pessoa não luta contra a vida, esta a devora; e são raros os aspirantes que, de verdade, não se deixam tragar pela vida.

Existindo dentro de nós toda uma multiplicidade de eus, o centro de gravidade permanente não pode existir.

É apenas normal que nem todos os sujeitos se auto-realizem intimamente. Bem sabemos que a auto-realização íntima do Ser exige continuidade de propósitos e, considerando que é muito difícil encontrar alguém que tenha um centro de gravidade permanente, então não é estranho que seja muito rara a pessoa que chegue à auto-realização interior profunda.

O normal é que alguém se entusiasme pelo trabalho esotérico e que logo o abandone; o estranho é que alguém não abandone o trabalho e chegue à meta.

Certamente, em nome da verdade, afirmamos que o Sol esta fazendo um experimento de laboratório muito complicado e terrivelmente difícil.

Dentro do animal intelectual, equivocadamente chamado homem, existem germes que, convenientemente desenvolvidos, podem converter-nos em homens solares.

Contudo, não é demais esclarecer que não é seguro que esses germes se desenvolvam; o normal é que degenerem e se percam lamentavelmente.

Em todo caso, os citados germes que nos hão de converter em homens solares necessitam de um ambiente adequado, pois bem sabido é que a semente num meio estéril não germina, perde-se.

Para que a semente real do homem, depositada em nossas glândulas sexuais, possa germinar, necessita-se continuidade de propósitos e corpo físico normal.

Se os cientistas continuam fazendo ensaios com as glândulas de secreção interna, qualquer possibilidade de desenvolvimento dos mencionados germes se poderá perder.

Ainda que pareça incrível, as formigas já passaram por um processo similar num remoto passado arcaico do nosso planeta Terra. Enchemo-nos de assombro ao contemplar a perfeição de um palácio de formigas. Não há dúvida que a ordem estabelecida em qualquer formigueiro é formidável.

Aqueles Iniciados que despertaram a Consciência sabem, por experiência mística direta, que as formigas, em tempos que nem remotamente suspeitam os maiores historiadores do mundo, foram uma raça humana que criou uma poderosíssima civilização socialista.

Então eliminaram os ditadores daquela família as diversas seitas religiosas e o livre arbítrio, pois tudo isso lhes tirava poder, e eles necessitavam ser totalitários no sentido mais completo da palavra.

Nestas condições, eliminada a iniciativa individual e o direito religioso, o animal intelectual se precipitou pelo caminho da involução e da degeneração.

A todo o antes dito acrescentaram-se os experimentos científicos; transplantes de órgãos, glândulas, ensaios com hormônios, etc., etc., etc., cujo resultado foi o empequencimento gradual e a alteração morfológica daqueles organismos humanos, até se converterem, por último, nas formigas que hoje conhecemos.

Toda aquela civilização, todos esses movimentos relacionados com a ordem social estabelecida tornou-os mecânicos e o herdaram de pais para filhos. Hoje nos enchemos de assombro ao ver um formigueiro, mas não podemos mais que lamentar sua falta de inteligência.

Se não trabalhamos sobre nós mesmos, involuímos e degeneramos espantosamente.

O experimento que o Sol está fazendo no laboratório da natureza certamente, além de ser difícil, tem dado muito poucos resultados.

Criar homens solares só é possível quando existe verdadeira cooperação em cada um de nós.

Não é possível a criação do homem solar se não estabelecemos antes um centro de gravidade permanente em nosso interior.

Como poderíamos ter continuidade de propósitos se não estabelecemos, em nossa psique, o centro de gravidade?

Qualquer raça criada pelo Sol certamente não tem outro objetivo na natureza que o de servir aos interesses desta criação e ao experimento solar.

Se o Sol fracassa em seu experimento, perde todo interesse por uma raça assim, e esta, de fato, fica condenada à destruição e à involução.

Cada uma das raças que existiu sobre a face da Terra serviu para o experimento solar. De cada raça consegui o Sol alguns triunfos, colhendo pequenos grupos de homens solares.

Quando uma raça deu seus frutos, desaparece de forma progressiva ou perece violentamente, mediante grandes catástrofes.

A criação de homens solares é possível quando lutamos por independentizar-nos das forças lunares. Não há dúvida que todos esses eus que levamos em nossa psique são de tipo exclusivamente lunar.

De modo algum seria possível libertarmos da força lunar se não estabelecêssemos, previamente, em nós um centro de gravidade permanente.

Como poderíamos dissolver a totalidade do eu pluralizado se não temos continuidade de propósitos? De que maneira poderíamos ter continuidade de propósitos sem haver previamente estabelecido em nossa psique um centro de gravidade permanente?

Como a raça atual, em vez de se independentizar da influência lunar, perdeu todo o interesse pela inteligência solar,

inquestionavelmente se condenou a si mesma à involução e à degeneração.

Não é possível que o homem verdadeiro surja mediante a mecânica evolutiva. Bem sabemos que a evolução e sua irmã gêmea, a involução, são tão só duas leis que constituem o eixo mecânico de toda a natureza. Evolui-se até certo ponto perfeitamente definido e logo vem o processo involutivo; a toda subida sucede uma descida e vice-versa.

Nós somos exclusivamente máquinas controladas por diferentes eus. Servimos para a economia da natureza, não temos uma individualidade definida, como supõe, equivocadamente, muito pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas.

Necessitamos mudar com urgência máxima, a fim de que os germes do homem dêem seus frutos.

Só trabalhando sobre nós mesmos, em verdadeira continuidade de propósitos e sentido completo de responsabilidade moral, podemos convertermos em homens solares. Isso implica consagrar a totalidade de nossa existência ao trabalho esotérico sobre nós mesmos.

Aqueles que têm a esperança de chegar ao estado solar mediante a mecânica da evolução enganam-se a si mesmos e se condenam, de fato, à degeneração involutiva.

No trabalho esotérico, não nos podemos dar ao luxo da versatilidade. Esses que têm idéias volúveis, esses que hoje trabalham sobre sua psique e que amanhã se deixam tragar pela vida, esses que buscam evasivas, justificativas para abandonar o trabalho esotérico, degenerarão e involucionarão.

Alguns dão tempo ao erro, deixam tudo para um amanhã, enquanto melhoram sua situação econômica, sem ter em conta que o experimento solar é algo bem distinto de seu critério pessoal e seus costumeiros projetos.

Não é tão fácil converter-se em homem solar quando carregamos a lua em nosso interior ( o ego é lunar ).

A Terra tem duas luas; a segunda destas é chamada Lilith e se acha um pouco mais distante que a Lua branca.

Os astrônomos costumam ver Lilith como uma lentilha, pois é de muito pouco tamanho. Essa é a Lua negra.

As forças mais sinistras do ego chegam à Terra desde Lilith, e produzem resultados psicológicos infra-humanos e bestiais.

Os crimes da imprensa sangrenta, assassinatos mais monstruosos da história, os delitos mais insuspeitados, etc., etc. são devidos às ondas vibratórias de Lilith.

A dupla influência lunar, representada no ser humano mediante o ego que carrega em seu interior, faz de nós um verdadeiro fracasso.

Se não vemos a urgência de entregar a totalidade de nossa existência ao trabalho sobre nós mesmos, com o propósito de nos liberar da dupla força lunar, terminaremos tragados pela Lua, involucionando, degenerando cada vez mais e mais dentro de certos estados que bem poderíamos qualificar de inconscientes ou infraconscientes.

O grave de tudo isso é que não possuímos a verdadeira individualidade. Se tivéssemos um centro de gravidade permanente, trabalharíamos de verdade, seriamente, até conseguirmos o estado solar.

Há tantas desculpas nestas questões, há tantas evasivas, existem tantas atrações fascinantes, que, de fato, sói ser quase impossível compreender, por tal motivo, a urgência do trabalho esotérico.

Não obstante, a pequena margem que temos de livre arbítrio e o ensinamento gnóstico orientado para o trabalho prático poderiam servir-nos de embasamento para nossos nobres propósitos relacionados com o experimento solar.

A mente volúvel não entende o que aqui estamos dizendo; lê este capítulo e posteriormente o esquece. Vem depois outro livro e outro; e finalmente acabamos afiliando-nos a qualquer instituição que nos venda um passaporte para o céu, que nos fale de forma mais otimista, que nos assegure comodidade no mais além.

Assim são as pessoas. Meras marionetes controladas por fios invisíveis; bonecos mecânicos com idéias volúveis e sem continuidade de propósitos.

## Explicações sobre a Família e os Apegos

Os objetivos desta conferência são:

- Compreender o que é a família e os conceitos equivocados que temos sobre ela.
  - Ver o valor que esta tem no trabalho esotérico.
- Os problemas que origina no desenvolvimento do trabalho esotérico.
  - O estancamento e os conflitos que gera o apego.

Temos três famílias:

1 - A primeira classe de família está relacionada com o mundo exterior, onde encontramos nosso Corpo físico e a Personalidade. **A família física:** Pai, mãe, irmãos, esposa, esposo, filhos, tios, avós, primos, netos, etc.

2 - Uma segunda família relacionada com a Alma, Mente ou Energia. Esta parte da Alma é o que vamos chamar nosso mundo interior. **A Família Psicológica:** Todo nosso ego ou formas de ser de si mesmo, o 97% de Essência ou Consciência enfrascada.

3 - A terceira família é a relacionada com o Espírito ou Consciência, é a parte que vamos chamar nosso mundo interior do interior. **A Real Família:** o 3% de Consciência livre, à que iremos somando toda a que resgatemos do cárcere psicológico. Cada um destes elementos psicológicos que temos têm uma parte real e verdadeira que está enfrascada em seu interior.



### Analizemos a família física:

- Indubitavelmente, todos necessitamos do Corpo Físico para poder existir e fazer a Obra.
    - Todos temos direito a ter 108 corpos físicos humanos ( Lei de Retorno ).
    - Isto implica que deveremos nascer 108 vezes. Portanto, teremos 108 mães e 108 pais.
  - Também implica que deveremos pagar os diferentes corpos que nos têm dado ( Leis de Retorno e Recorrência ).
  - O ser humano ao nascer é indefeso, por isso devemos ter uma mãe que nos cuide, até poder defender-nos por nós mesmos.
    - Às pessoas nascidas da mesma mãe denominamos irmãos e irmãs.
- Qual de todas as 108 mães que tivemos é a verdadeira? Qual dos 108 pais que tivemos é o verdadeiro? Qual de todos os milhares de irmãos que tivemos são os verdadeiros?
- Retornamos na semente de nossos descendentes.
  - Para a reprodução da espécie se faz necessário conseguir um cônjuge.
  - A criação dos Corpos Existenciais do Ser se fará no sexo e para isso deveremos ter um cônjuge estável.
    - Pelo anterior vemos a importância de ter uma família física.
    - A esposa é uma irmã que está colaborando conosco, e nós com ela.
    - Os filhos são irmãos com quem nos comprometemos a colaborar.
  - Vemos às pessoas na rua como estranhas porque não nasceram em nossa casa. Não compreendemos que são nossos irmãos. Acaso não é o planeta Terra a nossa casa?
  - Os apegos não nos deixam compreender que todos os seres humanos são irmãos entre si e não existe outro vínculo nem título.

### Vejamos a Família Psicológica:

A família interior está constituída por uns elementos chamados Eus, que manejam as diferentes energias dos centros da máquina.

Esta família interior foi formada pela má utilização da Energia Criadora Sexual.

Todas as impressões não transformadas, por falta de concentração, criam mais defeitos psicológicos; mais tarde, com o transcorrer do tempo, temos criado uma legião.

Tem eus de todos os modelos porém cada um tem sua própria porcentagem de chispas ou essência enfrascada, formada pela totalidade de energia que tem absorvido ao longo da sua existência. Isto sucede cada vez que alimentamos o defeito. A soma deles é nossa família psicológica, ou mundo interior.

Todos os defeitos se sintetizam nos Sete Eus Causa: Preguiça, Cobiça, Luxúria, Orgulho, Ira, Gula e Inveja.

Como dizia o Poeta de Mântua, mesmo que tivéssemos palato de aço e mil línguas não alcançaríamos a descrevê-los cabalmente.

Estes defeitos são todos nossos vícios, desejos, equívocos, sofrimentos, prazeres, reações, etc. E são mais queridos para nós que os próprios filhos físicos. Dali o apego que lhes temos. Vocês vão ver, e verificar, quando avançarem no trabalho da Morte Psicológica.

### Analizemos a Real Família:

A chamamos a família verdadeira porque existirá eternamente. Nosso Ser está constituído por muitas partes, todas elas são desdobramentos de Nosso Pai:

- Deus como Pai representa nossa sabedoria.
- Deus como Mãe é nossa Essência, nossa matéria prima, nossa Energia Criadora do Espírito Santo, nosso Amor.
- Deus como Filho simboliza a Justiça, O Treinador Psicológico, o dador de Luz ( Sabedoria ) e Fogo ( Amor ).

Essas três forças primárias se desdobram em nosso interior em três outras que são:

- Atman. O Íntimo, o Inefável, o Guerreiro.
  - Budhi. Nossa Alma Divina, a Walkíria.
- Manas. A Vontade Cristo, o Verbo. Nossa Alma Humana.
  - Estão também:
    - O Cristo Interno.
    - Os Doze Apóstolos.
  - Os Vinte e quatro Anciões Padeiros.
  - Os quatro de Baralhos ( Barajas ) etc., etc., etc.

Na medida que trabalhamos nos Três Fatores, e a Revolução da Consciência avança, se inicia a Integração de nosso Ser. Vamos vivenciando que todas essas chispas, que atualmente estão enfrascadas na legião, vão-se liberando e integrando para poder lograr a Sagrada Individualidade, pois ao final todas elas serão uma Unidade.

### Veremos agora a questão dos apegos:

A que estamos apegados? Por que acreditamos que estar apegados é estar enamorados? Em que se fundamentam nossos apegos? Como se estuda na conferência "A não identificação com as coisas do diário viver..." , podemos ver que "todos os apegos têm origem



no **temor**", que o diabo se disfarça de amor através do apego.

Esta questão do apego é terrível. Acaba demorando e até parализando a possibilidade de Auto-realização se não a compreendemos perfeitamente.

Se unem o varão e uma fêmea e o primeiro que buscam é um teto. Logo o começam a encher de móveis, e depois lançam raízes.

Mais tarde vêm os filhos, as propriedades, os bens e milhares de outras tontices.

Nos apegamos a todas as comodidades. Sofremos ao pensar em perdê-las, pensamos como seria nossa vida sem isso, nos sentimos nas coisas e nas pessoas, nos acostumamos a elas.

Não queremos incomodarnos. Sentimos que isso nos custou muito trabalho. Pensamos que estar sem elas seria como retroceder.

Nos preocupa o que dirão, o que pensarão, etc.

Quando se viu um enterro com mudança?

Nos sentimos donos dos filhos, do esposo, da esposa, e isto nos impede ver a realidade das coisas. O passageiro de todas as coisas e circunstâncias da vida.

O real é que cada um de nossos filhos deve aprender a valer-se por si mesmo. Que cada um deles chegará à juventude e iniciará seu próprio caminho. Que a responsabilidade nossa é cuidá-los até que se desenvolvam e formem seus próprios lares.

Porém o mais interessante é quando uma pessoa aprende a desdobrar-se conscientemente e descobre que não tem família física real. Ali se esquecerá disso. E se lhe perguntam " Quem são todas as chispas que há no planeta? " diria que todas são suas irmãs, porque todas formam o mesmo que ela, a Grande Família dos habitantes do Planeta Terra.

Então, com essa Consciência, diria: " Bom, então... quem é minha mãe? " Pois é uma irmã, alguém que me ajudou para que tivesse meu corpo físico, que o devia a mim.

"Quem é meu pai?" O mesmo. "Quem são meus filhos?" Pessoas a quem tenho que pagar algo que lhes devia e assim sucessivamente. Antes me deram um corpo e agora lhes dou um corpo, simplesmente isso.

Quando vemos a vida desta forma, poderemos começar a originar grandes mudanças em nossa psicologia.

Analiseemos mais este assunto: Quando uma pessoa morre, ao fim de três meses aproximadamente leva a cabo o processo de desprendimento da sua família e vai esquecendo tudo isso. E ficará vivendo no seu mundo interior. Ali se desenvolve perfeitamente, no mundo da Alma. Se é consciente poderá continuar vivendo conscientemente. Se esta adormecido, continuará hipnotizado neste mundo interior, esperando receber outro corpo físico para retornar ao planeta terra.

Um grave problema no esoterismo esta dado pelo apego. Quando se esta trabalhando no mundo interior, tem que passar pelas provas.

E necessário compreender o conflito que há com a família e os apegos, ter bem claro, muito bem compreendido, para não estancarmos no trabalho.

Quando se chega, por exemplo, a tomar a decisão dos dois Caminhos, o Caminho Direto e o Caminho do Nirvana, o grave conflito pelo que se passa. De mil iniciados, somente um decide pelo Caminho Direto. Os demais (999) escolhem o Caminho do Nirvana, pelo apego aos Eus Causas. Estes eus não deixam que a pessoa ingresse pelo Caminho Direto, interferem na decisão, e fazem com que se escolha o Caminho do Nirvana.

Porém veremos no plano físico com o verdadeiro trabalhador esoterista. Quando a pessoa vai despertando a Consciência com o trabalho esotérico, começa a encontrar-se, a diário, com os Senhores da Lei Divina. Isso e como ser advogado, todos os dias tem que ir, duas ou três vezes, ao Tribunal, porque estará negociando o Karma, esta pagando o Karma de sete existências. Existem delitos que são tão graves e Karmas tão pesados que se nos cobrassem não poderíamos Auto Realizar-nos. Então, é necessário estar negociando diariamente.

Em determinado momento pode aparecer o mestre Anubis e dizer-nos: "Veja, te vem tal Karma, deve negociá-lo de tal maneira." e a pessoa poderia responder: "Bom, façamos isso." Porém não e assim. Vou por, como exemplo, o caso de um companheiro de Colombia:

Uma noite no mundo Astral se encontrou com Anubis, e este lhe diz: "Olha, vem um Karma para você por orgulho, e te corresponde uma lepra". ele respondeu: "poderei negociá-lo?" "Sim, irás ao Brasil em dois meses, buscar a um irmão".

O homem chegou ao plano físico, coçou a cabeça e pensou: "minha esposa, meus filhos, o colégio dos meus filhos, minha casa, minha chácara, minhas salas de conferência, meus companheiros, minhas comodidades, meus amigos, meu idioma, meu dinheiro, minhas rendas,etc. Como irei para lá!

Logo depois buscou a Anubis, e lhe disse: "Não irei, manda-me a lepra!", ao dois meses a família o internou em "Agua de Dios", e o deixou ai por quinze anos.

O homem decidiu pagar com dor. Aos dois meses não tinha esposa, nem filhos, nem automóvel, nem casa, nem chácara. Se tivesse ido fazer o seu trabalho, não teria sofrido tanto, porém o apego a suas coisas o afundou terrivelmente.

Existem muitos casos similares. Quando a família pesa mais que a Obra não ha possibilidades de que se possa passar alguma prova.

É importante, então, que toda pessoa que esteja tentando a Auto-Realização do Ser, reflita e compreenda qual é a verdadeira posição de cada coisa.

Todos os valores que tem dado a sociedade à família repetem a estrutura da mesma sociedade. Quando os seres humanos éramos nômades, e viajávamos por todas as partes do planeta, nos movíamos, não estávamos plantados.

Se compreendemos isso poderemos fazer o trabalho em uma só existência, poderemos seguir adiante no momento em que tenhamos que tomar as decisões.

Existem quatro provas que nos colocam incessantemente quando estamos neste trabalho. São as provas do Ar, Fogo, Água e Terra. Ninguém passaria as provas de ar se tem apegos, cada vez que, internamente, nos lançam a um abismo e gritamos, esse grito e sinal inequívoco de um apego. Apego ao corpo físico, apego a isso, apego a aquilo, a um filho, a uma coisa, etc. E os Mestres internamente nos mostram, lançandonos desde o alto. Então sentimos o terror de perder e gritamos.

Se fôssemos conscientes de que cada vez que compramos algo mais para a casa, estaremos dividindo e fracionando o nosso Amor,

e quando estamos buscando a Auto-Realização, estaremos integrando o Amor, não necessitamos jogar as coisas nem desfazer-nos delas, se não compreender porque as queremos e como as queremos. Se o conseguimos fazer, não necessitaríamos despojar-nos da família.

A família é um dever. Porém temos que saber até onde chegam os deveres e os direitos dentro da família para poder avançar conscientemente na integração da Real Família e a desintegração da família psicológica.

## Meditação e koans

A meditação é o pão do sábio.

Tem que saber ser sérios, tem que saber mudar, se na realidade, de verdade, não queremos fracassar no trabalho Esotérico. A meditação resulta fundamental quando sinceramente queremos mudar.

Quem não sabe meditar, o superficial, o intonso, jamais poderá dissolver o Ego; será sempre um lenho impotente entre o furioso mar da vida.

Quando alguém quer sabedoria não tem outra saída a não ser aprender a meditar. Meditar é entrar na sexta e na sétima dimensão e isto só se faz de uma forma: amordaçando ao Ego e liberando a Essência. Este exercício, depois de que se aprende, torna-se muito simples.

Necessitamos tornarmos sérios e deixar de lado tantas tonterias que abundam por ai no pseudo-esoterismo e no pseudo-ocultismo barato.

De modo algum desejamos a meditação intrascendente, superficial e vã.

Nós interessa a meditação transcendental e real. Temos que saber distinguir e manejar o que é uma coisa e o que é outra. A Meditação Transcendental é diferente, busca mudanças no Ser.

### O que é um Koan?

Um Koan é uma frase sem resposta, geralmente paradoxal. A mente sempre tentará responde-la, porém não pode porque não conhece. Então se satura e se esgota o processo do pensamento, e abre passo à Consciência. Assim se amordaça ao Ego e libera à Essência por alguns instantes.

### Alguns Koans: (sempre deverá usar um somente)

- Se estas duas mãos quando se chocam soam assim ( ruído de aplauso ), como soa uma só mão? E nos concentramos em como soa uma. E esperamos a resposta até que a Essência se escape.
  - Nos perguntamos "Onde está a Verdade?". E ficamos esperando a resposta.
- Nos perguntamos "Onde está o Vazio?". Esta é outra frase sem resposta. Quando vejamos o buraco, ai vamos, porque estamos buscando um buraco. Então somente nos perguntamos: "Onde está o Vazio?" até que vejamos o buraco.
  - "Se tudo se reduz à Unidade, a que se reduz a Unidade?". Ai ficamos quietos, esperando até que se dê.

O Koan é necessário até que se dê o escape. O primeiro de todos é muito efetivo. Vocês fazem isso, imaginam como soa uma mão e ficam ai até que se liberem.

### Prática para Meditação com Koans

**1** - Primeiro sempre temos que buscar um lugar tranquilo, pode fazer-se durante o dia, no escritório, ou num lugar tranquilo onde se possa trancar e que ninguém o incomode, ou ter um quarto de Meditação. Já se verá a importância de ter essa classe de lugar.

Este é um lugar para buscar o Poder e a Sabedoria, então, é um lugar muito especial.

**2** - Conjuração do Belilim e Círculo Mágico

**3** - Súplica de assistência ao Pai e à Mãe Divina. Com nossas próprias palavras e com boa imaginação.

**4 - Relaxamento.** O mais simples possível, vendo que nosso corpo se encontre muito cômodo, que nada o mortifique, é recomendável percorrer todo o corpo. Quando o sintamos bem relaxado, passamos ao passo seguinte.

**5 - Pensamento evolutivo:** por exemplo: Preparo um terreno, tiro o mato, desinfeto a terra, o adubo, preparo as sementes, coloco as sementes até que germinem, faço os sulcos, as transplanto, rego, imagino como nascem e crescem e ao fim de um tempo dão botões, começam a florescer, e fica lindíssima a roseira, sinto seu aroma, saem flores e flores.

**6 - Pensamento involutivo:** Imagino como a roseira vai murchando, secando, e já não tem rosas e morre lentamente, o vento a derruba, leva as ramas caídas e tudo acabou.

**7** - Síntese do pensamento ou quietude da mente.

**8** - Colocar o Koan.

**Praticar pacientemente até conseguir, a prática faz o mestre.**

## Prática para o desdobramento Astral. O Saltinho

Para conseguir o Desdobramento Astral é necessário que pratiquemos, durante o dia, executar saltinhos com o desejo de flutuar para verificar em que dimensão nos encontramos. Ao estar repetindo durante o dia, perguntando-se em que dimensão se encontra, nos ajuda a tomar consciência, já que durante a noite se repetirá o que fazemos durante o dia. Descobriremos que nos encontramos em astral a ver que flutuamos.

Se nos acostumamos, pela manhã, antes de levantarmos da cama, a dar o saltinho sempre que nos incorporamos, veremos algo muito interessante. Depois que nos deitamos, o Corpo Astral se levanta da cama. Porém se nos acostumamos a fazer o saltinho, ficaremos flutuando. Então sairemos do quarto desdobrados conscientemente.

Nos daremos conta que: "Ah! estou em astral." giramos e olhamos o corpo físico e aí o veremos.

Se alguém, por exemplo, quer, esta mesma noite, desdobrar-se, o único que tem que fazer é concentrar-se e mantralizar e levantar-se cada quinze minutos, dando um salto com o desejo de flutuar.

Se não ficou flutuando, volta a deitar-se, mantraliza outros quinze minutos e novamente se levanta e dá um saltinho, até que fique flutuando.

A prática faz o Mestre. Mais a frente poderá suprimir tudo, quando já se tem certa experiência, a pessoa se concentra único e exclusivamente em observar o momento quando se cambia da vigília, do físico, ao sonho.

Quando a pessoa percebe, ou se dá conta, levanta-se da cama e dá um salto, então, se salta todos os passos.

Porém observem que é necessário começar com uma determinada disciplina.

Muitos alunos que quiseram comprovar isto em um só dia, não tiveram outra alternativa que sentar-se em uma cadeira e começar a praticar; fazem o relaxamento, como vamos fazer agora, mantralizam por uns instantes e uma vez terminado, se vai levantando e dá um saltinho com o desejo de flutuar.

Se não ficam flutuando, repetem novamente o processo até que o corpo físico esteja tão cansado que não se levanta. Então, o Corpo Astral sai e fica flutuando e vê o outro aí sentado. Se acabou o problema, já se desdobraram e comprovaram e a partir deste momento tudo muda na vida da pessoa.

### Prática para o Desdobramento Astral com saltinho:

- 1 - Conjuração do Belilin e Círculo Mágico
- 2 - Súplica ao Pai e a Mãe Divina para que o assista( de forma pessoal, com as palavras que se quer fazer a súplica)
- 3 - Plantear o objetivo da prática
- 4 - Fazer um relaxamento curto observando que todo o nosso corpo se encontre bem, se sentimos alguma parte dolorida, nos acomodaremos melhor.
- 5 - Mantralização: FAAAARRRAAAAOOOMMMMM ( se repete por quinze minutos).
- 6 - Saltinho. Verificar em que dimensão se encontra: levantar-se e saltar com o desejo de flutuar.

## O Difícil Caminho e o Trabalho Crístico

### O difícil Caminho

Inquestionavelmente, existe um lado escuro de nós mesmos que não conhecemos, ou que não aceitamos; devemos levar a luz da Consciência a esse lado tenebroso de nós mesmos.

Todo o objeto de nossos estudos Gnósticos é fazer com que o conhecimento de nos mesmo se torne mais consciente.

Quando temos muitas coisas em nós mesmos, que não conhecemos, nem aceitamos, então tais coisas nos complicam a vida espantosamente e provocam, na verdade, toda sorte de situações que poderiam ser evitadas mediante o conhecimento de si.

O pior de tudo isto é que projetamos esse lado desconhecido e inconciente, de nós mesmos, em outras pessoas e, então, o vemos nelas.

Por exemplo: As vemos como se fossem embusteiiras, infíéis, mesquinhas, etc., em relação com o que carregamos em nosso interior.

A Gnose diz, sobre este particular, que vivemos em uma parte muito pequena de nós mesmos. Significa isso que nossa Consciência se estende só a uma parte muito reduzida de nós mesmos.

A idéia do Trabalho Esotérico Gnóstico é a de ampliar, claramente, nossa própria Consciência.

Indubitavelmente, enquanto, não estejamos bem relacionados conosco mesmos, tampouco estaremos bem relacionados com os demais e o resultado será conflitos de toda a espécie.

É indispensável chegar a ser muitíssimo mais consciente para consigo mesmo mediante uma direta observação de si.

Uma regra gnóstica geral no Trabalho Esotérico Gnóstico é que, quando não nos entendemos com alguma pessoa, podemos ter a segurança de que esta é a mesma coisa contra a qual é preciso trabalhar sobre nós mesmos.

O que se critica tanto nos outros é algo que descança no lado escuro de nós mesmos, e que não se conhece, nem se quer conhecer.

Quando estamos em tal condição, o lado escuro de nós mesmos é muito grande; Porém, quando a luz da observação de si ilumina esse lado escuro, a Consciência cresce mediante o conhecimento de si. Esta é a Senda do Fio da Navalha, mais amarga que o fel. Muitos a iniciam, muito raros são os que chegam à meta.

Assim como a Lua tem um lado oculto que não se vê, um lado desconhecido, assim também sucede com a Lua Psicológica que carregamos em nosso interior.

Obviamente, tal Lua Psicológica, esta formada pelo Ego, o Eu, o Mim Mesmo, o Si mesmo. Nesta Lua Psicológica, carregamos elementos inumanos que espantam, que horrorizam, e que, de modo algum, aceitaríamos ter.

Cruel caminho é este da Auto-Realização Íntima do Ser. Quantos precipícios! Que passagens tão difíceis! Que labirintos tão horríveis!...

Às vezes, o caminho interior, depois de muitas voltas e reviravoltas, subidas horripilantes e perigosíssimas descidas, se perdem em desertos de areia, não se sabe por onde segue e nem um raio de luz o ilumina. Senda cheia de perigos por dentro e por fora; caminho de mistérios indecíveis, onde só sopra um hálito de morte.

Neste caminho interior, quando um creê que vai muito bem, em realidade, vai muito mal.

Neste caminho interior, quando um creê que vai muito mal, sucede que marcha muito bem.

Neste caminho secreto existem instantes em que já nem sabemos o que é bom, nem o que é mau.

O que, normalmente, se proíbe, às vezes, resulta que é o justo; assim é o caminho interior...

Todos os códigos morais, no caminho interior, ficam sobrando; uma bela máxima ou um formoso preceito moral, em determinados momentos, pode converter-se num obstáculo muito sério para a Auto-Realização Íntima do Ser. Afortunadamente, o Cristo Íntimo, desde o próprio fundo do nosso Ser, trabalha intensivamente, sofre, chora, desintegra elementos perigosíssimos que em nosso interior levamos.

O Cristo nasce como um menino no coração do Homem; porém, à medida que vai eliminando os elementos indesejáveis que levamos dentro, vai crescendo, pouco a pouco, até converter-se em um Homem Completo.

### O Trabalho Crístico

O Cristo Íntimo surge, interiormente, no trabalho relacionado com a dissolução do Eu Psicológico.

Obviamente, o Cristo Interior só advém no momento culminante de nossos esforços intencionais e padecimentos voluntários.

O advento do Fogo Crístico é o acontecimento mais importante de nossa própria vida.

O Cristo Íntimo se encarrega, então, de todos os nossos processos mentais, emocionais, motores, instintivos e sexuais.

Inquestionavelmente, o Cristo Íntimo é o nosso Salvador interior profundo.

Ele, sendo perfeito, ao meter-se em nós, pareceria como imperfeito; sendo casto, pareceria como se não fosse; sendo justo pareceria como se não o fosse.

Isto é semelhante aos distintos reflexos da luz. Se usamos óculos azuis, tudo nos parecerá azul, e se usamos de cor vermelha, veremos todas as coisas desta cor.

Ele, ainda que seja branco, visto desde fora, cada qual o verá através do cristal psicológico com que o olha; Por isso que as pessoas vendo-o não o vêem.

Ao encarregar-se de todos os nossos processos psicológicos, o Senhor de Perfeição sofre o indizível.

Convertido em homem entre os homens, há de passar por muitas provas e suportar tentações indizíveis. A tentação é fogo, o triunfo sobre a tentação é luz.

O Iniciado deve aprender a viver perigosamente; assim esta escrito; isto o sabem os Alquimistas.

O Iniciado deve percorrer com firmeza a Senda do Fio da Navalha; de um e outro lado do difícil caminho existem abismos espantosos.

Na difícil senda da dissolução do Ego, existem complexos caminhos que tem sua raiz, precisamente no Caminho Real.

Obviamente, da Senda do Fio da Navalha se desprendem múltiplas sendas que não conduzem a nenhuma parte; algumas delas nos levam ao abismo e ao desespero.

Existem sendas que poderiam converter-nos em majestades de tais ou quais zonas do universo, porém, que, de nenhum modo, nos trariam de regresso ao seio do Eterno Pai Cósmico Comum.

Existem sendas fascinantes, de santíssima aparência, inefáveis; desafortunadamente, só podem conduzir-nos à involução submersa dos mundos infernos.

No trabalho da dissolução do Eu, necessitamos entregar-nos por completo, ao Cristo Interior.

Às vezes aparecem problemas de difícil solução; logo o caminho se perde em labirintos inesplicáveis e não se sabe por onde continua; só a obediência absoluta ao Cristo Interior e ao Pai que está em secreto, pode, em tais casos, orientar-nos sabiamente.

A Senda do Fio da Navalha esta cheia de perigos por dentro e por fora.

A moral convencional de nada serve; a moral é escrava dos costumes, da época, do lugar.

O que foi moral em épocas passadas agora resulta imoral; o que foi moral na Idade Média, por estes tempos modernos pode resultar imoral. O que num país é moral, em outro país é imoral, etc.

No Trabalho da dissolução do Ego sucede que, às vezes, quando pensamos que vamos muito bem, resulta que vamos muito mal.

As mudanças são indispensáveis durante o avanço esotérico; Más as pessoas reacionárias permanecem engarrafadas no passado, se petrificam-se no tempo e tropeçam e relampejam contra nós, à medida que realizamos

avanços psicológicos profundos e mudanças radicais.

As pessoas não resistem às mudanças do Iniciado; querem que este continue petrificado em múltiplos ontens.

Qualquer mudança que o iniciado realizar é classificada, de imediato, como imoral.

Olhando as coisas deste ângulo, à luz do trabalho Crístico, podemos evidenciar, claramente, a ineficácia dos diversos códigos de moral que, no mundo, se escreveram.

Inquestionavelmente, o Cristo manifesto é, no entanto, oculto no coração do Homem real, ao encarregar-se de nossos diversos estados psicológicos, sendo desconhecido para as pessoas é, de fato, qualificado como cruel, imoral e perverso.

Resulta paradoxo que as pessoas adorem o Cristo, e, no entanto, lhe coloquem tão horripilantes qualificativos.

Obviamente, as pessoas inconscientes e adormidas só querem um Cristo histórico, antropomórfico, de estátuas e dogmas inquebrantáveis, ao qual podem acomodar, facilmente, todos os seus códigos de moral torpes e rançosos e todos os seus pre-julgamentos e condições.

As pessoas não podem conceber jamais o Cristo Íntimo no coração do Homem; as multidões só adoram o Cristo estátua e isso é tudo.

Quando se fala às multidões, quando se lhes declara o crú realismo do Cristo Revolucionário, do Cristo Vermelho, do Cristo Rebelde, de imediato recebe qualificativos como os seguintes: blasfemo, herege, malvado, profanador, sacrílego, etc.

Assim são as multidões; sempre inconscientes, sempre dormidas. Agora compreenderemos porque o Cristo crucificado no Gólgota exclama com todas as forças de sua alma: "Meu Pai, perdoai-os, porque não sabem o que fazem."

O Cristo, em si mesmo, sendo um, aparece como muitos e, por isso, e que se tem dito que é Unidade Múltipla Perfeita. Ao que sabe, a Palavra dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão, somente aquele que O TEM ENCARNADO.

Encarná-lo é o fundamental no Trabalho avançado da morte do Eu pluralizado.

O Senhor de Perfeição trabalha em nós, à medida em que nos esforçamos, conscientemente no Trabalho sobre nos mesmo.

Resulta espantosamente doloroso o Trabalho que o Cristo Íntimo tem que realizar dentro de nossa própria psique.

É verdade que nosso Mestre Interior deve viver toda sua Via-Crucis no fundo mesmo de nossa própria alma.

Está escrito: "A Deus rogando e com o malho dando." Também está escrito: "Ajuda-te que eu te ajudarei".

Suplicar à Divina Mãe kundalini é fundamental, quando se trata de dissolver agregados psíquicos indesejáveis; porém, o Cristo Íntimo, nos recôndigos mais profundos do mim mesmo, opera, sabiamente, de acordo com a suas próprias responsabilidades que Ele coloca sobre seus ombros.

## A Não Identificação com o diário viver e porque julgamos aos demais

Quando alguém se identifica, a Consciência dorme. Se perde a vigília, compreendamos isso.

A vida é como uma película; é uma película, como é natural, composta por muitos quadros e cenas. Não convém de modo, algum identificar-nos com alguma cena, com nenhum quadro, com nenhuma aparência, por que tudo passa: passam as pessoas, passam as idéias, passam as coisas, todo o mundo é ilusório. Qualquer cena da vida, por forte que seja, passa e fica atrás no tempo.

O que deve interessar a nós é aquilo que se chama SER, a Consciência. Isso é o fundamental, porque o Ser não passa: o Ser é o Ser...

Quando nós nos identificamos com as distintas comédias, dramas e tragédias da vida é óbvio que caímos na fascinação e na inconsciência do sonho psicológico. Este é o motivo pelo qual não devemos identificarmos com nenhuma comédia, drama ou tragédia da vida, porque por mais grave que seja, passa. Tem um ditado comum que diz: "Não tem mal que dure cem anos, nem corpo que o resista" Assim que tudo é ilusório e passageiro.

Alguém, na vida, se encontra as vezes com alguns problemas difíceis. Acontece que as vezes, não encontramos a saída ou a solução ao problema e este se torna enorme, monstruoso, gigantesco em nossa mente.

Então, sucumbimos ante as preocupações e dizemos: que farei? como farei? Não encontramos escapatória e o problema, se torna, mas monstruoso, enorme e gigantesco na medida em que seguimos pensando nele. Porém chega o dia em que, nós, afrontamos o problema tal qual é, quer dizer, se agarramos o touro pelos chifres, vemos que o problema fica em nada, se destrói por si mesmo, é de natureza ilusória.

Porém é indispensável não identificar-se com nenhuma circunstância da vida. Quando não nos identificamos com tal ou qual problema, quando permanecemos alerta, descobrimos no problema nossos próprios defeitos psicológicos.

Normalmente vemos que os problemas obedecem ao medo; o eu do temor mantém vivo aos problemas.

Se teme a vida, se teme a morte, o que dirão, o que pensarão, a fofoca, a calúnia, a miséria, a fome, a desnudez, a prisão. A tudo se teme, e devido a isso os problemas se fazem cada vez mais insolúveis, mais fortes.

Em um problema econômico, que temos? A ruína, que tenhamos que pagar determinada dívida, porque se não pagamos, nos metem na prisão, etc.

Em um problema de família o que temos? O diz que diz, a língua venenosa, o escândalo, os interesses criados, etc. Porém se se elimina o Eu do temor, tudo se esfuma, se torna nada.

Se alguém não se identifica jamais com nenhum evento, problema ou situação, consegue estar sempre

alerta ou vigiante. E é neste estado de alerta onde se descobre os eus psicológicos. Defeito descoberto deve ser compreendido e depois eliminado.

As piores circunstâncias da vida resultam ser as que mais aportam para o nosso crescimento interior.

Nos momentos mais agradáveis da vida soem render menos o nosso trabalho interior.

Quando alguém se identifica, não identifica o defeito que esta se manifestando. Normalmente esses defeitos se projetam nas demais pessoas, buscam dentro de nós que se dê a identificação para que nós não os identifiquemos, assim não podemos descobri-los e nem eliminá-los.

Para o trabalho esotérico, então, é fundamental iniciar uma etapa de luta incessante por não identificar-se com elemento algum, seja o que for. Se uma pessoa se identifica, por exemplo, com o álcool, termina tomando; se se identifica com a glotonice, acaba comendo em excesso, e assim sucessivamente com cada coisa que se dará. Uma identificação com a ira nos dorme tanto a Consciência que poderíamos durar vários dias identificados sem retomar o trabalho psicológico. É necessário que lutemos a cada momento para não se deixar se identificar.

### Por que julgamos aos demais?

Agora estudemos este outro aspecto que impede o despertar da Consciência. É necessário saber que, realmente, não conhecemos a nós mesmos e que todas as pessoas no exterior nos servem de espelho para ver-nos refletidos.

Se cada vez que aparece alguém com um defeito, e neste mesmo momento observamos a nós mesmos, vemos que algo esta movendo-se e que não quer que o observemos. Por isso reage e trata que critiquemos o que tal ou qual pessoa esta fazendo, para dormirmos a Consciência e que não consigamos descobri-lo.

Em um dado momento, o que nos incomoda de alguém, é algo que carregamos oculto dentro da nossa psicologia e não nos agrada vê-lo por fora, por isso o criticamos.

Em outras reações podemos descobrir que interiormente temos o defeito contrário ao vemos externamente. Por exemplo: se vejo alguém que esta esbanjando o seu dinheiro e em meu interior tenho o eu avaro, este defeito reage quando vê o seu oposto no exterior. Logo, sinto desagrado.

A chave de tudo é dirigir sempre a observação ao mundo interior, ver o que sentimos, o que pensamos, o que desejamos, a forma como estamos reagindo, a conversa interior que se dá, etc., etc.

Enquanto alguém observa o interior, fará descobrimentos e pode ir eliminando o que irá compreendendo. Porém se se dá a identificação, o seguinte passo será a Crítica. Tão logo nos identificamos, começamos a julgar a outra pessoa, criticando o defeito que temos projetado nela. Como resultado do anterior, a Consciência dorme e perde o próprio Juízo Crítico.

O Juízo Crítico é a capacidade que tem a Consciência de compreender os próprios defeitos, porém esa capacidade desaparece tão logo se critica a outra pessoa.

Refletamos nisso: se não nos conhecemos a nós mesmos, como podemos acreditar que conhecemos aos demais?

Por isso julgamos qualquer aparência ou qualquer ação que vemos nos outros. Porém nunca devemos identificar-nos com as aparências, por que as aparências enganam. Olhamos a uma mulher fazendo determinada coisa e dizemos: "Ah! esa é uma prostituta." "Este é um não sei o que" "Este outro é um afeminado". "Aquele de lá é tal coisa". "O outro que vem lá é um ladrão", etc.

Porém, quem esta julgando? Se observamos o dedo que aponta e os outros três dedos que apontam em sentido contrário...

São os nossos próprios eus que estão falando, por fora, o que temos dentro.

Temos que nos dar conta do que estamos julgando nos demais é uma simples aparência. Não conhecemos as razões psicológicas que obrigaram a uma pessoa a obrar em determinada forma, simplesmente vemos um fato externo e julgamos a aparência exterior.

Portanto, o juízo que fazemos é um juízo equivocado, e o que acontece com este juízo equivocado?

Esse juízo é uma calúnia, a qual termina originando uma má relação entre as pessoas (o caluniador e o caluniado). Em esoterismo, o que verdadeiramente importa é a forma como estamos relacionados internamente uns com os outros, si eu julgo a alguém, me tornarei seu inimigo.

Porém, continuemos analisando: quando alguém critica ou calunia a outra pessoa é por que se identificou. Perde a possibilidade de auto-observação e auto-julgamento de seus próprios defeitos.

A autocrítica é fundamental. Permite ver nosso próprio defeito refletido lá, em frente, na outra pessoa.

Se no tornamos conscientes de que temos esse defeito, podemos pedir morte e terá a eliminação do mesmo.

É importante iniciar uma luta para deixar de julgar aos demais; essa luta nos levará a isso que se chama o Despertar da Consciência e se dará em duas frentes:

- **NÃO IDENTIFICARSE**
- **NÃO JULGAR** aos demais

Se começamos a combater estes dois erros, não nos dormirá a Consciência. E recuperamos o juízo Crítico. Quando alguém recupera verdadeiramente o juízo crítico, todo o mundo lhe servirá como espelho para poder trabalhar os próprios defeitos. A morte em marcha vai render de forma impressionante.

Uma pessoa perde demasiado tempo julgando aos demais. No trabalho esotérico, quando se julga a um Mestre, por exemplo, a pessoa fica estancada. Se não temos a capacidade de compreender os atos das pessoas, que supostamente estão no mesmo nível de consciência que o nosso ou inferior, muito menos poderemos julgar os Seres que tem um nível de consciência superior.

#### Reflexionemos nisso:

- Não conhecemos a nós mesmos
- Projetamos os nossos defeitos nas demais pessoas
  - Julgamos as apariências externas
  - Tais ações não concordam realmente com o juízo que nós emitimos
  - Porém, julgamos equivocadamente as ações das demais pessoas, caluniamos
- O juízo que nós emitimos é, em verdade, o próprio defeito psicológico que projetamos nos demais

### O sacrifício pela humanidade

Já que esta conferência fala de um dos Três Fatores para a Revolução da Consciência, é importante que tratemos de aprofundar.

O Sacrifício pela Humanidade é entregar o Conhecimento desinteressadamente a toda humanidade. O termo Sacrifício quer dizer Sacro Ofício, ou Ofício Sagrado. O Ofício Sagrado é o da sabedoria; está relacionado com a força do Paí. O Ofício do Paí é o do ensinamento, é dar sabedoria. Quando ensinamos aos demais irmãos da humanidade a forma de Auto-Realizarse intimamente encarnamos a força do Paí.

É evidente que toda a humanidade ignora para qué vive. As pessoas não tem a menor ideia para que nasceram. Ninguém os disse. Vivem em um estado de hipnotismo, totalmente fascinadas e com a Consciência completamente adormecida.

Nós, quando já o sabemos, temos a **responsabilidade** de ensinar qual e a Razão de existir, para qué nascemos, quais são as possibilidades de Ser, como poderemos integrar-nos com o Ser, para que cada um faça o que melhor lhe parece, respeitando sempre o libre arbítrio.

Normalmente o termo sacrifício vemos sofrimento, porque estamos completamente egoístizados. Essa força do egoísmo faz que nos custe muito trabalho fazê-lo, desenvolve-lo. O Ego (dele proveem o egoísmo) sempre vai opor-se a que o façamos.

A maioria das pessoas quando chegam aos Três Fatores pensam que são muito faceis de levar a prática, porém, quando o aplicam, não entendem por que se torna tão difícil.

Normalmente o sacrifício seria muito simples. Realmente torna-se difícil devido que dentro de nos carregamos não só um egoísta, senão milhões de egoístas, que apontam em distintas direções. Portanto, temos em nosso interior um eu do temor, que não é um temor, senão milhões de temores que não nos deixam servir desinteressadamente.

O Amor sempre se vê nas Obras, o desamor, a raiz do temor, é a omissão.

Quando começamos a sacrificarnos pela humanidade, automaticamente começamos a desegoístizarnos. Estudemos isto: a palavra des-egoístizarnos quer dizer deixar de ser egoístas, ou compatir o que temos com os demais. Se em verdade queremos lograr algo, devemos eliminar o Ego e o egoísmo em nós, e a chave está no Sacrifício pela Humanidade.

#### Qué é o único que verdadeiramente temos, qual é o nosso Património?

O nosso Conhecimento, a sabedoria que nos permite Revolucionar-nos, liberar-nos e Auto-Realizar-nos em uma existência. Se refletimos nisto, se valorizamos o que possuímos, nos daremos conta de que este conhecimento não se poderia comprar nem com todo o ouro do mundo.

Quando o compartimos com outras pessoas estamos deixando de ser egoístas, estamos dando aos demais a possibilidade de que eles também possam auto-realizarse.

Porém comprendamos desde agora que não devemos convencer ninguém, devemos dizer, porém, não rogar, quem não estiver preparado não poderá iniciar o Caminho. Cada qual deve convencer-se a si mesmo.

#### Condições para o Sacrifício pela Humanidade

- Devemos entregar o conhecimento gratuitamente, se cobramos não é sacrifício senão negócio. Todas as religiões cometeram esse erro.
  - Devemos entregá-lo a todo o mundo, sem distinções de sexos, cor de pele, classe social, etc.
- Não devemos modificá-lo, estamos dormidos e não podemos alterar o que os Seres despertos organizaram. Cada uma destas pistas, para despertar a Consciência, foram ordenadas para esse objetivo.
  - Devemos entregá-lo puro, sem agregar outras coisas que não são do Conhecimento. São Três Fatores e nada mais.
- Não devemos tirar ou esconder nada, pois isto seria adultério. Isto aconteceu com os cristãos, que enconderam os Mistérios do



Sexo, castraram o Fator Nascer.

- Não devemos mezcla-lo com outros conhecimentos, pois isto adulteraria e já não seria este conhecimento.

### Porqué é um dever entregar este Conhecimento?

Vejamos algumas razões para sacrificarmos pela humanidade e reflitamos um pouco em cada uma delas.

- O Ser é o Ser, e a razão de ser do Ser é o mesmo Ser.
- Para poder desegoizarmos, dar um duro golpe ao Ego.
- Uma obra de Amor se alimenta com amor. O amor está nas obras, se não fazemos obras conscientes pelos demais, não despertamos o amor.
  - As chispas liberadas com a morte devem despertar o amor e aprender a servir.
    - Para poder lograr méritos do coração.
- Ao leão da Lei se combate com a caridade. Fazendo obras conscientes pela humanidade teremos a Lei a favor.
  - Quem que dá, do que dá recebe. Quem quer sabedoria tem que dar sabedoria.
    - Se um ajuda a despertar a outros, lhe ajudaram.
- Quem tem e não dá, o pouco que possui lhe será tirado. Quando se tem o conhecimento tem também uma responsabilidade terrível. Se um não der, a Lei lhe cobrará. Pelo fato de ter, lhe cobram, porque é um direito custoso, terrivelmente custoso. Y como cobram?: O Karma por ter a sabedoria e não entregá-la, se paga com a cegueira. Normalmente é o Karma dos que tiveram o conhecimento e o esconderam, então, esconderam também a luz, porque a luz é a Sabedoria.
- Equilibrar o fator Nascer. Uma pessoa que esta sacrificando-se pela humanidade pode nascer até três vezes mais rápido que o egoista.
- Equilibrar o fator Morrer. Cada um dos nossos eus tem sua própria dívida, se queremos eliminá-los, deveremos pagar o que devem
  - Devemos o Karma de sete existências, se vamos Auto-Realizar-nos em uma, devemos pagá-lo a vista.
- O Sacrificio pela Humanidade produz Dharma ou dinheiro cósmico, com o que poderemos pagar o Karma.
  - Quando ensinamos estamos em contato com a força do Pai. Ele nos ensina quando nós o fazemos.
    - Recebemos força para os diferentes trabalhos, Desdobramentos, Meditações, Retrospectivas, etc.
      - Para compreender melhor o conhecimento.
      - Para que não esqueçamos a conhecimento.
    - Para tornarmos mais profundos no conhecimento, enquanto desperta a Consciência.
      - Quanto maior consciência, implica um maior compromisso com o Ser.
        - Para não cair na Entropia ou Noite Cósmica.
        - Quem trabalha para o Cristo, o encarna.
      - Nos liberamos para tornarmos úteis ao Ser, deixar de ser malvados.
        - A satisfação que produz trabalhar desinteressadamente.
      - Para conseguir o Discípulo, que nos permitirá entrar ao Absoluto.

Indubitavelmente, se continuamos observando, todo o mundo acredita que, com apenas, escutando as conferências uma vez, será suficiente. Porém, na medida em que uma pessoa repassa os temas, o Ser lhe ensina. No entanto, enquanto um ensina aos demais, cada dia lhe vai dando novos detalhes. Então os instrutores se tornam mais profundos, e essa profundidade é de repasar o mesmo tema.

Tomamos o temario, nos centramos nele, e vamos vendo desde a conferência um até a conferência cinquenta. Porém, cada volta iremos vendo com mais profundidade, cada vez vamos descobrindo algo novo. Não se torna rutinario, senão que começa a compreendê-lo.

Quando um diz "o pão nosso de cada dia", está referindo-se a sabedoria que chega do Pai diariamente a nosso coração. Então, quando se faz a súplica: "dá-nos o pão nosso de cada dia", está pedindo Sabedoria para poder alimentar-se. Por que não somente de comida física se vive, senão também dessas manifestações que vem dos mundos superiores. As duas glândulas, Pineal e Pituitaria, através de um caminho secreto, por uma porta muito especial, podem mandar até o coração a sabedoria do Pai, porém tem que senti-la, tem que vive-la.

### Diversas formas de Sacrificios pela Humanidade

O Sacrificio pela Humanidade consta com dois grandes aspectos: Pescar e Ensinar.

Pescar é buscar as pessoas interessadas em fazer a Obra. Aqui ressaltam as diversas formas de divulgação e publicidade.

Para ensinar, primeiro tem que aprender as conferências e logo preparar-se.

Vejamos distintas formas de fazer Sacrificio pela Humanidade:

- A primeira forma e quando um começa a asistir ao curso
- Logo convida aos conhecidos, familiares, amigos, vizinhos, etc., a que assistam ao curso.
- Quando se convida a todos os conhecidos, familiares e amigos, tem que seguir com as demais pessoas, com a humanidade. Então



- poderá repartir panfletos e convidar as pessoas para assistir as conferências.
  - Colar cartazes ou fazer outros tipos de campanhas publicitárias.
- Para sacrificarmos pela humanidade devemos preparar-nos, reflexionando e compreendendo o que temos aprendido.
  - Mais tarde, a pessoa se fogueará para poder entregar o temário em uma sala.
    - Uma vez aprendido, iremos dando introduções para novos alunos.
- Logo poderá colaborar entregando conferências nas mesmas salas onde esta assistindo.
  - Posteriormente abrirá sua primeira sala e se encarrega dela.
- Depois abrirá salas em outros lugares para difundir o conhecimento em outras partes.
  - Mais tarde se tornará instructor internacional e abrirá grupos em outros países.
    - Logo dirigirá os grupos e os orientará.
    - Escrevendo libros do Conhecimento.
- Fazendo campanhas publicitárias: locais, nacionais ou mundias.
  - Despertando para poder fazer Sacrificio mais consciênte.

Reflexionemos nisto. O importante é que quando alguém se decide a ensinar, não importa onde, pode ser na rua, em um parque, em uma cafeteria, etc. Tudo o que se ensina se torna força e esa força a necessitamos para poder avançar. Então, é urgente refletir sobre esta conferência para ver se podemos mudar a atitude. Devemos tentar servir a humanidade, decidir começar, por que muitas pessoas querem servir, porém, a timidez não as deixam. Comecemos

Por que tanta gente chega e por que tão poucos ficam? Pois, porque não tem com que sustentar-se dentro do ônibus (que simboliza a sala de conferência). Por isso se retiram permanentemente. A fórmula é **COMEÇAR A FAZER**.

## A Dança dos Derviches e a Transmutação das Forças Cóslicas

O objetivo desta conferência é darnos as ferramentas para que possamos desenvolvemos melhor no Trabalho Esotérico.

### A Dança dos Derviches:

Os Derviches são Mestres da Turquia que vivem no deserto. Tem Derviches Cantantes e tem Derviches Dançantes. Os Derviches Cantantes ensinam através dos cantos e da música os processos da Consciência. Os Derviches Dançantes ensinam através das danças como o corpo pode estar em harmonia com o Universo; com determinados movimentos ou Runas, que dentro de nós mobilizam umas forças que são de muita utilidade para poder lograr a Concentração.

Então, estas danças tem por objetivo que possamos lograr a Concentração. Devemos fazê-la antes de qualquer prática para ter êxito.

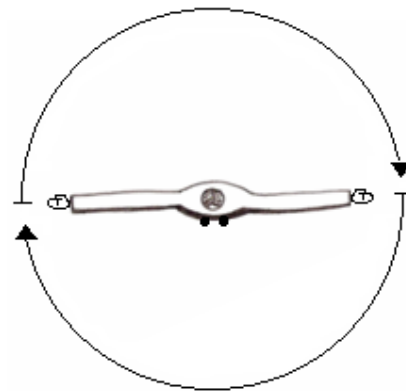
Deste modo, para conseguir qualquer prática, desdobraimento, meditação, etc., se queremos obter bons resultados, devemos armonizar o Corpo Fisico com a parte interior. E se logra com estes exercícos. Essas três danças são as seguintes:

**Primeira Dança:** Abrir os braços, que fiquen retos e perpendiculares ao tronco. Colocar as mãos para cima e começar a girar em sentido das agulhas do relógio.

Esta prática e muito útil, porque descarrega o fígado, o plexo solar e a zona emocional. Além disso, organiza e coloca os sete Chakras a girar corretamente, no sentido das agulhas do relógio.

Lamentavelmente, o mal manejo das energias e o desgaste energético em que vivem todos os seres humanos fazem com que estes Chakras girem em sentido contrário. Este exercíco alinha e coordena os três cérebros, e produz um fenômeno vibratório.

Tem que praticá-lo todos os dias. Se executa ,como mínimo, vinte e uma (21) voltas. Quando se conclui os giros avança o pé direito a frente, flexionando um pouco o joelho e põe o braço esquerdo sobre o joelho direito e com a mão direita (dedos) no entrecenho, para que não fique mareado. Se se faz durante oito dias seguidos a pessoa se dará conta de que ja não sente mareio, ou o sente muito pouco. Então, se esta descarregando o fígado, o que permite melhor desdobraimentos.





**A segunda Dança** e para aquietar a mente, a maioria das pessoas trabalham, durante todo o dia, e levam muitas preocupações. Essas preocupações são as que não deixam centrarse quando se vai meditar, ou desdobrar-se, ou fazer qualquer prática. Se somos intelectuais e estamos em um escritório todo o dia sentados e necessário que nos equilibremos um pouco, para adiantar o trabalho.

Então, é recomendável, durante um espaço de cinco ou dez minutos, fazer a dança que vamos ensinar. E uma dança que coordena os três cérebros: primeiro aquietar o cérebro Intelectual, a melhor maneira de aquietar o intelecto e não pensar, coloca o ânimo adequado que se requer para começar qualquer prática, centro Emocional, e equilibra ao cérebro Motor.

Este exercício e muito fácil e se leva a cabo assim: começamos a trotar no mesmo lugar e ao mesmo tempo, começamos a aplaudir rítmicamente na frente e atrás do corpo, e girar ao mesmo tempo a cabeça de um lado a outro. Esse é o exercício.

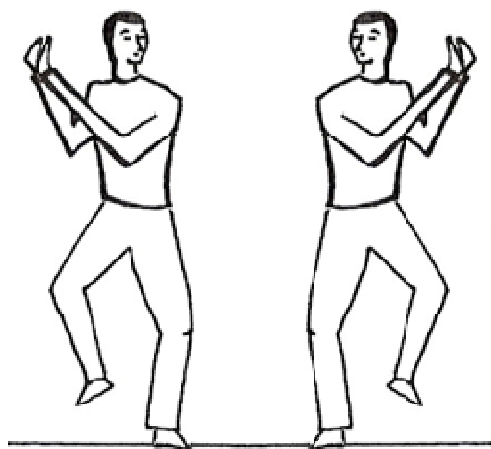


Indubitavelmente, enquanto se faz o exercício não se pode pensar, porque nenhum pensamento se sustenta aí, então começa a dar-se o processo de equilíbrio. Se fizermos este exercício durante cinco ou dez minutos antes de qualquer prática, obteremos uma capacidade de concentração muito superior.

**Terceira Dança:** Começamos a trotar no mesmo lugar. Desta vez começamos a aplaudir rítmicamente do lado esquerdo e girando a cabeça para o lado direito. Logo aplaudimos do lado direito e giramos a cabeça para o lado esquerdo. É muito fácil, e tem que praticá-lo até coordenar muito bem.

Ai esta estes dois exercícios. O importante e coordenar as três coisas, os movimentos de cabeça, os movimentos dos braços na frente e atrás, e os lados, e os movimentos das pernas. Finalmente se coordena também a respiração. Quando já se tem suficientes práticas se fazem com muita facilidade.

A prática faz o mestre.



#### A Transmutação das Forças Cósmicas:

A Transmutação das Forças Cósmicas:é um trabalho que devemos fazer conscientemente. Este trabalho se faz entre o Planeta Terra, o microcosmos Homem e o Sol Sírio.

Antes de inicia-la, devemos fazer a dança dos derviches para poder ter suficiente concentração.

Quando fazemos este trabalho ganhamos Dharma pela ajuda consciente ao planeta. Esse Dharma se vê refletido na força que nos fica pela participação deste trabalho.

O planeta Terra necessita nossa colaboração consciente. O planeta Terra tem também seu Sol Central, este Sol se chama Melquisedeck, o Sol Interior.

No Sol Sírio encontramos o Exército da Voz. Dele vem toda a energia que sustenta a Criação. Se a pessoa imagina o Sol Espiritual de Sírio, verá uma espiral de luzes formadas por milhões de anjos que movem o Exército da Voz, de um brilho espectacular.

Dependendo do grau de concentração, que se tenha, se pode ver isto.

Uma pessoa fazendo a Transmutação das Forças Cósmicas durante uma hora ou duas, pode chegar a ver estas coisas, a oportunidade de vê-lo se logra com uma boa concentração.

Nos fazemos este trabalho invocando a nosso Ser, por que para o nosso Ser não tem espaço, nem tempo. Ou seja, a distância que tem a Sírio não importa, a distância que tem de onde estamos ao centro da Terra, os 6.240 quilómetros que tem mais ou menos ao centro da terra, para o Ser não existe. Ele em um segundo pode estar aí.

Nos sentamos com as palmas das mãos para cima. Vamos imaginar os vórtices de recepção e transmissão de energia cósmica que tem nos dedos dos pés.

Então, o trabalho consiste em transladar energia do planeta terra até o coração, logo translada até o Sol Sírio, logo volta a baixá-la até o nosso coração e finalmente entregar a Energia Cósmica ao planeta terra.

Se faz a volta completa. Levamos uma energia a Sírio e trazemos uma energia de Sírio ao planeta terra, a exalação no planeta terra expulsando todo o ar dos pulmões.

Pode ser sentado ou parado, não importa, inalo fazendo o primeiro oito no centro do planeta terra e o levo a altura do coração, se faz outro oito, sai até o Sol Sírio pelo Cocuruto, por que o cocuruto é o ponto de saída do planeta, do microcosmos; Então chegamos ao Sol Sírio, imaginamos a Sírio, fazemos o oito aí e retornamos novamente ao coração, fazemos um oito, na saída do coração, exalamos e expulsamos toda a descarga ao centro do planeta, fazendo o oito aí no centro.

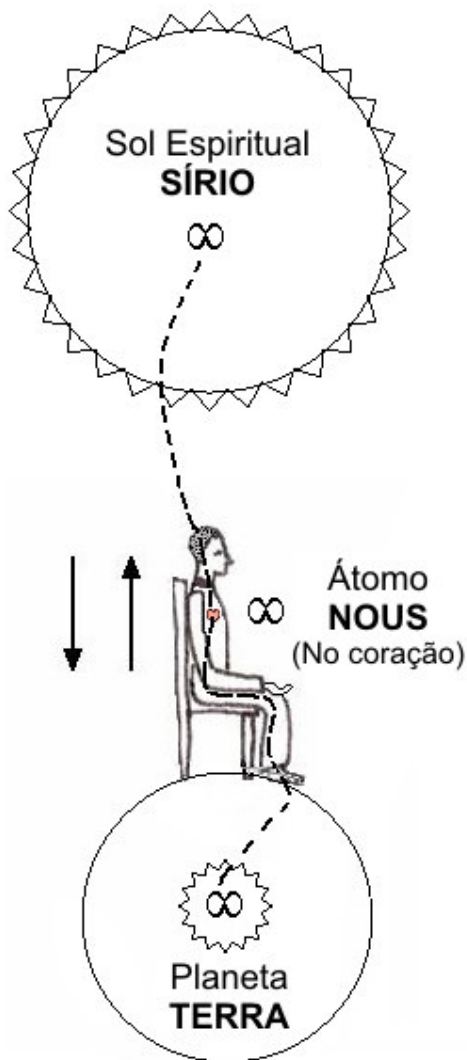
Uma respiração completa -inalação e exalação- durará de trinta segundos a um minuto, de acordo com a capacidade pulmonar que se tenha. Não tem que preocuparse por correr, não tem que ter pressa.

Ao terminar a Transmutação, estaremos carregados com uma energia inimaginável para praticar desdobramentos, meditações etc... É uma energia muito especial, quanto mais se tem, transmutado, melhor se sente, e melhor pode a pessoa concentrarse para fazer as práticas.

A energia a podemos imaginar cinza prateado, e quando menos se espera, se começa a visualizar. Se verá um fluxo de energia que está circulando através da pessoa, porém isso é durante a prática.

As **condições** para fazer este exercício de transmutação são:

- Estar descalço
- Um lugar tranquilo
- Se é possível em contato com a terra, se não se pode, então, não estar sobre materiais que nos isolem como os pisos de lajotas, ou tapete, etc.



Para fazer o trabalho de Transmutação das Forças Cósmicas tem que fazer cinco oitos horizontais, iguais ao símbolo do infinito (∞):

- Primeiro oito em baixo, no centro da Terra
  - Segundo oito na altura do Coração
  - Terceiro oito no Sol Sírio
- Quarto oito na altura do Coração novamente
- Quinto oito finalmente outra vez no centro da Terra

#### Prática:

- 1 - Começamos com a inalação. Com a imaginação recolhemos a energia do centro da planeta Terra, fazendo o primeiro oito. Logo ascendemos até o Coração.
- 2 - Fazemos o segundo oito na altura do Coração.
- 3 - Retendo o ar, saímos pelo Cocuruto e vamos até Sírio, nos imaginamos o Sírio.
- 4 - Fazemos o terceiro oito em Sírio.
- 5 - Descemos até o nosso coração, penetrando pelo cocuruto.
- 6 - Fazemos o quarto oito no coração.
- 7 - Saímos do Coração, exalamos enviando para a Terra toda a energia que trazemos, imaginando que descarregamos essa energia no centro do planeta; e fazemos o quinto oito.

### Duas classes de Conhecimento: Objetivo e Subjetivo.

Existem dois mundos, o mundo exterior e o mundo interior. Cada um destes mundos tem a sua própria realidade.

O **Mundo Exterior** está formado por todas as coisas que conhecemos exteriormente. Como as vemos e podemos tocá-las, acreditamos que são reais, e nos deixamos fascinar por elas. Porém, se analisamos corretamente, todas estas coisas que formam o mundo exterior são de natureza passageira. Tudo passa, passam as pessoas, passam as construções, passam os continentes, passam os animais, passam as coisas. No mundo exterior formamos a nossa personalidade, imitando as demais pessoas.

Ao estudar a **Personalidade** encontraremos que está regida por normas sociais, o que está permitido e o que não está permitido na sociedade. A legislação, as condutas, os preconceitos morais e religiosos, que aprendemos da sociedade: Kinder, primário, secundário, universidades, especializações, etc.

Porém, cedo ou tarde, nosso corpo físico terá que morrer, e nossa personalidade terá desintegrado. Tudo passará, o que não vemos, os os seres humanos, é que todas as coisas da personalidade cedo ou tarde, passarão. Muitas coisas que nos ensinaram anos atrás foram modificadas posteriormente.

O Conhecimento Subjetivo ou da personalidade atrofia a consciência, a aliena, nos mecaniza, nos converte em teóricos, atrofia nosso centro intelectual, falando claramente, se a pessoa deseja auto-realizar-se, quanto menos conhecimentos adquiridos tenha, melhor.

O **Mundo Interior** é diferente, nele encontramos duas classes de realidade. Uma é da essência livre e consciente, ou 3%, e dois, é a essência engarrafada no Eu Psicológico, o 97%. Porém, o 100% da nossa essência é o que verdadeiramente conta, o nosso **Ser**. Essa essência é

nosso Deus particular, o real o verdadeiro, o eterno, o belo, o que não passa em cada um de nós.

Como temos a consciência adormecida, nem sequer sabemos que viemos a este mundo com um objetivo, conhecermos a nós mesmos, conhecer o nosso Deus particular. Para poder conhecermos a nós mesmos se faz necessário conhecer nosso mundo

interior, e isso é o que conta.

Para poder conhecer o nosso mundo interior, o primeiro será observá-lo, ou aprender a observá-lo, pois o sentido que o permite se encontra atrofiado na maioria dos seres humanos. Quando descobrimos qualquer de nossos defeitos e compreendemos que dentro dele se encontra angarrada uma de nossas chispas, vemos que devemos liberá-la. Para isso é necessário compreender por que se criou esse defeito, como se alimenta, como nos controla, e suplicar a nossa Mãe Divina que o elimine, Então, se libera a essência, e uma vez emancipada, despertará sua Consciência; receberá da parte do Pai seu próprio Conhecimento Objetivo, sua vocação, ou ofício dentro do Microcosmos. Se assim procedemos com cada um dos nossos defeitos, começará a integrar-se o nosso Ser, e iremos despertando um conhecimento objetivo, pois é um conhecimento do nosso Ser, é um conhecimento que não passa, é a sabedoria da nossa própria Consciência.

A palavra conhecimento vem de conhecer, o que indica que é algo que tem que fazer-se pessoalmente. A maioria de nós, em processo de intelectualismo, acreditamos que com aprender mecânicamente ou memorizar era suficiente, e nos convertimos em crentes de tudo o que nos tem dito; porém não temos conhecido nada do que sôpostamente sabemos. Nos faltou a parte mais importante de conhecer, que é comprovar.

Para poder desenvolver o **Conhecimento Objetivo** é necessário criar os corpos internos, que nos permitem ir conhecendo as diferentes dimensões da natureza e do Cosmos. Se cometemos o erro de não criar nossos corpos superiores do Ser, nunca nos conheceremos a nós mesmos em uma forma objetiva.

Nestes corpos integraremos o Ser e o Saber.

O conhecimento Interior ou objetivo, não é questão de teoria ou leituras, ou contos, é algo prático que temos que fazer em função do Três Fatores.

- Se não se morre, não se libera a Essência, portanto, tampouco avançaremos até a Sabedoria.
- Se não nasce, pois, não se cria os corpos existenciais do Ser, que nos permitem conhecer as diferentes dimensões da natureza.
  - Se não nos sacrificamos pela humanidade tampouco nos integraremos conscientemente a lei do Amor.

Temos **Sete Consciências**, estão no Embrião Áureo da nossa Energia Criadora Sexual, quando aprendemos a criar-nos a nós mesmos, iremos desenvolvendo cada uma destas consciências.

- Com o **Corpo Físico** conhecemos a terceira dimensão.
- Com o **Corpo Vital** conhecemos a quarta dimensão, os paraísos Jinas.
  - Com o **Corpo Astral** conhecemos todos os astros e planetas.
- Com o **Corpo Mental** conhecemos o mundo dos átomos, e poderemos extrair a sabedoria destes.
- Com o **Corpo da Vontade** conheceremos os mundos eletrônicos ou planetas do Cristo, tudo o que é, foi e será.
  - Com o **Corpo Búdico** conheceremos os mundos electromagnéticos, a verdadeira felicidade.
  - Com o **Corpo Átmico** nos submergimos no oceano da luz.

Sem estes sete Corpos ou Conhecimentos Objetivos é impossível conhecer o universo e aos Deuses. Os gregos ensinaram que teria que conhecer-se primeiro a si mesmo para poder conhecer o Universo e aos Deuses.

O Conhecimento Objetivo nos permite conhecer o Real, o objetivo de existir, nosso papel no Universo. Nos permite fusionarmos com nosso SER.

Se queremos chegar ao Conhecimento Objetivo temos que comprovar e praticar estes ensinamentos.

A palavra "Conhecimento" vem de conhecer, se a pessoa não se conhece não tem Conhecimento.

Por que fulano\* fala muito bem, tem boa memória, retém diferentes obras e autores e todas essas coisas dizemos: "essa pessoa sim sabe, esse sim tem conhecimento"; porém, Qual conhecimento?

Por exemplo, quando vocês ensinam a letra morta, repetindo o que ensinaram outros mestres, para vocês é uma mentira e qualquer poderia dizer-lhes: "vocês são uns mentirosos, como podem estar tão seguros de que isso e assim?". E isto e por que vocês não o tem realizado ou comprovado ainda.

Cada gnóstico deve ir adquirindo seu próprio conhecimento. Então, já vão vocês, falar de seu próprio conhecimento.

O mestre diz tudo em suas obras, todas são verdades, por que o tenho comprovando, porém, se eu falo "o mestre Samael diz em tal obra, em tal capítulo, tal e tal coisa" Qualquer de vocês poderiam dizer: "Você é um mentiroso, A você, lhe consta isso?".

O mestre colocou as bases para que cada um de nós c+hegue ao seu próprio conhecimento.

## Diversos tipos de Eus Luxuriosos

Vamos ver este tema que é muito importante para o trabalho da Alquimia; é definitivo o que vamos ver hoje e o que vocês estão estudando. Indubitavelmente, a Castidade é exatamente o contrário da Luxúria, o oposto, totalmente oposto ao desenvolvimento da luxúria. O Triângulo do Amor está apoiado na: CASTIDADE, na FIDELIDADE e no AMOR.



Sempre que uma pessoa vai trabalhar no Sexo, tem que dar-se este triângulo perfeitamente equilibrado, já que essas três forças estão atuando de momento em momento. Se uma pessoa esquece do Amor fracassa no sexo. Se uma pessoa esquece da Fidelidade fracassará, se esquece da castidade também fracassará. Cada uma destas três forças vai depender das três forças primárias.

- ▣ A **CASTIDADE** esta relacionada diretamente com o **Espírito Santo**, com o SEXO e com a não fornicação.
- ▣ A **FIDELIDADE** esta relacionada com o fiel da balança, com o **Filho**, com a JUSTIÇA.
- ▣ O **AMOR** esta relacionado com o **Pai**.

As três forças tem que dar-se ao unísono no trabalho sexual. Se no sexo se carece de alguma destas três forças e muito difícil que alguém progresse.

Vamos falar do fogo. O fogo tem dois aspectos, um aspeto que está dado no KUNDALINI e outro aspecto é o KUNDARTIGUADOR. Estes dois são totalmente opostos.

A palavra Kundalini se refere ao fogo ascendendo victorioso pela medula espinhal. Kundartiguador quer dizer fogo descendendo aos infernos atômicos do Humanoide.

Já sabemos que a Energia Criadora Sexual cria, sua função é criar, com um óvulo e um espermatozóide reproduz a espécie. Os demais espermatozóides que participam na cópula também criam: aos agregados psicológicos. Quando se derramou a semente se criaram todos os eus ou defeitos psicológicos.

Existem três tipos de sexologia:

- ▣ O **Supra-sexo**: Regeneração, sexo dos Deuses. Criação dos Filhos da Luz.
- ▣ O **Sexo-normal**: Geração. Reprodução da espécie.
- ▣ O **Infra-sexo**: Degeneração. Reproduz o Ego.

Vejamos alguns dos [eus luxuriosos](#):

1	Eu fornicário	Fornicar significa derramar a Energia Criadora Sexual em qualquer forma. Este eu é o eixo da legião. É necessario eliminá-lo para lograr a Castidade.
2	Eu do orgasmo	Só busca a sensação que provoca derramar a energia.
3	Eu conquistador	
4	Eu noivo/a	
5	Eu casado/a	
6	Eu divorciado/a	
7	Eu reproductor	Só lhe interessa a função animal da reprodução. ----- Se relaciona com o eu pai -o eu mãe - o eu irmão - o eu esposo - o eu família
8	Eu grávida/gestante	Eus que intervem durante a gravidez, tanto na mulher como no homem.
9	Eu mãe solteira	
10	Inseminação artificial	
11	Anticonceptivos	Todos os anticonceptivos são formas de aborto contínuo
12	Eu castrado/a	Ligaduras de trompas, extração de ovários, vasectomia, etc.
13	Eu do aborto	

14	Clonações	
15	Eu satisfeito	
16	Eu insatisfeito	
17	Eu provocador/a	Eus que fazem desejar, incitam
18	Eu sedutor	Distintas formas de seduzir: interessante, galante, indiferente, etc.
19	Eu vaidoso, coquete	Classes de vaidades.
20	Eu vaidoso	Sofre para mostrar-se de uma maneira. Sofre pela beleza
21	Eu convencido, metido	Se agranda
22	Eu das modas	Roupas, pentiados, estilos, etc.
23	Eu modelo	Desfiles de moda
24	Eu rainha de beleza	Reinados de beleza
25	Eu exibicionista	Lhes agrada mostrar-se
26	Eu nudista	Lhes agrada andar desnudos. Situações de nudismos
27	Eu narciso	Apaixonado de si mesmo, da sua imagem
28	Eu amor platônico	Eus que idealizam
29	Os apegos	Todo apego esconde temor a perder algo que dá prazer
30	O sentimentalismo morboso	Eus que encontram prazer em sofrer pelo outro cônjuge, por exemplo quando não está. Se fundamentam no apego
31	Eu ciumento	Eus possessivos, medrosos, ciumentos, cobiçosos, odiadores.
32	Eu adúltero	Adulterar é quitar a algo sua pureza inicial. Se pode adulterar as práticas, o cônjuge, etc.
33	Eu infiel	Enganos, desculpas, justificativas, etc.
34	Eu amante	Eus que buscam intercambio sexual sem compromissos nem responsabilidades
35	Eu seletivo de homens	São comparadores. Formam prototipos
36	Eu seletivo de mulheres	São comparadores. Formam prototipos
37	Vários namorados	
38	Várias namoradas	
39	Eu polígamo	Tem várias esposas
40	Eu do harén	Tem várias esposas ou esposos em uma mesma casa
41	Eu Casanova	Forma uma nova família com cada mulher
42	Eu Juan Tenório	Conquista uma mulher para copular com ela por única vez
43	Eu Dona Inés	Conquista um homem para copular com ele por única vez
44	Concubina	Convive com um homem sem estar casada com ele
45	Matrimônio aberto	É o matrimônio em que se permite adulterar
46	Eu safado	Eu que permite o adultério de seu cônjuge.
47	Intercâmbio de cônjugues	
48	Triângulos amorosos	Qualquer relação de tipo sexual que envolva a três pessoas
49	Prática de sexo no mesmo quarto com outras pessoas	
50	Sexo em grupo	Praticar o sexo em forma simultânea com outros casais.
51	Orgias	Todos mantem sexo com todos sem distinções
52	Prostituição	- Comércio com o corpo físico para fins sexuais. - Toda entrega condicionada por um interesse
<p>a - Eu prostituta (tem ou teve sexo com mais de um varão, quer dizer; com mais de uma próstata)</p> <p>b - Eu calavera (teve sexo com mais de uma mulher, quer dizer que usou sua próstata em mais de uma vagina)</p> <p>c - Eu proxeneta (se beneficia com a prostituição de outras pessoas)</p>		

53	Erotismo impuro	Estratégias ou meios baixos para entrar em atividade sexual. Pornografia, danças e shows luxuriosos, piadas, sexo oral, masturbação, etc.
54	Perversidade sexual	Eus que buscam viciar e corromper (práticas e pessoas)
55	Aberrações sexuais	Vícios e costumes depravados usadas para excitar-se.
56	Eu lascivo	Planeja e fantasia sobre sexo. Desejo sexual reprimido.
57	Eu olhão	Busca impressões visuais. A falta de pureza ao olhar debilita a vontade. Ex.: observar desfiles, carnavais, reinados de beleza, pessoas pela rua, etc.
58	Eu bisbilhoteiro	Lhe agrada espiar
59	Eu voyeur	Lhe agrada espiar a outros casais enquanto praticam sexo
60	Pornografia: Revistas, vídeos, internet, shows etc. Informações visuais sobre sexo.	Informação visual sobre sexo. Perverte ao sexo, provoca impotência. Esgota a energia com apenas desejar. Impede o despertar da Consciência
61	Contos verdes (piadas)	Eus conta piadas e contadores de anedotas. Querem fazer do sexo algo divertido.
62	Chamadas obscenas	
63	Identificações	Por não transformar as impressões que entram através dos cinco sentidos. Dormem a Consciência, alimentam mais eus
64	Poluções noturnas	Pelo geral devido a lascívia e impressões não transformadas
65	Eu masturbador: b- Masturbação colaborada c- Masturbação mutua c- Masturbación mutua d- Masturbar-se com animais ou masturbá-los	Estimula as glândulas sexual com a mão para provocar o orgasmo, a si mesmo ou a outro
66	Os consoladores	
67	Os vibradores	
68	Bonecos infláveis de hule	
69	Auto-homosexualismo	Introdução de aparelhos no ânus, acompanhado de masturbação
70	Prática de sexo com aparelhos	
71	Sexo anal	Copular pelo ânus de uma mulher ou outro homem
72	Homossexualismo: Eus homossexuais Passivos: Faz papel de mulher na relação homossexual Eus homossexuais Ativos: Varão que introduz o falo no ânus da mulher ou varão. Eus travestís Eus hermafroditas	
73	Sexo oral:	Provocar o orgasmo com a boca a outra pessoa Sexo buco-fálico: Extração do semem do falo com a boca Sexo buco-vaginal: Obligar o orgasmo com a língua na vagina
74	Lesbianismo	
75	O beijo negro	Introdução da língua no ânus.
76	Pedofilia	Prática de sexo com crianças
77	Zoofilia ou Bestialismo	Prática de sexo com animais



78	Necrofilia	Prática de sexo com mortos
79	Eu morboso	Utiliza elementos lascivos para excitar-se ou excitar a outros.
80	Eu fetichista	Tem fixação erótica por um objeto ou parte do corpo
81	Eu sádico	Obtem prazer provocando sofrimento aos demais
82	Eu masoquista	Obtem prazer através de seu sofrimento próprio
83	Violência sexual	Eus que maltratam ao cônjuge durante a prática
84	Eu deflorador	Lhe agrada tirar a virgindade das mulheres
85	Eu violador	
86	A tolerância sexual	Eus que aceitam ou permitem que o outro faça o que deseja
87	A submissão sexual	Eus que, por prazer, adotam uma postura passiva durante a prática ou se deixam dominar pelo outro.
88	A curiosidade sexual	
89	A complacência sexual	Eus que fazem o que o outro le agrada para provocar-lhe prazer
90	Prática de sexo sem desejo	
91	Auto-obrigar-se para a prática	
92	Obrigar para a prática	
93	Eus abusadores do sexo	
94	Praticar várias vezes no mesmo dia	
95	Praticar com várias mulheres no mesmo dia	
96	Praticar com vários homens no mesmo dia	
97	Praticar com uma pessoa pensando em outra	
98	Praticar o sexo no dia (enquanto tem sol)	
99	Práticas de sexo na água	
100	Prática de sexo em período de menstruação	Durante a menstruação a energia da mulher; atravessa um processo involutivo. Qualquer contato revive eus mortos
101	Práticas de sexo na gestação.	
102	Praticar sexo na lactância	
103	Praticar estando doentes.	
104	Enfermedades venéreas	
105	Profanações do templo	
106	Exames ginecológicos	
107	Exame urológicos, proctológicos	
108	Festeiro	
109	Os carnavais	
110	Alcoolismo	
111	Drogados	
112	Piadas	
113	Prometedores	Eus que cumprem e eus que não cumprem
114	Dançarino	
115	Eu toquetão	
116	Abraços insinuantes	
117	As carícias sem prática	Ativar a energia e não utilizá-la, a faz involuir
118	Eus dos beijos	É necessário aprender a beijar com pureza
119	O machismo. O feminismo	
120	Incesto	Relação sexual com familiares
121	Promiscuidade	Ter vários casais e amantes.
122	Súcubo (no homem). Íncubo (na mulher)	Entidade criada e alimentada com a energia derramada em cada fornicção

123	Ligues sexuais	A pessoa fica unida com cada pessoa com a que tem copulado
124	Ligues com semem	
125	Eu da Bruxaria	Eu bruxo, Eu bruxa.
126	Satanismo	<u>Misa negra</u> : Vários copulam em um mesmo yoni para criar um embo e fortalecer ao Ego. A prostituição é uma forma de misa negra.
127	Sexo dirigido	Praticar com instruções, conselhos ou direções de terceiros
128	Frialdade sexual	
129	Impotência sexual	
130	Celibato	Máximo grau de degeneração.

O processo de regeneração começa com a desintegração dos defeitos que conhecemos que temos. Os anteriores eus impedem que cheguemos a Castidade, a Fidelidade e o Amor.

Na medida que estudemos esses eus vamos compreendendo os erros que temos cometido e iremos aperfeiçoando as práticas de sexo. Iguamente lograremos uma maior potência sexual. Como todos esses eus são do Infrasexo, ao ir eliminando-os poderemos chegar a sexualidade normal e a Suprasexualidade.

Na Alquimia este processo se denomina "branquear o latão".

## O Eu da Traição

Normalmente, para falar em traição, deve existir um pacto que se possa trair. Então, se tem um pacto que não se cumpre, terá traição. Portanto, partiremos desta base para estudar a traição; tem que violar um pacto, ou compromisso que se tenha.

Nós, no plano físico, conhecemos a traição quando, por exemplo, um noivo diz a sua namorada que vai amá-la toda a vida e aos quinze dias, já está entediado. Já, de fato, o namorado fez uma promessa e não cumpriu, então, houve traição.

Indubitavelmente, há traição quando se falsifica algo ou se adultera algo, para que tenha traição deve haver quebrado algo; um vínculo, um laço, uma promessa, etc. Esta é uma forma de traição.

Quando um chega ao Conhecimento, e está disposto a fazer a Obra, se compromete a trabalhar custe o que custar, então, tem que enfrentar com os três inimigos do Cristo, que todos nós levamos dentro, e que formam isso que nós chamamos: O Eu da Traição.

### Os três traidores:

No Trabalho Interior profundo, dentro do terreno da mais estrita auto-observação psicológica, temos de vivenciar em forma direta todo o Drama Cósmico. O Cristo Intimo ha de eliminar todos os elementos indesejáveis que em nosso interior carregamos. Os multiplos agregados psíquicos em nossas profundezas psicológicas gritam pedindo crucificação para o Senhor Interior.

Inquestionavelmente, cada um de nós, levamos em nossa psique os três traidores; Judas, o demônio do desejo, Pilatos, o demônio da mente, Caifás, o demônio da má vontade. Estes três fatores crucificam ao Senhor de perfeições, no fundo mesmo da nossa alma.

Se trata de três tipos específicos de elementos inumanos fundamentais no Drama Cósmico.

Indubitavelmente, o citado drama se ha vivido sempre secretamente nas profundezas da Consciência Superlativa do Ser. Não é o Drama Cósmico propriedade exclusiva do Grande Kabir Jêsus como supõe sempre os ignorantes ilustrados.

Os iniciados de todas as idades, os Mestres de todos os siglos, tiveram que viver o Drama Cósmico dentro de si mesmos, aqui e agora.

Porém, Jêsus, o Grande Kabir, teve o valor de representar tal drama íntimo publicamente, na rua e na luz do dia, para abrir o sentido da Iniciação a todos os seres humanos, sem distinção de raza, sexo, casta ou cor. É maravilhoso que tem alguém, que em forma pública, ensine o drama íntimo a todos os povos da Terra.

O Cristo Intimo não sendo luxurioso, tem que eliminar de si mesmo os elementos psicológicos da luxúria.

O Cristo Intimo sendo em si mesmo paz e amor, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da ira.

O Cristo Intimo não sendo cobiçoso, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da cobiça.

O Cristo Intimo não sendo ciumento deve eliminar de si mesmo os agregados psíquicos de inveja.

O Cristo Intimo sendo humildade perfeita, modestia infinita, simplicidade absoluta, deve eliminar de si mesmo os asquerosos elementos do orgulho, da vaidade, do convencimento.

O Cristo Intimo, a Palavra, o Logos Criador, vivendo sempre em constante atividade, tem que eliminar, em nosso interior, em si mesmo e por si mesmo, os elementos indesejáveis da inercia, da preguiça, do estancamento.

O Senhor de Perfeições, acostumado a todos os jejuns, temperado, jamais amigo do alcool e dos grandes banquetes, tem que eliminar de si mesmo os abomináveis elementos da gula.

Estranha simbiose a do Cristo-Jêsus, o Cristo-Homem, rara mistura do divino e o humano, de perfeito e do imperfeito, prova sempre constante para o Logos.

O mais interessante de tudo isto, é que o Cristo Secreto é sempre um triunfador, alguém que vence constantemente as trevas; alguém que elimina as trevas dentro de si mesmo, aqui e agora.

O Cristo Secreto é o senhor da Grande Rebelião, rejeitado pelos sacerdotes, pelos anciões e pelos escribas do templo. Os sacerdotes o odeiam, quer dizer, não o compreende, querem que o Senhor de Perfeições viva exclusivamente em um tempo de acordo com seus dogmas inquebrantáveis.

Os anciões, quer dizer, os moradores da terra, os bons donos de casa, as pessoas judicioso, as pessoas de experiência aborrecem ao Logos, ao Cristo Vermelho, ao Cristo da Grande Rebelião, por que ele sai do mundo de seus hábitos e costumes antiquadas, reacionárias e petrificadas em muitos ontens.

Os escribas do templo, os bribões do intelecto, aborrecem ao Cristo Intimo por que éste é a antiteses do Anticristo, o inimigo declarado de todo essa podridão de teorias universitárias que tanto abundam nos mercados de corpos e de almas.

Os Três Traidores odeiam mortalmente ao Cristo Secreto e o conduz a morte dentro de nós mesmos e em nosso próprio espacio psicológico.

Judas, o demônio do desejo, troca sempre o Senhor por trinta moedas de prata, quer dizer, por licores, dinheiro, fama, vaidades, fornicações, adultérios, etc.

Pilatos, o demônio da mente, sempre lava as mãos, sempre se declara inocente, nunca tem a culpa, constantemente se justifica ante si mesmo e ante os demais, busca evasivas, escapatórias, para eludir suas próprias responsabilidades, etc.

Caifás, o demônio da má vontade, trai incessantemente ao Senhor dentro de nós mesmos, o Adorável Intimo lhe dá o báculo para pastorear suas ovelhas. Sem embargo, o cínico traidor converte o altar em leito de prazeres, fornicava incessantemente, adultera, vende os sacramentos, etc.

Estes Três Traidores fazem sofrer secretamente ao Adorável Senhor Intimo sem compaixão alguma. Pilatos lhe faz por a coroa de espinhos em suas têmporas, os malvados eus o flagelam, o insultam, o maldizem no espaço psicológico íntimo sem piedade de nenhuma espécie.

## Judas

Judas o **Demônio do Desejo**, o Enimigo da Natureza. Representa todos nossos próprios desejos, tentações e fascinações no mundo físico. Estudemos este traidor.

O desejo e a fonte da força, pois é o fogo que anima qualquer coisa, se nos entregamos a nossos desejos seremos seus escravos, se nos negamos a cada um de nosso desejos, liberaremos esse fogo que está oculto nele. Ou nos faremos donos dessa força.

Judas vende o Cristo por trinta moedas de prata. Isto quer dizer que nossos desejos vendem no mundo físico ao Criso (o fogo).

Quando apredemos a negar-nos a nós mesmos, ou nossos desejos, començaremos apossar-nos da força que está oculta em cada desejo.

Quando não sabemos negar-nos a nós mesmos, iremos atras de cada um dos nosso desejos no diário viver.

Aprender a combater a este traidor é muito importante se é que queremos avançar na Grande Obra, do contrário não iniciaremos o Trabalho Esotérico.

O evangelho de Judas diz: **"Ditoso é aquele que vê em minha luz a luz do meu Mestre."**

Quando um vê no desejo o Fogo, ao Crsito, o resgata, quando não o vemos, se perde de instante em instante.

O desejo é fogo, e morrendo de instante em instante o iremos resgatando como Vontade.

Se diz que Judas, ou o Desejo, é o inimigo da Natureza, por que não permite nenhuma criação em si mesmo. Quando começamos a negar-nos a nós mesmos, començaremos a equilibrar os centros e o trabalho de nascimento dará seus frutos, a Energia Criadora do Espírito Santo, cristalizará os Corpos Existenciais Superiores do Ser.

**A este demônio se vence negando-se a si mesmo.**

## Pilatos

Pilatos é o **Demônio da Mente**, o demônio da Sabedoria. Representa todas as nossas desculpas, justificações, evasivas, escapatórias, etc...através das quais continuaremos sendo os mesmos.

Que é lavar-se as mãos? Sempre que estamos diante de um problema qualquer, nos justificamos, nos identificamos com o problema, não sabemos sacar proveito a situação. Sempre damos desculpas para não trabalhar, para não eliminar os defeitos.

Estudemos este demônio da mente. Sempre encontra saídas e justificações para seguir sendo o mesmo.

A mente lhe toca o papel de julgar a cada um dos nossos defeitos, de ajuizá-los com a reflexão, porém não cumpre seu trabalho, vive identificada com todos os precesos subjetivos.

Se queremos morrer temos que deixar de justificá-nos, temos que julgar-nos despiudadamente, não devemos aceitar as escapatórias, devemos tornar-nos sérios no trabalho.

Devemos tirar o pasto do burro, não devemos alimentar os defeitos do intelecto, devemos acabar com todos os conceitos para ir integrando nossa mente. Recordemos que a melhor forma de pensar e não pensar. Com toto o intelectualismo a mente se degenerou e já não compreende.

A este demonio de o denomina o inimigo da Sabedoria, por que não deixa morrer em si mesmo. A Sabedoria chega com a morte, se não se morre, pois, não terá sabedoria. Este demônio impede a morte psicológica, sempre busca culpar aos demais, vive julgando, em lugar de julgar nossas próprias ações. Encontra milhares de justificativas para não deixar-nos fazer as coisas do nosso

Ser. Encontra todas as justificativas para que sigamos fazendo as coisas do ego ou da personalidade.  
**A este Demônio se vence, não justificandonos e julgandonos despiudadamente.**

### Caifás

Caifás o **Demônio da Má Vontade**, o inimigo da Verdade. Representa nossas palavras, obras e omissões, no terreno dos fatos. Promete e não cumpre o prometido, lhe dá o mesmo fazer que não fazer, podendo fazer não o faz. Malgasta o tempo em coisas ociosas que não tem a menor importância. Não nos quer deixar praticar nada. Quer auto-realizar-se sem trabalhar.

Exemplos:

- Má Vontade para estabelecer disciplina no trabalho.
  - Má Vontade para cumprir os horários.
  - Má Vontade para fazer as práticas.
- Má Vontade para levantar-se e fazer práticas.
  - Má Vontade para investigar.
  - Má Vontade para comprovar.
  - Má Vontade para concentrar-nos.
  - Má Vontade para a meditação.
  - Má Vontade para as retrospectivas.
  - Má Vontade para os desdobramentos.
  - Má Vontade para os saltinhos.
- Má Vontade para fazer práticas de derviches.
  - Má Vontade para os traslado de fundos.
- Má Vontade para negociar com os Senhores do Karma.
  - Má Vontade para eliminar os eus.
  - Má Vontade para auto-observar-se.
    - Má Vontade para refletir.
  - Má Vontade para compreender os defeitos.
    - Má Vontade para pedir morte.
- Má Vontade para sacrificar-nos pela humanidade.
  - Má Vontade para repartir panfletos.
    - Má Vontade para foguearnos.
    - Má Vontade para nascer.
  - Boa Vontade para perder o tempo.
- Boa Vontade para as conversações ociosas.
  - Boa Vontade para a distração.
  - Boa Vontade para ver televisão.
  - Boa Vontade para as festas.
- Boa Vontade para o trabalho subjetivo.
- Boa Vontade para dormir e descansar.
  - Boa Vontade para fornicar.
- Boa Vontade para dar-lhe gosto aos desejos.
  - Boa Vontade para adular, etc., etc.

### Vejamos agora algumas **traições na Obra**:

- Quando mesclamos o Conhecimento com coisas pseudo-esotéricas
- Quando nos identificamos com as coisas do mundo e nos retiramos da obra
  - Quando abandonamos o trabalho esotérico
  - Quando fornicamos voluntariamente
- Quando temos a Catidade traímos a Mãe Divina tomando outro esposo ou esposa
  - Quando não cumprimos com o Juramento
  - Quando escolhemos o caminho do Nirvana

Dos três demônios o pior; É o demônio da má vontade. Se a verdade e o Ser, digamos que ele é o inimigo do Ser.  
É o inimigo do Cristo, quer impedir a qualquer preço.

**A este Demônio se o vence com sacrifícios conscientes e padecimentos voluntários.**

Busquemos os Três Traidores em cada um dos nossos atos do diário viver. E recordemos que a todos os Eus se lhes julga por traição.

## Que devemos fazer para que as práticas deem resultados positivos

Hoje vamos ver este tema, pela razão de que todo o que nós fazemos aqui é de tipo prático. O fundamental é aprender a dominar as práticas e colocá-las a limpo, como dizem.

Nas práticas do desdobramento por exemplo, a maioria das pessoas estão fracassando, como que não começaram. Nas práticas de meditação, o mesmo. Da prática de retrospectiva, nem falar.

Só de vez em quando se vê algum aluno que está tirando as práticas a limpo. Então, em razão a isso, entra esta conferência no temário. Isto é para que tenhamos em claro os distintos elementos que nos podem levar ao fracasso quando um tenta fazer uma prática qualquer.

Todas as práticas, pois, dão resultados positivos, indubitavelmente. O importante é que um chegue a fazer a prática na disposição de ânimo que se requer para isto.

### Primeiro aspecto do fracasso:

Um dos aspectos pelos quais as práticas fracassam é a **FALTA DE CONCENTRAÇÃO**.

Normalmente, a maioria das pessoas não lhe damos a importância que se merece a concentração. A Concentração é um poder terrível. Estamos concentrados quando a Consciência está centrada na ação.

Se nossa Consciência é nosso Deus particular, se imaginarmos que esse nunca fracassa. Se uma pessoa centra a sua Consciência no que está fazendo, se não se distrae, se não se dissipa, de fato tem poder. E a Concentração é o maior poder ao que a pessoa pode aspirar ter. Assim não o vemos ainda, assim não o temos analisado, mais na frente nos iremos dando conta de que é um poder muito grande que pode desenvolver o homem. Uma pessoa com concentração logra coisas maravilhosas.

Pode, por exemplo, atravessar um apedra caminhando, passar pelo interior e sair do outro lado de uma parede, etc.

Então, o importante seria aprender a centrar a Consciência no que estamos fazendo. O grave está em que a maioria dos seres humanos não sabemos concentrar. Acreditamos que nos concentramos por que desenvolvemos certos trabalhos de maneira aparentemente judicioso, porém, não estamos realmente concentrados.

Se a pessoa quer começar a desenvolver a Concentração, tem que começar a por atenção em uma tarefa muito fácil: ver o que é o que faz no dia; Coisa por coisa, serve ir anotando, para ser mais consciente. O dia que logremos fazer essa coisa concentrados será um êxito.

Então, o primeiro labor do dia, o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto, o sétimo, etc., etc., e assim todas as coisas, uma atrás da outra. Indubitavelmente, a primeira coisa do dia será despertar-se, regressar do corpo astral ao corpo físico. E tem que aprender a fazê-lo como um trabalho consciente, centrar a Consciência desde esse mesmo instante para poder recordar todos os sonhos. Mantralizar e trazer todos os filmes do que fizemos no mundo astral. E assim estaria, todos os dias, despertando-se conscientemente, recordando.

O segundo trabalho seria anotar cada um dos distintos sonhos que se teve. O terceiro, incorporar-se para sair da cama.

Indubitavelmente, um trabalhador ordenado, o primeiro que fará será comprovar em que dimensão se encontra. Talvez esteja, ainda na quinta dimensão e acredita estar na terceira dimensão. Deverá dar um saltinho com o desejo de flutuar para ver se ainda está na quinta. Sigamos, o quarto será estirar-se, o quinto será desvestir-se ou ir até o banheiro, chegar até a pia, tirar a roupa, entrar na ducha, ajustar a água, que esteja quente, etc., fechar a porta da ducha, ensaboar-se, enxaguar-se, secar-se e assim sucessivamente.

Vocês nem se imaginam o número de tarefas que se fazem no dia, e todas mecânicamente. Temos que chegar a fazê-las conscientemente, concentrados, com nossa Consciência centrada no que estamos fazendo a cada um destes instantes, para poder dar-nos conta de cada um destes eus que intervêm em cada tarefa do dia.

Então, se pode lutar todos os dias, desde que se levanta por estar concentrado, por viver o instante, por não distrair-se, por não permitir que se lhe vá a Consciência dar um passeio quem sabe onde. Ou se dorme definitivamente e estamos todo o dia como zumbi, caminhando na rua, falando com as pessoas, lutando, discutindo, perguntando preços, etc...e pela noite voltar pra casa nos perguntam "Que você fez hoje?" respondemos "Não sei!". E isto, por que estando tão dormidos que não nos lembramos nem sequer do que temos feito no dia. A este ponto se chega.

Quando uma pessoa já é consciente de cada passo destes, toma banho, por exemplo, e descobre os elementos que lhe põe conflito.

Começa a dar-se conta de por que no diário viver tem tantas indecisões e outras coisas similares.

Se a pessoa já tem um programa de atividades para o dia, vai ao que tem que fazer, e não permite que chegue nenhum pensamento que não tenha que ver com o que corresponde a essa tarefa. A luta está nisso. A Consciência irá despertando e cada vez terá mais Concentração. Por exemplo: uma pessoa está fazendo a tarefa número três e resulta que vai se encontrar com fulana na tarefa doze, e está tão emocionada que na tarefa três está pensando nela. Conclusão: está dormida.

Necessariamente tem que estar centrada no que está fazendo na tarefa. Se está pensando nela, pois, está no futuro, e não está vivendo o presente, não está vivendo o instante. E se não está vivendo o presente não pode estar concentrado. O mesmo acontece quando a pessoa está em uma reunião com alguém e está pensando em um problema que ocorreu na tarefa anterior. Essa pessoa não está vivendo o instante. De fato, está des centrada, e tem que fazer esforços por concentrarse.

Vocês vão notar algo muito interessante. Quando um faz uma tarefa concentrado, essa tarefa se simplifica e se comprime, e se torna muito fácil de fazer e agradável, deliciosa. A tarefa mais elemental, lavar as xícaras de café, se sente muito agradável, se está concentrado, por que se está centrado no que se está fazendo.

Porém, que acontece quando se está lavando as xícaras de café? Se descobre que tem eus que dizem: "que cansativo!, seria melhor

que outro faça isto", "Porque deixaram assim as xícaras de café?". E começamos uma luta interior entre os distintos eus que não permitem que estejamos concentrado.

Se começamos a dar-nos conta disso poderemos aplicar o processo de morte em marcha. A cada um destes detalhes que vão aparecendo vamos pendendo morte. Vejam, que quem tem o hábito de estar tomando o café da manhã e pensando na reunião com o gerente, está desubicado.

Que diriam vocês deste exemplo?: Vou preparar nômima. Entro no escritório, sento, imediatamente digo a secretária: "traga-me um café". Aos cinco minutos de que me trouxe o café entra uma chamada, começo a falar com fulano. Já são as nove da manhã e não começamos a preparar a nômima. Depois chega a secretária, se senta e começa a contar o problema que teve com seu esposo.

Depois outra coisa e já, são as onze, e não tenho preparado a nômima. E a todo o mundo digo que estou preparando a nômima. Derrepente, determinado momento e penso: "nômima!". A secretaria diz: "entrou uma chamada de tal", e lhe respondo: "não atendo a ninguém até que acabe com a nômima". "Quer café?", " Não tomo café enquanto estiver preparando a nômima". "Nada disso, estou aqui."

Que acontece? Um se concentra tão intensamente que em minutos acaba a nômima. O erro está em andar mariposeando e dando voltas no que nada tem que fazer. Se a pessoa se concentra o logra.

Se começamos desde agora a lutar, vocês se darão conta de algo muito simpático. Chega um ao trabalho e as tarefas se tornam curtas, e a pessoa termina em pouco tempo, por que a fez com disciplina.

A pessoa que diz, levanto-me, tomo banho, arrumo a cama, me visto, preparo o lanche, organizo isto, tomo o café da manhã, vou embora, faço isto, chego até esta parte, faço aquilo, etc., essa pessoa vai programada, vai fazendo coisa por coisa e as vai fazendo centrada.

Resultado: com oitenta ou noventa tarefas as despacha todas. Porém o que não esta programado. que faz?. "Vou fazer isto primeiro. Não, melhor faço aquilo. Não, melhor isto para amanhã..." e na do chá"\*\*\* conclusão: o dia terminou e não fez nada, por que não tem uma disciplina. Não está aplicando a Concentração no que estamos fazendo.

Conclusão: fracasso.

Se vocês se concentram ordenadamente em cada atividade, por simples que seja, descobrirão algo: Tem tarefas que nos agradam e tem tarefas que não nos agradam. Estão de acordo?.

As tarefas que nos agradam as fazemos rapidamente por que nos agradam, porém, as tarefas que não nos agradam sempre as postergamos. Porém, por que nos desagradam determinada tarefa? Será que não sabemos bem como faze-la? Será que tem alguns eus que obstaculizam o desenvolvimento desta tarefa?.

Se observamos, a mesma palavra Consciência quer dizer CON, que é mais, e CIENCIA, que é sabedoria; Então, é o Ser quem nos vai dizendo, a vozinha nos vai falando, faça assim. E o vamos aperfeiçoando em uma forma tal que cada dia nos agrada mais esa tarefa. E chega o dia em que a tarefa mais difícil a fazemos perfeita.

Sentimos agrado por que a fazemos perfeita, então, queremos que venham outras tarefas. Nos tornamos pessoas preparadas para enfrentar compromissos difíceis.

Porém, vejam vocês o que acontece quando se faz com má vontade com tédio: "Tenho que vestirme". Prestem atenção a essas palavras: "Tenho que".

"Tenho que lanchar". De fato, ai ha uma resistência, uma oposição, que torna muito difícil a tarefa. Porém, se vocês estão em vigília descubrem essa resistência e a matam. Ja não é: "tenho que", senão: "quero vestirme", "quero lanchar". Não é tenho, de má vontade.

Se compreendem isso, começaram a descobrir tudo. O dia que o identifica, descobre que estar centrado é o mais agradável do mundo. Poderia, um, (alguém) ir pela rua, centrado, meditando, como o faz um Mestre.

Quando uma pessoa não pensa, se manifesta o próprio Intimo de momento em momento. E pode escutar a voz do coração.

Porém, se está a toda hora com o batalhar do pensamento vai sofrendo onde quer vá. Porque não está centrado no que se esta fazendo.

Se entenderam isto e põem em prática a Concentração, ao cabo de uns anos, saberão concentrar-se perfeitamente em cada tarefa que façam. Ou seja, não estamos falando que em uma semana, nem um mês, nem um ano, senão que através da luta, cedo ou tarde, saberemos usar isso que se chama Concentração, e nenhuma prática vai fracassar.

Se aproveitamos essa concentração para ir suplicando à Mãe Divina que elimine cada um destes detalhes que tentam tirar a Concentração avanzaremos na morte psicológica.

Se falamos "vamos relaxarmos", então começamos a relaxar o corpo e nos relaxamos; Se digo: "vou a estar em vigília todo o dia", todo o dia estou em vigília, por que sei concentrarme.

Se estou trabalhando na morte, estou trabalhando na morte. Se vou meditar, medito. Se vou colocar meu corpo em estado Jinas, o coloco. Se vou fazer uma retrospectiva, para recordar uma vida passada, a faço e nunca fracasso.

O fracasso coloca a distração. Quando a pessoa se acostuma a fazer as coisas sem distração sempre triunfa no que está fazendo.

Então, ai esta o primeiro ponto. Aprender a ter Concentração.

### Segundo aspecto fracasso:

**A FALTA DE FÉ.** Que é não ter fé?: Duvidar, e a dúvida sempre o leva ao fracasso. Que é ter fé?: Saber, ter a certeza.

É diferente saber que crer. A pessoa pode acreditar que pode fazer muitas coisas. Por exemplo, eu posso acreditar que posso voar, porém, se não voei, indubitavelmente não voarei. Posso ficar todo o dia aleteando e não despego. Certo? Porém quando eu sei como voar, despego. Ai esta a diferença.

Então, para ter fé, se necessita vencer algo que se chama a dúvida. O que nos faz duvidar? Indubitavelmente, uma só coisa: estar a toda hora com a imaginação mecânica dizendo: "Será que sim?".

Se, a alguém, lhe diz faça os passos: 1, 2, 3, 4, e 5, tem que fazer os passos: 1, o 2, o 3, o 4 e o 5. Porém ,começa a imaginação

mecânica, a duvidar. Indubitavelmente, quando entra a dúvida aparece uma coisa que se chama fracasso.

Tão logo se duvida sobre se conseguirá essa prática, imediatamente começará a vacilar. O que acontece com a maioria dos alunos. "Será que esse maluco aí, nos está enganando?" "Será que retorno ao corpo físico depois desta prática?" "Será que é assim?" E começam com as dúvidas: "Será?".

E perguntar "será" é suspeitar que não vai poder. Isto é o que o leva a fracassar.

Devemos começar com certa segurança no trabalho. Se lhe falaram "façamos os pasos 1, 2, 3, 4, e 5". Pois, façamos os passos 1, 2, 3, 4, e 5 e vejamos o que aparece. No momento em que estamos fazendo, estando centrados, vejamos que incide em cada passo e corriamos o que aparece. Indubitavelmente, como resultado aparecerá o de sempre, a crua realidade dos fatos.

Quando alguém já não duvida, não deixa atuar o Diabo que o convença. Quando um vence a dúvida imediatamente faz e surge a sabedoria, a fé no que se esta fazendo. E depois não volta a duvidar jamais.

Está bem que uma pessoa que não tenha desdobrado conscientemente duvide do desdobramento. Porém, uma pessoa que já se desdobrou conscientemente, averiguou, verificou, investigou, não tem nada que duvidar. Simplesmente aplica e tenha seus resultados.

Dizia o Mestre que tem quatro normas no trabalho esotérico. Estes quatro passos é bom que todos os anotem e os tenham presentes.

**1 - ANELAR:** Que é anelar? É desejar. Se vocês vão desdobrar tem que desejar faze-lo. Se não querem desdobrar-se, para que fazem a prática? Primeiro tem que desejar e querer. E desejar é anelar. E querer não é outra coisa que imaginar.

**2 - O segundo passo é OUSAR:** Que é ousar? Começar a fazer. Ou seja, "vou desdobrar-me" é odesejo de desdobrar-se. Certo? Porém, já começar a desdobrar-se é ousar, começar, atreverse. E começar a trabalhar com a vontade em algo que se deseja fazer. Estar centrado no que se deseja fazer. Se entenderam isso terão dado um passo muito importante.

**3 - FAZER:** Indubitavelmente, quem começa a fazer, em algum momento termina de fazê-lo. Isto tem começo e tem final. Vocês começaram a fazer uma tarefa, por que aqui já começaram, e de um momento para outro, o fizeram. Porém lembren-se sempre, quem faz é o Ser, a Consciência, e o que atua e o eu. Uma coisa é atuar e outra coisa é fazer. Aqui estamos dizendo fazer, que é do Ser. Então aqui esta a Vontade, e aqui esta o fazer.

**4 - CALAR:** Se nós não calamos, começamos no outro dia como um papagaio: "Ah! E que me fizuma desdobrada, e nisso durei oito horas aí metido, e investiguei a vida até de São Macanuto". E aqui, e acolá. E que acontece? Aos dois dias chega a polícia interiormente: "venha cavalheiro", e nos metem por lá em um calabouço, por estar de fofoqueiro, mexeriqueiro. Temos que saber, que aqui, pensamos em auto-realizar-nos, e auto-realizar-nos é o contrário de falar. É aprender a calar, a guardar silêncio.

Então, veem que fulano, em astral, está pretendendo a mengana, ficam calados; comam calados, em todos os casos.

Ninguém pode falar do que vê em astral, porque o deixará de ver ou torna-se mago negro. E logo coloca um consultório de clarividência e outra série de coisas.

Porém se a pessoa sabe calar todos os dias se desdobra, todos os dias vê, todos os dias investiga, todos os dias muda, todos os dias mata eus, faz coisas como tem que ser; Sem embargo, se fala não o deixam ser. Por isso é que cada um de nós se põe suas próprias limitações, por que ao princípio nos sentimos orgulhosos das coisas que fazemos. Tão pronto conseguem a primeira prática, aí fica. Uma pessoa que faz, sabe. E se sabe já não volta a duvidar. Já tem fé no que faz, Tem vencido a ignorância, vencido a dúvida, e tem logrado a fé.

### Terceiro aspecto de fracasso:

Algo que é importante que trabalhemos desde agora é **O TEMOR**.

O Temor torna todo o mundo impotente e incapaz. Quando uma pessoa tem medo não faz. Esta é a força contrária ao Amor, que esta nas Obras. O Temor castra a todo o mundo. Vejamos exemplos específicos:

Imaginemos que em um edifício que esta lá, vamos colocar uma prancha temperada de ferro até aqui, a quinze centímetros de altura. Colocaremos, também, um corrimão e um tapete para que fique bem segura.

De aí, a quinze centímetros de altura do piso, sobre essa prancha de aço bem temperada, irá avançando um por um de nós segurando o passamão, caminhando sobre o tapete. Algum imagina que não pode. Todos podem? Tem alguém que acha não poder?.

Vamos fazer a mesma tarefa, porém a cem metros de altura. Vamos subir a mesma prancha, vamos colocá-la, temperada, com seu tapete e tudo. Logo dizemos a cada um de vocês: "vai voce!", Voce passaria?. E assim, se darão conta de que não vão passar nem um só. Por que? Porque imediatamente a imaginação nos metem temor, medo. E se não fica resolvido nosso temor, enquanto a imaginação não resolve, a vontade não trabalha.

Enquanto vocês não resolvam seus medos, não poderão desdobrar-se, não poderão meditar, porque não lhes vai funcionar a vontade, que é a que os leva para fazer. É importante compreender isso.

### Quarto aspecto de fracasso:

O quarto é muito importante: **O OBJETIVO**:

Indubitavelmente, se vocês tem lido sobre o segredo do êxito, saberão que quando se tem um objetivo nunca fracassa.

Porém, quando não se tem objetivo é um vago.

Por exemplo: vou sair de casa, porém não sei para onde ir, se vou para cima ou para baixo. E quando chego a esquina e decido



tomar um dos dois caminhos, não sei se ir para o norte ou o sul. Certo? porque não tenho um objetivo, não tenho rumo, não sei para onde ir.

Ensinam os expertos que de 10.000 barcos que saem do porto com um objetivo determinado, 10.000 triunfam, ou seja, sempre chegam ao destino. Porém, imaginemos um barco carregado com toda a tripulação, os víveres e tudo. Dizen ao Capitão: "partimos?", "Sim partimos". E perguntam: "para onde?", "Não sei, Não sei ainda."

Então; Que acontece?. A tripulação começa: "Vamos para Paris", "Não, melhor saímos para Alemanha", outro dirá: "Não melhor vamos para New York", e assim sucesivamente. Logo, toda a tripulação põe a disputar e nada se faz. Por que?, porque não tem objetivo.

Isso nos acontece exatamente a nós. Quando alguém diz: "Vou esta noite a investigar isto, isto e aquilo". Falar com determinado mestre, ir a determinada cidade, investigar, encontrar a fulano, buscar um mineral que está enterrado que o vou tirar, etc. O que seja, porém, um objetivo determinado. Ai sempre teremos êxito, porque o êxito é o objetivo.

Então, nen bem me desdubro, partimos para onde vamos e não perdemos o tempo. O grave é estar um por ai, passarinhando. Não saber para onde vai nem de onde vem.

Sempre temos que ter um objetivo, ir al Tribunal, investigar como esta determinado negócio, fazer um traslado de fundos, falar com determinado mestre, investigar sobre determinado agregado psicológico, etc. Ter um rumo determinado, recorden-se sempre.

Por isso, quando se está fazendo a prática de relaxamento, falamos: Qual é o objetivo que vamos cumprir tão logo nos desdobrems? Qual é o objetivo de ir buscar a determinado mestre? Tenho que saber qué é o que lhe perguntarei: vou perguntar qualquer coisa ou simplesmente lhe dizei, como vai?, que tem feito? Como fazem no plano físico todos. Para que lhe atualizem a história pessoal. Sempre que se tem um objetivo deve ser determinado, fixo.

Então, estudemos um pouco em que estamos falhando nestes quatro pontos, se está falhando Concentração; Se temos fé; Se encontramos eus do Temor, pedimos para a Mãe Divina que os elimine. E finalmente colocamos um objetivo. Com isto não se pode fra

### Como controlar as pocições noturnas e as caídas sexuais

Para poder lograr a perfeita Castidade é necessário estudar algumas coisas que nos fazem perdê-la:

#### As poluições noturnas:

Uma poluição é um derramamento ou perda de Energia Criadora Sexual que se dá durante as horas do sono. Enquanto o Corpo Físico descansa na cama o Corpo Astral está em atividade. Através do cordão de prata transmite vibrações que vem ao Corpo Físico, originando um derramamento de energia sexual em si mesmo.

Quando alguém quer acabar com o Eu das poluições noturnas deve trabalhar as distintas facetas que se apresentam. Agora vamos estudar algumas delas:

1 - Por um lado temos as **IMPRESSOES**. No transcurso do dia recebemos muitas impressões. Essas impressões chegam a nós por meio dos sentidos. Portanto, temos impressões visuais, auditivas, olfativas, gustativas e sensitivas ou táteis.

As impressões se podem transformar quando nos encontramos em estado de vigília, quando nos auto-observamos e temos recordação de si. Porém, se descemos a guarda não ha quem transforme a impressão, e por tanto se dá a identificação.

Todas as impressões não transformadas podem chegar a produzir uma poluição noturna ou caída sexual.

2 - Estão também as **IDENTIFICAÇÕES**. Nos identificamos com muitas coisas, voces mesmos vão ver, por exemplo, que poderíamos identificar-nos com um processo de ira, luxúria, cobiça, etc. A pessoa pode identificar-se com um saia que viu, com umas pernas, se pode identificar com uns seios, com os olhos, com um rosto, com os cabelos, com o que quer que seja, a bebida, a comida em excesso, etc.

As identificações nos podem levar a uma poluição noturna ou caída sexual. Se a pessoa tem uma impressão, por exemplo visual, e nestes momentos trabalha essa impressão visual e pede morte, não haverá identificação.

3 - Tem outro ponto que pode causar perdas da Energia Criadora Sexual: o **ATAQUE DE UMA BRUXA**. Uma bruxa pode tentar roubar a energia sexual durante a noite, através da quarta dimensão, e produzir no plano físico um derramamento de energia sexual.

Nestes casos é importante que aprendamos a defender-nos ou proteger-nos para quando se deem este tipo de ataques, impedir qualquer roubo de energia.

Com umas tesouras de aço, colocadas em cruz, mostarda negra em grão negro/vermelho em circulo ao redor das tesouras e uma súplica ao Elemental da mostarda para que nos defenda, podemos capturar a bruxa que o tente.

4 - **ATAQUES DURANTE O SONHO**: Estes ataques que fazem a Loja Negra implica que quando vamos dormir devemos conjurar e fechar-se com o Belilím e Circulo Mágico. Dai a importância de aprender a conjurar e mantenemos fechados o maior tempo possível do dia. Sobre tudo quando se vai fazer as práticas de sexo. Uma prática de sexo sem a Conjuração e o Circulo Mágico equivale a uma caída sexual.

5 - Outro aspecto, é um dos mais importantes para trabalhar, é a questão das **COMIDAS**,  
Evitar:



- Comidas que contenham porco (tem efeitos de até quinze dias)
- Comer peixes sem espinhos, bagres ou peixes de pantano (lamaçal) que se alimentam com fezes.
  - Comidas de frango de criadouro, alimentados com anabólicos e concentrados
    - Comidas enlatadas
    - Comidas tóxicas
  - Comidas em estado de putrefação ou tóxicas
    - Todos os embutidos e carnes em conservas
    - Qualquer alimento contaminado com porco
    - Todos os licores obram impedindo a Castidade

Então, é necessário comer comidas frescas. Qualquer das anteriores pode originar poluições noturnas ou caídas sexuais.

6 - **O NÍVEL DO COPO:** Todos temos um copo onde se deposita a Energia Criadora Sexual. Notaram que nos sentimos mais excitados quando o nível do copo está cheio ou do meio para cima. Então, qualquer coisa nos demanda para a atividade sexual, porque é de tipo instintivo.

Isto está demonstrando que temos que aprender a manejar os níveis de energia do corpo. Vocês sabem muito bem que se um copo enche se derrama. Quando uma pessoa tem o nível do vaso alto, e não tem com quem transmutar sua energia, ou tem seu esposo/sa, porém, não pode praticar por alguma razão de saúde ou do que seja. Que tem que fazer para evitar que o copo se derrame? Pois aprender a **SUBLIMAR A ENERGIA**.

Então vamos a dar a prática de Sublimação de Energia. Que é sublimar a energia? É aprender a semenzar o cérebro, mediante um exercício respiratório. Esse exercício em um pranayama onde nós vamos a imaginar nossa coluna vertebral e nosso cérebro. E vamos a sublimar a energia pelos canais glanglionares de Idá e Pingalá. Aqui nós imaginamos as glândulas sexuais e o nariz. O importante é aprender a imaginar como se dá o processo.

De um lado encontramos a Idá e do outro lado a Pingalá. Estas duas serpentes permitem sublimar a energia através do Corpo Vital, fazendo este exercício respiratório e utilizando o mantram **HAM - SAH**.

**HAM** alongando, ao inalar; **SAH** curto, ao exalar. A inalação dura uns vinte segundos e a exalação dois segundos aproximadamente. Se faz uma pausa antes de voltar a inalar.

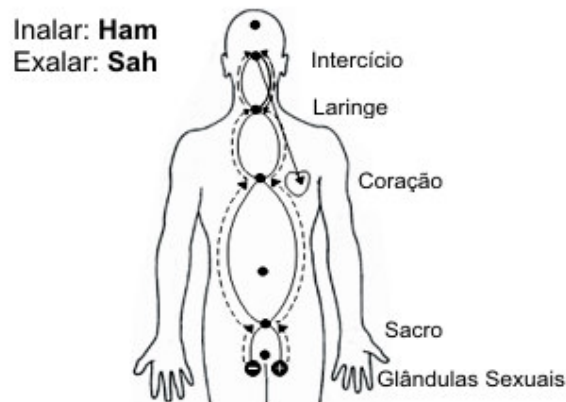
Tampamos a fossa nasal esquerda e inalamos pela fossa nasal direita; Imaginamos que nossa energia ascende e chega até a fossa nasal direita.

Se começa desde o testículo esquerdo, que é positivo, e chega a fossa nasal direita. Logo, desde o testículo direito, que é negativo, até a fossa nasal esquerda. Devemos imaginar, porque imaginar é ver, que a energia vai subindo pelos dois condutos de Idá e Pingalá. Desta forma descemos o nível do copo e mantemos sempre nossa energia em uns níveis muito bons, para que não se perda nem se derrame a energia em nenhum momento.

No caso das mulheres se inverte a polaridade. Os signos estão trocados, porém é exatamente igual que nos homens. As damas começam pelo ovário direito e a fossa nasal esquerda, e seguem pelo ovário esquerdo levando a energia para a fossa nasal direita. A Energia Criadora Sexual a produz o cérebro na Glândula Pineal. Esta recolhe a energia do Espírito e a une ao Hidrogênio Sexual. Este exercício é regenerador, e ajuda muito nas questões de saúde.

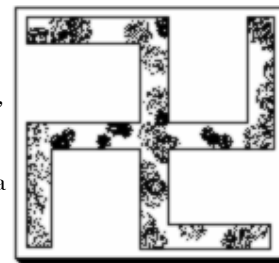
A Sublimação não se deve fazer senão uma vez ao dia, durante uns dez minutos. As melhores horas para sublimar são das quatro às seis da manhã, quando se está levantando, quando o corpo Vital ha reestabelecido a energia do Corpo Físico.

Não se requer mais que isto. Praticando vocês mesmos se darão conta de que é muito fácil e ajuda muito.



A sublimação

**7 - OS LUGARES E AS LARVAS:** Tem muitos lugares que visitamos que estão cheios de larvas: Teatros, cimitérios, prostíbulos, residências, motéis, hotéis, discotecas, igrejas, salas de cinema erótico, etc. Se por alguma razão temos que assistir a um destes lugares, deveremos, depois da visita, limpar-nos com uma swastica, se faz com enxofre e se queima com álcool sobre uma lajota. Também, se coloca uma pitada dentro dos sapatos, impede que as larvas subam ao pés e cheguem ao quarto.



### As Caidas Sexuais:

Sempre se deve pedir Assistência ao Pai e a Mãe Divina antes de iniciar uma prática sexual.

Nunca se deve praticar sem uma Conjunção de Belilim e um Círculo Mágico, do contrário se está exposto a um ataque. A falta de concentração na prática origina as caídas sexuais, se dão porque permitimos que a mente fique revolteando por ai. Onde está a mente ai estará a nossa Consciência.

Quando se esta praticando, cada qual, tem que concentrarse em seus órgãos sexuais e em sua coluna vertebral, não nos da outra pessoa.

Se recomenda praticar a dança dos derviches antes de iniciar, para poder lograr uma boa concentração e espantar o eu da preguiça. Todos os movimentos devem ser suaves, tem que evitar os movimentos bruscos.

A alcova do matrimônio gnóstico deve manterse em magníficas condições de higiene e com muito boa ventilação.

Recordem que ai chegam os Mestres para ajudar-nos no trabalho.

Se recomenda que os casais que iniciam, não usar colchões velhos nem aqueles que anteriormente se ha fornicado, pois, estão cheios de larvas.

Para os que se casam, se recomenda não ir em lua de mel em hotéis, devido a que as camas dos mesmos são camas negras. Assim por fora parecem muito limpas, são antros da Loja Negra.

**1 - A MENSTRUACAO:** Durante o processo menstrual da mulher, o casal deve separarse por vários motivos:

- A energia da mulher esta passando por um processo de involução, e esta energia atrae a energia do homem para a involução também.
- Por um lado, a mulher em menstruação pruduz muitas larvas. Por isso não e conveniente que durmam na mesma cama onde se pratica o supra sexo, nem que o varão durma com ela.
  - Ademais, qualquer carícia durante esta semana revive os eus mortos.

**2 - AS CARICIAS SEM PRÁTICA:** Este ponto é muito importante para os solteiros e também para os casados. A maioria não sabe que ao acariciar-se, a energia sexual entra em atividade, isto acontece com a primeira carcia ou beijo. Se essa energia não evolui, então, involui. Mais tarde a pessoa irá deitar-se e virão as poluições noturnas e se vai praticar vem a caída sexual.

## O Eu da Bruxaria

Este tema o vamos estudar com o propósito de comprender que todos temos o eu bruxo em nosso interior e que é necessario eliminá-lo.

A bruxaria está intimamente relacionada com a Magia Sexual. Já temos ensinado que existem três tipos de Magia Sexual ou Tantrismo.

- Tantrismo Branco. União sexual falo-yoni sem eyaculação seminal. Kundalini.
- Tantrismo Cinza. Prática de sexo sem propósitos trascendente. Goce animal.
- Tantrismo Negro. Prática infrasexual com ritos mágicos e eyaculação seminal. Desperta o Kundartiguador

Com o Tantrismo Branco, se tornam Deuses. Com o Tantrismo Negro se tornam Demônios. Com isto podemos ver a íntima relação que existe entre Magia Sexual e a Bruxaria.

Todas as pessoas que recorrem está senda devem saber que se transformarão em Anjos ou Demônios, pois, já conhecem os segretos do Sexo. E sabem que a Energia Criadora Sexual do Espírito Santo, tem o Exilir da Longa Vida.

A principal diferença entre um Mago Branco e um Mago Negro é a cualidade de seu conhecimento.

Com o Tantrismo Branco despertam os Chakras e as Igrejas e se libera a Consciência. Se criam os Sete Corpos Existenciais do Ser, que permitem governar a natureza, os quatro Elementos, moverse consciêntemente por todas as dimensões da natureza.

Despertar todos os sentidos que agora se encontram dormidos. E finalmente chega a fusão com o próprio Ser. Com o Tantrismo Negro se formam todos os Magos Negros, despertam os poderes do fogo invertido, ou o Kundartiguador, e põe estes poderes a serviço de seu Ego, visto que não eliminaram os defeitos. Dominam as dimensões inferiores, despertam alguns dos sentidos de percepção psíquica, etc. Os Magos Negro se hierarquizam dentro dos Treze Graos de Anagarica. Lutam por engrossar a cauda satânica do Kundartiguador. Fazem super-esforços para submergir humanidades no Abismo. Se distanciam eternamente do Ser.

Pelo anterior, é urgente que estudemos ao Mago Negro, para que possamos descobrir o nosso comportamento, todos os comportamentos destes e os eliminemos da nossa psicologia. Do contrário, cedo ou tarde, cairemos na Magia Negra.

**Especialidades dos Bruxos Negros:** Feiticeiros, Espiritistas, Adivinhos, Conselheiros, Agoureiros, Falsos Profetas, Médicos, Curandeiros, Santeiros, Rezadores, Sacerdotes, Magnetizadores, Hipnotizadores, Bruxas, Zangões, Vudú, Fetichistas, Falsificadores, Embaucadores, etc., etc.

#### Dez Formas de Ataques dos Magos Negros:

1. Durante el sono
2. Projetando filmes
3. Originando medo e dúvida
4. Ensinaamentos que confundem
5. Associações a Magos Negros
6. Identificação com a luxúria
7. Sedução onírica
8. Roubo de energia sexual
9. Quando se está em vigília:
  - a. Enviaem pessoas
- b. Empregam magos e magas de ofício
- c. Alunos manipulados
10. Com trabalhos de Magia Negra:
  - a. Embruxamentos
  - b. Feitiços
  - c. Lignes
  - d. Bonecos
  - e. Substâncias funerárias
  - f. Mal de olho
  - g. Com intervenção de Elementais
  - h. Operações de magia negra, castrações, sexo, cérebro, coluna
  - i. Enfermedades orgânicas
  - j. Originando inimizades: Com amigos, familiares, alunos, e conhecidos
  - k. Obsessões psíquicas: Ideias fixas, pensamentos negativos, emoções negativas
  - l. Através dos vícios: Alcoolismo, Drogas, Apostas, Eus de boa e má sorte
  - m. Por meio de falsos profetas
  - n. Através de alguns aspectos da cultura: modas, intelectualismo, etc.

**Antros de Bruxaria:** Os principais lugares onde se trabalha com a bruxaria são, consultórios de magia negra, cemitérios, escolas pseudos-esotéricas, igrejas, templos de oração, zonas de tolerância, prostíbulos, motéis, teatros.

**Poderes dos Bruxos:** Estado Jinas, levitação, Desdobramentos Astral e Mental. Poder da palavra, manejo de animais, manejo de Elementais, Ouvido Mágico, Vidência, Clarividencia, Telepatia, Presentimento, Anagaricas de Treze Graos, Domínio Sexual, Amuletos, Talismã, Pedras, Anéis, Luvras, Capas, Coroas, Turbantes e bonetes, Bastões, Cetros e Espadas.

**Trabalhos de bruxos:** Trabalhos com Magia Negra, com Elementais, Ánimas e Humanos, Feitiços, Conjurios, Manipulações, Dependências, Bonecos, Beberagem, Essências, lavados, Limpezas, Riegos, Filtros, Leituras, Conselhos, Curações, Exorcismos, Rezas, Rituais (com Missas Negras).

**Desligues e Lignes com:** Terras, Elementais de plantas, Animais, Almas, Mortos, Zumbí, Tantrismo Negro, Essências, Operações, Raquea\*, Sangue, Semem, Inxertos, Transplantes de órgãos e Tatuagem.

**Dominações com:** Conselhos, Seduções, Forças emocionais, Forças mentais, Feitiços, Hipnotismo, Magnetizações, Sacrifícios, Satanismo, Enfermidades do corpo físico, vital, astral e mental.

**Adivinhações:** Astrologia, Tarot, Cartomância (cartas espanholas ou outras), Quiromância ou Quirologia (leitura das mãos), Iridologia (leitura da iris), Espiritismo, Oujia (tábua para espiritismo), Jogo da copa, Cigarros, Tabacos, Manchas, Tazas de chocolate, Borra de café, Velas, Vidência, Clarividência, Radiestesia, Pêndulos, Embaucadores, Hipnotizadores, etc.

**Comércio de Ocultismo:** Adivinhações, Amuletos, Talismãs, Medalhas, Minerais, Cristais, Substâncias, Beberagens, Essências, Limpezas, Irrigações, Sacrifícios, Medicina, Livros, Lígues, e Deslígues, Velas e todo tipo de trabalhos de Magia Negra.

**O que oferece os Bruxos:** Saúde, Dinheiro, Amor, Poderes, Prestígio, Prazer, Sedução, Vinganças, Odio, Dominação de pessoas, Boa Sorte, etc.

**Como se conhece um Mago Negro:** Aconcelham, se metem na vida dos demais, ameaçam, atacam, prejudicam a outros com trabalhos de magia negra, prejudicam a outros impondo enfermidades, desenvolvem o ódio a outras pessoas, odeiam e alimentam o ódio, originam inimizades com ataques, fazem trabalhos psíquicos para perturbar a outros, matam com a magia negra, matam usando elementais e ânimas.

Desenvolvem poderes psíquicos, manejam a terceira, quarta e quinta dimensão, exibem os poderes em público, comercializam com poderes, usam os poderes contra todo o mundo, usam seus poderes para tyrannizar, não respeitam o livre arbítrio, manipulam as emoções de outros, projetam ideias fixas na mente, manipulam as mentes de outros, manipulam através de bonecos e trabalhos de vudú, dominam a outros, ligam em todas as formas, com sangue, com sêmen, ligam com terras, ligam suas vítimas com substâncias e beberagens.

Explora as distintas ramas da Medicina, comercializam com a Medicina, comercializam com anticonceptivos, fazem castrações, fazem abortos, fazem cruzamentos genéticos, desvistem a seus pacientes, seduzem a seus pacientes o as violam, fazem transplantes, fazem transfusões de sangue, manejam bancos de sangue e semem, fazem curações e ligam a consciência.

Alteram o Conhecimento Objetivo, comercializam com o esoterismo, comercializam com a sabedoria, cobram pelos ensinamentos, ensinam pseudo-esoterismo, formam escolas pseudo esotéricas, dão títulos, graus e iniciações, confundem aos aspirantes sinceros, desviam do caminho a outros, ensinam tantrismo negro com derrame de sêmen, ensinam a reabsorver o sêmen, falsificam as religiões, ensinam a os afiliados religiosos. Buscam seguidores, desenvolvem o fanatismo, entregam a seus seguidores com a Justiça, tem amigos e inimigos, se parcializam com tal o qual, manejam apariências, se fazem publicidade, tem consultórios, vivem do mal alheio (cobram por curar).

Não respeitam a Lei Divina, não respeitam as leis da natureza, cometem delitos contra Natura, profanam o Templo do Espírito Santo, não tem a Castidade, adulteram o Sexo, praticam o infrasexo, adulteram com os cônjuges, roubam energia sexual, alimentam o Ego, não praticam a morte psicológica, não auto-realiza ao Ser.

Estam desligados do Ser, trai seu próprio Ser e se distanciam eternamente Dele, desenvolvem o Kundartiguador, despertam a consciência para o Mal, fazem aquelarres, fazem feitiçaria, fazem missas negras, fazem trabalhos com embos, invocam espíritos e demônios, fazem enterros, intermediam em trabalhos de magia negra.

Predicam porém não aplicam, desenvolvem o intelecto e a razão, se sentem bons, se sentem justos, se auto-qualificam de santos, se fazem de profetas, são mete-medos, rezam velas, fazem magnetizações, praticam o hipnotismo, predicam contatos com extraterrestres..

Trabalham por dinheiro, se interessam em pessoas com dinheiro e riquezas, competem e lutam por fama poder e prestígio, perseguem o prazer, perseguem o subjetivo, ensinam planificações, são selectivos, são racistas, etc.

Reflexionamos em tudo isto para ver em que podemos estar equivocados. Quando se está avançando no Caminho o normal es torcer-se por falta de trabalho de Morte Psicológica. Descubramos ao eu para eliminá-lo.

## Pronuniação dos Mantrams para o Desdobramento Astral

Nesta Conferência se fará uma prática pronunciando os diferentes Mantrams assim: em voz alta cinco vezes e logo em voz silenciada quinze vezes.

- FAAAAARRRRRAAAOOOOONNNNN
- LAAAAA RRRRAAAAASSSSSSS
- OOOOOOOOOOOOOOOOOOOO
- RRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
- SSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSS

O Mantram FARAON concentrados em imaginar uma pirâmide na entrecenho.

O Mantram LA RAS concentrados no intercílio.

O Mantram OOOOO concentrados no coração.

O Mantram RRRRRR concentrados na laringe.  
O Mantram SSSSSS concentrados no intercílio.

#### Notas:

- Estar atento para mantralizar exalando, aproximadamente seis (6) segundos.
  - A inalação suave, o mas normal possível, para não espantar o sono.
  - Advertir aos alunos que durante a noite se utiliza um só mantram.

## A Dualidade

Esta conferência tem como objetivo mostrar o propósito mesmo da existência no planeta.

Todas as chispas saem do Sagrado Sol Absoluto por algum dos Sete Raios da Criação. Esgotando o tempo da manifestação cósmica deverá regressar novamente ao Absoluto.

Para a manifestação cósmica lhe asignam a cada uma 300.000 anos esotéricos. Essas 300.000 anos esotéricos equivalem aos 3.000 giros na Roda do Samsara. Porém para buscar o êxito na Roda do Samsara somente se necessita UMA SO EXISTENCIA. Não se requer esgotar as 324.000 mil existências humanas, senão utilizar uma só existência.

De todas as maneiras, se tem alternativas; a primeira, O Exito, a segunda, O fracasso, e a terceira é a Renúncia.

**EXITO:** E lograr a Auto-Realização íntima do Ser, dar os dez Passos que se necessitam para poder lograr Auto-realizar a nosso Ser. Para Auto-realizar ao Ser tem que liberar toda a Consciência, criar os Corpos Existências do Ser e ajudar pelo menos a uma pessoa que se auto-realice.

**FRACASSO:** Quer dizer, esgotar as 324.000 existências com corpo físico humano. E não trabalhar na Obra. Regresar ao Absoluto com os 3% de Consciência, onde lhe daram a felicidade perpétua e um trabalho para fazer a perpetuidade, fica como chispa fracassada.

**RENUNCIA:** E sair da Roda do Samsara, mediante um procedimento com a Mãe Divina, para que limpem a chispa, a purifique e a regressem ao Sagrado Sol Absoluto, nas mesmas condições como chispa fracassada.

Todos nos estamos aqui aprendendo a trabalhar. Se logramos a Consciência plena poderemos trabalhar em uma forma plena no Universo, onde terá cargos para cada uma das chispas. Todas as chispas tem um posto de trabalho no Universo. La ninguém fique desocupado. As chispas que logrem converterse em Homens Absolutos, essas chispas poderam moverse sempre livremente pelo Universo, porque são os Deuses do Universo. Cada uma delas é um Deus que terá logrado a Auto-Realização Intima do Ser.

#### A UNIDADE:

A Chispa é vomitada do Sol Absoluto como unidade e deve regressar ai como unidade. Para poder trabalhar, imediatamente que brota do Absoluto, tem que desdobrar-se ou dividir-se em dois. É a Mônada em si mesma. Essa Mônada é A DUALIDADE.

#### A DUALIDADE:

O Santo Afirmar se desdobra no Santo Negar.

<b>Atman</b>	<b>Budhi</b>
<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>Positivo</b>	<b>Negativo</b>
<b>Ser</b>	<b>Não-Ser</b>

O branco se desdobra no negro, o alto no baixo, o gordo no magro, alegria em tristeza, triunfo e derrota. Tudo, absolutamente tudo fica com a Dualidade. Um existe em função do outro.

O Santo Afirmar se desdobra no Santo Negar para poder criar. Um necessita do outro, masculino precisa de feminino; o falo precisa do yoni, etc., etc.

O SIM é a parte positiva, a parte afirmativa, a parte masculina. O SIM o vemos até com um simples movimento vertical da cabeça. É aceitação.

O NAO o vemos também, em um movimento horizontal, e é negação. O SIM e o NãO formam a Cruz. O SIM é a parte masculina, o ativo; o NãO e a parte feminina, e o passivo.

#### A TRINDADE:

Ao estar desdobradas as duas forças aparecem a terceira, é o Santo Conciliar, Vejamos:

**Afirmação**  
**Paí**  
**Positivo**  
**Sabedoria**  
**Verdadeiro**

**Negação**  
**Filho**  
**Negativo**  
**Justiça**  
**Justo/Bom**

**Conciliação**  
**Espírito Santo**  
**Neutro**  
**Poder**  
**Útil**

O Santo Afirmar, o Pai, se desdobra no Filho ou Santo Negar, e entre os dois aparece o Santo Conciliar, a energia Criadora do Espírito Santo, a Mãe. O Paí é SIM, a Sabedoria, Se aprendemos a fabricar Sabedoria do NãO começamos a criar. Quem é NãO?. O treinador Psicológico, Lúcifer, Ele maneja a Balança, Se o vencemos, Ele nos dará a Luz e a Sabedoria e o Fogo ou Amor. Se nós nos deixamos vencer por Ele nos faremos seus escravos. Ele é o Desejo em todos os seres humanos. E ao ser o Desejo é o Eu em cada um de nós.

Em cada um de nossos desejos está escondido o Fogo, e esta escondida a Luz, a sabedoria. Se nós queremos triunfar temos que vencer o Diabo.

O Pai diz: "Ninguém vem a MIM senão através do Filho". O Filho é a Justiça. O que quer Sabedoria tem que vencer o Desejo porque somente tem Sabedoria para o que se apossa do Fogo, para o que tem derrotado o Diabo. Se queremos vencer a Lúcifer devemos estudar o objetivo do Desejo. Quando um estuda o objetivo do desejo descobre que este busca:

- Ser ou
- Não Ser

Vejamos agora:

- **O Paí** é a Sabedoria e é a Verdade
- **O filho** é a Justiça, e é o Bom
- **O Espírito Santo** é o poder, é o Útil

Portanto, temos que aprender a viver em vigília de momento em momento. Para cada coisa que vamos fazer devemos perguntar-nos:

- Isto é **Verdadeiro**?
- Isto é **justo**?
- Isto é **Útil**?

Se nos utilizamos esta técnica chegaremos a algo muito importante, vamos ver que esse é o segredo para poder governar o Quaternário.

### O QUATERNARIO:

O Quaternário está representado por um Cuadrado Perfeito com quatro ângulos retos, que nos convida a refletir um pouco. Esses quatro ângulos retos estão intimamente relacionados com as três funções da Alma que esgotam nossas energias.

- Sentir
- Pensar
- Fazer, com Obras e palavras

Se aplicamos a Retidão em essas funções lograremos: o Reto Sentir, o Reto Pensar, o Reto Falar e o Reto Obrar.

**O Reto Sentir:** Que é o Reto Sentir? Se em determinado momento me dou conta de que estou sentindo em meu interior algo desagradável ou agradável, o desejo de matar, ódio, uma emoção negativa, sofrimento, etc., acabo de descobrir que não tenho um Reto Sentir. Se estou enamorado de uma jovem e estou casado, também me dou conta de que essa sensação, de agrado, é de um eu e não do meu Ser.

Como discernir sobre o Reto Sentir:

- Isto que estou sentindo é Verdadeiro?
- Isto que estou sentindo é Justo?
- Isto que estou sentindo é Útil?

E ai mesmo fica o sentimento despedaçado. Nos damos conta que estamos odiando sem necessidade, que estamos guardando ressentimento. Quando verificamos nossos sentimentos, nos damos conta de que não são tão justos, nem tão nobres como

acreditávamos. E não vale a pena que gastemos energia desnecessariamente.

**O Reto Pensar:** Quando uma pessoa descobre que está pensando, usando seu Centro Intelectual, deve perguntarse:

- Isto que estou pensando é Verdadeiro?
- Isto que estou pensando é Justo?
- Isto que estou pensando é Útil?

E imediatamente se dá conta, o que estava pensando era um eu, não o Ser.

**O Reto Falar:** Todos os seres humanos gastam energia inútilmente falando mecânicamente durante todo o dia. Coisas boas, más, agradáveis e desagradáveis. Porém, de todas as maneiras nunca refletimos em que as palavras são Energia Criadora do Espírito Santo, e nelas esta todo seu poder encerrado.

Quando alguém vai falar mecânicamente deveria perguntar-se:

- Isto que vou falar é Verdadeiro?
- Isto que vou falar é Justo?
- Isto que vou falar é Útil?

Se não, o melhor é não falar, porque se está malgastando as poucas energias que tem. E essa não se as devolvem nem as repõem ninguém. Ai voltamos que se não tem poupança de energia não tem nada.

**O Reto Obrar:** Tal como acontece com nossas palavras acontece com nossas obras. Nos enfrentamos em determinado momento a situações e nos metemos como loucos ou como tontos a construir catedrais, e quando nos damos conta, estamos embarcados em umas obras terríveis, que gastam muita energia e não produz nada. Não refletimos:

- Se esta Obra que desejamos fazer é Verdadeira?
- Se esta Obra que desejamos fazer é Justa?
- Se esta Obra que desejamos fazer é Útil?

Se aplicamos a Trindade nestes quatro pontos, como resultado aparecerá a poupança de Energia ou Equilíbrio dos Centros, o que nos permitirá cristalizar o QUINARIO.

### O QUINARIO:

O Quinário está simbolizado por uma estrela de Cinco Pontas. Essa estrela de Cinco Pontas é um Homem Verdadeiro. Nos não somos homens, nos sentimos homens porém, não o somos.

Para ser Homens temos que ter criado Cinco Corpos, que nos dão poderes aterradores e que nos tornam completamente diferentes ao que somos. Porém esses Cinco Corpos se criam na forja dos Ciclopes, no Sexo, com a Energia Criadora do Espírito Santo. Se criam sobre a coluna vertebral.

A este trabalho se denomina GENESIS, criarse a si mesmo. Nascer da Agua e o Fogo. É a PRIMEIRA MONTANHA ou Montanha do Nascimento.

Os Cinco Corpos que tem que criar são:

- O Corpo Físico Solar
- O Corpo Vital Solar
- O Corpo Astral Solar
- O Corpo Mental Solar
- O Corpo da Voluntad Solar

Um homem tem que ter a Vontade, senão a tem, não é um Homem.

São homens as mulheres e os varões que cheguem a ter esses Cinco Corpos. Não são Homens os que tem falo, como acreditam vulgarmente todo o mundo, senão todo aquele que tenha trabalhado com seu Mercúrio, com suas energias, poupando-as no

Quaternário e investindo na Criação dos Corpos. Assim se transforma em um homem.

Daí as palavras do Mestre Jesús. Quando os discípulos lhe perguntaram que faziam com Madalena. Ele diz: "Deixa-me que eu farei dela um homem". Aí está o segredo, tanto os homens como as mulheres podem fazer a mesma Obra, na mesma existência, o único que se precisa é transmutar a Energia Criadora Sexual para poder criar os Cinco Corpos.

Para poder convertermos em Homens, tem que aprender a POUPAR a Energia. Essa Energia nos da a Mãe Divina, todas as noites o cem por cento da Energia; Todos os dias quando nos levantamos a temos. Então, depende de nós o bom ou o mal uso que fazemos dela.

Terá alguns que preferam derramar o sêmem, tirar a semente da sua própria estância, como terá outros que optaram por poupá-la. Terá uns que a gastaram em emoções negativas, ou positivas, que a consumiram pensando, outros falando. Porém aquele que aprenda a poupar poderá criar os Cinco Corpos do Ser, na prática da Transmutação Sexual, e se converterá em um Homem. Esse Homem é, a Alma Humana; Alma Humana deveram ter os varões e as mulheres que aspiram a ao Paraíso. Tem que chegar com Ela, sem a Alma Humana não entra ninguém.

Todos nós saímos pela porta do Sexo e temos que voltar a entrar pela mesma porta, criando os Corpos Existências do Ser.

Se nós logramos esses Cinco Corpos teremos direito à Escolha do Caminho; Tem dois caminhos, um caminho nos levará diretamente para a Unidade; E tem outro caminho que nos distrae e nos tira do trabalho esotérico, apesar de que vamos seguir metidos no esoterismo nos tira do trabalho esotérico.

- Um caminho se chama: Caminho do **Nirvana** ou da Espiral.
- O outro se chama **Caminho Direto**, É o Caminho do Cristo.

Não tem, senão, estes dois caminhos. Se uma pessoa decide pelo Caminho do Cristo, começa a dar o passo denominado **SENARIO**.

#### O SENARIO:

Depois de ter subido o Fogo até a laringe, se deverá subir até o entrecílio:

- A Primeira subida do fogo e do Cóxis até o Sacro.
- A Segunda é do Sacro até o Centro Emocional.
- A Terceira é do Centro Emocional até o Coração.
  - A Quarta é do Coração, até a Laringe.
- A Quinta Iniciação é desde a Laringe até o Entrecílio. Essa e a Quinta de Maiores.

Portanto, o que decidi pelo Caminho Direto levará seu Fogo até entrecílio, e aí brilhará uma estrela que é a Estrela de Seis Pontas, formada por dois triângulos cruzados. Um que é a Alma Divina que desce, e o outro é a Alma Humana que sobe.

A esse passo, para todos os que tem essa estrela de seis pontas na testa, se o conhece como: celebrar o **Matrimônio Perfeito**.

O Iniciado possui a Estrela de David, a estrela de Belém, a Estrela de Seis Pontas, que ilumina a árvore de Natal, a que lhe dá direito a participar no Natal do **Coração**. Somente os Homens atrevidos que ousaram tomar pelo Caminho Direto tem a Estrela de Compostela, que essa Estrela se desenvolve no entrecílio, na sua testa, e se saiba que esta pessoa a levado a cabo o **SENARIO**:

O propósito e chegar a Deus verdadeiramente. E para chegar a Deus verdadeiramente, tem que dar os passos corretos, não se pode desviar do caminho. Quando já se chegou a essas alturas, todos os que logram este Matrimônio Perfeito, tem direito ao **SEPTENARIO**.

#### O SEPTENARIO:

O Sepetenário é uma estrela de Sete Pontas. É o Super Homem, O **Cristo**.

O Cristo é o Filho do Homem. Se não nos fazemos Homens não haverá Cristo.

Indubitavelmente, chegar até o Natal do Coração é o evento mais importante da história do Homem. De nada serviria ter celebrado mil natais se não celebrou uma só vez seu próprio Natal; Então, este evento de celebrar o Natal do Coração, o Advento do Fogo Crístico, é o Princípio do **APOCALIPSIS** na pessoa.

Isto esta indicando algo muito importante na pessoa: o começo da **SEGUNDA MONTANHA**.

A Montanha da Morte.

I.N.R.I, Ignis Natura Renovatur Integram. O Fogo renova incessantemente a natureza.

O Cristo é o Amor, o Fogo que ha de renovar toda nossa natureza. Por isso o advento dessa Chama em nosso interior nos transforma radicalmente. O nascimento do Cristo dá lugar ao processo do Apocalipsis.

Que quer dizer Apocalipsis? É o fim pelo Fogo, porém qual Fogo? Pois o Fogo Sagrado, que deve prenderse em nossa coluna vertebral, o Kundalini, que por sua vez, faz brilhar as Sete Igrejas que cada um tem ao longo da coluna.

Esse Fogo irá ascendendo igreja por igreja até completar as Sete, e levar a cabo a Morte e Ressurreição, diretamente em nós. Porque somente esse Fogo ressucita, somente esse Fogo nos dá vida e nos conduzem ao Nascimento Segundo.

Com a Morte se mata á morte por uma Eternidade. Isto quer dizer que quando ocorre **a morte dos Eus Causa**, ou as Causas mesmas do Erro, todas nossas chispas ficam livres, e com esta morte se chega á Ressurreição.

#### O OCTONARIO:

Está simbolizado pelo encontro de Dois Quadrados Perfeitos, a Estrela de Oito Pontas.

Este Octonário ou Estrela de Oito Pontas, nos está mostrando o terceiro trabalho, ou trabalho da **TERCEIRA MONTANHA**. É um trabalho que fazem todos os que tem logrado converterse em **resurrectos**. É o trabalho de buscar um discípulo e encarregar-se



de levá-lo até as portas da Segunda Montanha, o trabalho do Sacrifício pela Humanidade. No Septenário logramos o 99% de Consciência. No Octonário vamos a conquistar o 1% de Consciência faltante, para que tenhamos o cem por cento de Consciência. Se criarmos os Corpos de LUZ. E se **buscará um Discípulo** que inicie a Segunda Montanha. Esse é o trabalho, é um trabalho dedicado ao Sacrifício pela Humanidade, se o denomina "A Terceira Montanha". Para alguns será muito fácil fazê-la, porque já levam seu discípulo avançado, porém outros deveram começar a fazê-lo. Esse trabalho pode durar séculos, ou milhões de anos. Aqui começará a Águia a tragar a Serpente. Até aqui temos o Octonário ou Estrela de Oito Pontas, Agora vem os passos finais, o NOVENARIO e o DENARIO.

#### O NOVENARIO:

O Novenário **tem que fusionar as forças do Cristo, do Lúcifer e do Espírito Santo** em Uma Só Força, o Espírito. No Novenário vem isso que se denomina o Purgatório, Quando as forças se fusionam formando a "O" do Deus Mãe, integrada pelo Espírito Santo, o Lúcifer e o Cristo, O Fogo, os Três Princípios do Amor. Eles tem que preparar-se e purificar-se. Porém, vejam o que dizem lá: "O lugar que chegam os desafortunados que chegaram a essas alturas". E lhes dizem desafortunados por que, pois, pela ansiedade tão terrível que tem para que se dê o seguinte passo. Estão a um passo pequeníssimo de entrar ao Absoluto, de que se complete o DEZ. No Novenário o Pai ainda está por fora, e lhes estão esperando para que a Luz, a Sabedoria do Pai, os penetre e fiquem convertidos em Unidade Multipla Perfeita. No Purgatório se termina, ou se mata, a Mecanicidade da Volta, a parte mecânica deve terminar ai. Se nos chegamos a este ponto já somente é questão de esperar, porque o Pai penetrará e ficará este que é um Homem Absoluto. Um Novo Sol se terá criado.

#### O DENARIO:

O Denário fica completo quando as duas forças se completam: a "I", ou Sabedoria, e a "O", ou o Amor, Pai-Mãe. Quando a Sabedoria penetra no Espírito se converte em um **Homem Absoluto**. Se termina a Volta, se ha logrado a integração do Ser. Outra Unidade Multipla Perfeita. **Se ha Auto-Realizado** um novo Ser no Absoluto.

## O Origem do Ego

Vamos ver este tema da Origem do Ego. Tem como propósito que nós observemos distintos aspectos que participam no momento em que se criou o Ego.

Faz mais ou menos 18,5 milhões de anos já se havia separado os sexos, deixou se ser andróginos, a humanidade fica dividida em Adão e Eva. Já estavam os Corpos femininos preparados para começar a praticar o sexo em companhia.

Todos os Lúciferes aceitaram o desafio, e lhes disseram aos seres humanos o que queriam ser como os Deuses teriam que experimentar esse fruto. O fruto era o sexo compartilhado. Para isto encomendaram aos Gurus, ou Mestres, para dirigir essas práticas de sexo. Todas as casais deveriam ir ao Templo para as práticas de sexo na lua de mel, com dois propósitos:

- Reproduzir a espécie
- Criar os Corpos Existenciais Superiores do Ser

Cada chispa deveria começar a trabalhar com os duas árvores. A árvore da Vida, que era a do Sexo, e a árvore do Bem e do Mal, que era da Sabedoria para a Auto-Realização. Essas duas árvores, pois, tem raízes comuns, ou compartilhem suas raízes um com o outro.

Nesses momentos aparece o Cometa Córdor e se choca com o planeta Terra. Como resultado dessa colisão de mundos, a superfície terreste se desestabilizou, e para voltar a estabiliza-la mandaram uma comitiva sagrada dirigida pelos archi-físicos e archi-químicos: Loaiissus e Sakaki, para que resolvessem esse problema.

A comitiva sagrada resolveu instalar em todos os seres humanos o órgão Kundartiguador, que deveria estabilizar a superfície do planeta. É de notar que esse experimento havia sido realizado em outros planetas do universo, e simultaneamente permitia estabelecer o nível de Sabedoria de cada planeta.

Igualmente, nesses momentos se determinou que o grau de Sabedoria para este planeta seria quatro (4), ou seja, planeta de Cristos ou Mestres. Pelo anterior, se deixou a cauda do Kundartiguador três dias e meio a mais, referido ao nível de Consciência. Isto estabelecia os Desideratos cósmicos do planeta. Traduzindo esta frase: o nível do Mal para a árvore de Sabedoria.

A cauda do Kundartiguador originou no planeta uma Maré Astral ou Onda Luxuriosa, que desequilibrou a todos os seres humanos, levando-os a praticar o sexo fora do templo. E, por sua vez, a fornicar ou derramar a Energia Criadora Sexual fora da ânfora.

Com resultado disto fomos expulsos do Paraíso. E se criou a segunda natureza nos moradores do planeta.

Podemos observar que até esse momento as chispas eram inocentes, não conheciam o Mal. Além disso, a cauda do Kundartiguador se demorou para que as chispas chegaram até onde tinham que chegar. Os humanos se tornaram terrivelmente

perversos, se hipnotizaram e se fascinaram no Mal, ao ponto onde já não lhes interessava a Auto-realização do Ser. Alguns começaram a suicidar-se, já não tinha razão de existir.

A causa do anterior, a comitiva sagrada regresou ao planeta Terra para tirar o órgão Kundartiguador, pois já tinha logrado seus objetivos. Porém o planeta Terra ficou no mais absoluto materialismo. Os seres humanos se acostumaram a fornicar e se fascinaram com isto. Até agora preferem viver como animais a auto-realizarse.

A fornicação coletiva foi denominada o Dilúvio Universal. A mente humana tornou-se animal pelo desejo. Todos os eus criados foram levados em casais a arca de Noé para que, o dia que decidiriam regenerarse, encontrarão a materia prima na Energia

Criadora do Espírito Santo. De ai saíria o Amor o Fogo e a Sabedoria a Luz ao aprender a Morrer em si mesmo.

Se voces refletirem um pouco sobre isto podem descobrir muitas coisas, ao levar a cabo a construção dos Corpos Existências com a Energia Criadora Sexual desenvolvemos a árvore de Natal. Ai Papai Noel vai colocando os diferentes presentes (virtudes, poderes, faculdades, forças, corpos, etc.) Sem a árvore de Natal não terá Cristo Individual. E portanto não terá Deuses.

Agora compreenderão por que as duas árvores tem as raízes comuns. Os secretos do Arcano A.Z.F, etc.

A saída foi pelo sexo, o regresso ao Paraíso deverá fazer-se também pelo sexo. Se não aprendemos a praticar o Supra-sexo não terá Regeneração possível. No sexo está a possibilidade de ser de cada humano. No sexo está a possibilidade do Nascimento Segundo.

Com o trabalho dos Três Fatores para a Revolução da Consciência tiraremos todos os segredos da Arca.

Agora, o mais importante é compreender o hipnotismo em que nos encontramos, que não nos deixa valorizar nem ter um verdadeiro objetivo de existir. Se compreendemos a ilusão em que nos encontramos com as passageiras coisas do mundo, material veremos o importante que é começar a trabalhar em nosso mundo interior.

É fundamental que nos estedamos muito bem que não tem, senão dois tipos de Matrimônio:

□ Os que fazem com propósitos de fornicar, que são todos. Porque todos os seres humanos neste planeta buscam unicamente o prazer e a diversão, o gozo animal sem anelos transcendentales.

□ O matrimônio onde se compromete com o Espírito Santo a não fornicar jamais, para poder Auto-realizar ao Ser. Dessa maneira se iniciará o processo denominado "Regeneração".

Essa Regeneração é voltar a recuperar o poder perdido. O processo que vimos na conferência passada, o do Génesis, para convertermos em Homens, recuperar toda a potência e regenerar nossa semente.

Quando se vai trabalhar na Árvore da Vida, o Fogo e a Água devem ir sempre para cima e para dentro. O Fogo Ascendente é denominado Kundalini.

Se o Fogo se prende, toda a Loja Negra nos vem encima a tentamos, então temos que ser muito prudente para não cair no adultério, porque se perderia tudo.

Porém existe outra coisa. Se a pessoa continua fornicando por cada fornicação pode perder duas vértebras. E se vamos ver, alguém que quer subir trinta e três (33) vértebras por sete (7) corpos, pois é um trabalho longo e custa muito.

Aproximadamente veintiquatro práticas de sexo para subir essas duas vértebras que se perderam na caída.

Por isso devemos compreender o importante que é praticar o sexo com Amor, Fidelidade e Castidade.

Daqui prá frente podem ter em conta isto. O mais importante: a reprodução da besta se faz através da fornicação, do adultério e o desamor. Quando qualquer destes se dá trabalhamos para conquistar o Abismo.

Se se vai acabar o Ego, temos que deixar de fabricar mais Ego. Se não se deixa de fabricar Eus, o Ego, continua crescendo.

Ha necessidade de iniciar uma ação direta contra a fornicação, porque é a que no plano físico gasta toda a energia, que o corpo físico condensa.

Quando uma pessoa já tem este conhecimento tem que decidir, a definição será: Anjo ou Demônio, não ha mais. Somente essas duas alternativas, ou se vai por um lado ou se vai pelo outro.

Preguiça		
Criar		
Eu abandono	Eu confio	Eu não analizo
Eu entediado	Eu solto, frouxo	Eu não comprovo
Eu afã, empenho excesivo	Eu parasita, dependente	Eu não olho
Eu esgotado	Eu preguiçoso	Eu não leio
Eu apatico	Eu idiota	Eu obstaculizo
Eu prorrogo	Eu ignorante	Eu ocioso
Eu apostador	Eu igualo	Eu esqueso
Eu preso, dependente	Eu limito	Eu omito
Eu estonteado	Estou impaciente	Eu parasita
Eu cansado	Eu impotente	Eu passivo
Eu cansaço	Eu impreciso	Eu peço favores
Eu tagarela, charlatão	Eu imprudente	Eu pensionista
Eu covarde	Eu impontual	Eu perder tempo
Eu cúmplice	Eu inativo	Eu preguiça, para não levantar
Eu confiado	Eu incapaz	Eu preguiça de ler
Eu conforme	Eu incompetente	Eu preguiça mental

<p>Eu contradigo  Eu fraco  Eu degenerado  Eu deixado  Eu dependente  Eu decepcionado  Eu desanimado  Eu desalinhado  Eu descanso  Eu descuido  Eu desinteresse  Eu desobedeço  Eu ocioso  Eu lentamente  Eu impiedoso  Eu desatento  Eu desorientado  Eu distraído  Eu dormilão  Eu doente  Eu estúpido  Eu desculpa  Eu fácil  fé cega</p>	<p>Eu incompleto  Eu inconstante  Eu não cumpro  Eu indeciso  Eu indiferente  Eu indisciplina  Eu indolente  Eu inepto  Eu inerte  Eu ingênuo  Eu desumano  Eu inseguro  Eu interessado  Eu inútil  Eu farto  Eu justifico  Eu leio rápido  Eu lento  Eu má letra  Eu má vontade  Eu maledicência  Eu mecânica  Eu mendigo  Eu mentiroso  Eu miserável  Eu negligente</p>	<p>Eu pesades  Eu pessimista  Eu postura  Eu precipitado  Eu calmamente  Eu deito  Eu Repitir  Eu repousar  Eu atrasar  Eu roubar  Eu ruim  Eu tédio  Eu televisivo  Eu do temor  Eu morno  Eu desajeitado  Eu tranquilo  Eu férias  Eu vadio  Eu vícios  Eu violador, estuprador  Eu sujo</p>
--	---	--

## Cobiça

### Desejo

<p>Eu monopólio  Eu assédio  Eu credor  Eu acúmulo  Eu ativos  Eu afanado  Eu esgotador  Eu poupo  Eu aliado  Eu armazeno  Eu afã, apurado  Eu ambicioso  Eu anelo  Eu ansioso  Eu caprichoso  Eu quero  Eu aprendo  Eu Aposto  Eu apurado  Eu arrendador  Eu arrendatário  Eu ciladas  Eu asseguro, contrato  Eu não fui, dissimulado  Eu aumento  Eu avaro  Eu avarento  Eu ávidos  Eu bandido  Eu baratero  Eu pesquisa  Eu calculo</p>	<p>Eu espoliador  Eu estudante  Eu empregado  Eu empresário  Eu engano  Eu evadir  Eu exagerado  Eu excedo  Eu exigente  Eu materialista  Eu melhorar  Eu imploro  Eu comércio  Eu Comercializo  Não mermo  Eu mesquinho  Eu mesclo  Eu moroso  Eu naufragado  Eu negociante  Eu objectivo  Eu obsequio  Eu obsessivo  Eu obstruo  Eu ocultador  Eu oportunista  Eu oportunismo  Eu organizar  Eu orientar  Eu originar  Eu pactar  Eu Participo</p>	<p>Eu infractor  Eu desumano  Eu insatisfeito  Eu Intelectual  Eu intrigante  Eu interessado  Eu intruso  Eu irresponsável  Eu inventor  Eu jornada, diária  Eu jogador  Eu trabalhador  Eu ladrão  Eu esmola  Eu liderar  Eu liquidar  Eu chorão  Eu malicioso  Eu magnata  Eu mandão  Eu manipulo  Eu redutor  Eu reduzir  Eu obsequio  Eu pechichar  Eu reiniciado  Eu rentista  Eu resgatar  Eu resisto  Eu resolver  Eu recompensa  Eu reunir</p>
--	--	--

<p>Eu calibração  Eu qualificador  Eu cambista  Eu capaz  Eu capitalista  Eu caro  Eu caçador  Eu cilada  Eu chantagem  Eu charlador  Eu grito  Eu sugar, tirar vantagem  Eu mesquinho  Eu semear discordia  Eu cobrador  Eu colaboro  Eu Coleciono  Eu Coletor  Eu comparo  Eu compenso  Eu competo  Eu cúmplice  Eu Comprador  Eu concurso  Eu contrato  Eu coordenar  Eu corrijo  Eu corro  Eu corrupto  Eu conto  Eu culmino  Eu cultivo  Eu desperdiço  Eu desconfiado  Eu desonesto  Estou imoderado  Eu desordeno  Eu destruo  Eu mereço  Eu dirijo  Eu diminuo  Eu domínio  Eu edifício  Eu egoísta</p>	<p>Eu patrocinar  Eu padrão  Eu peculato  Eu Pedir  Eu perdedor  Eu perder  Eu aperfeçoar  Eu permito  Eu perseguir  Eu picaro  Eu piratear  Eu poderoso  Eu mendigo  Eu Presidente  Eu produtor  eu quero  Eu rapides  Eu reação  Eu Rejeito  Eu Recebo  Eu recuperar  Eu explorador  Eu espremedor  Eu extorsionista  Eu extrvivo  Eu extremismo  Eu falsifico  Eu favoritismo  Eu fiador  Eu frustrado  Eu Gastão  Eu governar  Eu guardo  Eu fominha  Eu complacente  Eu xereta  Eu ideio  Eu sem dinheiro, fluides, capital especie  Eu ilustrado  Eu imitator  Eu imprudente  Eu descumprir  Eu indiscreta  Eu infatigável</p>	<p>Eu reutilizar  Eu rico  Eu risco  Eu rifa  Eu demora para soltar o dinheiro  Eu roptura  Eu saquear  Eu sacrificio  Eu sagacidade  Eu saqueio  Eu raptar  Eu sedento  Eu segurança  Eu selecionar  Eu seletor  Eu servidor  Eu solventar  Eu sórdido  Eu desconfio  Eu subsistir  Eu sucumbir  Eu subministro  Eu superar  Eu superar -se  Eu supervisionar  Eu sobrevivência  Eu suprimir  Eu jogador profissional de cartas  Eu demorar  Eu temor  Eu trabalhador  Eu traio  Eu teperar  Eu tentador  Eu tempo  Eu trapaceiro  Eu tirania  Eu transar, transacionar  Eu derrubador  Eu usurário, agiota</p>
---	--	--

## Luxuria

### prazer

### Sentir

<p>Eu abejorreo  Eu aborto  Eu abraço  Eu abstinencia sexual  Eu abusivo  Eu abuso do sexo  Eu acarício  Eu acaricio sem prática  Eu adúltero  Eu adúltero as práticas  Eu afetivo  Eu contrário venéreas  Eu alcoólico</p>	<p>Eu mancillador  Eu manuseio  Eu marica  Eu esposo  Eu masagista  Eu masoquista  Eu masturbador  Eu apego-me  Eu desvisto-me  Eu auto estimo  Eu caio pratica  Eu troco-me de sexo  Eu me castro</p>	<p>Eu papai  Eu parrandeiro*  Eu patám  Eu pederasta  Eu penetro sem lubrificação  Eu perverso  Eu pervertido  Eu platónico  Eu polígamo  Eu poluciono  Eu pornografia  Eu engravidado a mulher  Eu primeira copula</p>
---	--	---

Eu amante	Eu me creio adonis	Eu príncipe azul
Eu amigo	Eu acredito-me belo	Eu prometo
Eu amigo íntimo	Eu demoro	Eu promiscuo
Eu amo	Eu derramo	Eu proponho sexo
Eu apaixonado	Eu divorcio	Eu prostituta
Eu ardoroso	Eu namoro	Eu provocado
Eu arranho na pratica	Eu éxito	Eu provocho
Eu auto homosexual	Eu engravidado	Eu proxeneta
Eu auto importância	Eu movo-me brusco	Eu quero provar sexo
Eu auto simpatía	Eu me oblijo	Eu rechaço
Eu dançarino	Eu me provocho	Eu rencoroso
Eu beleza maligna	Eu quero casar	Eu reprodutor
Eu beijo	Eu vendo-me	Eu resentido
Eu bestialismo	Eu menopausia	Eu romántico
Eu bígamo	Eu menstruação	Eu rutinario
Eu bebado	Eu meto dedos no ano	Eu saco a pedra
Eu bruxo	Eu meto dedos na vagina	Eu sádico
Eu busco sensações	Eu meto perna	Eu salgo com amigas
Eu cabrão	Eu minuterio*	Eu comprimento lujuriosos*
Eu cacorro*	Eu olho formas	Eu satanismo
Eu calaveia	Eu olhão	Eu satisfago
Eu calentador/a	Eu modelo	Eu satisfeito
Eu cantante	Eu moralista	Eu sedutor
Eu caprichoso	Eu morboso	Eu seletivo
Eu casado	Eu narciso	Eu sensual
Eu casanova	Eu necrofilico*	Eu sentimental
Eu castrado	Eu ninfómana*	Eu separado
Eu célibe	Eu não lubrico	Eu sexy vestido
Eu ciumento	Eu namorado/a	Eu sexo anal
Eu censorador	Eu nudista	Eu sexo buco fálico
Eu chantagista	Eu escravo sexual	Eu buco genital
Eu fofoqueiro	Eu escuto música morbosa	Eu sexo na agua
Eu citología	Eu escuto contos verdes	Eu sexo no carro
Eu porco	Eu estilista	Eu sexo na gravidez
Eu pego da mão	Eu estou na moda	Eu sexo em grupo
Eu colecionista	Eu exhibicionista	Eu sexo oral
Eu comparador	Eu eyaculo precoz	Eu sinto o orgasmo
Eu comparo bundas	Eu facilista	Eu sinto soledad*
Eu comparo falos	Eu feminismo	Eu so
Eu comparo jonys	Eu festeiro	Eu solteiro
Eu comparto conjugue	Eu fornicario	Eu súcubo
Eu complacente	Eu frialdade sexual	Eu sofrido
Eu condón*	Eu frustrado	Eu sufro
Eu conquistador	Eu galante	Eu tenho varias namoradas/os
Eu consumo drogas	Eu gays	Eu taberneiro
Eu convencedor	Eu gemidos na pratica	Eu térreo
Eu converso ocioso	Eu gerontosexo	Eu temor
Eu copulo com varias	Eu grito na pratica	Eu tenho amor proprio
Eu copulo em cualquier parte	Eu guinho olho	Eu tenho ciemens
Eu copulo varias veces ao día	Eu faço castrar	Eu tenho concubina
Eu coprofilico*	Eu faço picardias	Eu tentações
Eu copulo com bonecas	Eu faço planos de sexo	Eu tento
Eu vaidoso	Eu faço sexo buco genital	Eu tierno*
Eu corrupto	Eu conto contos verdes	Eu tímido
Eu cruce genéticos	Eu conto piropos	Eu tocão
Eu deflorador*	Eu hermafrodita	Eu traio
Eu degenerado	Eu homosexual	Eu tratamento de beleza
Eu descarado	Eu impotente	Eu travesti
Eu desengano sexual	Eu incesto	Eu triangulo
Eu desejo	Eu incubo	Eu urolagnia
Eu nu	Eu indeciso	Eu usso afrodisiacos
Eu despeito	Eu infantisexo	Eu usso anticonceptivos
Eu divorcio	Eu infiel	Eu usso consoladores

<p>Eu doña Inés  Eu do beijos negros  Eu drogadicto  Eu engraviso  Eu enfermo sexual  Eu engreído  Eu entrepiermo  Eu envidia do sexo  Eu erótico</p>	<p>Eu infrasexual  Eu insatisfeito  Eu Juan Tenorio  Eu lascivo  Eu lesbiana  Eu chamadas obscenas  Eu lubrico  Eu machista  Eu mãe solteira  Eu mamãe  Eu mamador/a  Eu oblige na pratica  Eu obsceno  Eu obsequio coisas  Eu obsesões sexuais  Eu odeio  Eu olores  Eu onanismo  Eu oportunista  Eu pago pelo sexo</p>	<p>Eu usso as posicisões  Eu vaidoso  Eu vejo reinados de beleza  Eu violento no sexo  Eu violo  Eu virgem  Eu virilidade*  Eu visito  Eu viudo  Eu vou a bares  Eu vou a Butiq do sexo  Eu vou a discoteca  Eu vou a griles  Eu vou a hoteis  Eu vou a moteis  Eu vou a residencias  Eu vou a shows  Eu vou al ginecólogo  Eu vulgar</p>
---	--	---

<b>Orgulho</b>		
<i>medo</i>		
<b>Pensar</b>		
<p>Eu adulator  Eu alardear, presumir  Eu alarmado  Eu altaneiro  Eu altivo  Eu angustiado  Eu abusivo  Eu antipatico  Eu aparente  Eu apaixonado  Eu apressar  Eu acima, de tudo  Eu arrogante  Eu aumento  Eu envergonhado  Eu basto  Eu bricalhão  Eu bruto  Eu zombador  Eu ciúmes  Eu tagarela  Eu fofoqueiro  Eu piadista  Eu cínico  Eu confessor  Eu convencido  Eu contista  Eu delirante  Eu desatento  Eu descarado  Eu descortês  Eu descartável  Eu desonesto  Eu desordenado  Eu desperdiçar  Eu desprezo  Eu desprestigiado  Eu desprestigio</p>	<p>Eu escondo  Eu espiritual  Eu esplêndido  Eu exagerado  Eu exaltado  Eu exibicionista  Eu famoso  Eu fanático  Eu fanfarrão  Eu fantasioso  Eu farsante  Eu fastuoso  Eu fátuo  Eu fiño  Eu frívolo  Eu engraçado  Eu groseiro  Eu Intelectual  Eu hipócrita  Eu humilde  Eu humilhante  Eu humilho  Eu identificado  Eu idolatra  Eu impertinente  Eu imprudente  Eu incorreto  Eu inculto  Eu indecente  Eu indeciso  Eu indigno  Eu personalizar  Eu pessimista  Eu petulante  Eu “o bom que sou”, fanfarrão  Eu preocupado  Eu presumido  Eu pretensioso</p>	<p>Eu espiritual  Eu tertulia- bate papo  Eu tímido  Eu traiçoeiro  Eu triunfalista  Eu ufano  Eu vaidoso  Eu veemente  Eu vergonha  Eu indiscreto  Eu infame  Eu imaduro  Eu imodesto  Eu inquieto  Eu preocupado  Eu irreverente  Eu jactancioso  Eu justifico  Eu leitor  Eu licencioso  Eu locutor  Eu luzidor  Eu luzir  Eu luxoso  Eu magnifico  Eu malcriado  Eu macular, manchar a honra  Eu manipulador  Eu materialista  Eu me desculpo  Eu menosprezar  Eu menturoso  Eu metemedo  Eu mereço  Eu meticuloso  Eu metido  Eu misticão  Eu mitómano</p>

<p>Eu sem vergonha  Eu dirfarço  Eu dissimulado  Eu disimulo  Eu doutor  Eu duvido  Eu efusivo  Eu ególatra  Eu embusteiro  Eu emproblemado  Eu endeusado  Eu engano  Eu enrolado, engambelado  Eu entusiasta  Eu escandaloso  Eu escarniador</p>	<p>Eu pretexto  Eu provocador  Eu regionalista  Eu revelador  Eu sátiro, devasso  Eu simples  Eu dou sermoes  Eu simpático  Eu socarrão  Eu não fui  Eu desconfiado  Eu subestimo  Eu subjetivo  Eu suficiente-  Eu submisso  Eu escarniador  Eu esconde</p>	<p>Eu moralista  Eu nacionalista  Eu necio  Eu novidades  Eu obstinado  Eu oculto  Eu ocorrente  Eu acho (opino)  Eu optimista  Eu opulento  Eu ostentoso  Eu despota, brusco  Eu palhaço  Eu pensador</p>
---	--	--

Ira		
<i>dor</i>		
<b>Facer - Falar</b>		
<p>Eu abandono  Eu aquecido  Eu assédio  Eu esfaqueio  Eu acuso  Eu ferido  Eu agitador  Eu agresor  Eu agrupado  Eu zangado  Eu alarmista  Eu alego  Eu aliado  Eu altivo  Eu amarro  Eu ameaço  Eu admoestar  Eu amotino  Eu ansiedade  Eu antipático  Eu aplastar  Eu aporreo  Eu arbitrário  Eu armado  Eu armo guerras  Eu arruíno  Eu Arranho  Eu assassino  Eu assolo  Eu ataco  Eu sinto medo  Eu atormento  Eu atrevido  Eu atropelado  Eu baixaza  Eu belicosos  Eu blasfemador  Eu garrafada  Eu boxeador  Eu bravo</p>	<p>Eu ilícito  Eu impaciente  Eu inpeço  Eu impetuoso  Eu impiedoso  Eu impotência  Eu imprudente  Eu impulso  Eu incêndio  Eu incompreensível  Eu falho  Eu indigno  Eu Injustiça  Eu injusto  Eu insolente  Eu insultador  Eu insulto  Eu intolerante  Eu intransigente  Eu invasor  Eu iracundo  Eu ironico  Eu desrespeitoso  Eu irresponsável  Eu chateado  Eu irritado  Eu Julgo  Eu lanceiro  Eu lapidar  Eu Magoei  Eu linchar  Eu conflito  Eu desesperado  Eu despeitado  Eu descrédito  Eu destruidor  Eu destruo  Eu discordia  Eu detenho  Eu difamador  Eu discuto</p>	<p>Eu molestador  Eu modesto  Eu mordaz  Eu mordo  Eu murmurador  Eu obrigo  Eu odeio  Eu odioso  Eu ofendido  Eu ofendo  Eu ofereço  Eu ofuscado  Eu ofusco,  ofuscar  Eu oponho  Eu oprimo  Eu ousado  Eu chuto  Eu chuto testículos  Eu paulada  Eu pálido  Eu lutador  Eu luto, brigo  Eu belisco  Eu perverso  Eu disputo  Eu prometo  Eu provocador  Eu provoco  Eu pontapé  Eu soco  Eu incisivo, frases ferinas  Eu querela  Eu implicante  Eu raiva  Eu rapto  Eu rebelde  Eu Rejeito  Eu reclamo  Eu reformador</p>

Eu valentão	Eu disputar	Me repreender
Eu velhaco	Eu distúrbios	Eu rancoroso
Eu bruxo	Eu dominante	Eu renego
Eu brusco	Eu egoísmo	Eu reprimido
Eu brutal	Eu empurro	Eu repulsivo
Eu brutalidade	Eu preso	Eu ressentido
Eu Bruto	Eu prendo	Eu desafio
Eu burlão	Eu cego	Eu retenho
Eu cabeceio	Eu encerro	Eu revolucionário
Eu bofetada	Eu cólera	Eu ridicularizo
Eu calúnia	Eu inimigo	Eu rigoroso
Eu encenqueiro	Eu inimizade	Eu rivalidade
Eu cara a cara, enfrentar	Eu raiva	Eu joelhasda
Eu cilada	Eu enredista	Eu estrago
Eu chantageo	Eu ofendo em público	Eu rude
Eu estoco	Eu enveneno	Eu ruidoso
Eu covarde	Eu ouriçado	Eu selvagem
Eu cotovelada	Eu escandalo	Eu sangrento
Eu combatente	Eu escravisio	Eu saqueio
Eu condeno	Eu espio	Eu sarcasmo
Eu condicional	Eu estrangulo	Eu sátiro
Eu conflituoso	Eu exigente	Eu sectário
Eu confuso	Eu exijo	Eu secuestro
Eu respondão	Eu exprudo	Eu sicário
Eu contrariado	Eu aborrecido	Eu silêncio
Eu contrario	Eu chato	Eu soberbo
Eu coragem	Eu finalizo	Eu soldado
Eu criminoso	Eu futebolista	Eu submeto
Eu critico	Eu francoatirador	Eu sofro
Eu crueldade	Eu frustrado	Eu suicida
Eu culpo	Eu fujitivo	Eu temo
Eu lesão	Eu fuzilo	Eu terroristas
Eu debil	Eu golpeo	Eu temerario
Eu decepcionado	Eu gritão	Eu tremer
Eu defensor	Eu chorão	Eu tirano
Eu defendo	Eu lutador	Eu atiro, disparo
Eu delato	Eu lutava	Eu tomo
Eu delator	Eu machismo	Eu torpe
Eu demando	Eu cara feia	Eu torturo
Eu demolidor	Eu maldade	Eu traio
Eu demorado	Eu malvado	Eu traidor
Eu atleta	Eu Amaldiçoou	Eu ultrje
Eu dasafio	Eu mal interpreto	Eu varada
Eu desamor	Eu zangado	Eu venenoso
Eu desconfio	Eu mando	Eu vengativo
Eu grosseiro	Eu estapear	Eu vigiante
Eu guarda costas	Eu matança	Eu violento
Eu guerreio	Eu matar	Eu violo
Eu ferido	Eu mato	Eu vituperio
Eu machucador	Eu me armo	Eu vulgar
Eu histeria	Eu ruborizo	Eu vulnerável
Eu hostilidade	Eu desespero	Eu sapateio
Eu humilhado	Eu metemedo	Eu charlatão
Eu humilhante	Eu metido	Eu esquartejo
Eu humilha	Eu medroso	
Eu afundar	Eu militar	
Eu ilegal		

## Gula

### Desequilíbrio

Eu abusivo	Eu desequilibrado	Eu desumano
------------	-------------------	-------------



<p>Eu abuso sexual  Eu acumulo  Eu alcagüete  Eu alcoolico  Eu jogadores  Eu ateo  Eu avarento  Eu avaro  Eu bebedor  Eu blasfemo  Eu conversações ociosas  Eu cruel  Eu crueldade  Eu esbanjador, perdulário</p>	<p>Eu desordenado  Eu desperdicio  Eu divisionista  Eu drogado  Eu egoísta  Eu cético  Eu excesso  Eu exagerar  Eu explorador  Eu extraviado  Eu fariseu  Eu fumador  Eu comilão  Eu herege  Eu hipócrita</p>	<p>Eu injusto  Eu intolerante  Eu jogo  Eu limito  Eu materialista  Eu peculato  Eu agitador  Eu sometedor  Eu mesquinho  Eu tirano  Eu tolerante  Eu usurero  Eu vicioso  Eu incompreensível</p>
---	---	---

## Inveja

### Saber

<p>Eu Odeio  Eu adulador  Eu adultério  Eu agressão  Eu louvor  Eu ambição  Eu anelo  Eu anseio  Eu fantasia  Eu assedio  Eu burlão  Eu calúnia  Eu carcoma  Eu hipócrita  Eu hostiliso  Eu fuço. sondo  Eu limito  Eu imprudente</p>	<p>Eu infiel  Eu inventor  Eu ciúmes  Eu elogio  Eu coleciono  Eu comparo  Eu copio  Eu crítico  Eu culpo  Eu desejo  Eu destruo  Eu inimigo  Eu engano  Eu falseio  Eu falsifico  Eu Finjo  Eu falo mal  Eu mato</p>	<p>Eu minto  Eu odiando  Eu plagiando  Eu prefiro  Eu provocando  Eu provocando-nos  Eu querer  Eu frustrado, raiva  Eu repito  Eu reproduzindo  Eu rivais  Eu seleccione  Eu suspeito  Eu sofrendo  Eu traindo  Eu vendendo-nos</p>
---	---	--